





OFFICINA DE ENCADERNACAO
S. A.
IMPRESA NACIONAL
RIO DE JANEIRO

29-3-25



353.981/2
382



ESTADO DO PARANÁ

RELATORIO

Apresentado ao Exmo. Snr. Dr.

Afonso Alves de Camargo

Presidente do Estado

— PELO —

Dr. Caetano Munhoz da Rocha

Secretario d'Estado dos Negocios da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1918

EXERCICIO

1917—1918

PRIMEIRA PARTE



Typ. da «Republica»—Rua 15 de Novembro n 28

COBITIBA

1918

DIPLOMA

UNIVERSITY OF
1964
9640 221148

INDICE

FAZENDA

Pagina

RECEITA

ARRECADAÇÃO DA RENDA	4
Quadro I, relativo á renda arrecadada pelas Collectorias	5
Quadro II, relativo á arrecadação do Imposto de Café :.....	7
Quadro III, relativo á arrecadação de Fretes e Passagens	9
CONFRONTO DA RECEITA ARRECADADA COM A ORÇADA	11
Rubricas da receita, cuja arrecadação excedeu a previsão orçamentaria	12
Rubricas da receita, cuja arrecadação não attingiu a previsão orçamentaria	15
Quadro IV, relativo ao confronto da receita arrecadada com a orçada	21
CONFRONTO DA RECEITA ARRECADADA NOS EXERCICIOS DE 1916-1917 e 1917-1918	23
Impostos que produziram renda superior a do exercicio antecedente	23
Impostos que produziram renda inferior a do exercicio precedente	23
Quadro V, relativo ao confronto da receita arrecadada em 1916-1917 e 1917-1918	25
CONFRONTO DA RECEITA ARRECADADA NOS TRES ULTIMOS EXERCICIOS	24
Impostos, cuja arrecadação augmentou	24
Impostos, cuja arrecadação decresceu	24
Quadro VI, relativo ao confronto da receita arrecadada nos tres ultimos exercicios	27

II

Pagina

CONFRONTO DA RECEITA ARRECADADA PELAS COLLECTORIAS NOS EXERCICIOS de 1916 - 1917 e 1917-1918	29
Collectorias que produziram renda superior a do exercicio antecedente ...	29
Collectorias que produziram renda inferior a do exercicio precedente	30
Quadro VII, relativo ao confronto da receita arrecadada pelas Collectorias em 1916-1917 e 1917-1918 ...	31
CONFRONTO DA RECEITA ARRECADADA PELAS COLLECTORIAS NOS TRES ULTIMOS EXERCICIOS	30
Collectorias, cuja renda augmenta	30
Collectorias, cuja renda decresce	30
Collectorias, cuja renda apresenta oscillações	30
Quadro VIII, relativo ao confronto da receita arrecadada pelas Collectorias nos tres ultimos exercicios	33
RECEITA EXTRAORDINARIA	35

DESPESA

DESPESA GERAL	36
DESPESA DA SECRETARIA DO INTERIOR	37
Despesa ordinaria	37
Titulos, cuja despesa correspondeu as verbas orçamentarias	37
Titulos, cuja despesa não attingiu as verbas orçamentarias	41
Titulos, cuja despesa excedeu as verbas orçamentarias	47
Quadro IX, relativo ao confronto da despesa ordinaria com as dotações orçamentarias	55
Quadro X, relativo aos creditos supplementares	57
Despesa extraordinaria	54
Quadro XI, relativo aos creditos extra	

III

	Pagina
ordinarios	59
DESPESA DA SECRETARIA DA FAZENDA	61
Despesa ordinaria	62
Titulos, cuja despesa correspondeu as verbas orçamentarias	62
Titulos, cuja despesa não attingiu as verbas orçamentarias	63
Titulos, cuja despesa excedeu as verbas orçamentarias	67
Quadro XII, relativo ao confronto da despesa ordinaria com as dotações orçamentarias	71
Quadro XIII, relativo aos creditos supplementares	73
Despesa extraordinaria	77
Quadro XIV, relativo aos creditos extraordinarios	75
 BALANÇO DO EXERCICIO	
DEFICIT	78
RECURSOS EXTRAORDINARIOS ..	79
BALANÇO DO EXERCICIO	81
Receita	81
Despesa	82
 BALANÇO GERAL	
ACTIVO REAL E DIVIDA PASSIVA ..	85
DIVIDA ACTIVA	86
MONTE-PIO DOS MAGISTRADOS ...	87
CAIXA DE BENEFICENCIA	87
BALANÇO GERAL	87
Activo	87
Passivo	97
Resumo	104
Quadro XV, relativo ás apolices sorteadas e não apresentadas a resgate	105
1. ^a emissão	105
2. ^a emissão	109
3. ^a emissão	111

IV

	Pagina
ORÇAMENTO PARA O EXERCICIO DE 1919-1920	
RECEITA	114
DESPESA	115
EQUILIBRIO FINANCEIRO	116
SYSTEMA TRIBUTARIO	117

ESTATISTICA

CONDIÇÕES DO SERVIÇO	119
EXPORTAÇÃO GERAL	119
Quadro XVI relativo á Exportação Geral	123
EXPORTAÇÃO DE HERVA MATE ...	119
Quadro XVII, relativo á exportação de herva mate, determinando as Collecto- rias que arrecadaram o imposto	125
Quadro XVIII, relativo á exportação de herva mate por mez e por destino ..	127
Quadro XIX, relativo á exportação de herva mate por volumes	129
EXPORTAÇÃO DE MADEIRA	121
Quadro XX, relativo á exportação de madeira	131
ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAES.	121
Quadro XXI relativo aos principiaes es- tabelecimentos industriaes	133
Município de Antonina	133
Município de Araucaria	133
Município de Castro	134
Município de Coritiba	134
Município de Campo Largo	141
Município de Entre-Rios	141
Município de Guarakessaba	142
Município de Imbituva	142
Município de Iraty	142
Município de Jaguariahyva	142
Município da Lapa	143
Município de Paranaguá	143
Município de Pirahy	145
Município de Ponta Grossa	145
Município de Prudentópolis	146
Município de Teixeira Soares	147
Município do Rio Negro	147

	Pagina
Município de S. José dos Pinhaes	148
Município do Serro Azul	148
Município de S. João do Triumpho . . .	148
FISCALIZAÇÃO	
CIRCUMSCRIPÇÕES FISCAES	121
AGRICULTURA	
O TRIGO	
PROPAGANDA E DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES	149
CONSELHOS PRATICOS PARA A LA- VOURA DO TRIGO	149
SEMENTES	
DISTRIBUIÇÃO	152
DESINFECÇÃO	153
PRODUCCÃO AGRICOLA	
PLANTAÇÕES DE 1917	153
ESTATISTICA DE PRODUCCÃO	154
CAPACIDADE PRODUCTIVA AGRICOLA	154
AUXILIOS AOS AGRICULTORES	
EXTINCCÃO DE GAFANHOTOS	154
ADUBOS CHIMICOS	155
Termo de contracto lavrado com Ben- jamim Ferreira Leite	155
MACHINAS AGRARIAS	156
Termo de contracto lavrado com J. W. Scott Murray	157
Machinas adquiridas pela Secretaria . .	158
Apparelhos da ex-Inspectoria Agricola Federal	158
PROPAGANDA AGRICOLA	
FISCALIZAÇÃO	159
CIRCULARÉS	159

VI

	Pagina
EXPOSIÇÃO DE PECUARIA	
EDITAL	165
EXPOSIÇÃO DO MILHO	
EXPOSIÇÃO PREPARATORIA	166
EXPOSIÇÃO NACIONAL	166
INSTITUTO DO BACACHERY	
INSTITUTO AGRONOMICO	167
ENSINO AGRICOLA	
ESCOLA AGRONOMICA	167
ESCOLA DE AGRICULTURA DE ARAUCARIA	167
ZOOTECNIA	
INSTITUTO DO BACACHERY	168
ESTAÇÃO DE MONTA	168
COMMISSARIADO	
COMMISSARIADO DE PRODUÇÃO NACIONAL	169
OBRAS PUBLICAS	
OBRAS	
EDIFICIOS	167
EDIFICIOS ESCOLARES	173
PONTES	174
BALÇAS	178
VIAÇÃO	
ESTRADAS DE RODAGEM	180
Construcção	180
Conservação	189
Quadro XXII, relativo ás estradas que receberam conservação	197

VII

	Pagina
Quadro XXIII, relativo ás despesas com a conservação da estrada da Graciosa .	199
ESTRADAS DE FERRO	203
Concessões Estadoaes	204
Norte Paraná	204
DILIGENCIAS	208
NAVEGAÇÃO	208
Maritima	208
Fluvial	209
TELEGRAPHOS	
ESTAÇÕES TELEGRAPHICAS	209
TELEPHONES	
APPARELHOS INSTALLADOS	209
ILLUMINAÇÃO DA CAPITAL	
ILLUMINAÇÃO PUBLICA	210
ILLUMINAÇÃO PARTICULAR	210
TERRAS	
MOVIMENTO DE LEGITIMAÇÃO E VENDA DE TERRAS	211
LEGITIMAÇÃO	211
Quadro XXIV relativo á Legitimação .	213
VENDA DE TERRAS	212
Quadro XXV, relativo á venda de terras titulos definitivos	215
Quadro XXVI, relativo á venda de terras titulos provisorios	219
Quadro XXVII, relativo aos titulos definitivos expedidos	221
Quadro XXVIII, relativos aos titulos provisorios expedidos	231
RELEVAÇÃO DE MULTA	212
COLONIZAÇÃO	212

VIII

	Página
RESCISÃO DE CONTRACTO	235
TERRAS RESERVADAS	236
AGUA E ESGOTOS	
ESTADO ACTUAL DOS SERVIÇOS ..	236
OCCORRENCIAS	237
INSTALAÇÕES DOMICILIARIAS ...	239
MOVIMENTO FINANCEIRO	239
Taxas Sanitarias	240
Instalações sanitarias	241
COMMISSÃO GEOGRAPHICA	
DEMARCAÇÃO DE LIMITES E CAR TA GEOGRAPHICA DO ESTADO	241
OBRAS DO PORTO	
CONTRACTO	242
Objecto da concessão, prazo e favores concedidos	242
Da construcção e conservação das obras	244
Da exploração industrial do Porto	245
Resgate, rescisão e revisão das obras	249
Disposições diversas	250
EDITAL	250
Condições	251
Julgamento	253
Diversos ...	254
Relação das obras a serem executadas	255



Exmo. Snr. Dr. Presidente do Estado

Em cumprimento ao preceito constitucional, venho trazer a V. Exa., como nos exercicios anteriores, as necessarias informações sobre os serviços affectos á Secretaria de Estado, cuja direcção me foi confiada.

Pela exposição feita, verificará V. Exa., no departamento da Fazenda, que a arrecadação da renda, no periodo financeiro de 1917-1918, elevou-se a 7.347:926\$427, a maior até então constatada, afóra a receita extraordinaria de 7:649\$566, tendo importado em 10.676:324\$851 a despesa propria do exercicio, e que o valor official da exportação realizada attingiu a 34.556:254\$944; no da Agricultura, os esforços desenvolvidos a pró do augmento da producção, mediante a distribuição methodica de sementes e ampla divulgação de instrucções sobre plantio, colheita, etc., sendo a sua acção grandemente secundada pelo Commissariado de Producção Nacional e que o resultado obtido correspondeu á espectativa do Governo, especialmente quanto ao trigo, cuja ceifa actual marcará a victoria definitiva do precioso cereal no Paraná; no de Obras Publicas e Viação que, a despeito do empenho em restringir as despesas, serviços de monta foram executados, notadamente os da estrada entre Guarapuava e Foz do Iguassú e os de construcções na cidade de União da Victoria, cumprindo registrar, como mais uma conquista do Governo de V. Exa., o contracto das obras do porto de Paranaguá, firmado com o Governo da União em 14 de Agosto de 1917.

FAZENDA

ARRECAÇÃO DA RENDA

Receita A arrecadação da receita ordinaria attingiu a
7.347:926\$427 e supera a de todos os periodos financeiros anteriores, conforme se verifica do confronto entre os exercicios que apresentam rendas mais elevadas.

Exercicio de 1912-1913 ...	6.431:583\$616
Exercicio de 1915-1916 ...	6.768:105\$000
Exercicio de 1916-1917 ...	6.912:070\$209
Exercicio de 1917-1918 ...	7.347.926\$427

Cumpre notar que naquella importancia estão incluídos, sob a rubrica "Receita Eventual", 200:000\$000 recebidos do Governo Federal como auxilio á construção da estrada estrategica entre Guarapuava e Foz do Iguassu'. Deduzida, pois, essa quantia da arrecadação indicada fica a renda propria do exercicio reduzida a 7.147:926\$427.

A receita foi arrecadada pelas repartições competentes, de accordo com a discriminação seguinte:

Pelas **Collectorias**:

Productos de diversos impostos

Quadro I ... 6.391:852\$346

Menos quotas sobre o imposto de exportação de herva mate, pertencentes ao Sindicato dos Industriaes ... 35:871\$961 6.355:980\$385

Pela **Recebedoria de Santos**:

Exportação de café de Jacarésinho ... 110:608\$760
Exportação de café de Ribeirão Claro. 60:520\$120

Preço de L

Composto Territorial	Adcente Comercial	Adicional 30 %	Divida Activa	Posto Bre nentos	Divida Activa	Divida Activa	TOTAL	
					da Empresa de Saneamento	de Agua e Esgotos		
Agudos	377\$800	—	—	0\$000	—	—	4:518\$910	
Ambrosi	571\$600	1:—	74\$650	0\$000	—	—	8:178\$720	
Antonina	425\$337	7:5\$809	9:175\$431	902\$610	7\$600	—	1:024:439\$918	
Araucari	352\$428	4:6\$100	85\$640	—	1\$000	—	39:883\$230	
Assunguy	125\$356	—	—	538\$848	0\$000	—	5:953\$126	
Barracão	30\$000	5\$110	27\$900	—	2\$000	—	13:418\$140	
Barra Fe	651\$620	1\$220	—	131\$400	7\$000	—	14:462\$730	
Bocayuv	130\$621	1:—	—	1:332\$595	0\$000	—	9:458\$296	
Campina	885\$030	2:—	—	965\$690	4\$000	—	15:106\$270	
Capital	262\$755	67:9\$810	708\$490	—	0\$998	16:481\$640	1:235:158\$498	
Campo	748\$388	6:—	—	1:347\$590	2\$000	50:482\$137	47:618\$640	
Castro	036\$114	8:7\$136	318\$194	2:965\$100	0\$666	—	64:132\$916	
Cleveland	909\$801	1:—	—	—	0\$000	—	8:302\$990	
Colombo	861\$900	2:—	—	—	2\$000	—	16:811\$270	
Conchas	806\$498	1:—	—	160\$620	1\$600	—	19:688\$400	
Deodoro	553\$576	1:—	—	46\$600	4\$000	—	9:407\$296	
Entre Ri	189\$802	35\$370	34\$950	245\$000	8\$000	—	27:439\$218	
Fóz do	544\$632	69\$480	814\$340	—	5\$600	—	152:117\$227	
Fragosos	—	1\$060	193\$240	—	1\$000	—	20:702\$140	
Guarake	592\$650	—	—	193\$650	2\$500	—	6:620\$640	
Guarapu	674\$281	12:—	—	134\$230	2\$200	—	82 398\$004	
Guaratu	600\$421	—	—	72\$000	0\$000	—	3:818\$796	
Herval	—	13\$470	55\$950	—	0\$332	—	5:323\$712	
Imbituva	532\$343	49\$360	17\$810	72\$600	1\$000	—	36:105\$430	
Ipiranga	915\$476	4:—	—	640\$230	0\$000	—	33:760\$320	
Iraty	874\$903	53\$845	49\$104	—	0\$281	—	187:151\$380	
Itayopoli	2\$000	—	—	—	0\$000	—	1:542\$750	
Itararé	—	25\$860	7\$440	—	0\$000	—	15:435\$054	
Jabotica	535\$314	12\$860	147\$340	—	0\$000	—	15:245\$270	
Jacarézi	096\$780	11\$075	541\$105	1:342\$265	5\$340	—	78:936\$140	
Jaguaria	958\$12	371\$876	1:854\$092	1:132\$880	0\$717	—	241:540\$688	
Jangada	432\$590	—	—	—	0\$300	—	8:946\$840	
Lapa	928\$228	89\$845	73\$266	881\$830	0\$341	—	62:562\$211	
Marecha	251\$705	42\$924	14\$527	28\$800	0\$350	—	120:204\$890	
Morretes	016\$600	1:—	—	469\$160	0\$000	—	15:244\$500	
Palmas	843\$631	3:—	—	254\$220	0\$103	—	25:596\$163	
Palmeira	199\$329	95\$530	97\$140	34\$400	0\$000	—	79:131\$942	
Palmyra	750\$510	3\$820	2\$430	—	0\$000	—	18:902\$415	
Paranagi	744\$680	362\$740	8:975\$800	4:554\$850	0\$600	—	1:186:437\$580	
Pirahy	334\$055	8\$010	33:9\$110	1:213\$820	0\$997	—	54:434\$777	
Ponta G	545\$635	202\$940	2:462\$460	4:896\$800	0\$999	—	251:342\$143	
Prudento	611\$680	4:—	—	33\$500	0\$108	—	40:121\$708	
Roxo Ro	524\$635	23\$900	—	—	0\$000	—	39:127\$278	
Ribeirão	227\$241	79\$490	261\$345	—	0\$000	—	50:576\$810	
Rio Bran	472\$615	1:—	—	8\$000	0\$000	—	9:658\$700	
Rio Neg	968\$486	11\$070	529\$290	349\$200	0\$980	—	290:453\$390	
São João	120\$812	32\$380	63\$760	—	0\$486	—	20:096\$276	
Santo Ar	675\$516	2:—	—	349\$280	0\$000	—	12 353\$650	
São José	417\$224	31\$140	16\$740	622\$376	0\$333	—	23:864\$580	
São José	119\$840	6:—	—	1:178\$880	0\$000	—	48:268\$050	
São Mat	876\$340	3:3\$540	86\$680	386\$700	0\$661	—	100:373\$599	
Serro A	840\$425	2:—	—	992\$350	0\$000	—	43:582\$530	
Tamanda	955\$185	1:—	—	570\$270	0\$000	—	13:023\$704	
Teixeira	709\$320	24\$150	—	—	0\$360	—	50:602\$920	
Tibagy	684\$754	7:—	—	17:582\$290	0\$428	—	63:863\$148	
Thomazin	974\$198	39:—	—	—	0\$000	—	201:552\$883	
Tres Bar	—	1\$960	74\$390	—	0\$000	—	11:406\$350	
União da	397\$261	5:—	253\$965	—	0\$600	—	104:273\$730	
Xanxerê	—	5\$502	32\$384	—	—	—	1:122\$960	
Total	868\$053	391\$067	27:314\$363	46:698\$134	3480	16:481\$640	50:482\$137	6:391:852\$346

Quadro I

Renda arrecadada pelas Collectorias no Exercício de 1917-1918

Collectorias	Líquidos Espirituosos	Pólvora e Armas de Fogo	Arrendamentos Judiciais	Exportação de Gado e outros Animaes	Indústrias e Profissões	Taxa Judiciaria	Transmissão de Propriedade	Exportação de Madeira	Exportações Diversas	Gasto para Consumo	Imposto Territorial	Adicionaes	Exportação de Café	Imposto Itinerario	Sul para Consumo	Sellos	Exportação de herva benefi- cinda	Exportação de herva cou- chendu	Alimentos	Patente Commercial	Adicional 30 %	Divida Activa	Divida Colo- niol	Receita Even- tual	Taxa Escolar	Imposto de Propaganda	Imposto Predial	Taxa de Água e Esgotos	Imposto sobre Vencimentos	Divida Activa da Empresa de Saneamento	Divida Activa de Água e Esgotos	TOTAL			
Agudos	270\$000	—	—	—	874\$500	—	645\$500	—	—	—	1377\$800	662\$350	—	—	—	53\$300	—	—	—	—	—	—	115\$400	42\$000	27\$000	—	—	—	—	—	—	451\$890			
Ambrosios	300\$000	—	—	—	858\$000	8080	1.641\$920	—	—	—	3.571\$600	1.331\$420	—	—	—	132\$300	—	—	—	—	—	—	297\$50	24\$000	30\$000	—	—	—	—	—	—	817\$820			
Antonina	750\$000	—	—	27\$000	9.311\$000	584\$36	2.020\$272	6.975\$987	23.213\$766	2.364\$000	425\$337	7.591\$302	—	27\$000	43.248\$210	4.081\$160	442.955\$020	340.725\$210	—	125.125\$809	9.175\$431	74\$650	—	333\$828	363\$000	75\$000	—	—	—	—	—	—	1.024.439\$918		
Aracuanã	1.380\$000	—	—	—	6.691\$500	568\$517	7.342\$055	—	5.409\$087	141\$000	2.852\$428	4.930\$573	—	4.491\$000	—	892\$200	—	—	—	946\$100	85\$040	—	—	427\$100	2.703\$000	138\$000	—	—	—	—	—	—	39.883\$230		
Assunguy de Cima	255\$000	—	—	—	1.361\$500	—	1.087\$200	—	—	—	1.125\$355	820\$152	—	129\$000	—	144\$100	—	—	—	—	—	—	—	53\$070	393\$000	25\$500	—	—	—	—	—	—	6.965\$126		
Barracão	120\$000	—	—	59\$000	348\$000	—	—	—	65\$000	12\$000	308\$000	—	—	300\$000	—	25\$700	—	—	—	—	—	—	—	24\$000	9\$000	—	—	—	—	—	—	—	9.458\$206		
Barra Feia	195\$000	—	—	198\$000	631\$500	—	637\$140	13\$200	120\$930	21\$000	651\$020	514\$800	—	113\$700	—	369\$800	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	13.418\$140		
Bocayuva	465\$000	—	—	—	1.516\$500	2\$100	1.304\$500	—	—	—	2.130\$240	1.332\$240	—	1.332\$240	—	135\$800	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	14.462\$730	
Catupina Grande	660\$000	—	—	—	3.077\$000	2\$475	2.953\$200	—	—	—	2.885\$030	2.056\$765	—	801\$500	—	076\$020	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9.458\$206	
Capitão	8.025\$000	320\$000	1.402\$500	—	107.874\$440	5.680\$424	70.901\$134	786\$800	13.284\$110	402\$000	10.262\$755	67.394\$831	—	6.216\$000	—	28.193\$576	5.819\$810	—	127\$000	27.879\$810	708\$490	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	15.065\$270	
Campo Largo	1.560\$000	—	—	—	7.879\$850	250\$493	9.223\$643	—	—	—	8.718\$488	6.004\$341	—	4.637\$300	—	2.449\$160	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	47.418\$610	
Castro	1.890\$000	80\$000	104\$630	—	11.475\$730	292\$965	8.595\$623	7.544\$944	760\$820	1.950\$000	10.006\$114	8.585\$727	—	2.806\$498	—	1.950\$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.249\$656	
Clevalândia	225\$000	—	—	1.400\$000	1.540\$560	—	1.548\$710	—	6\$000	—	409\$801	1.193\$284	—	390\$900	—	458\$800	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	64.132\$916	
Colombo	600\$000	—	1.500\$600	—	3.203\$000	169\$275	3.546\$520	—	—	—	1.861\$900	2.319\$115	—	1.325\$000	—	1.155\$260	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	16.811\$270	
Conchas	477\$000	—	—	—	1.345\$000	—	—	—	—	—	2.806\$498	1.924\$762	—	10.338\$200	—	220\$500	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	19.688\$400	
Deodoro	528\$000	—	—	—	3.032\$300	—	672\$000	—	—	192\$000	1.563\$576	1.235\$714	—	586\$500	—	629\$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3.407\$206	
Entre Rios	600\$000	80\$000	—	—	3.414\$000	—	2.706\$100	—	89\$800	—	2.189\$802	3.424\$862	—	426\$500	—	616\$290	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	27.439\$218	
Faz de Iguaçu	255\$000	80\$000	—	101\$600	4.331\$000	73\$813	3.106\$509	10.728\$087	785\$820	3.987\$000	65.14\$082	6.133\$805	—	399\$300	508\$580	1.651\$700	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	152.117\$227	
Fragosos	—	—	—	1.563\$000	—	—	—	455\$200	2.068\$160	—	—	843\$500	—	—	113\$010	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	20.702\$140	
Guaracessaba	870\$000	—	—	—	2.406\$000	—	483\$000	—	—	—	692\$650	932\$390	—	—	—	205\$800	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6.620\$640
Guarapuva	3.045\$000	360\$000	454.004	—	16.666\$000	2.656\$450	17.656\$543	—	—	1.212\$000	15.674\$284	12.296\$406	—	2.551\$000	—	5.246\$500	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	82.398\$004	
Guararuba	222\$750	—	—	7\$000	1.560\$250	—	303\$008	—	—	—	600\$421	576\$992	—	—	—	212\$600	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	24.554\$038	
Herval	211\$000	—	—	—	867\$000	—	1.188\$960	—	136\$030	16\$000	1.159\$150	—	—	85\$900	—	36\$400	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8.946\$840	
Imbituva	1.440\$000	80\$000	—	—	7.284\$000	256\$381	7.267\$833	691\$684	—	—	3.532\$343	4.537\$939	—	5.026\$800	—	2.210\$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.189.637\$580	
Ipiranga	1.380\$000	160\$000	99\$480	—	5.422\$000	174\$831	8.002\$353	—	—	—	3.914\$176	4.321\$005	—	4.912\$000	—	1.937\$160	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	54.334\$773	
Irati	1.185\$000	—	—	—	7.905\$000	303\$317	4.544\$952	13.100\$136	3.943\$450	622\$000	1.874\$905	5.612\$045	—	1.207\$500	—	1.904\$999	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	25.134\$254	
Itaipopolis	106\$000	—	—	—	222\$600	—	—	—	—	—	2\$000	169\$500	—	—	—	0.25\$700	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.008\$350	
Itararé	—	—	—	10.903\$100	—	—	—	—	151\$020	—	—	2.010\$134	—	1.730\$600	—	30\$900	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.189.637\$580
Jaboticabal	460\$000	—	—	—	4.103\$000	—	1.037\$500	—	—	—	513\$070	—	—	1.446\$100	—	196\$460	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.189.637\$580
Jacaruzinho	1.010\$000	240\$000	—	—	5.124\$300	1.334\$800	30.245\$192	—	—	183\$000	7.096\$780	11.330\$443	4\$680	791\$400	—	2.301\$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.189.637\$580
Jaguariúva	1.880\$000	—	—	105.604\$000	7.726\$500	221\$959	8.892\$798	28.480\$426	12.052\$029	543\$000	6.965\$12	37.872\$919	—	15\$460	—	1.600\$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.189.637\$580
Jandua	90\$000	—	—	231\$000	1.013\$000	—	323\$820	—	—	—	432\$590	585\$82	—	4.078\$700	—	271\$700	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.189.637\$580
Lapa	—	123\$412	171\$900	—	10.432\$250	1.305\$193	14.914\$756	99.24\$82	1.290\$000	1.092\$000	11.928\$228	8.634\$008	—	3.694\$620	—	3.694\$620	2.438\$730	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.189.637\$580
Marçal Mallet	1.123\$100	—	—	1.320\$000	6.950\$100	—	4.741\$390	—	—	—	3.251\$705	4.300\$780	—	1.588\$000	—	817\$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.189.637\$580
Morretes	900\$000	—	—	—	3.825\$500	72\$940	2.005\$480	—	—	—	996\$000	1.016\$600	—	510\$900	—	1.396\$200	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.189.637\$580
Palmas	1.245\$000	60\$000	—	—	3.737\$000	166\$870	7.985\$462	—	—	—	675\$000	3.843\$631	—																						

Quadro demonstrativo efectuada pela Recebedoria da 17 -- 1918

Data		JACA		Total Geral			
		Saccos	Kilos	Saccos	Kilos	Valor Official	Direitos Pagos
ANNO	MEZ	Saccos	Kilos	Saccos	Kilos	Valor Official	Direitos Pagos
1917	Julho	1.022	61.320	1.022	61.320	42:924\$000	2:573\$440
»	Agosto	3.531	211.860	4.493	269.580	188:706\$000	11:368\$440
»	Setembro	4.803	288.180	6.713	402.780	281:946\$000	16:913\$760
»	Outubro	7.111	426.660	10.798	647.880	453:516\$000	27:210\$960
»	Novembro	1.950	117.000	3.800	228.000	159:600\$000	9:576\$000
»	Dezembro	7.047	422.820	10.705	642.300	449:610\$000	26:976\$600
1918	Janeiro	6.457	387.420	9.883	580.980	406:686\$000	24:401\$160
»	Fevereiro	4.146	248.760	9.466	567.960	397:572\$000	23:854\$320
»	Março	5.282	316.920	7.088	425.280	297:696\$000	17:861\$760
»	Abril	1.175	70.500	2.365	141.900	99:330\$000	5:959\$800
»	Maio	904	54.240	1.025	61.500	43:050\$000	2:583\$000
»	Junho	450	27.000	732	43.920	30:744\$000	1.844\$640
		43.878	2.632.680	67.890	4.073.400	2.851:380\$000	171:128\$880

	JACA		TOTAL GERAL			
	Saccos	Kilos	Saccos	Kilos	Valor Official	Direitos Pagos
Exercicio 1916--1917	31.015	1.860.902	60.440	3.626.414	2.442:180\$700	146:530\$842
» 1917--1918	43.878	2.632.680	67.890	4.073.400	2.851:380\$000	171:128\$880
Excesso verificado	12.863	771.778	7.450	446.986	409.199\$300	24:598\$038
Diferença verificada						

QUADRO II

Quadro demonstrativo da arrecadação do Imposto do Café, effectuada pela Recebedoria das Rendas de Santos, no exercicio de 1917 -- 1918

Data		PROCEDENCIA								Total Geral			
		JACARESINHO				RIBEIRÃO CLARO							
ANNO	MEZ	Sacos	Kilos	Valor Official	Direitos	Sacos	Kilos	Valor Official	Direitos	Sacos	Kilos	Valor Official	Direitos Pagos
1917	Julho	1.022	61.320	42.024\$000	2.575\$440					1.022	61.320	42.024\$000	2.575\$440
"	Agosto	3.531	211.860	148.302\$000	8.031\$320	962	57.720	40.404\$000	2.434\$120	4.493	269.580	188.706\$000	11.068\$440
"	Setembro	4.803	288.180	200.726\$000	12.163\$560	1.910	114.600	80.220\$000	4.813\$200	6.713	402.780	281.946\$000	16.916\$760
"	Outubro	7.111	426.630	298.662\$000	17.919\$700	3.687	221.220	154.854\$000	9.291\$240	10.798	647.850	453.516\$000	27.210\$960
"	Novembro	1.950	117.000	81.000\$000	4.914\$000	1.850	114.000	77.700\$000	4.662\$000	3.800	228.000	158.700\$000	9.576\$000
"	Dezembro	7.047	422.820	295.974\$000	17.758\$440	3.658	219.480	153.636\$000	9.218\$160	10.705	642.300	449.610\$000	26.976\$600
1918	Janeiro	6.457	387.420	271.194\$000	16.271\$640	3.226	193.560	135.440\$000	8.128\$520	9.683	580.980	406.634\$000	24.401\$160
"	Fevereiro	4.146	248.760	174.132\$000	10.447\$920	5.320	319.200	223.410\$000	13.406\$400	9.466	567.960	397.572\$000	23.854\$320
"	Março	5.282	316.920	221.844\$000	13.416\$640	1.806	108.360	75.852\$000	4.551\$120	7.088	425.280	297.696\$000	17.861\$760
"	Abril	1.175	70.500	49.350\$000	2.961\$000	1.000	71.400	49.980\$000	2.998\$800	2.365	141.900	99.330\$000	5.959\$800
"	Mai	904	51.240	37.068\$000	2.278\$080	121	7.260	5.082\$000	304\$920	1.026	61.500	43.950\$000	2.583\$000
"	Junho	450	27.000	18.000\$000	1.134\$000	282	16.920	11.844\$000	710\$640	732	43.920	30.744\$000	1.844\$640
		43.878	2.632.680	1.812.876\$000	110.608\$760	24.012	1.440.720	1.008.504\$000	60.520\$120	67.890	4.073.400	2.851.380\$000	174.128\$880

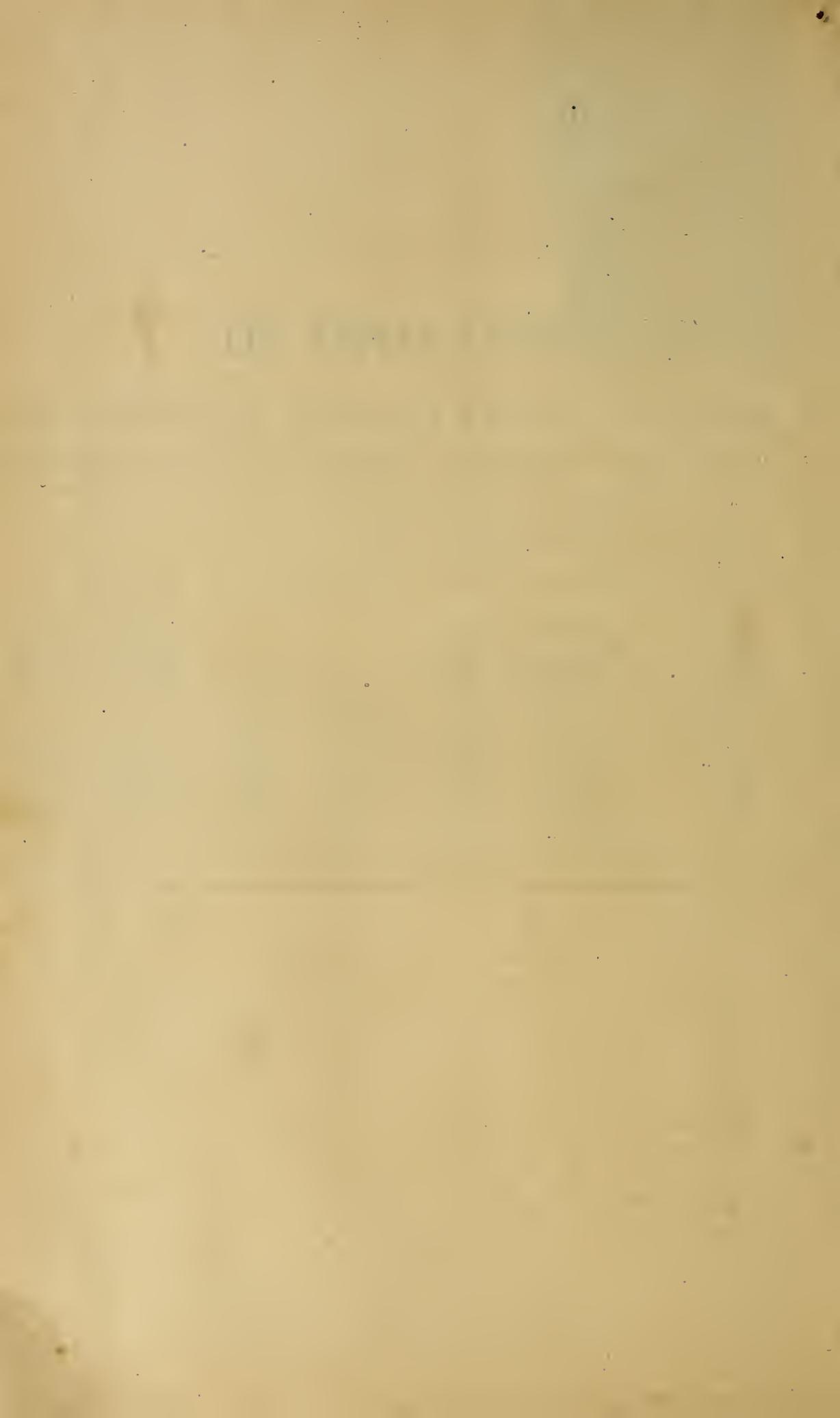
	JACARESINHO				RIBEIRÃO CLARO				TOTAL GERAL			
	Sacos	Kilos	Valor Official	Direitos	Sacos	Kilos	Valor Official	Direitos	Sacos	Kilos	Valor Official	Direitos Pagos
Exercicio 1916-1917	31.015	1.860.002	1.250.902\$000	75.054\$174	29.026	1.765.512	1.191.277\$800	71.476\$668	60.440	3.626.414	2.442.180\$700	146.530\$842
" 1917-1918	43.878	2.632.680	1.812.876\$000	110.608\$760	24.012	1.440.720	1.008.504\$000	60.520\$120	67.890	4.073.400	2.851.380\$000	174.128\$880
Excesso verificado	12.863	774.778	561.974\$000	35.554\$586	—	—	—	—	7.450	446.986	400.199\$300	21.598\$038
Diferença verificada					5.413	324.792	182.773\$800	10.956\$448				

QUADRO III

9

Imposto de Fretes e Passagens arrecadado pela
Companhia Estrada de Ferro S. Paulo Rio-Grande

DATA	LINHA PARANA'		Linha Itararé - Uruguay		TOTAL	
	Bruto	Liquido	Bruto	Liquido	Bruto	Liquido
1917						
Julho	24:371\$300	21:934\$170	—	—	24:371\$300	21:934\$170
Agosto	32:965\$900	29:669\$310	—	—	32:965\$900	29:669\$310
Setembro	22:806\$000	20:525\$400	—	—	22:806\$000	20:525\$400
Outubro	25:490\$100	22:941\$090	—	—	25:490\$100	22:941\$090
Novembro	28:511\$700	25:660\$530	—	—	28:511\$700	25:660\$530
Dezembro	22:266\$900	20:040\$210	5:930\$500	5:337\$450	28:197\$400	25:377\$660
1918						
Janeiro	25:214\$300	22:692\$870	9:205\$700	8:285\$130	34:420\$000	30:978\$000
Fevereiro	19:955\$600	17:960\$040	7:475\$400	6:727\$860	27:431\$000	24:687\$900
Março	20:934\$100	18:840\$690	5:490\$500	4:941\$450	26:424\$600	23:782\$140
Abril	24:298\$400	21:868\$560	8:823\$500	7:941\$150	33:121\$900	29:809\$710
Maió	26:785\$800	24:107\$220	9:442\$300	8:498\$070	36:228\$100	32:605\$290
Junho	22:466\$800	20:220\$120	9:332\$900	8:399\$610	31:799\$700	28:619\$730
	296:066\$900	266:460\$210	55:700\$800	50:130\$720	351:767\$700	316:590\$930



Quadro II 171:128\$880

Pelo Thesouro directamente:

Sellos	29:212\$876	
Receita Eventual	265:145\$239	
Arrendamento de Hervaes	6:000\$000	
Imposto sobre Ven- cimentos	52:020\$700	352:378\$815
	<hr/>	

Pela Estrada de Ferro:

Fretes e Passagens

Quadro III 316:590\$930

Pelo Instituto do Bacachery: 2:117\$800

Pela Penitenciaria 26:439\$620

Pela Procuradoria da Fazenda:

Divida Activa Ge- ral	80:454\$167	
Divida Activa do Imposto Predial	42:835\$830	123:289\$997
	<hr/>	
Renda do exercicio		7.347:926\$427

CONFRONTO DA RECEITA ARRECADADA COM A ORÇADA

A receita não correspondeu, no seu total, á previsão orçamentaria, notando-se uma differença de 339:170\$734 para menos na arrecadação verificada.

Receita orçada	7.687:097\$161
Receita arrecadada	7.347:926\$427

Essa differença não significa decrescimo de renda, pois, alem de assignalar o exercicio a maior arrecadação alcançada, observa-se pelo Quadro IV, comparativo da receita arrecada com a orçada, que a columna de “differenças para mais” eleva-se a 984:871\$285 e que da importancia

de 1.324:042\$019, indicada pela columna de "differenças para menos", mais de 50^o provem de rubricas, cuja previsão orçamentaria foi, em geral, demasiadamente elevada.

Examinarei, em seguida, cada uma das rubricas da receita, considerando separadamente as que excederam a indicação do orçamento e as que não a attingiram.

Rubricas da receita, cuja arrecadação excedeu a previsão orçamentaria

Arrematações Judiciaes. — Differença para mais 1:414\$714. — Em relação ao exercicio anterior a arrecadação decresceu.

Exercicio de 1916-1917	8:136\$837
Exercicio de 1917-1918	3:414\$714

Exportação de Gado. — Differença para mais 62:367\$900. — Este exercicio consigna a maior arrecadação.

Exercicio de 1915-1916	97:171\$480
Exercicio de 1916-1917	126:307\$600
Exercicio de 1917-1918	172:367\$900

Taxa Judiciaria. — Differença para mais 7:782\$104. — Nota-se na sua arrecadação oscillações de um exercicio para outro.

Exercicio de 1915-1916	17:815\$952
Exercicio de 1916-1917	23:809\$331
Exercicio de 1917-1918	20:782\$104

Transmissão de Propriedades. — Differença para mais 186:600\$240 — Dos tres ultimos exercicios o de 1917-1918 apresenta a arrecadação mais alta.

Exercicio de 1915-1916	348:400\$800
Exercicio de 1916-1917	421:015\$206
Exercicio de 1917-1918	536:600\$240

Exportação de Diversos. — Differença para mais 96:027\$928. — E' o primeiro exercicio em que figura separadamente do imposto de Exportação de Madeira .

Orçada	20:000\$000
Arrecadada	116:027\$928

Imposto Territorial. — Diferença para mais
44:868\$053. — A arrecadação só é inferior a do exercício antecedente.

Exercício de 1915-1916	144:733\$765
Exercício de 1916-1917	213:800\$925
Exercício de 1917-1918	199:868\$053

Adicionaes. — Diferença para mais 76:527\$924.
— Ha em relação ao exercício precedente um excesso de...
221:181\$544, decorrente, em grande parte, da modificação de taxa estabelecida pela lei n. 1729 de 3 de Abril de 1917 (art. 15.)

Exercício de 1916-1917	170:546\$380
Exercício de 1917-1918	391:727\$924

Exportação de Café. — Diferença para mais
52:306\$050. — E' o segundo exercício em que esta rubrica comparece no orçamento destacada de "Exportação de Diversos".

Exercício de 1916-1917	146:530\$842
Exercício de 1917-1918	172:306\$050

Sal para Consumo. — Diferença para mais
70:651\$130. — Attingiu á arrecadação mais elevada.

Exercício de 1915-1916	69:085\$611
Exercício de 1916-1917	85:069\$965
Exercício de 1917-1918	112:651\$130

Exportação de Herva Mate Beneficiada. — Diferença para mais 14:553\$620. — E' o segundo exercício em que se escriptura a sua arrecadação separadamente da de "Herva Mate Cancheada".

Exercício de 1916-1917	1.112:536\$863
Exercício de 1917-1918	1.214:553\$620

Essa importancia já está reduzida da quota pertencente ao Syndicato dos Industriaes de Herva Mate, em virtude da lei n° 1705 de 28 de Março de 1916. (art. 2°.)

Aforamentos. — Diferença para mais 1:426\$130. — Arrecadação superior a dos dois ultimos exercicios.

Exercicio de 1915-1916	1:759\$085
Exercicio de 1916-1917	1:339\$960
Exercicio de 1917-1918	2:926\$130

Divida Colonial. —Diferença para mais 12:219\$634
A arrecadação excede a dos dois exercicios antecedentes.

Exercicio de 1915-1916	31:271\$193
Exercicio de 1916-1917	29:973\$284
Exercicio de 1917-1918	32:219\$634

Receita Eventual. — Diferença para mais
251:298\$831. — Arrecadação mais alta que a dos exerci-
cios passados.

Exercicio de 1911-1912	211:462\$991
Exercicio de 1912-1913	91:303\$044
Exercicio de 1916-1917	90:098\$247
Exercicio de 1917-1918	281:298\$831

Taxa Escolar. — Diferença para mais 1:530\$000
—A arrecadação não alcançou a dos dois ultimos exerci-
cios.

Exercicio de 1915-1916	62:408\$950
Exercicio de 1916-1917	65:758\$000
Exercicio de 1917-1918	61:530\$000

Divida Activa do Imposto Predial. — Diferença para
mais 27:835\$830. — Figura a sua arrecadação, pela se-
gunda vez, destacada da “Divida Activa Geral”.

Exercicio de 1916-1917	29:337\$774
Exercicio de 1917-1918	42:835\$830

Arrendamento de Hervaes. — Diferença para mais ..
3:000\$000. — A arrecadação foi de 6:000\$000.

Renda da Penitenciaria. — Diferença para mais ...
6:439\$620. — Foi pela segunda vez destacada de “Recei-
ta Eventual” e escripturada sob rubrica propria.

Exercicio de 1916-1917	20:790\$000
Exercicio de 1917-1918	26:439\$620

Renda do Bacachery. — Diferença para mais
1:057\$800. — Foi, como a rubrica anterior, destaca-
da da “Receita Eventual”.

Exercicio de 1916-1917	1:229\$700
Exercicio de 1917-1918	2:117\$800

Arrecadação da Divida Activa da Empresa e da Divida Activa de Agua e Esgotos. — Para mais regularidade não fiz escripturar esta receita englobadamente com a “Divida Activa Geral”, preferindo desdobral-a em parographos proprios. A primeira produziu 16:481\$640 e a segunda 50:482\$137.

Total das diferenças para mais 984:871\$285.

Rubricas da receita, cuja arrecadação não attingiu a previsão orçamentaria

Entre as rubricas que produziram receita inferior á consignação do orçamento algumas accusam realmente decrescimo de arrecadação, como Liquidos Espirituosos, Polvora e Armas de Fogo, **Industrias e Profissões**, Gado para Consumo, Exportação de Herva Mate Cancheada, Imposto Itinerario, Patente Commercial e Imposto Predial.

Liquidos Espirituosos, Polvora e Armas de Fogo. — Diferenças para menos 1:754\$400 e 1:592\$588 respectivamente. Desde o exercicio de 1913-1914 que decresce a arrecadação destes impostos.

Liquidos Espirituosos:

Exercicio de 1914-1915	76:104\$750
Exercicio de 1915-1916	64:371\$100
Exercicio de 1916-1917	62:832\$100
Exercicio de 1917-1918	60:245\$600

Polvora e Armas de Fogo:

Exercicio de 1914-1915	8:204\$000
Exercicio de 1915-1916	7:410\$000
Exercicio de 1916-1917	5:736\$500
Exercicio de 1917-1918	4:407\$412

Industrias e Profissões. — Diferença para menos 64:518\$250. — A arrecadação foi a menor dos tres ultimos exercicios.

Exercicio de 1915-1916	537:966\$057
Exercicio de 1916-1917	523:411\$850
Exercicio de 1917-1918	475:481\$750

Gado para Consumo. — Diferença para menos 4:801\$000.

Exercicio de 1914-1915	38:130\$900
Exercicio de 1915-1916	38:965\$900
Exercicio de 1916-1917	39:411\$000
Exercicio de 1917-1918	33:199\$000

Imposto Itinerario. — Diferença para menos 26:842\$100. — Em relação ao exercicio anterior a diferença é de 14:180\$064.

Exercicio de 1916-1917	107:337\$964
Exercicio de 1917-1918	93:157\$900

Exportação de Herva Mate Cancheada. — Diferença para menos 449:602\$451. — Em relação a arrecadação do exercicio de 1916-1917 a diferença é de 310:704\$580.

Exercicio de 1916-1917	...	1.461:102\$129
Exercicio de 1917-1918	...	1.150:397\$549

A arrecadação indicada já se acha reduzida das quotas destinadas ao Sindicato dos Industriaes de herva mate.

E' este o segundo exercicio em que a receita desta rubrica se escriptura separadamente da de herva beneficiada, sendo a seguinte a renda obtida nos tres periodos financeiros que menciono:

Exercicio de 1915-1916		2.632:263\$460
Exercicio de 1916-1917		
Beneficiada	1.112:536\$863	
Cancheada	1.461:102\$129	2.573:638\$992

Exercicio de 1917-1918

Beneficiada	1.214:553\$620	
Cancheada	1.150:397\$549	2.364:951\$169

O decrescimo constatado é devido á supressão da Collectoria do Herval e á diminuição da renda das Collectorias do Rio Negro, União da Victoria e Xanxerê, em consequencia dos novos limites com o Estado de Santa Catharina, cumprindo notar que a differença seria maior se não se verificasse augmento da renda respectiva em outras repartições arrecadadoras.

Patente Commercial. — Differença para menos ... 107:173\$933. — A arrecadação obtida é a menor dos ultimos seis exercicios.

Exercicio de 1912-1913	997:630\$554
Exercicio de 1913-1914	840:844\$459
Exercicio de 1914-1915	464:956\$051
Exercicio de 1915-1916	513:529\$669
Exercicio de 1916-1917	480:501\$540
Exercicio de 1917-1918	373:326\$067

Imposto Predial. — Differença para menos 48:359\$900. A arrecadação decresce desde o exercicio de 1913-1914.

Exercicio de 1913-1914	359:910\$660
Exercicio de 1914-1915	348:145\$641
Exercicio de 1915-1916	320:012\$498
Exercicio de 1916-1917	293:715\$210
Exercicio de 1917-1918	251:640\$100

Outras rubricas, que não alcançaram a previsão orçamentaria, tiveram arrecadação superior a dos ultimos exercicios e são: Sellos, Fretes e Passagens, Arrecadação da Divida Activa, não indicando, portanto, decrescimo de renda, a differença notada.

Sellos. — Differença para menos 7.794\$720. — A arrecadação, que attingiu a 402:092\$441 é somente inferior a do exercicio de 1906-1907, em que avultou a receita proveniente de venda e legitimação de terras.

Exercicio de 1906-1907	741:782\$818
Exercicio de 1911-1912	337:023\$647
Exercicio de 1912-1913	286:572\$773
Exercicio de 1916-1917	361:278\$084
Exercicio de 1917-1918	402:092\$441

Acham-se englobadas neste parographo as receitas de Legitimação e Venda de Terras, de Sello Adhesivo e de Sello de Verba, que são assim discriminadas, de confronto com a respectiva arrecadação no exercicio anterior:

Legitimação e venda de terras:

Exercicio de 1916-1917	231:090\$460
Exercicio de 1917-1918	199:430\$500

Sello Adhesivo:

Exercicio de 1916-1917	85:944\$000
Exercicio de 1917-1918	136:217\$200

Sello de verba:

Exercicio de 1916-1917	44:243\$624
Exercicio de 1917-1918	66:444\$741

Fretes e Passagens. — Diferença para menos 13:409\$070. — A arrecadação supera a dos exercicios anteriores.

Exercicio de 1913-1914	282:946\$294
Exercicio de 1914-1915	249:397\$200
Exercicio de 1915-1916	298:556\$638
Exercicio de 1916-1917	285:382\$350
Exercicio de 1917-1918	316:590\$930

O Quadro III discrimina a arrecadação por mez, determinando as importancias provenientes das linhas Paraná e Itararé-Uruguay.

Arrecadação da Divida Activa. — Diferença para menos 4:847\$699. — Reunida á arrecadação da divida activa do Imposto Predial, como era escripturada anteriormente ao exercicio de 1916-1917, representa o maximo verificado.

Exercicio de 1915-1916	168:131\$074
Exercicio de 1916-1917	167:436\$621
Exercicio de 1917-1918	169:988\$131

Para os demais paragraphos verifica-se que foi muito elevada a previsão orçamentaria, decorrendo dahi as diferenças verificadas.

Exportação de Madeira. — Diferença para menos 18:539\$041.—Sendo este imposto, pela primeira vez, destacado da rubrica “Exportação de Diversos”, o orçamento consignou importancia muito elevada quanto aquelle e muito baixa quanto a esta, resultando as diferenças para menos e para mais que accusam um e outro titulos:

Exercicio de 1917-1918:

Exportação de madeira:

Orçada	240:000\$000
Arrecadada	221:460\$959

Exportação de diversos:

Orçada	20:000\$000
Arrecadada	116:027\$928

Exercicio de 1916-1917.

Exportação de diversos, inclusive exportação de madeira:

Orçada	260:000\$000
Arrecadada	292:704\$614

Exportação de diversos, inclusive exportação de madeira:

Exercicio de 1914-1915	177:592\$202
Exercicio de 1915-1916	274:016\$731
Exercicio de 1916-1917	292:704\$614
Exercicio de 1917-1918	337:488\$887

Taxa de Agua e Esgotos. — Diferença para menos 114:161\$300. — O lançamento respectivo attingiu a

304:952\$200, não sendo possível, pela tabella antiga, a arrecadação elevar-se a 345:000\$000, conforme consta do orçamento.

Arrecadado 230:838\$700

Talões não recebidos, que pas-
sam para o exercicio immediato, co-
mo Divida Activa 74:113\$500

Importancia do lançamento ... 304:952\$200

Concessões e Privilegios. — Esta rubrica da receita que estava orçada em 5:000\$000, como já havia succedido no exercicio anterior, nada produziu.

Adicional 30 %. — Diferença para menos
116:835\$637. — Foi arrecadada somente a importancia de 27:314\$363, por haver sido suspensa a sua cobrança.

Imposto de Propaganda. — Diferença para menos 30:196\$110. — E' a primeira vez que figura no orçamento para ser arrecadado sem o de Propaganda de Herva Mate, que fora suprimido.

Beneficio de Loterias. — Consta do orçamento com 45:000\$000, não tendo sido recolhida ao Thesouro, durante o exercicio, importancia alguma. Em 1916-1917 foram recebidos apenas 5:735\$560.

Imposto sobre Vencimentos. — Diferença para menos 263:613\$820. — Em relação ao exercicio anterior a diferença é apenas de 16:194\$130.

Exercicio de 1916-1917 127:580\$310

Exercicio de 1917-1918 111:386\$180

Total das diferenças para menos 1.324:042\$019

A diferença entre as importancias arrecadadas a mais e a menos corresponde, exactamente, á diferença notada entre a realização da receita e a previsão orçamentaria.

Diferença para menos 1.324:042\$019

Diferença para mais 984:871\$285

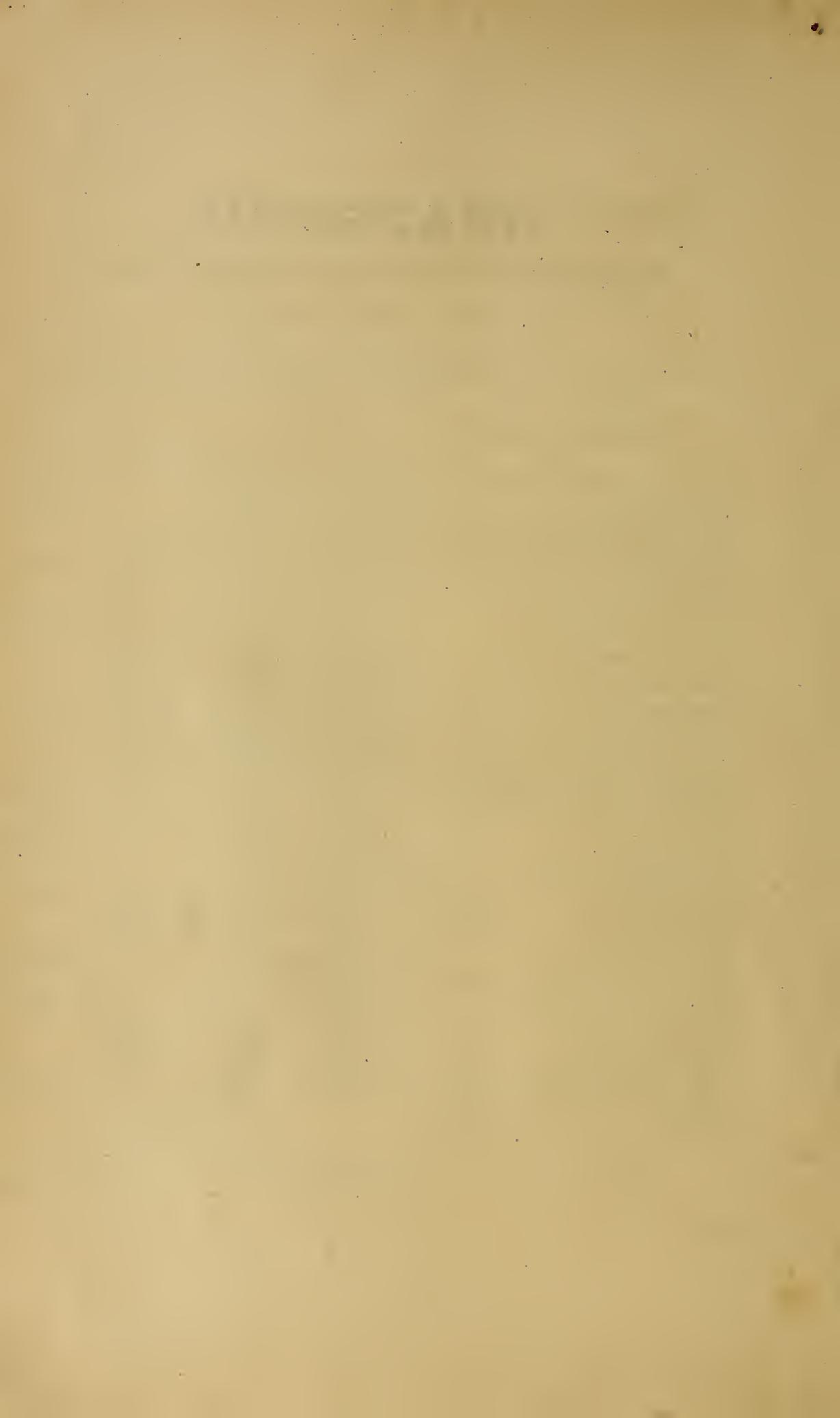
Arrecadado a menos 339:170\$734

QUADRO IV

Arrecadação da receita comparada á previsão orçamentaria

21

Classificação da Receita	Receita Ordinaria		Diferenças	
	Orçada	Arrecadada	Para Mais	Para Menos
Líquidos Espirituosos	62:000\$000	60:245\$600	—	1:754\$400
Polvora e Armas de Fogo	6:000\$000	4:407\$412	—	1:592\$588
Arrematações Judiciaes	2:000\$000	3:414\$714	1:414\$714	—
Exportação de Gado e outros Animaes .	110:000\$000	172:367\$900	62:367\$900	—
Industrias e Profissões	540:000\$000	475:481\$750	—	64:518\$250
Taxa Judicialia	13:000\$000	20:782\$104	7:782\$104	—
Transmissão de Propriedades	350:000\$000	536:600\$240	186:600\$240	—
Exportação de Madeira	240:000\$000	221:460\$959	—	18:539\$041
Exportação de Diversos	20:000\$000	116:027\$928	96:027\$928	—
Gado para Consumo	38:000\$000	33:199\$000	—	4:801\$000
Imposto Territorial	155:000\$000	199:868\$053	44:868\$053	—
Adicionaes	315:200\$000	391:727\$924	76:527\$924	—
Exportação de Café	120:000\$000	172:306\$050	52:306\$050	—
Imposto Itinerario	120:000\$000	93:157\$900	—	26:842\$100
Sal para Consumo	42:000\$000	112:651\$130	70:651\$130	—
Sellos, inclusive venda de terras	409:887\$161	402:092\$441	—	7:794\$720
Exportação de Herva Mate Beneficiada .	1200:000\$000	1214:553\$620	14:553\$620	—
Exportação de Herva Mate Cancheada .	1600:000\$000	1150:397\$549	—	449:602\$451
Concessões e Privilegios	5:000\$000	—	—	5:000\$000
Aforamentos	1:500\$000	2:926\$130	1:426\$130	—
Patente Commercial	480:500\$000	373:326\$067	—	107:173\$933
Adicional 30 o/o	144:150\$000	27:314\$363	—	116:835\$637
Divida Activa	132:000\$000	127:152\$301	—	4:847\$699
Divida Colonial	20:000\$000	32:219\$634	12:219\$634	—
Fretes e Passagens	330:000\$000	316:590\$930	—	13:409\$070
Receita Eventual	30:000\$000	281:298\$831	251:298\$831	—
Taxa Escolar	60:000\$000	61:530\$000	1:530\$000	—
Imposto de Propaganda	36:800\$000	6:603\$000	—	30:196\$110
Imposto Predial	300:000\$000	251:640\$100	—	48:359\$900
Divida Activa do Imposto Predial	15:000\$000	42:835\$830	27:835\$830	—
Taxa de Agua e Esgotos	345:000\$000	230:838\$700	—	114:161\$300
Beneficio de Loterias	45:000\$000	—	—	45:000\$000
Arrendamento de Hervaes	3:000\$000	6:000\$000	3:000\$000	—
Renda da Penitenciaria	20:000\$000	26:439\$620	6:439\$620	—
Renda do Bacachery	1:060\$000	2:117\$800	1:057\$800	—
Imposto sobre Vencimentos	375:000\$000	111:386\$180	—	263:613\$820
Arrecadação da Divida Activa da Empresa	—	16:481\$640	16:481\$640	—
Arrecadação da Divida Activa de Agua e Esgotos	—	50:482\$137	50:482\$137	—
	7.687.097\$161	7.347.926\$427	984.871\$285	1.324.042\$019



CONFRONTO DA RECEITA ARRECADADA NOS EXERCICIOS DE 1916-1917 e 1917-1918

Comparando-se a arrecadação do periodo financeiro que faz objecto do presente relatorio com a do anterior, 1916-1917, nota-se um excesso de 435:856\$218 na renda daquelle exercicio.

Elevam-se a 1.259:775\$983 as differenças para mais apresentadas pelos impostos, cuja receita excedeu a das respectivas rubricas no exercicio precedente, estando incluída nessa importancia a arrecadação da Divida Activa de Agua e Esgotos.

Impostos que produziram renda superior a do exercicio antecedente. — Exportação de Gado, Transmissão de Propriedades, Exportação de Madeira, Addicionaes, Exportação de Café, Sal para Consumo, Sellos, Exportação de Herva Mate Beneficiada, Aforamentos, Divida Colonial, Fretes e Passagens, Receita Eventual, Divida Activa do Imposto Predial, Taxa de Agua e Esgotos, Renda da Penitenciaria e Renda do Bacachery.

Attingem a 823:919\$765 as differenças para menos verificadas na arrecadação dos impostos que não alcançaram a receita do exercicio anterior, inclusive a importancia proveniente da arrecadação da Divida Activa da Empresa e de Beneficio de Loterias.

Impostos que produziram renda inferior a do exercicio precedente. — Liquidos Espirituosos, Polvora e Armas de Fogo, Arrematações Judiciaes, Industrias e Profissões, Exportação de Diversos (por ter sido destacada a Exportação de Madeira), **Gado para Consumo**, Imposto Territorial, Imposto Itinerario, Exportação de Herva Mate Cancheada, Patente Commercial, Divida Activa (por se achar escripturada á parte a Divida Activa do Imposto Predial), Taxa Escolar, Imposto de Propaganda, (devido a suppressão da Propaganda de Herva Mate,) Imposto Predial, Arrendamento de Hervaes e Imposto sobre Vencimentos.

A differença que se constata entre as importancias indicadas corresponde ao excesso de arrecadação da recei-

ta do exercicio de 1917-1918 em relação ao exercicio de 1916-1917.

Diferença para mais	1.259:775\$983
Diferença para menos	823:919\$765
Excesso de arrecadação em	<hr/>
1917-1918	435:856\$218

O **Quadro V** completa estas indicações.

CONFRONTO DA RECEITA ARRECADADA NOS TRES ULTIMOS EXERCICIOS

Examinando-se o movimento da arrecadação da renda nos tres ultimos exercicios verifica-se que impostos ha, cuja receita augmentou de anno para anno, enquanto a de outros (em menor numero) decresceu.

Impostos, cuja arrecadação augmentou. — Exportação de Gado, Transmissão de Propriedades, Exportação de Diversos (comprehendendo Exportação de Madeira), Adicionaes, Exportação de Café, Sal para Consumo, Sellos, Exportação de Herva Mate Beneficiada, Divida Activa (inclusive a do Imposto Predial), Divida Colonial, Receita Eventual, Taxa de Agua e Esgotos, Renda da Penitencia-ria e Renda do Bacachery.

Impostos, cuja arrecadação decresceu. — Liquidos Espirituosos, Polvora e Armas de Fogo, Industrias e Profissões, Imposto Itinerario, Exportação de Herva Mate Cancheada, Patente Commercial, Imposto de Propaganda, Arrendamento de Hervaes e Imposto sobre Vencimentos.

As demais rubricas apresentam oscillações ora para mais, ora para menos, e são: Arrematações Judiciaes, Taxa Judiciaria, Gado para Consumo, Imposto Territorial, Aforamentos e Taxa Escolar.

O exercicio de 1917-1918 accusa o excesso de 435:856\$218 sobre a arrecadação do exercicio de 1916-1917, como já referi, e o de 579:821\$427 em relação á do exercicio de 1915-1916.

QUADRO V

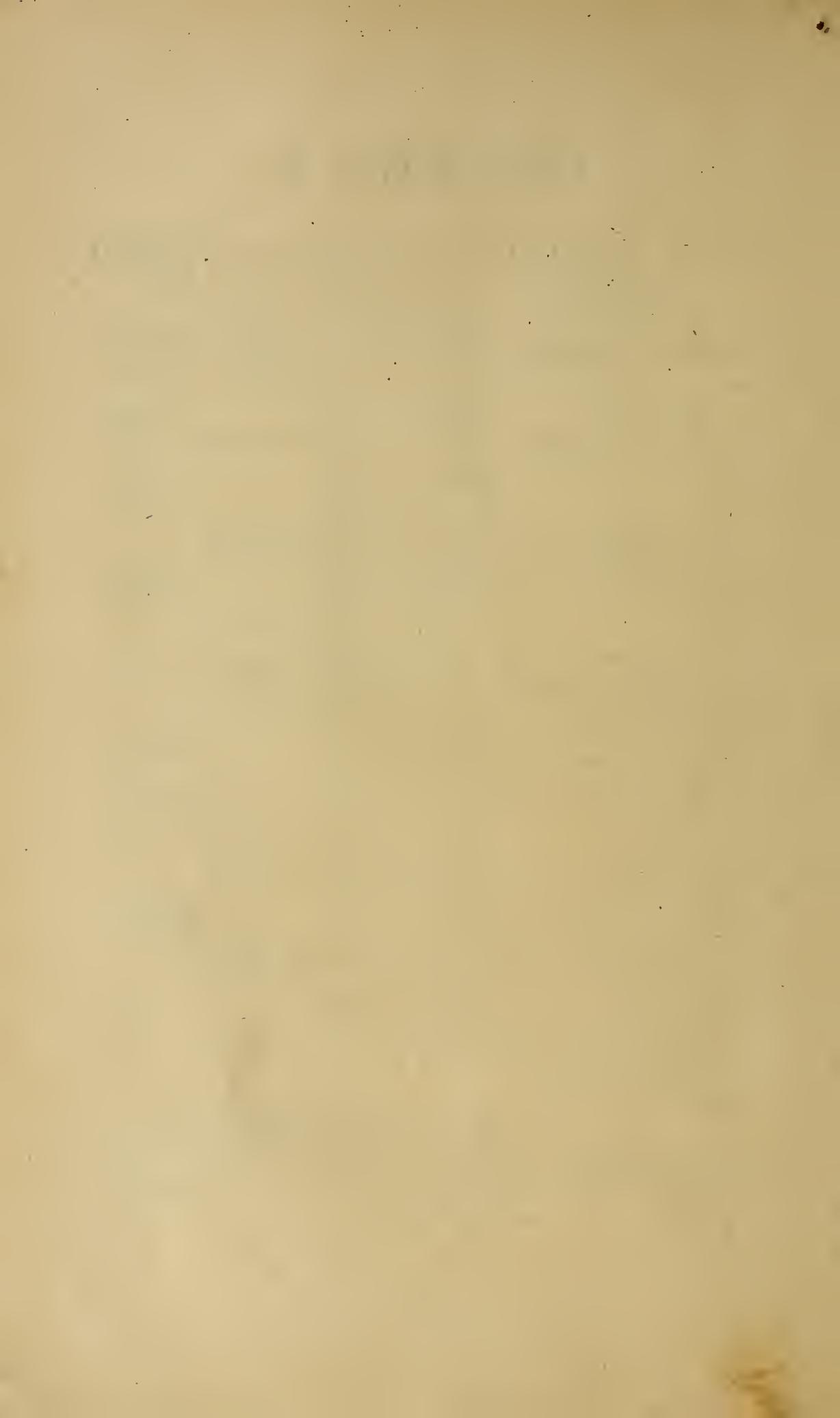
25

Quadro comparativo da receita arrecadada nos exercicios de 1916-1917 e 1917-1918.

Denominação da Receita	RECEITA		Differenças	
	1916-1917	1917-1918	Para mais	Para menos
Liquidos Espirituosos	62 832\$100	60 245\$600	—	2:586\$500
Polvora e Armas de Fogo	5:735\$500	4:407\$412	—	1:329\$088
Arrematações Judiciaes	8:136\$837	3:414\$714	—	4:722\$123
Exportação de Gado e outros Animaes	126:307\$600	172:367\$900	46:060\$300	—
Industrias e Profissões	523:411\$850	475:481\$750	—	47 930\$100
Taxa Judiciaria	23:809\$331	20:782\$104	—	3:027\$227
Transmissão de Propriedades	421:015\$206	536:600\$240	115:585\$034	—
Exportação de Madeira	—	221:460\$959	221:460\$959	—
Exportação de Diversos	292:704\$614	116:027\$928	—	176:676\$686
Gado para Consumo	39:411\$000	33:199\$000	—	6:212\$000
Imposto Territorial	213:800\$925	199:868\$053	—	13:932\$872
Addicionaes	170:546\$380	391:727\$924	221:181\$544	—
Exportação de Café	146:530\$842	172:306\$050	25:775\$208	—
Imposto Itinerario	107:337\$964	93:157\$900	—	14:180\$064
Sal para consumo	85:069\$965	112:651\$130	27:581\$165	—
Sellos, inclusivé venda de terras	361:278\$084	402:092\$441	40:814\$357	—
Exportação de Herva Mate Beneficiada	1.112:536\$863	1.214:553\$620	102:016\$757	—
Exportação de Herva Mate Cancheada	1 461:102\$129	1.150:397\$549	—	310:704\$580
Concessões e Privilegios	—	—	—	—
Aforamentos	1:339\$960	2:926\$130	1:586\$170	—
Patente Commercial	480:501\$540	373 326\$067	—	107:175\$473
Addicional 30 o/o	—	27:314\$363	27:314\$363	—
Divida Activa	138:098\$847	127:152\$301	—	10:946\$546
Divida Colonial	29:973\$284	32:219\$634	2:246\$350	—
Fretes e Passagens	285:382\$350	316:590\$930	31:208\$580	—
Receita Eventual	90:098\$248	281 298\$831	191:200\$583	—
Taxa Escolar	65:758\$000	61:530\$000	—	4:228\$000
Imposto de Propaganda	42:400\$771	6:603\$890	—	35:796\$881
Imposto Predial	293:715\$210	251:640\$100	—	42:075\$110
Divida Activa do Imposto Predial	29:337\$774	42:835\$830	13:498\$056	—
Taxa de Agua e Esgotos	95:612\$000	230:838\$700	135:226\$700	—
Beneficio de Loterias	5:735\$565	—	—	5:735\$565
Arrendamento de Hervaes	11:000\$000	6:000\$000	—	5:000\$000
Renda da Penitenciaria	20:790\$000	26:439\$620	5:649\$620	—
Renda do Bacachery	1:229\$700	2:117\$800	888\$100	—
Imposto sobre Vencimentos	127:580\$310	111:386\$180	—	16:194\$130
Arrecadação da Divida Activa da Empresa	31:948\$460	16:481\$640	—	15:466\$820
Arrecadação da Divida Activa de Agua e Esgotos	—	50:482\$137	50:482\$137	—
	6.912:070\$209	7.347:926\$427	1.259:775\$983	823:919\$765

RESUMO:—

RECEITA—1917—1918	7.347:926\$427
Idem . . . —1916—1917	6.912:070\$209
Differença para mais	435:856\$218



QUADRO VI

27

Quadro comparativo da receita arrecada-
da nos exercicios de 1915-1916,
1916-1917 e 1917-1918.

	1915-1916	1916-1917	1917-1918
Liquidos Espirituosos	64:371\$100	62:832\$100	60:245\$600
Polvora e Armas de Fogo	7:410\$000	5:736\$500	4:407\$112
Arrematações Judiciaes	2:186\$459	8:136\$837	3:414\$714
Exportação de Gado e outros Animaes	97:171\$480	126:307\$600	172:367\$900
Industrias e Profissões	537:966\$057	523:411\$850	475:481\$750
Taxa Judiciaria	17:815\$952	23:809\$331	20:782\$104
Transmissão de Propriedades	348:400\$800	421:015\$206	536:60\$240
Exportação de Madeira	—	—	2:1:460\$959
Exportação de Diversos	274:016\$731	292:704\$614	116:027\$928
Gado para Consumo	38:965\$980	39:411\$000	33:199\$000
Imposto Territorial	144:733\$765	213:800\$925	199:868\$053
Addicionaes	91:664\$782	170:546\$380	391:727\$924
Exportação de Café	—	146:530\$842	172:3 6\$050
Imposto Itinerario	138:721\$762	107:337\$964	93:157\$900
Sal para Consumo	69:085\$611	85:069\$965	112:651\$130
Sellos, inclusive venda de terras	253:617\$787	361:278\$084	402:092\$441
Exportação de Herva-Mate Beneficiada	—	1.112:536\$863	1.214:553\$620
Exportação de Herva Mate Cancheada	2.632:263\$460	1.461:102\$129	1.150:397\$549
Concessões e Privilegios	—	—	—
Aforamentos	1:759\$085	1:339\$960	2:926\$130
Patente Commercial	513:529\$669	480:501\$540	373:326\$067
Addicional 30 %	—	—	27:314\$363
Divida Activa	168:131\$074	138:098\$847	127:152\$301
Divida Colonial	31:271\$193	29:973\$284	32:219\$634
Frete e Passagens	298:556\$638	285:382\$350	316:590\$930
Receita Eventual	61:511\$513	90:098\$248	281:298\$831
Taxa Escolar	62:408\$950	65:758\$000	61:530\$000
Imposto de Propaganda	86:326\$665	42:400\$771	6:603\$890
Imposto Predial	320:012\$498	293:715\$210	251:640\$100
Divida Activa do Imposto Predial	—	29:337\$774	42:835\$830
Taxa de Agua e Esgotos	44:586\$350	95:612\$000	230:838\$700
Beneficio de Loterias	64:397\$641	5:735\$565	—
Arrendamento de Hervaes	20:750\$000	11:000\$000	6:000\$000
Renda da Penitenciaria	—	20:790\$000	26:439\$620
Renda do Bacachery	—	1:229\$700	2:117\$800
Imposto sobre Vencimentos	376:461\$998	127:580\$310	111:386\$180
Arrecadação da Divida Activa da Empresa	—	31:948\$460	16:481\$640
Arrecadação da Divida Activa de Agua e Esgotos	—	—	50:482\$137
	<u>6.768:105\$000</u>	<u>6.912:070\$209</u>	<u>7.347:926\$427</u>

RESUMO : { Receita 1917-1918 7.347:926\$427 Receita 1917 1918 7.347:926\$427
 { Idem 1916-1917 6.912.070\$209 Idem 1915 — 1916 6.768:105\$000
 { Arrecadado a mais 435:856\$218 Arrecadado a mais 579:821\$427

Receita do exercicio de 1917-1918 ... 7.347:926\$427
 Receita do exercicio de 1916-1917 ... 6.912:070\$209

Excesso 435:856\$218

Receita do exercicio de 1917-1918 ... 7.347:926\$427
 Receita do exercicio de 1915-1916 ... 6.768:105\$000

Excesso 579:821\$427

O **Quadro VI** discrimina o movimento de arrecadação effectuada nos tres exercicios.

**CONFRONTO DA RECEITA ARRECADADA PELAS
 COLLECTORIAS NOS EXERCICIOS DE
 1916-1917 e 1917-1918**

Não obstante a supressão das Collectorias de Herval, Itayopolis, Tres Barras e Timbó e a diminuição de renda nas de Palmas, Rio Negro, União da Victoria e Xanxerê, em virtude da alteração de limites com o Estado de Santa Catharina, determinando notavel decrescimo da arrecadação respectiva, constata-se ainda, neste exercicio, o excesso de 217:888\$882 na receita das Collectorias.

E' de 1.441:589\$154 a differença para mais, que apresentam as Collectorias, cuja arrecadação ultrapassou a do exercicio anterior, comprehendendo aquella importancia a receita das **Collectorias de Barra Feia, Jangada, Teixeira Soares e Roxo Roiz**, creadas durante o exercicio.

Collectorias que produziram renda superior a do exercicio antecedente. — Araucaria, Ambrosios, Assunguy de Cima, Bocayuva, Capital, Campina Grande, Colombo, Conchas, Castro, Campo Largo, Entre-Rios, Guaratuba, Guarakessaba, Guarapuava, Imbituva, Iraty, Ipyranga, Jaboticabal, Jacarésinho, Jaguariahyva, Morretes, Marechal Mallet, Ponta Grossa, Palmeira, Paranaguá, Pirahy, Palmyra, S. José dos Pinhaes, S. José da Boa Vista, Santo Antonio da Platina, S. Matheus, Serro Azul, Tamandaré, Thomazina e Tibagy.

Monta a 1.223:700\$272 a differença para menos que accusam as Collectorias, cuja arrecadação não attingiu a do exercicio anterior.

Collectorias, que produziram renda inferior a do exercicio precedente. — Antonina, Agudos, Barracão, Clevelândia, Deodoro, Fragosos, Foz do Iguassú; Herval, Itayópolis, Itararé, Lapa, Palmas, Prudentópolis, Rio Branco, Rio Negro, Ribeirão Claro, S. João do Triunpho, Tres Barras, Timbó, União da Victoria e Xanxerê.

Deduzindo-se da differença maior a importancia da menor, tem-se exactamente o excesso da arrecadação.

Differença para mais	1.441:589\$154
Differença para menos	1.223:700\$272
Excesso de arrecadação em	<hr/>
1917-1918	217:888\$882

O **Quadro VII** consigna minuciosamente a receita das Collectorias nos dois exercicios.

CONFRONTO DA RECEITA ARRECADADA PELAS COLLECTORIAS NOS TRES ULTIMOS EXERCICIOS

Do estudo comparativo da receita das Collectorias nos tres ultimos exercicios conclue-se que a maioria das repartições arrecadadoras accusam augmento constante de renda, apresentando decrescimo apenas sete.

Collectorias, cuja renda augmenta: — Araucaria, Asunguy de Cima, Bocayuva, Capital, Campina Grande, Conchas, Castro, Campo Largo, Entre-Rios, Guaratuba, Guaruva, Imbituva, Ipyranga, Jaboticabal, Jacarésinho, Jaguariahya, Ponta-Grossa, Palmeira, Paranaguá, Pirahy, Palmyra, S. José dos Pinhaes, S. José da Bôa Vista, Serro Azul e Tibagy.

Collectorias, cuja renda decresce: — Antonina, Agudos, Barracão, Fragosos, Foz do Iguassú, Rio Branco e Rio Negro.

A receita das outras Collectorias, comquanto denotem oscillações, tendem, em geral, para maior arrecadação, notadamente as de Iraty, Marechal Mallet, Ribeirão Claro e S. Matheus, apresentando decrescimo pronunciado sobretudo a de Foz do Iguassú.

Collectorias, cuja renda apresenta oscillações. — Ambrosios, Clevelândia, Colombo, Deodoro, Foz do Iguassú, Guarakessaba, Itararé, Iraty, Lapa, Morretes, Marechal

QUADRO VII

31

Quadro comparativo da receita arrecadada pelas Collectorias nos exercicios de 1916-1917 e 1917-1918.

COLLECTORIAS	Arrecadação nos Exercicios		Differenças	
	1916—1917	1917—1918	Para mais	Para menos
Antonina	1.443:469\$900	1.024:439\$918	—	419:029\$982
Araucaria	37:056\$301	39:883\$230	2:826\$929	—
Agudos	5:810\$940	4:518\$910	—	1:322\$030
Ambrosios	7:219\$140	8:178\$720	959\$580	—
Assunguy de Cima	5:569\$575	5:953\$126	383\$551	—
Bocayuva	8 729\$180	9:458\$296	729\$116	—
Barracão	14:061\$330	13:418\$140	—	643\$190
Barra Feia	—	14:462\$730	14:462\$730	—
Capital	1.111:020\$759	1.235:158\$498	124:137\$739	—
Clevelandia	12:093\$427	8 302\$990	—	3:790\$437
Campina Grande	9:842\$720	15:106\$270	5:263\$550	—
Colombo	11:483\$250	16.811\$270	5:328\$020	—
Conchas	16:539\$860	19:688\$400	3:148\$540	—
Castro	48:208\$601	64:132\$916	15:924\$315	—
Campo Largo	47:160\$909	47:618\$640	457\$731	—
Deodoro	9:576\$377	9:407\$296	—	169\$081
Entre Rios	24:977\$304	27:439\$218	2:461\$914	—
Fragosos	23:406\$912	20 702\$140	—	2:704\$772
Foz do Iguaçu	230:961\$943	152:117\$227	—	78:844\$716
Guaratuba	3:368\$523	3:818\$796	450\$263	—
Guarakessaba	4:578\$080	6:620\$640	2:042\$560	—
Guarapuava	76:045\$244	82:398\$004	6:352\$760	—
Herval	119:173\$663	5:323\$712	—	113:849\$951
Itayopolis	20:468\$846	1:542\$750	—	18:926\$096
Itararé	17:281\$350	15:435\$054	—	1:846\$296
Imbituva	32:629\$998	36:105\$430	3:475\$432	—
Iraty	37:670\$874	187:151\$380	149:480\$506	—
Ipiranga	24:997\$035	33:760\$820	8 763\$785	—
Jaboticabal	14 300\$997	15:245\$270	944\$273	—
Jacaréinho	161:480 311	189:1544\$900	28:064\$589	—
Jaguarihyva	129 856\$748	241:540\$688	111:683\$940	—
Jangada	—	8.946\$840	8:946\$840	—
Lapa	68:237\$032	62:562\$211	—	5:674\$821
Morretes	12:828\$273	15:244\$500	2:416\$227	—
Marechal Mallet	28:458\$422	120:204 890	91:746\$468	—
Ponta Grossa	162:831\$782	251:342\$143	88:510\$361	—
Palmeira	63:283\$320	79:181\$942	15:898\$622	—
Paranaguá	857:390\$329	1.186:437\$580	329:047\$251	—
Palmas	41:986\$450	25:596\$163	—	16:390\$287
Prudentópolis	44:867\$452	40:121\$708	—	4:746\$744
Pirahy	37:016\$372	54:434\$777	17:418\$405	—
Palmyra	5:296\$120	18:902\$415	13:606\$295	—
Rio Branco	9:890\$525	9:658\$700	—	231\$825
Rio Negro	379:710\$536	290:453\$190	—	89:257\$146
Ribeirão Claro	120:370\$421	111:096\$930	—	9:273\$491
Roxo Roiz	—	39:127\$278	39:127\$278	—
São José dos Pinhães	44:007\$407	48:268\$050	4:260\$643	—
São João do Triunpho	28:261\$190	20:096\$276	—	8:164\$914
São José da Boa Vista	19 678\$036	23:864\$580	4 191\$544	—
Santo Antonio da Platina	11.907\$754	12:353\$650	445\$896	—
São Matheus	28:777 339	100:373\$59	71:596\$220	—
—	30:531\$244	43:582\$530	13:051\$286	—

No presente Quadro, figura o imposto sobre Exportação de Café, arrecadado pela Rebedoria das Rendas de Santos, conforme accordo celebrado com o Estado de S. Paulo, em 25 de Março de 1916, que baixou com o Decreto n. 304 de 10 de Abril de 1916, na importancia de Rs. 171:128\$880, sendo: Rs. 110:608\$760, pertencente á Collectoria de Jacaréinho e Rs. 60:520\$120, pertencente a Collectoria de Ribeirão Claro.

QUADRO VII

31

Quadro comparativo da receita arrecadada pelas Collectorias nos exercicios de 1916-1917 e 1917-1918.

COLLECTORIAS	Arrecadação nos Exercicios		Diferenças	
	1916-1917	1917-1918	Para mais	Para menos
Antonia	1.113.100\$900	1.024.000\$918		410.020\$982
Araruama	37.050\$301	30.883\$230	2.806\$920	
Agudos	4.800\$030	4.518\$910		1.322\$030
Ambrosio	7.210\$110	8.478\$720	968\$680	
Assunguy de Gima	5.500\$775	5.953\$125	383\$561	
Bocayuva	8.720\$180	9.458\$296	720\$116	
Barraão	11.061\$330	13.118\$130		613\$190
Baixa Feia		11.162\$730	14.162\$730	
Capitã	1.111.020\$779	1.235.158\$098	124.137\$319	
Chevolândia	12.093\$327	8.391\$990		3.700\$437
Campina Grande	9842\$120	15.196\$270	5.263\$750	
Colombo	11.383\$250	16.811\$270	5.328\$020	
Conchris	10.530\$880	10.678\$190	314\$310	
Castro	38.208\$061	64.132\$016	15.924\$345	
Campo Largo	17.160\$909	17.618\$630	457\$731	
Dondoro	9.576\$377	9.072\$296		100\$081
Entre-Rio	23.977\$304	27.439\$218	2.461\$914	
Fragosos	23.406\$912	20.702\$140		2.704\$772
Foz de Iguaçu	230.961\$131	152.147\$227		78.814\$904
Guaratinga	3.368\$523	3.818\$796	450\$263	
Guarakesaba	4.578\$080	6.020\$640	2.042\$560	
Guarapuava	76.015\$241	82.398\$001	6.382\$760	
Horval	119.173\$663	5.323\$712		113.849\$951
Itaipópolis	20.168\$846	15.128\$750		18.926\$096
Itararé	17.281\$350	15.435\$054		1.846\$296
Itubayva	32.629\$398	36.105\$130	3.475\$732	
Itaty	37.650\$874	187.151\$380	149.480\$506	
Ipiranga	24.997\$085	33.760\$820	8.763\$735	
Jaboticabal	14.300\$997	15.245\$270	944\$273	
Jacaré-sinho	161.480.311	189.154.900	28.064\$589	
Jaguarihyva	129.856\$748	241.542.668	111.683\$910	
Jangada		8.946\$810	8.946\$810	
Lapa	68.237\$082	62.562\$211		60.745\$821
Morreio	12.828\$273	15.244\$500	2.416\$227	
Marechal Mallet	28.158\$422	120.204.890	91.746.468	
Ponta Grossa	162.831\$782	251.312\$133	88.500\$361	
Palmeira	63.283\$420	79.181\$942	15.898\$522	
Paraná	857.300\$420	1.186.437\$580	329.017\$161	
Palmas	41.268\$450	25.596\$463		16.390\$287
Prudentópolis	44.867\$132	10.421\$798		4.765\$744
Pinhy	37.016\$372	54.434\$777	17.418\$405	
Palmyra	5.296\$120	18.902\$115	13.606\$295	
Rio Branco	9.890\$525	9.678\$790		231\$825
Rio Negro	379.710\$336	290.153\$190		89.257\$146
Ribeirão Claro	120.570\$421	111.096\$939		9.273\$481
Roxo Boiz		39.125\$278	39.127\$278	
São José dos Pinhães	44.007\$107	48.268\$050	4.260\$943	
São João do Triunpho	28.266\$190	20.096\$276		8.169\$914
São José da Boa Vista	19.673\$030	23.864\$680	4.191\$650	
Santo Antonio da Platina	11.907\$754	12.353\$640	115\$886	
São Mathens	28.777\$330	10.137\$539	71.596\$220	
Serro Azul	30.534\$241	43.582\$530	13.048\$289	
Tamandare	13.019\$624	13.023\$754	4\$080	
Tres Barras	31.515\$495	11.406\$350		23.109\$157
Thomazina	15.748\$199	201.552\$883	185.804\$744	
Tibagy	16.290\$945	63.863\$148	17.572\$204	
Teixeira Soares		50.602\$960	50.602\$960	
Timbó	1.130\$400			1.130\$400
União da Victoria	415.881\$117	104.273\$739		311.607\$387
Xadxa-ê	113.811\$609	1.122\$060		112.688\$549
TOTAL R\$	6.345.002\$314	6.562.981\$226	1.441.589\$154	1.223.700\$272
Excesso verificado	217.888\$882			217.888\$882
	6.562.981\$226	6.562.981\$226	1.441.589\$154	1.441.589\$154

Observação:

No presente Quadro, figura o imposto sobre Exportação de Café, arrecadado pela Receptoraria das Rendas de Santos, conforme accordo celebrado com o Estado de S. Paulo, em 25 de Março de 1916, que baixou com o Decreto n. 301 de 10 de Abril de 1916, na importância de Rs. 171.128\$880, sendo: Rs. 110.608\$760, pertencente a Collectoria de Anacársinho e Rs. 60.520\$120, pertencente a Collectoria de Ribeirão Claro.

QUADRO VIII

33

Quadro comparativo da receita arrecadada pelas Collectorias nos tres ultimos exercicios

Collectorias	1915 - 1916	1916 - 1917	1917 - 1918
Antonina	2.046:591\$359	1.443:469\$900	1.024:439\$918
Araucaria	15:773\$835	37:056\$301	39:883\$230
Agudos	5:657\$167	5:840\$940	4:518\$910
Ambrosios	7:273\$947	7:219\$140	8:178\$720
Assunguy de Cima	—	5:569\$575	5:953\$126
Bocayuva	8:507\$709	8:729\$180	9:458\$296
Barracão	18:325\$804	14:061\$330	13:418\$140
Barra Feia	—	—	14:462\$730
Capital	845:736\$620	1.111:020\$759	1.235:158\$498
Clevelandia	7:760\$871	12:093\$427	8:402\$990
Campina Grande	9:102\$660	9:842\$720	15:106\$270
Colombo	19:720\$094	11:483\$250	16:811\$270
Conchas	5:547\$359	16:539\$860	19:688\$400
Castro	39:005\$242	48:208\$601	64:132\$916
Campo Largo	39:638\$840	47:160\$909	47:618\$640
Deodoro	7:179\$015	9:576\$377	9:407\$296
Entre-Rios	23:929\$221	24:977\$304	27:439\$218
Fragosos	37:578\$126	23:406\$912	20:702\$140
Fóz do Iguassú	211:214\$177	230:961\$943	152:117\$227
Guaratuba	3:099\$218	3:368\$533	3:818\$796
Guarakessaba	4:784\$037	4:578\$080	6:620\$640
Guarapuava	63:216\$869	76:045\$244	82:398\$004
Herval	59:866\$737	119:173\$663	5:323\$712
Itayopolis	15:244\$897	20:468\$846	1:542\$750
Itararé	10:387\$700	17:281\$350	15:435\$054
Imbituva	26:741\$446	32:629\$998	36:105\$430
Iraty	50:728\$180	37:670\$874	187:151\$380
Ipyranga	18:344\$802	24:997\$035	33:760\$820
Jaboticabal	4:370\$708	14:300\$997	15:245\$270
Jacareinho	47:218\$300	161:480\$311	189:544\$900
Jaguariahyva	100.299\$540	129:856\$748	241.540\$688
Jangada	—	—	8:946\$840
Lapa	57.282\$067	68:237\$032	62:562\$210
Morretes	13.672\$323	12:828\$273	15:244\$500
Marechal Mallet	31:220\$622	28:458\$422	120:204\$890
Ponta Grossa	122:156\$967	162:831\$782	251:342\$143
Palmeira	51:345\$117	63:283\$320	79:181\$942
Paranaguá	724:565\$038	857:390\$329	1.186:437\$580
Palmas	27:966\$281	41:986\$450	25:596\$163
Prudentopolis	29:400\$846	44:867\$452	40:121\$708
Pirahy	21:403\$667	37:016\$372	54:434\$777
Palmeira	5:191\$190	5:296\$120	18:902\$415
Rio Branco	11:912\$873	9:890\$525	9:658\$700
Rio Negro	398:805\$840	379:710\$536	290:453\$390
Ribeirão Claro	59:195\$059	120:370\$421	111:096\$930
Roxo-Roiz	—	—	39:127\$278
São José dos Pinhaes	40:451\$846	44:007\$407	48:268\$050
São João do Triunpho	25:191\$945	28:161\$190	20:096\$276
São José da Boa Vista	11:691\$984	19:673\$036	23:864\$580
Santo Antonio da Platina	12:076\$011	11:907\$754	12:353\$650
São Matheus	38:298\$106	28:777\$339	100.373\$559
Serro Azul	19:472\$037	30.531\$244	43:582\$530
Tamandaré	13:944\$285	13:019\$624	13:023\$704
Trez Barras	—	34:515\$407	11:406\$350
Thomazina	19:775\$369	15:748\$139	201:552\$883
Tibagy	29:417\$858	46:290\$947	63:863\$148
Teixeira Soares	—	—	50:602\$960
Timbó	279\$400	1.430\$400	—
União da Victoria	96:897\$791	415:881\$117	104:273\$730
Xanxerê	50:470\$491	113:811\$609	1.122\$960
Barreiras extinctas	77:215\$383	—	—
	5.742:150\$875	6.345:092\$344	6.562:981\$226

Mallet, Palmas, Prudentópolis, Ribeirão Claro, S. João do Triunpho, Santo Antonio da Platina, S. Matheus, Thomazina e União da Victoria.

A renda das Collectorias no exercicio que relato é superior em 217:888\$882 á do exercicio de 1916-1917, conforme anteriormente indiquei, e em 820:830\$351 á do exercicio de 1915-1916.

Receita do exercicio de 1917-1918 ...	6.562:981\$226
Receita do exercicio de 1916-1917 ...	6.345:092\$344

Excesso em 1917-1918	217:888\$882
----------------------------	--------------

Receita do exercicio de 1917-1918 ...	6.562:981\$226
Receita do exercicio de 1915-1916 ...	5.742:150\$875

Excesso em 1917-1918	820:830\$351
----------------------------	--------------

O **Quadro VIII** completa estas informações.

RECEITA EXTRAORDINARIA

Como receita extraordinaria foram escripturadas as importancias provenientes de saldos de contas do exercicio anterior recebidas da Universidade do Paraná e da Banque Française et Italienne pour l'Amerique du Sud.

Recebido da Universidade do Paraná por saldo de conta do exercicio anterior	6:848\$000
Retirado da Banque Française et Italienne por conta do saldo de 1916-1917	801\$566
	<hr/>
	7:649\$566

Fica, assim, elevada a 7.355:575\$993, a receita geral do exercicio:

Receita ordinaria	7.347:926\$427
Receita extrordinaria	7:649\$566

DESPESA GERAL

Despesa A despesa geral do Estado elevou-se a
11.491:449\$641, assim discriminada:

Despesa ordinaria 9.990:385\$147
Despesa extraordinaria 1.501:064\$494

Despesa extraordinaria não pertencente ao exercicio 815:124\$790

Despesa propria do exercicio 10.676:324\$851

Despendido com os serviços affectos ás Secretarias de Estado:

Despesa ordinaria 7.973:571\$935
Despesa extraordinaria 685:939\$704 8.659:511\$639

Despendido com o adiantamento de subvenção, serviço da divida e liquidação de compromissos diversos:

Despesa ordinaria 2.016:813\$212
Despesa extraordinaria 815:124\$790 2.831:938\$002

Excesso da despesa ordinaria sobre a orçada :

Despesa ordinaria 9.990:385\$147
Despesa orçada 7.687:097\$161

Despendido a mais 2.303:287\$986

A despesa foi realizada desta maneira:

Por conta das verbas orçamentarias 7.469:458\$125
Por conta de creditos supplementares 2.520:927\$022
Por conta de creditos extraordinarios 1.501:064\$494

Total da despesa 11.491:449\$641

DESPESA DA SECRETARIA DO INTERIOR

A **Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica** despendeu 5.244:413\$807, sendo:

Despesa ordinaria	4.799:537\$117
Despesa extraordinaria	444.876\$690
Despendido com os serviços af- fectos á Secretaria	5.124:413\$807
Adeantamento á Universidade do Paraná	120:000\$000

A **despesa ordinaria** ultrapassou de 798:240\$216 a despesa orçada:

Despesa ordinaria	4.799:537\$117
Despesa orçada	4.001:296\$901

O **Quadro IX** consigna a **despesa effectuada**, sob os diferentes titulos, de confronto com as respectivas dotações orçamentarias.

A despesa correspondeu, em alguns titulos, exactamente ás verbas respectivas, em outros, não as attingiu e, em diversos, excedeu-as, tendo sido para estes abertos creditos supplementares na importancia de 899:413\$396, por conta dos quaes foram despendidos 867:652\$919.

A exposição que segue demonstra minuciosamente a realização dessa despesa.

Titulos, cuja despesa correspondeu ás verbas orçamentarias

Presidencia do Estado

Verba	40:800\$000
Despesa	40:800\$000

Especificação:

Subsidio e Representação ao Presidente

Verba	36:000\$000
Despendido	36:000\$000

Gratificação ao Official de Gabinete

Verba	4:800\$000
Despendido	4:800\$000

Magistratura

Verba	75:600\$000
Despesa	75:600\$000

Especificação:

Vencimentos aos Desembargadores

Verba	64:800\$000
Despendido	64:800\$000

Vencimentos ao Procurador Geral da Justiça

Verba	10:800\$000
Despendido	10:800\$000

Palacio da Presidencia

Verba	12:960\$000
Despesa	12:960\$000

Especificação:

Vencimentos aos Funcionarios

Verba	7:260\$000
Despendido	7:260\$000

Vencimentos aos Empregados da Cocheira

Verba	5:700\$000
Despendido	5:700\$000

Despesas Especiaes do Congresso

Verba	20:500\$000
Despesa	20:500\$000

Especificação:

Publicação dos Debates

Verba	8:000\$000
Despendido	8:000\$000

Impressão dos Annaes

Verba	7:000\$000
Despendido	7:000\$000

Stnographia

Verba	5:500\$000
Despendido	5:500\$000

Superior Tribunal de Justiça

Vencimentos aos Funcionarios

Verba	21:660\$000
Despesa	21:660\$000

Despesas Especiaes do Tribunal

Verba	2:000\$000
Despendido	2:000\$000

Especificação:

Bibliotheca

Verba	1:000\$000
Despendido	1:000\$000

Expediente da Procuradoria

Verba	1:000\$000
Despendido	1:000\$000

Repartição de Policia

Verba	19:500\$000
Despesa	19:500\$000

Especificação:

Vencimentos aos F. do Gabinete Me-
dico Legal

Verba	12:000\$000
Despendido	12:000\$000

Vencimentos aos F. do Gabinete de
Identificação

Verba	7:500\$000
Despendido	7:500\$000

Despesas Especiaes da Repartição de Policia

Expediente do G. Medico Legal

Verba	3:000\$000
Despesa	3:000\$000

Penitenciaria

Vencimentos aos Funcionarios

Verba	12:360\$000
Despesa	12:360\$000

Instrucção Publica

Verba	24:300\$000
Despesa	24:300\$000

Especificação:

Vencimentos aos F. do Gymnasio
e Escola Normal

Verba	13:140\$000
Despendido	13:140\$000

Vencimentos aos Professores dos Jar-
dins da Infancia

Verba	11:160\$000
Despendido	11:160\$000

Escola de Aprendizes Artifices

Verba	3:600\$000
Despesa	3:600\$000

Serviço Sanitario

Vencimentos aos Funcionarios do
Hospital de Isolamento

Verba	4:560\$000
Despesa	4:560\$000

Total das verbas 240:840\$000

Total da despesa 240:840\$000

Titulos, cuja despesa não attingiu as verbas orçamentarias.

Congresso Legislativo

Subsidio aos Deputados

Verba	54:000\$000		
Despesa ..	53:100\$000	saldo	900\$000

Diarias e Conducção de Juizes

Verba ...	3:000\$000		
Despesa ..	1:126\$621	saldo	1:873\$379

Secretaria do Congresso

Vencimentos aos Funcionarios

Verba	35:500\$000		
Despesa ..	33:680\$534	saldo	1:819\$466

Despesas Especiaes do Congresso

Verba	4:700\$000		
Despesa ..	4:620\$800	saldo	79\$200

Especificação:

Eventuaes

Verba ...	700\$000		
Despendido	670\$000	30\$000	

Expediente

Verba	1:000\$000	
Despendido	999\$000	1\$000

Bibliotheca

Verba	1:000\$000	
Despendido	998\$500	1\$500

Conservação do Edificio
e Jardim

Verba . . .	2:000\$000	
Despendido	1:953\$300	46\$700

Justiça

Verba . . .	211:800\$000		
Despesa ..	195:001\$196	saldo	16:798\$804

Especificação:

Vencimentos aos Juizes
Municipaes

Verba . . .	50:400\$000	
Despendido	38:135\$864	12:264\$136

Vencimentos aos Promo-
tores e Adjuntos

Verba . . .	106:800\$000	
Despendido	104:211\$459	2:588\$541

Vencimentos aos Escrivães
do Crime

Verba . . .	34:800\$000	
Despendido	33:668\$720	1:131\$280

Vencimentos aos Officiaes
de Justiça

Verba ...	19:800\$000		
Despendido	18:985\$153	814\$847	

Despesas Especiaes do Jury

Verba ...	1:000\$000		
Despesa ..	993\$900	saldo	6\$100

Despesas Especiaes do Tribunal

Expediente

Verba ...	1:500\$000		
Despesa ..	564\$000	saldo	936\$000

Repartição de Policia

Verba ...	22:800\$000		
Despesa ..	21:609\$569	saldo	1:190\$431

Especificação:

Vencimentos aos F. da As-
sistencia Policial

Verba ...	1:800\$000		
Despendido	1:790\$313	9\$687	

Vencimentos aos F. do
Corpo de Agentes

Verba ...	21:000\$000		
Despendido	19:819\$256	1:180\$744	

Delegacias de Policia

Vencimentos aos Delegados

Verba ...	24:000\$000		
Despesa ..	23:256\$642	saldo	743\$358

Despesas Especiaes das Delegacias

Verba ...	8:000\$000		
Despesa ..	3:595\$600	saldo	4:404\$400
	<hr/>		

Policia Maritima

Verba ...	13:240\$000		
Despesa ..	10:040\$335	saldo	3:199\$665
	<hr/>		

Especificação:

Vencimentos ao Delegado

Verba ...	4:800\$000		
Despendido	2:960\$335	1:839\$665	
	<hr/>		

Pessoal da Lancha

Verba ...	7:440\$000		
Despendido	6:240\$000	1:200\$000	
	<hr/>		

Gazolina e Reparos

Verba ...	1:000\$000		
Despendido	840\$000	160\$000	
	<hr/>		

Guarda Civil

Verba ...	165:200\$000		
Despesa ..	150:403\$936	saldo	14:796\$064
	<hr/>		

Especificação:

Administração

Verba ...	22:800\$000		
Despendido	19:587\$136	3:212\$864	
	<hr/>		

Guardas

Verba . . .	140:400\$000		
Despendido	129:810\$000	10:590\$000	

Expediente

Verba . . .	2:000\$000		
Despendido	1:006\$800	993\$200	

Instrucção Publica

Vencimentos aos P. do
Instituto Commercial

Verba . . .	11:040\$000		
Despesa ..	10:773\$657	saldo	266\$343

Despesas Especiaes da Instrucção Publica

Expediente do Instituto
Commercial

Verba . . .	2:500\$000		
Despesa ..	255\$900	saldo	2:244\$100

Serviço Sanitario

Vencimentos aos Funcio-
narios

Verba . . .	27:320\$000		
Despesa ..	27:168\$747	saldo	151\$253

Despesas Especiaes do Serviço Sanitario

Verba . . .	7:000\$000		
Despesa ..	6:379\$500	saldo	620\$500

Especificação:

Expediente

Verba ...	1:000\$000	
Despendido	937\$000	63\$000

Custeio do Hospital de Isolamento

Verba ...	6:000\$000	
Despendido	5:442\$500	557\$500

Subvenções e Pensões

Verba ...	202:176\$840		
Despesa ..	183:173\$600	saldo	19:003\$240

Especificação:

Subvenções

Verba ...	55:960\$000	
Despendido	46:713\$320	9:246\$680

Pensões

Verba ...	47:216\$840	
Despendido	42:660\$292	4:556\$548

Auxílios

Verba ...	99:000\$000	
Despendido	93:799\$988	5:200\$012

Presos Pobres

Verba ...	48:000\$000		
Despesa ..	47:619\$600	saldo	380\$400

Total das verbas	842:776\$840
Total da despesa	773:364\$137
	<hr/>
Saldo	69:412\$703

Titulos, cuja despesa excedeu as verbas orçamentarias

Congresso Legislativo

Ajuda de Custo

Verba . . .	6:000\$000		
Despesa ..	8:884\$000	cred. suppl.	2:884\$000
	<hr/>		

Magistratura

Verba . . .	157:600\$000		
Despesa ..	160:984\$382	cred. suppl.	3:384\$382
	<hr/>		

Especificação:

**Vencimentos aos Juizes de
Direito**

Verba . . .	147:600\$000		
Despendido	148:789\$382	1:189\$382	
	<hr/>		

Gratificação Especial

Verba . . .	10:000\$000		
Despendido	12:195\$000	2:195\$000	
	<hr/>		

Secretaria do Interior

**Vencimentos aos Funcio-
narios**

Verba . . .	77:460\$000		
Despesa ..	84:290\$933	cred. suppl.	6:830\$933
	<hr/>		

Despesas Especiaes da Secretaria

Verba ... 108:000\$000
Despesa .. 345:802\$791 cred. suppl. 237:802\$791.

Especificação:

Publicação de Actos
Officiaes

Verba ... 48:000\$000
Despendido 212:600\$000 164:600\$000

Expediente

Verba ... 10:000\$000
Despendido 23:700\$000 13:700\$000

Telegrammas

Verba ... 10:000\$000
Despendido 14:000\$000 4:000\$000

Fretes e Passagens

Verba ... 40:000\$000
Despendido 95:502\$791 55:502\$791

Despesas Especiaes do Palacio

Verba ... 8:500\$000
Despesa .. 23:277\$450 cred. suppl. 14:777\$450

Especificação:

Expediente e Bibliotheca

Verba ... 3:000\$000
Despendido 8:740\$800 5:740\$800

Decoração e Luzes

Verba ...	3:000\$000	
Despendido	5:153\$300	2:153\$300

Despesas da Cocheira

Verba ...	2:500\$000	
Despendido	9:383\$350	6:883\$350

Repartição de Policia

Vencimentos aos Funcionarios

Verba ...	35:079\$996	
Despesa ..	41:023\$864	cred. suppl. 5:943\$868

Despesas Especiaes da Repartição de Policia

Verba ...	34:500\$000	
Despesa ..	59:372\$665	cred. suppl. 24:872\$665

Especificação:

Expediente		
Verba ...	4:500\$000	
Despendido	11:871\$820	7:371\$820

Diligencias Policiaes

Verba ...	30:000\$000	
Despendido	47:500\$845	17:500\$845

Delegacias de Policias

Vencimentos aos Carcereiros

Verba ...	21:840\$000	
Despesa ..	21:889\$304	cred. suppl. 49\$304

Penitenciaria

Pessoal Subalterno

Verba ... 28:000\$000
Despesa .. 29:399\$161 cred. suppl. 1:399\$161

Despesas Especiaes da Penitenciaria

Verba ... 64:200\$000
Despesa .. 125:767\$858 cred. suppl. 61:567\$858

Especificação:

Alimentação

Verba ... 36:000\$000
Despendido 91:541\$446 55:541\$446

Material para as Officinas

Verba ... 24:000\$000
Despendido 29:904\$292 5:904\$292

Iluminação

Verba ... 4:200\$000
Despendido 4:322\$120 122\$120

Força Militar do Estado

Verba .. 1.210:507\$000
Despesa . 1.361:074\$282 cred. suppl. 150:567\$282

Especificação:

Estado Maior e Officiaes

Verba ... 259:000\$000
Despendido 289:838\$314 30:838\$314

Praças de Pret

Verba . . . 801:707\$000
Despendido 898:158\$334 96:451\$334

Forragem e Ferragem

Verba . . . 58:000\$000
Despendido 74:997\$200 16:997\$200

Fardamento e Calçado

Verba . . . 80:000\$000
Despendido 85:138\$300 5:138\$300

Expediente e Iluminação

Verba . . . 6:800\$000
Despendido 7:118\$142 318\$142

Lubrificantes, Concertos e

Remonta

Verba . . . 5:000\$000
Despendido 5:823\$992 823\$992

Instrução Publica

Verba . . . 850:640\$000
Despesa . 1.056:905\$876 cred. suppl. 206:265\$876

Especificação:

Vencimentos aos Lentes do
Gymnasio e E. Normal

Verba . . . 77:640\$000
Despendido 82:440\$000 4:800\$000

Vencimentos aos Professores Primarios

Verba . . . 750:000\$000
Despendido 935:408\$178 185:408\$178

Vencimentos aos Zeladores de E. Escolares

Verba . . . 23:000\$000
Despendido 39:057\$698 16:057\$698

Despesas Especias da Instrucção Publica

Verba . . . 30:300\$000
Despesa .. 32:272\$046 cred. suppl. 1:972\$046

Especificação:

Aluguel de Casas para Escolas

Verba . . . 20:000\$000
Despendido 20:173\$496 173\$496

Mobilia Escolar

Verba . . . 5:000\$000
Despendido 5:364\$050 364\$050

Expediente e Illuminação do Gymnasio

Verba . . . 1:000\$000
Despendido 2:259\$000 1:259\$000

Expediente e Illuminação da Bibliotheca

Verba . . . 1:800\$000
Despendido 1:960\$000 160\$000

Conservação de Edifícios
Escolares

Verba ...	2:500\$000	
Despendido	2:515\$500	15\$500

Despesas Especiaes do Serviço Sanitario

Verba ...	24:000\$000	
Despesa ..	41:428\$850	cred. suppl. 17:428\$850

Especificação:

Para o Laboratorio

Verba ...	12:000\$000	
Despendido	20:144\$280	8:144\$280

Desinfecções

Verba ...	12:000\$000	
Despendido	21:284\$570	9:284\$570

Pessoal Inactivo

Verba ...	251:893\$065	
Despesa ..	267:233\$128	cred. suppl. 15:340\$063

Eventuaes

Verba ...	9:160\$000	
Despesa ..	125:726\$390	cred. suppl. 116:566\$390

Total das verbas 2.917:680\$061

Total da despesa 3.785:332\$980

Creditos supplementares .. 867:652\$919

TOTAL GERAL

Total das verbas 4.001:296\$901

Total da despesa 4.799:537\$117

Despendido a mais 798:240\$216

A differença que se nota entre a importancia dos creditos supplementares e a do excesso da despesa sobre o total das verbas provem dos saldos que apresentam alguns titulos, como ficou exposto.

Assim, adicionando-se áquelle excesso a importancia dos saldos, tem-se exactamente a quantia despendida por conta dos creditos supplementares.

Excesso da despesa sobre o total das verbas	798:240\$216
Saldo verificado em varios titulos ..	69:412\$703
Despendido por conta dos creditos supplementares	<hr/> 867:652\$919

O **Quadro X** demonstra o movimento dos creditos supplementares, accusando a quantia despendida e o saldo verificado.

A despesa extraordinaria montou a 444:876\$690; para attender o respectivo pagamento foram abertos creditos no valor de 457:289\$390. Adicionando-se o saldo de 21:736\$286, transferido do exercicio anterior fica elevada a 479:025\$676 a importancia dos creditos extraordinarios. Tendo-se, porem, despendido 444:876\$690, resulta o saldo de 34:148\$986. Dessa importancia é transferida para o exercicio immediato a de 19:559\$506, ficando cancellados saldos no valor de 14:589\$480, referentes a despesas que não mais se effectuarão ou para as quaes o novo orçamento consigna verba.

Saldos que passam para o novo exercicio

Gratificação Especial	590\$000
Diversas Despesas do Congresso	1:900\$000
Movimento de Forças no Contestado	7:895\$040
Saude Publica	3:148\$480
Honorarios e Custas Judiciarias	209\$600
Apparelhamentos de Grupos Escolares	248\$050
Auxilios ás Victimas da I. do Ceará	3:000\$000
Custas Judiciarias	998\$336
Serviço de Alistamento Eleitoral	1:570\$000
	<hr/> 19:559\$506

Quad IX

55

Despesa Ordinaria da Secção do Interior, comparada ás verbas venturias

	DI		Para mais	Para menos
	ORÇADA	QUADA		
Presidencia do Estado	40:800\$00	\$000	—	—
Congresso Legislativo	60:000\$04	\$000	—	1:984\$000
Magistratura	236:200\$01	\$003	—	1:511\$003
Secretaria do Interior	77:460\$00	\$933	—	6:830\$933
Despesas Especiaes da Secretaria do Interior	108:000\$02	\$791	—	237:802\$791
Palacio da Presidencia	12:960\$00	\$000	—	—
Despesas Especiaes do Palacio da Presidencia	8:500\$07	\$450	—	14:777\$450
Secretaria do Congresso	35:510\$00	\$534	1:819\$466	—
Despesas Especiaes do Congresso	25:200\$00	\$800	79\$200	—
Justiça	211:800\$01	\$196	16 798\$804	—
Despesas Especiaes do Jury	1:000\$03	\$900	6\$100	—
Superior Tribunal de Justiça	21:660\$00	\$000	—	—
Despesas Especiaes do Tribunal	3:500\$04	\$000	936\$000	—
Repartição de Policia	77:379\$93	\$433	—	4:753\$437
Despesas Especiaes da Repartição de Policia	37:500\$02	\$665	—	24:872\$665
Delegacias de Policia	45:840\$05	\$946	694\$054	—
Despesas Especiaes das Delegacias	8:000\$05	\$600	4:404\$400	—
Policia Maritima	13:240\$00	\$335	3 199\$665	—
Penitenciaria	40:360\$09	\$161	—	1:399\$161
Despesas Especiaes da Penitenciaria	64:200\$07	\$858	—	61:567\$858
Guarda Civil	165:200\$03	\$936	14:796\$064	—
Força Militar do Estado	1.210:507\$01	\$282	—	150:567\$282
Instrucção Publica	885:980\$05	\$533	—	205 999\$533
Despesas Especiaes da Instrucção Publica	32:800\$07	\$946	272\$054	—
Escola de Aprendizizes Artifices	3:600\$00	\$000	—	—
Serviço Sanitario	31:880\$03	\$747	151\$253	—
Despesas Especiaes do Serviço Sanitario	31:000\$03	\$350	—	16.808\$350
Subvenções e Pensões	202:176\$05	\$600	19.003\$240	—
Pessoal Inactivo do Interior	251.893\$03	\$128	—	15 340\$063
Presos Pobres	48:000\$00	\$600	380\$400	—
Eventuaes do Interior	9:160\$00	\$390	—	116:566\$390
	4 001:296\$9	\$117	62:540\$700	860:780\$916

Quadro IX

55

Despesa Ordinaria da Secretaria do Interior, comparada ás verbas orçamentarias

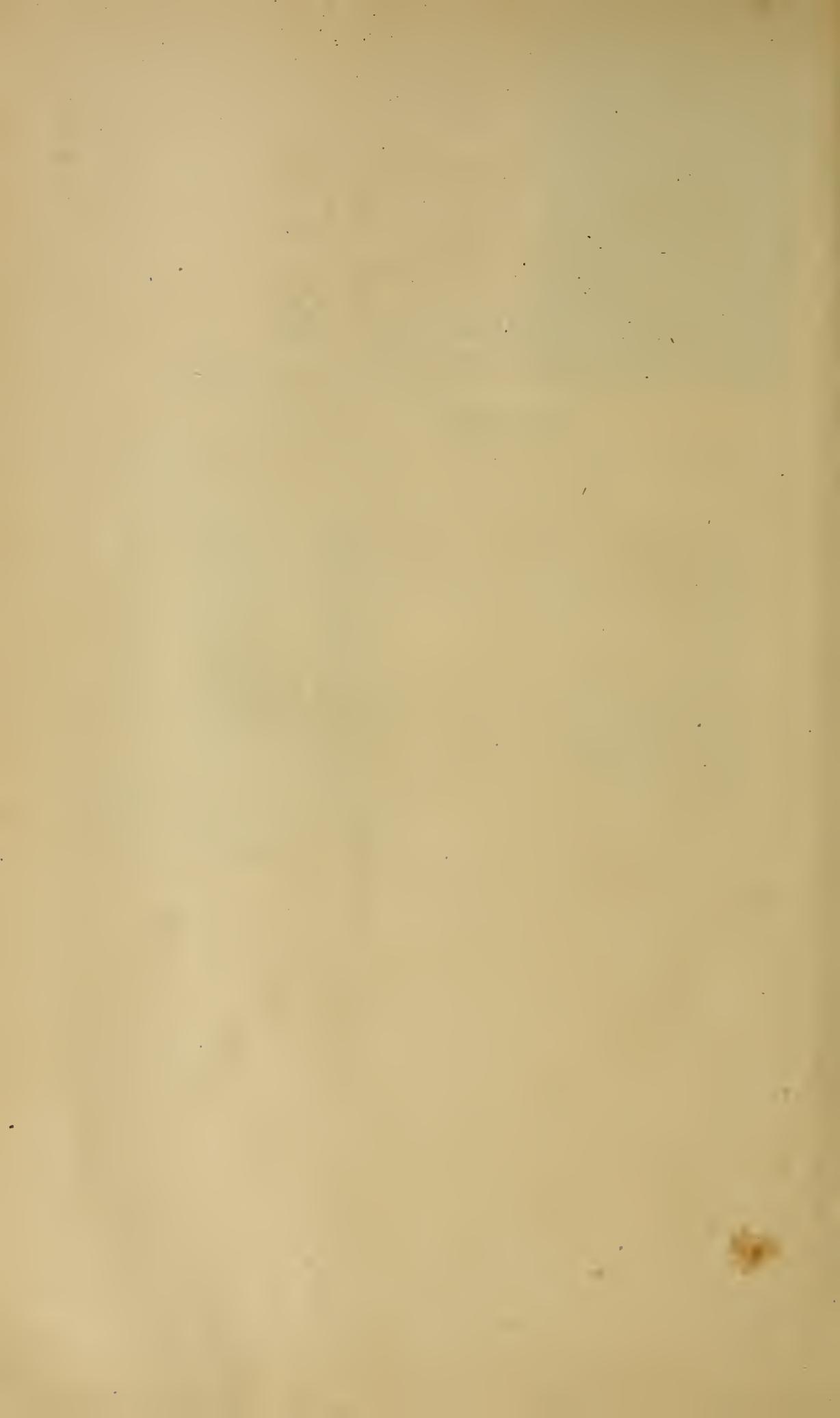
	DESPESA		Para mais	Para menos
	ORÇADA	EFFECTUADA		
Presidencia do Estado	40.800\$000	40.800\$010	—	—
Congresso Legislativo	60.000\$000	61.984\$000	—	1.984\$000
Magistratura	236.200\$000	237.711\$003	—	1.511\$003
Secretaria do Interior	77.400\$000	81.200\$033	—	6.830\$033
Despesas Especiais da Secretaria do Interior	108.000\$000	345.802\$791	—	237.802\$791
Palacio da Presidencia	12.000\$000	12.960\$000	—	—
Despesas Especiais do Palacio da Presidencia	8.500\$000	23.277\$150	—	14.777\$150
Secretaria do Congresso	35.500\$000	33.680\$534	1.819\$466	—
Despesas Especiais do Congresso	25.200\$000	26.120\$800	70\$800	—
Justiça	211.800\$000	195.004\$190	16.798\$804	—
Despesas Especiais do Jury	1.000\$000	993\$900	6\$100	—
Superior Tribunal de Justiça	21.600\$000	21.650\$000	—	—
Despesas Especiais do Tribunal	3.500\$000	2.564\$000	936\$000	—
Repartição de Policia	77.310\$000	82.133\$433	—	4.733\$433
Despesas Especiais da Repartição de Policia	37.500\$000	62.372\$665	—	24.872\$665
Delegacias de Policia	45.840\$000	45.115\$046	724\$954	—
Despesas Especiais das Delegacias	8.000\$000	3.595\$000	4.404\$000	—
Policia Maritima	13.240\$000	10.040\$335	3.199\$665	—
Penitenciaría	40.360\$000	41.759\$161	—	1.399\$161
Despesas Especiais da Penitenciaría	64.200\$000	125.767\$858	—	61.567\$858
Guarda Civil	165.200\$000	150.403\$936	14.796\$064	—
Força Militar do Estado	1.210.507\$000	1.361.074\$282	—	150.567\$282
Instrução Publica	85.980\$000	1.091.979\$333	—	205.999\$333
Despesas Especiais da Instrução Publica	32.800\$000	32.527\$046	272\$954	—
Escola de Aprendizizes Artifices	3.600\$000	3.600\$000	—	—
Serviço Sanitario	31.880\$000	31.728\$747	151\$253	—
Despesas Especiais do Serviço Sanitario	31.000\$000	47.898\$350	—	16.898\$350
Subvenções e Pensões	202.176\$840	183.173\$600	19.003\$240	—
Pessoal Inactivo do Interior	251.893\$065	267.233\$128	—	15.340\$063
Presos Pobres	48.000\$000	17.619\$600	380\$400	—
Eventuaes do Interior	9.160\$000	125.726\$390	—	116.566\$390
	4.001.216\$901	4.799.537\$117	62.540\$700	860.780\$916

Quadro X

Creditos Supplementares da Secretaria do Interior

57

TITULOS	Credito	Despesa	Saldo
Congresso Legislativo	3:000\$000	2:884\$000	116\$000
Magistratura.	3:654\$382	3:384\$382	270\$000
Secretaria do Interior.	6:830\$933	6:830\$933	—
Despesas Especiaes da Secretaria do Interior.	241:500\$000	237:802\$791	3:697\$209
Despesas Especiaes do Palacio.	14:824\$150	14:777\$450	46\$700
Repartição de Policia.	5:943\$868	5:943\$868	—
Despesas Especiaes da Repartição de Policia.	29:506\$760	24:872\$665	4:634\$095
Delegacias de Policia.	642\$304	49\$304	593\$000
Penitenciaria.	1:399\$161	1:399\$161	—
Despesas Especiaes da Penitenciaria.	61:895\$766	61:567\$858	327\$908
Força Militar do Estado.	154:587\$790	150:567\$282	4:020\$508
Instrucção Publica.	206:325\$876	206:265\$876	60\$000
Despesas Especiaes da Instrucção Publica.	1:972\$046	1:972\$046	—
Despesas Especiaes do Serviço Sanitario	17:428\$850	17:428\$850	—
Subvenções e Pensões	360\$000	—	360\$000
Pessoal Inactivo do Interior	27:321\$820	15:340\$063	11:981\$757
Presos Pobres	2:126\$600	—	2:126\$600
Eventuaes do Interior	120:093\$490	116:566\$390	3:526\$700
	899:413\$396	867:652\$919	31:760\$477

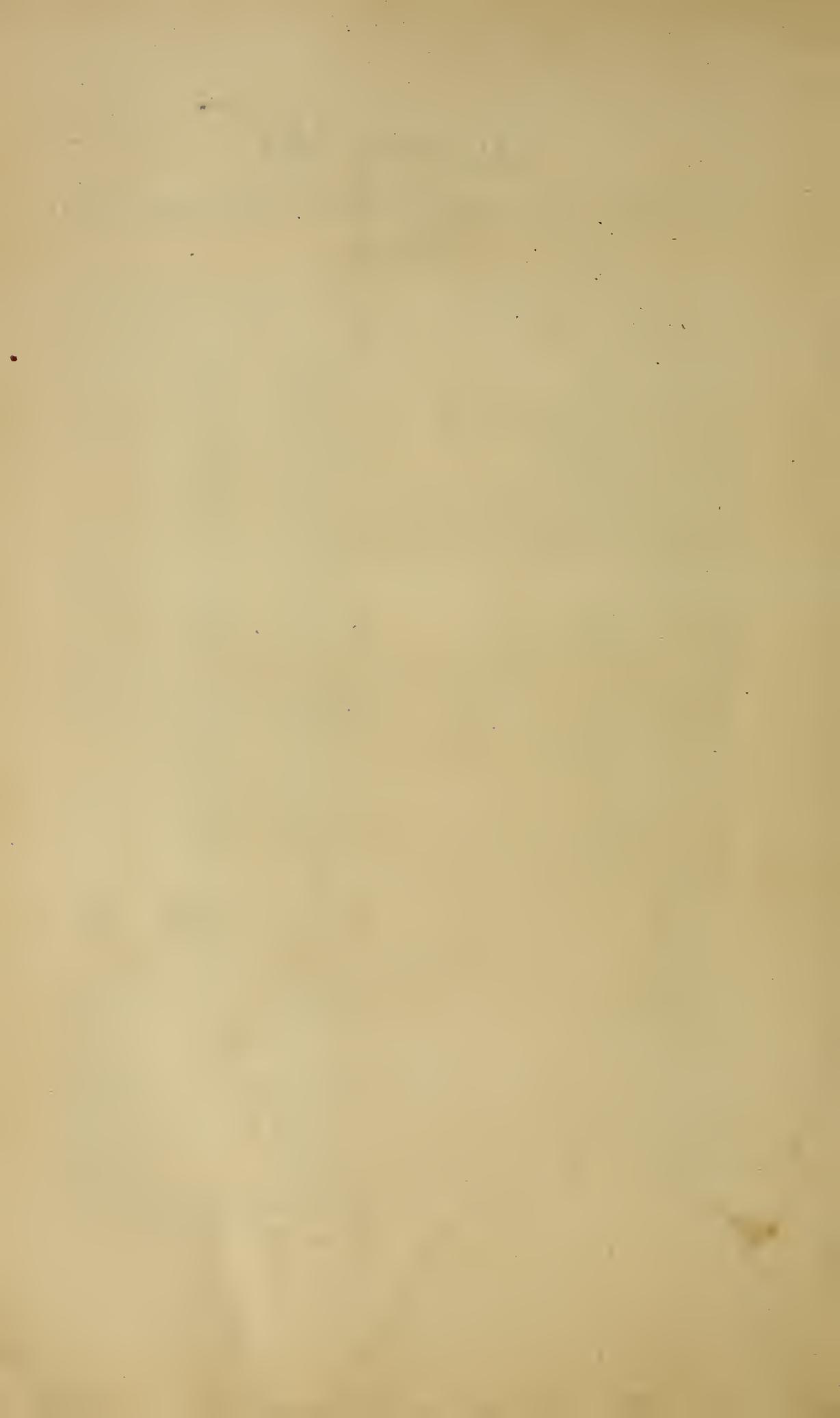


Quadro XI

59

Credito Extraordinarios da Secretaria do s Interior

TITULOS	Credito	Despesa	Saldo
Auxilio a Estudante	3:600\$000	3:600\$000	—
Gratificação Especial	8:726\$666	8:136\$666	590\$000
Mãobreiro do Corpo de Bombeiros	1:200\$000	1:200\$000	—
Fornecimento ao Destacamento de Rio Preto	5:447\$600	5:447\$600	—
Instituto Pasteur da Capital	7:200\$000	6:900\$000	300\$000
Escola Profissional Feminina	18:616\$950	18:616\$950	—
Vencimentos de Carcereiro	1:200\$000	1:200\$000	—
Despesas no Contestado	6:588\$000	6:588\$000	—
Grupo Escolar Senador Correia	132\$000	132\$000	—
Escola Nocturna da Soc. Operaria de P. Grossa	2:400\$000	2:400\$000	—
Instituto de Sciencias e Letras de Imituva	1:200\$000	1:200\$000	—
Indemnisações	60:763\$014	60:763\$014	—
Condução e estadia de Juizes de Direito e Municipaes	5:000\$000	4:828\$570	171\$430
Meias Custas	1:394\$375	1:394\$375	—
Penção Extraordinaria	360\$000	360\$000	—
Fiscalização Federal do Gymnasio	3:600\$000	3:600\$000	—
Destacamento Policial de Ponta Grossa	5:461\$500	5:461\$500	—
Diversas Despesas do Congresso	11:000\$000	9:100\$000	1:900\$000
Auxilio a Associação C. dos Empregados no Comercio	2:400\$000	2:400\$000	—
Movimento de Forças no Contestado	40:000\$000	32:104\$960	7:895\$040
Auxilio ao Album Illustrado do Paraná	2:000\$000	2:000\$000	—
Diferença de Vencimentos	117\$100	117\$100	—
Posto Medico na Zona Norte	6:000\$000	6:000\$000	—
Aluguel do Predio do 2. Batalhão de Engenharia	2:000\$000	2:000\$000	—
Instituto de Castro	1:300\$000	1:300\$000	—
Saude Publica	86:627\$985	83:479\$505	3:148\$480
Auxiliar do Gabinete Medico Legal	660\$000	660\$000	—
Laboratorio Bacteriologico do Estado	6:959\$600	6:959\$600	—
Honorários e Custas Judicarias	9:000\$000	8:790\$400	209\$600
Escola Paranaense de Aviação	2:500\$000	2:500\$000	—
Gratificação ao Juiz de Direito da Fóz do Iguassú	1:200\$000	1:200\$000	—
Apparelhamento de Grupos Escolares	20:000\$000	19:751\$950	248\$050
Gratificação ao Delegado de Policia do Tibagy	1:200\$000	1:200\$000	—
Despesas com a Prorogação das Sessões do Congresso	14:000\$000	11:400\$000	2:600\$000
Adeantamento á Universidade do Paraná	120:000\$000	120:000\$000	—
Redação dos Debates	5:700\$000	—	5:700\$000
Representação	204\$100	—	204\$100
Despesas do Congresso	529\$400	—	529\$400
Expediente e Illuminação do Gymnasio e Escola Normal	1:268\$200	—	1:268\$200
Auxilio as Victimias da Inundação do Ceará	3:000\$000	—	3:000\$000
Custas Judicarias	998\$336	—	998\$336
Leprosaria da Capital	20\$650	—	20\$650
Serviço de Alistamento da Capital	3:654\$500	2:084\$500	1:570\$000
Expediente e Illuminação da Guarda Civil	1:371\$300	—	1:371\$300
Illuminação da Penitenciaría	1:852\$500	—	1:852\$500
Expediente e Illuminação do Instituto Commercial	571\$900	—	571\$900
	479.025\$676	444:876\$690	34:148\$986



Saldos Cancellados :

Instituto Pasteur da Capital	300\$000
Conducção e Estadia de Juizes de Direito e Municipaes	171\$430
Despesas com a prorrogação das Sessões do Congresso	2:600\$000
Redacção dos Debates	5:700\$000
Representação	204\$100
Despesas do Congresso	529\$400
Expediente e Illuminação do Gymnasio e Escola Normal	1:268\$200
Leprosaria da Capital	20\$650
Expediente e Illuminação da Guarda Civil ..	1:371\$300
Illuminação da Penitenciaria	1:852\$500
Expediente e Illuminação do Instituto Commercial	571\$900
	<hr/>
	14:589\$480

O **Quadro XI** indica os creditos extraordinarios, discriminando a importancia de cada um, a despesa feita e os saldos resultantes.

Do exposto se verifica que a despesa foi assim effectuada:

Por conta das verbas orçamentarias	3.931:884\$198
Por conta dos creditos supplementares	867:652\$919
Por conta dos creditos extraordinarios	444:876\$690
	<hr/>
Total da despesa	5.244:413\$807

DESPESA DA SECRETARIA DA FAZENDA

A **Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas** teve a despesa de 6.247:035\$834, assim classificada:

Despesa ordinaria	5.190:848\$030
Despesa extraordinaria	1.056:187\$804

Despendido com os serviços affectos

á Secretaria	3.535:097\$832
--------------------	----------------

Despendido com juros e amortização de empréstimos e outros compromissos 2.711:938\$002

A despesa ordinaria excedeu de 1.505:047\$770 a despesa orçada:

Despesa ordinaria 5.190:848\$030
Despesa orçada 3.685:800\$260

O **Quadro XII** especifica a despesa realizada, comparando-a ás verbas dos varios titulos. Titulos ha em que a despesa está de accordo com as dotações correspondentes; alguns, porem, apresentam saldo, enquanto outros accusam despesa superior ás verbas, tendo-se tornado necessarios creditos supplementares que attingiram a 1.679:048\$027 e pelos quaes se despendeu a importancia de 1.653:274\$103, assim discriminada:

Para attender o serviço da Divida .. 710:601\$694
Para attender serviços diversos 942:672\$409

Titulos, cuja despesa correspondeu ás verbas orçamentarias

Instituto Agronomico

Vencimentos ao Director

Verba ... 6:000\$000
Despesa .. 6:000\$000

Museu Paranaense

Verba ... 8:700\$000
Despesa .. 8:700\$000

Especificação:

Vencimentos aos Funcionarios

Verba ... 5:100\$000
Despendido 5:100\$000

Aluguel de Casa

Verba . . .	3:600\$000
Despendido	3:600\$000

Iluminação da Capital

Vencimentos aos Funcionarios

Verba . . .	7:800\$000
Despesa ..	7:800\$000

Serviço de Diligencias

Ponta Grossa a Calmon

Verba . . .	3:000\$000
Despesa ..	3:000\$000

Subvenção á Escola Agronomica de Araucaria

Verba . . .	10:000\$000
Despesa ..	10:000\$000

Total das verbas	35:500\$000
Total da despesa	35:500\$000

Titulos, cuja despesa não attingiu ás verbas orçamentarias

Junta Commercial

Verba . . .	12:900\$000		
Despesa ..	12:670\$347	saldo	229\$653

Especificação:

Vencimentos aos Funcionarios

Verba . . .	11.100\$000		
Despendido	11:084\$547		15\$453

Aluguel de Casa e Expediente

Verba . . .	1:800\$000		
Despendido	1:585\$800		214\$200

Museu Paranaense

Iluminação

Verba . . .	120\$000		
Despesa ..	————	saldo	120\$000

Agua e Esgotos

Vencimentos aos Funcionarios

Verba . . .	22:200\$000		
Despesa ..	18:900\$000	saldo	3:300\$000

Despesas Especiaes de Agua e Esgotos

Verba . . .	259:310\$000		
Despesa ..	227:419\$918	saldo	31:890\$082

Especificação:

Expediente

Verba . . .	5:000\$000		
Despendido	1:336\$000	3:664\$000	

Juros de Apolices do Saneamento

Verba . . .	233:310\$000		
Despendido	226:083\$918	7:226\$082	

Juros de Apolices do Saneamento para ampliação do serviço

Verba . . .	21:000\$000		
Despendido	<u> </u>	21:000\$000	

Obras Publicas em Geral

Conservação de Estradas

Verba . . .	300:000\$000		
Despesa ..	<u>275:268\$634</u>	saldo	24:731\$366

Serviço de Diligencias

Verba . . .	13:480\$000		
Despesa ..	<u>12:574\$000</u>	saldo	906\$000

Especificação:

Diligencia de União da Vi-
ctoria a Palmas

Verba . . .	7:200\$000		
Despendido	<u>6:600\$000</u>	600\$000	

Diligencia de Castro e Ti-
bagy

Verba . . .	3:880\$000		
Despendido	<u>3:840\$000</u>	40\$000	

Diligencia de Rio Branco a
Serro Azul

Verba . . .	2:400\$000		
Despendido	<u>2:134\$000</u>	266\$000	

Despesas Especiaes da Secretaria

Verba . . .	30:340\$000		
Despesa ..	<u>26:953\$440</u>	saldo	3:386\$560

Especificação:

Telegrammas

Verba ...	3:000\$000		
Despendido	2:500\$000	500\$000	

Automoveis e Caminhões

Verba ...	27:340\$000		
Despendido	24:453\$440	2:886\$560	

Premio de Animação a Herva Mate

Verba ...	12:000\$000		
Despesa ..	11:514\$800	saldo	485\$200

Serviço da Divida

Verba ...	929:389\$000		
Despesa ..	846:211\$528	saldo	83:177\$472

Especificação:

Resgate e Juros de Apolices da 1^a. e 2^a. Emissão

Verba ...	925:389\$000		
Despendido	662:459\$719	62:929\$281	

Resgate e Juros de Apolices da 3^a Emissão

Verba ...	204:000\$000		
Despendido	183:751\$809	20:248\$191	

Total das verbas 1.579:739\$000

Total da despesa 1.431:512\$667

Saldo 148:226\$333

**Titulos, cuja despesa excedeu ás verbas orçamentarias
Secretaria de Estado**

Vencimentos aos Funcionarios

Verba ... 214:380\$000
Despesa .. 216:974\$555 cred. suppl. 2:594\$555

Instituto Agronomico

Custeio e Compra de Sementes

Verba ... 17:000\$000
Despesa .. 115:511\$370 cred. suppl. 98:511\$370

Arrecadação das Rendas

Verba ... 644:340\$000
Despesa .. 826:755\$465 cred. suppl. 182:415\$465

Especificação:

**Vencimentos aos Funcio-
narios**

Verba ... 539:340\$000
Despendido 579:211\$121 39:871\$121

Aluguel de Casa

Verba ... 15:000\$000
Despendido 17:887\$113 2:887\$113

Porcentagens

Verba ... 30:000\$000
Despendido 77:337\$237 47:337\$237

**Diarias e Mais Despesas de
Arrecadação**

Verba ... 60:000\$000
Despendido 152:319\$994 92:319\$994

Iluminação da Capital

Iluminação Publica

Verba ... 170:000\$000
Despesa .. 172:637\$902 cred. suppl. 2:637\$902

Despesas Especiaes de Agua e Esgotos

Manutenção e Outras Despesas

Verba ... 60:000\$000
Despesa .. 75:412\$941 cred. suppl. 15:412\$941

Obras Publicas em Geral

Verba ... 356:820\$000
Despesa .. 766:289\$123 cred. suppl. 409:469\$123

Especificação:

Obras Publicas

Verba ... 200:000\$000
Despendido 596:775\$430 396:775\$430

Garantia de Juros a Estrada de Ferro da Rocinha

Verba ... 154:000\$000
Despendido 163:081\$200 9:081\$200

Passadores de Balsa

Verba ... 2:820\$000
Despendido 6:432\$493 3:612\$493

Cobrança da Divida Colonial

Verba ... 3:000\$000
Despesa .. 5:022\$669 cred. suppl. 2:022\$669

Despesas Especias da Secretaria

Verba ... 50:000\$000
Despesa .. 130:286\$215 cred. suppl. 80:286\$215

Especificação:

Expediente

Verba ... 35:000\$000
Despendido 69:836\$050 34:836\$050

Fretes e Passagens

Verba ... 15:000\$000
Despendido 60:450\$165 45:450\$165

Pessoal Inactivo

Verba ... 66:021\$270
Despesa .. 79:040\$184 cred. suppl. 13:018\$914

Eventuaes

Verba ... 8:000\$000
Despesa .. 102:841\$330 cred. suppl. 94:841\$330

Restituição de Dinheiro de Orphãos

Verba ... 6:000\$000
Despesa .. 8:210\$774 cred. suppl. 2:210\$774

Seguro de Proprios do Estado

Verba ... 6:000\$000
Despesa .. 6:099\$850 cred. suppl. 99\$850

Exercícios Findos

Verba ...	7:000\$000		
Despesa ..	45:365\$601	cred. suppl.	38:365\$601

Povoamento do Solo

Verba ...	2:000\$000		
Despesa ..	2:785\$700	cred. suppl.	785\$700

Serviço da Dívida

Verba ...	459:999\$990		
Despesa .	1.170:601\$684	cred. suppl.	710:601\$694

Especificação:

Empréstimo Credit Foncier

Verba ...	_____		
Despendido	165:000\$000	165:000\$000	

Empréstimo Banco do Brazil

Verba ...	_____		
Despendido	75:270\$210	75:270\$210	

Funding

Verba ...	399:999\$990		
Despendido	686:650\$680	286:650\$690	

Juros de Bonus

Verba ...	60:000\$000		
Despendido	243:680\$794	183:680\$794	

Total das verbas 2.070:561\$260

Total da despesa 3.723:835\$363

Creditos suplementares ... 1.653:274\$103

QUADRO XII

71

Despesa ordinaria da Secretaria da Fazenda comparada ás verbas orçamentarias

	DESPESA		DIFERENÇAS	
	Orçada	Effectuada	Para mais	Para menos
Secretaria da Fazenda	214:380\$000	216 974\$555	2:594\$555	—
Instituto Agronomico do Bacachery	23:000\$000	121:511\$370	98:511\$370	—
Junta Commercial	12:900\$000	12:670\$347	—	229\$653
Museu Paranaense	8:820\$000	8:700\$000	—	120\$000
Arrecadação das Rendas	644:340\$000	826:755\$465	182:415\$465	—
Iluminação da Capital	177:800\$000	180:437\$902	2:637\$902	—
Agua e Esgotos	22:200\$000	18:900\$000	—	3:300\$000
Despesas Especiaes de Agua e Esgotos	319:310\$000	302 832\$859	—	16:477\$141
Obras Publicas em Geral	656:820\$000	1 041:557\$757	384:737\$757	—
Cobrança da Divida Colonial	3:000\$000	5:022\$669	2:022\$669	—
Serviço de Diligencias	16:480\$000	15 571\$000	—	906\$000
Despesas Especiaes da S. da Fazenda	80:340\$000	157:239\$655	76:899\$655	—
Premio de Animação á Herva Mate	12:000\$000	11:514\$800	—	485\$200
Povoamento do Sólo	2:000\$000	2 785\$700	785\$700	—
Serviço da Divida	1.389:388\$990	2.016:813\$212	627:424\$222	—
Pessoal Inactivo da Fazenda	66 021\$270	79:040\$184	13:018\$914	—
Eventuaes	8:000\$000	102:841\$331	94:841\$330	—
Restituição de Dinheiro de Orphãos	6:000\$000	8:210\$774	2:210\$774	—
Seguros dos Proprios do Estado	6:000\$000	6:099\$850	99\$850	—
Exercicios Findos	7:000\$000	45:365\$601	38:365\$601	—
Subvenção á Escola Agronomica de Araucaria	10:000\$000	10:000\$000	—	—
	3.685:800\$260	5.190 848\$030	1.526:565\$764	21:517\$994

QUADRO XIII

73

Creditos Supplementares da Secretaria da Fazenda

	Credito	Despesa	Saldo
Secretaria da Fazenda	3:224\$275	2:594\$555	629\$720
Instituto Agronomico do Bacachery	98:511\$370	98:511\$370	—
Arrecadação das Rendas	182:415\$465	182:415\$465	—
Iluminação da Capital	2:637\$902	2:637\$902	—
Despesas Especiaes de Agua e Esgotos	40:000\$000	15:412\$941	24:587\$059
Obras Publicas em Geral	409:469\$123	409:469\$123	—
Cobrança da Divida Colonial	2:022\$669	2:022\$669	—
Despesas Especiaes da Secretaria da Fazenda	80:843\$360	80:286\$215	557\$145
Povoamento do Sólo	785\$700	785\$700	—
Serviço da Divida	710:601\$694	710:601\$694	—
Pessoal Inactivo da Fazenda	13:018\$914	13:018\$914	—
Eventuaes	94:841\$330	94:841\$330	—
Restituição de Dinheiro de Orphãos	2:210\$774	2:210\$774	—
Seguros dos Proprios do Estado	99\$850	99\$850	—
Exercicios Findos	38:365\$601	38:365\$601	—
	1:679.048\$027	1.653:274\$103	25:773\$924

QUADRO XIV

75

Creditos extraordinarios da Secretaria da Fazenda.

	Credito	Despesa	Saldo
Ampliação da Rede de Agua e Esgotos	100:000\$000	74:580\$825	25:419\$175
Exposição de Milho	12:614\$300	12:614\$300	—
Fiscalização de Estrada.	706\$660	706\$660	—
Indemnizações.	50:556\$908	50:556\$908	—
Auxílio à Exportação de Herva-Mate—via-ter- restre	120:000\$000	104:707\$700	15:292\$300
Auxílio a Pecuaría	4:000\$000	4:000\$000	—
Conferencia de Cereaes	4:951\$000	4:951\$000	—
Auxílio ao Jockey Club Paranaense.	3:000\$000	3:000\$000	—
Amortização do Emprestimo Credit Foncier	500:000\$000	500:000\$000	—
Subvenção ao Lloyd Paranaense	23:168\$900	19:835\$500	3:333\$400
Commissão a Funcionarios	752\$000	752\$000	—
Premio a Immunisação de Cereaes	5:000\$000	5:000\$000	—
Porcentagem sobre excesso de arrecadação	224\$751	224\$751	—
Comité de Produccão Nacional	1:900\$000	1:900\$000	—
Vencimentos ao fiscal das Minas do Tibagy.	2:573\$333	2:573\$333	—
Propaganda na Exposição Nacional de Bronx.	10:000\$000	10:000\$000	—
Colmeal Modelo da Palmeira	3:000\$000	3:000\$000	—
Exposição Pecuaría no Rio de Janeiro	8:488\$500	8:488\$500	—
Acquisição de folhetos sobre arvores fructiferas.	500\$000	500\$000	—
Quarta Exposição Nacional de Milho	23:914\$840	23:914\$840	—
Exposição Nacional de Aves e Cães	500\$000	—	500\$000
Companhia Pastoril e Industrial do Paraná	20:052\$090	190\$000	19:862\$090
Auxílio a Estrada da Inspectoría de Indios.	2:600\$000	2:600\$000	—
Auxílio a Cultura do Lupulo.	3:000\$000	3:000\$000	—
Premio a Tobias de Mac-do & C. ^a	1:900\$000	1:900\$000	—
Commissão Geographica do Estado	20:000\$000	8:374\$772	11:625\$228
Compra de Sementes e Exposição de Milho.	364\$000	—	364\$000
Inspectores de Terras e Estradas Coloniaes	1:211\$848	191\$925	1:019\$923
Fiscalização do Plantio do Trigo	1:500\$000	1:500\$000	—
Conservação da Rede de Agua e Esgotos.	30:848\$995	—	30:848\$995
Propaganda de Herva Mate	12:000\$000	12:000\$000	—
Restituição de Depositos	73:005\$682	73:005\$682	—
Liquidação de Contas a Pagar	120:452\$035	120:452\$035	—
Liquidação de Prets a Pagar.	1:667\$073	1:667\$073	—
	1,164:452\$825	1,056:187\$804	108:265\$021

TOTAL GERAL

Total das verbas	3.685:800\$260
Total da despesa	5.190:848\$030
<hr/>	
Despendido a mais	1.505:047\$770

Reunindo-se á importancia despendida a mais das verbas orçamentarias a dos saldos que accusam os titulos anteriormente indicados tem-se exactamente a quantia despendida por conta dos creditos supplementares.

Excesso da despesa sobre o total das verbas	1.505:047\$770
Saldo verificado em varios titulos ...	148:226\$333
Despendido por conta dos creditos supplementares	1.653:274\$103

Acham-se discriminados no **Quadro XIII** os creditos supplementares abertos, a despesa effectuada e o saldo resultante.

A **despesa extraordinaria** elevou-se a 1.056:187\$804, sendo :

Para attender compromissos anteriores ao exercicio	695:124\$790
Para attender serviços diversos	361:063\$014

Os creditos abertos attingiram a 1.118:527\$982 que adicionados ao saldo de 45:924\$843 vindo do exercicio antecedente, perfaz o total de 1.164:452\$825 como se verificã do **Quadro XIV** em que se acham especificados a despesa indicada e o saldo de 108:265\$021. Desse saldo passa para o exercicio immediato a importancia de 77:052\$026, sendo cancellada a de 31:212\$995.

Saldos que passam para o novo exercicio

Ampliação da Rede de Agua e Esgotos ...	25:419\$175
Auxilio á Exportação de Herva Mate	15:292\$300
Subvenção ao Lloyd Paranaense	3:333\$400
Exposição Nacional de Áves e Cães	500\$000
Companhia Pastoril e Industrial do Paraná	19:862\$000
Commissão Geographica	11:625\$228
Inspectores de Terras e Estradas Coloniaes	1:019\$923
<hr/>	
	77:052\$026

Saldos Cancellados

Compra de Sementes e Exposição de Milho	364\$000
Conservação da Rede de Agua e Esgotos	30:848\$995
	<hr/>
	31:212\$995

A despesa foi realizada do modo que segue:

Por conta das verbas orçamentarias ..	3.537:573\$927
Por conta dos creditos supplementares	1.653:274\$103
Por conta dos creditos extraordinarios	1.056:187\$804
	<hr/>
Total da despesa	6.247:035\$834

DEFICIT

Balanco do Exercício Pelo Balanco do Exercício, summula do movimento da receita e da despesa que acabo de expor, constata-se o deficit de 4.135:873\$648.

Receita	7.355:575\$993
Despesa	11.491:449\$641
	<hr/>
Deficit	4.135:873\$648

Estando incluidos na despesa pagamentos de Contas e Prets e restituição de Depositos, transferidos do exercicio anterior, no valor de 195:124\$790, bem como 120:000\$000 de subvenção adeantada á Universidade do Paraná e 500:000\$000 de amortização do emprestimo Crédit Foncier, fica o **deficit propriamente do exercicio reduzido a 3.320:748\$858.**

Deficit	4.135:873\$648
Despesas extraordinarias não pertencentes ao exercicio	815:124\$790
	<hr/>

Deficit do exercicio

	3.320:748\$858
--	----------------

E'-me dado, entretanto, reproduzir o que, em relação aos pagamentos, referi no meu relatorio anterior:

“Não obstante a situação difficultosa do Thesouro, que resalta evidente da exposição feita, o Estado satis-

faz escrupulosamente os seus compromissos de honra, resgatando com toda pontualidade os titulos que se vão vencendo, sejam apolices ou bonus, e pagando na epocha propria os juros devidos. Os funcionarios continuam a receber regularmente os seus vencimentos”.

O exercicio foi encerrado com um saldo de Contas a Pagar na importancia apenas de 51:712\$371, isto é, 120:452\$015 menos que no exercicio de 1916-1917.

Excesso da despesa	4.135:873\$648
Pagamentos effectuados . . .	4.084:161\$277
	<hr/>
Contas a Pagar	51:712\$371

Com a remessa da prestação de 1º de Outubro á Banque Privée ficaram liquidadas as annuidades do **Funding**, cujo prazo terminou neste exercicio, devendo o Estado satisfazer, a 1º. de Abril do anno vindouro, uma prestação completa do emprestimo externo.

RECURSOS EXTRAORDINARIOS

Para occorrer ao pagamento do excesso da despesa, na importancia de 4.084:161\$277, o Thesouro usou de recursos extraordinarios que attingiram a 4.233:242\$388, de accordo com o discriminação que apresento:

Liquido producto da emissão de Rs. . . .	
3.000:000\$000 de Apolices	2.700:000\$000
Emissão de Bonus	300:695\$036
Caixa de Beneficencia da Força Publica	3.923\$661
Monte-pio dos Magistrados	5:999\$203
Saldo do emprestimo da Agencia do Banco do Brazil	215:774\$032
Emprestimo do Banco do Brazil (Matriz)	11.000:000\$000
Recolhimentos a Liquidar	6:350\$451
Saldo de Quotas de Fiscalização	500\$000

Total dos recursos extraordinarios	4.233:242\$388
Despesas pagas	4.084:161\$277
	<hr/>
Saldo	149:081\$111

Saldo esse que teve a seguinte applicação:

Supprido ao exercicio de 1918-1919 ..	9:247\$959
Transferido para o mesmo exercicio .	139:833\$152

Demonstração de supprimentos

Supprimentos do exercicio de 1916-1917	937:134\$271
Supprimentos do exercicio de 1918-1919	302:182\$601
	<hr/>
	1.239:316\$872
Supprimento ao exercicio de 1918-1919	1.248:564\$831
	<hr/>
Saldo devedor	9:247\$959

Demonstração do saldo transferido para o exercicio de 1918-1919

Recolhimentos a fazer pelas Collectorias	11:234\$832
Instalações domiciliarias de Agua e Esgotos	55:719\$390
Saldo da conta corrente do London River Plate Bank Lte.	70:178\$930
Liquido de 6 apolices de 500\$000	2:700\$000
	<hr/>
	139:833\$152

Resumo:

Pagamentos effectuados	4.084:161\$277
Supprimento ao exercicio de 1918-919	9:247\$959
Saldo para o exercicio de 1918-1919 ..	139:833\$152
	<hr/>
Total correspondente aos recursos extraordinarios	4.233:242\$388

BALANÇO DO EXERCICIO

1917 - 1918

Receita

ORDINARIA

Liquidos Espirituosos	60:245\$600
Polvora e Armas de Fogo	4:407\$412
Arrematações Judiciaes	3:414\$714
Exportação de Gado e outros	
Animaes	172:367\$900
Industrias e Profissões	475:481\$750
Taxa Judiciaria	20:782\$104
Transmissão de Propriedades	536:600\$240
Exportação de Madeira	221:460\$959
Exportação de Diversos	116:027\$928
Gado para Consumo	33:199\$000
Imposto Territorial	199:868\$053
Addicionaes	391:727\$924
Exportação de Café	172:306\$050
Imposto Itinerario	93:157\$900
Sal para Consumo	112:651\$130
Sellos, inclusive venda de terras	402:092\$441
Exportação de Herva Mate Beneficiada	1.214:553\$620
Exportação de Herva Mate Cancheada	1.150:397\$549
Concessões e Privilegios	\$
Aforamentos	2:926\$130
Patente Commercial	373:326\$067
Additional 30 %	27:314\$363
Divida Activa	127:152\$301
Divida Colonial	32:219\$634
Fretes e Passagens	316:590\$930
Receita Eventual	281:298\$831
Taxa Escolar	61:530\$000
Imposto de Propaganda	6:603\$890
Imposto Predial	251:640\$100
Divida Activa do Imposto Predial	42:835\$830
Taxa de Agua e Esgotos	838\$700
Beneficio de Loterias	\$
Arrendamento de Hervaes	6:000\$000
Renda da Penitenciaria	26:439\$620
Renda do Bacachery	2:117\$800
Imposto sobre Vencimentos	111:386\$180
Arrecadação da Divida Activa da Empresa	16:481\$640
Arrecadação da Divida Activa de Agua e Esgotos	50:482\$137
	<hr/>
A Transportar	7.347:926\$427

Transporte 7.347:926\$427

EXTRAORDINARIA

Recebido da Universidade do Paraná por saldo de conta do exercicio anterior 6:848\$000

Retirado da Banque Française et Italienne por conta do saldo do exercicio anterior 801\$566 7:649\$566

DEFICIT

De exercicios anteriores 815:124\$790

Do exercicio actual 3.320:748\$858 4.135:873\$648 11.491:449\$641

Despesa

Secretaria do Interior

ORDINARIA

Presidencia do Estado 40:800\$000

Congresso Legislativo 61:984\$000

Magistratura 237:711\$003

Secretaria do Interior 84:290\$933

Despesas Especiaes da Secretaria do Interior 345:802\$791

Palacio da Presidencia 12:960\$000

Despesas Especiaes do Palacio da Presidencia 23:277\$450

Secretaria do Congresso 33:680\$534

Despesas Especiaes do Congresso 25:120\$800

Justiça 195:001\$196

Despesas Especiaes do Jury 993\$900

Superior Tribunal de Justiça 21:660\$000

Despesas Especiaes do Tribunal .. 2:564\$000

Repartição de Policia 82:133\$433

Despesas Especiaes da Repartição de Policia 62:372\$665

Delegacias de Policia 45:145\$946

Despesas Especiaes das Delegacias Policia Maritima 3:595\$600

Penitenciaria 10:040\$335

Despesas Especiaes da Penitenciaria 41:759\$161

Guarda Civil 125:767\$858

Força Militar do Estado 150:403\$936

Instrução Publica 1.361:074\$282

Despesas Especiaes da Instrução Publica 1.091:979\$533

Escola de Aprendizes Artifices ... 32:527\$946

Serviço Sanitario 3:600\$000

Despesas Especiaes do Serviço Sanitario 31:728\$747

Subvenções e Pensões 47:808\$350

Pessoal Inactivo do Interior 183:173\$600

A Transportar 267:233\$128

4.626:191\$127

Transporte	4.626:191\$127	
Presos Pobres	47:619\$600	
Eventuaes do Interior	125:726\$390	4.799:537\$117

EXTRAORDINARIA

Auxilio a Estudante	3:600\$000	
Gratificação Especial	8:136\$666	
Manobreiro do Corpo de Bombeiros	1:200\$000	
Fornecimento ao Destacamento de		
Rio Preto	5:447\$600	
Instituto Pasteur da Capital	6:900\$000	
Escola Profissional Feminina	18: 616\$950	
Vencimentos de Carcereiro	1:200\$000	
Despesas no Contestado	6:588\$000	
Grupo Escolar Senador Correia	132\$000	
Escola Nocturna da Sociedade Ope-		
raria de P. Grossa	2:400\$000	
Instituto de Sciencias e Letras de		
Imbituva	1:200\$000	
Indemnisações	60:763\$014	
Conducção e estadia de Juizes de Di-		
reito e Municipaes	4:828\$570	
Meias Custas	1:394\$375	
Pensão Extraordinaria	360\$000	
Fiscalização Federal do Gymnasio	3:600\$000	
Destacamento Policial de Ponta		
Grossa	5:461\$500	
Diversas Despesas do Congresso ..	9:100\$000	
Auxilio a Associação C. dos Empre-		
gados no Commercio	2:400\$000	
Movimento de Forças no Con-		
testado	32:104\$960	
Auxilio ao Album Illustrado do Pa-		
raná	2:000\$000	
Diferença de Vencimentos	117\$100	
Posto Medico na-Zona Norte	6:000\$000	
Aluguel do Predio do 2º Batalhão		
de Engenharia	2:000\$000	
Instituto de Castro	1:300\$000	
Saude Publica	83:479\$505	
Auxiliar do Gabinete Medico		
Legal	660\$000	
Laboratorio Bactereologico do Es-		
tado	6:959\$600	
Honorarios e Custas Judiciarias ..	8:790\$400	
Escola Paranaense de Aviação ...	2:500\$000	
Gratificação ao Juiz de Direito da		
Foz do Iguassu'	1:200\$000	
Apparelhamento de Grupos Esco-		
lares	19:751\$950	
Gratificação ao Delegado de Poli-		
cia do Tibagy	1:200\$000	
Despesas com a Prorrogação das		
Sessões do Congresso	11:400\$000	
A Transportar	322:792\$190	4.799:537\$117

Transporte	322:792\$190	4.799:537\$117	
Adeantamento á Universidade do Paraná	120:000\$000		
Serviço do Alistamento Eleitoral	2:084\$500	444:876\$600	5.244:413\$807

Secretaria da Fazenda

ORDINARIA

Secretaria da Fazenda	216:974\$555		
Instituto Agronomico do Bacachery	121:511\$370		
Junta Commercial	12:670\$347		
Museu Paranaense	8:700\$000		
Arrecadação das Rendas	826:755\$465		
Iluminação da Capital	180:437\$902		
Agua e Esgotos	18:900\$000		
Despesas Especiaes de Agua e Esgotos	302:832\$859		
Obras Publicas em Geral	1.041:557\$757		
Cobrança da Divida Colonial	5:022\$669		
Serviço de Diligencias	15:574\$000		
Despesas Especiaes da Secretaria da Fazenda	157:239\$655		
Premio de Animação á Herva Mate	11:514\$800		
Povoamento do Sólo	2:785\$700		
Serviço da Divida	2.016:813\$212		
Pessoal Inactivo da Fazenda	79:040\$184		
Eventuaes	102:841\$330		
Restituição de Dinheiro de Orphãos	8:210\$774		
Seguros dos Proprios do Estado ..	6:099\$850		
Exercicios Findos	45:365\$601		
Subvenção á Escola Agronomica de Araucaria	10:000\$000	5.190:848\$030	

EXTRAORDINARIA

Ampliação da Rêde de Agua e Esgotos	74:580\$825		
Exposição de Milho	12:614\$300		
Fiscalização de Estrada	706\$660		
Indemnisações	50:556\$908		
Auxilio á Exportação de Herva Mate — Via terrestre	104:707\$700		
Auxilio á Pecuaria	4:000\$000		
Conferencia de Cereaes	4:951\$000		
Auxilio ao Jockey Club Paranaense	3:000\$000		
Amortização do Emprestimo Credit Foncier	500:000\$000		
Subvenção ao Lloyd Paranaense ..	19:835\$500		
Commissão á Funcionarios	752\$000		
Premio a Immunisação de Cereaes	5:000\$000		
Porcentagem sobre excesso de Arrecadação	224\$751		
Comité de Produccão Nacional ...	1:900\$000		
Vencimento ao Fiscal das Minas do Tibagy	2:573\$333		
A Transportar	785:402\$977	5.190:848\$030	5.244:413\$807

Transporte	785:402\$977	5.190:848\$030	5.244:413\$807
Propaganda na Exposição Nacional de Broux	10:000\$000		
Colmeial Modelo da Palmeira	3:000\$000		
Exposição Pecuaria no Rio de Janeiro	8:488\$500		
Acquisição de folhetos sobre arvores fructíferas	500\$000		
Quarta Exposição Nacional de Milho	23:914\$840		
Companhia Pastoril e Industrial do Paraná	190\$000		
Auxilio á Estrada da Inspectoria de Indios	2:600\$000		
Auxilio á Cultura do Lupulo	3:000\$000		
Premio a Tobias de Macedo & C.	1:900\$000		
Commissão Geographica do Estado	8:374\$772		
Inspectores de Terras e Estradas Coloniaes	191\$925		
Fiscalização do Plantio do Trigo	1:500\$000		
Propaganda de Herva Mate	12:000\$000		
Restituição de Depositos	73:005\$682		
Liquidação de Contas a Pagar ...	120:452\$035		
Liquidação de Prets a Pagar	1:667\$073	1.056:187\$804	6.247:035\$834

11.491:440\$641

ACTIVO REAL E DIVIDA PASSIVA

O Balanço Geral do Estado, fechado com o exercicio findo e que adeante apresento, accusa um **Activo** real de 72.820:265\$672 e um **Passivo** de 50.774:626\$264, conforme indico.

**Balanço
Geral**

NO ACTIVO:

PATRIMONIO

Abastecimento de Agua e Rede de Esgotos da Capital ..	6.000:000\$000	
Terras Devolutas	49.833:879\$700	
Immoveis	4.799:947\$893	
Moveis e Utensilios	478:200\$139	
Veículos e Semoventes	218:604\$000	
Material Bellico	235:368\$999	
Material de Bombeiros	113:353\$720	61.679:354\$451

RECEITA SUSPENSA

Material da Empresa de Saneamento	108:035\$747	
Letras a Receber	183:112\$535	
Divida Activa	210:640\$295	
Divida Activa da Empresa ...	25:293\$110	
Divida Colonial	536:280\$366	1.063:362\$053

A Transportar		62.742:716\$504
---------------------	--	-----------------

Transporte	62.742:716\$504
Saldo das Collectorias	18:939\$532
Saldo de Contas Correntes ...	9.942:614\$746
Deposito para embargos na Questão de Limites	44:500\$000
Material de Instalações de Água e Esgotos	71:494\$800
Total do Activo	72.820:265\$000

NO PASSIVO:

DIVIDA CONSOLIDADA

Emprestimo Externo	34.977:154\$630	
Emprestimo Credit Foncier ..	1.000:000\$000	
Emprestimo Banco do Brazil	1.000:000\$000	
Apolices em Circulação	10.576:300\$000	47.553:454\$630

DIVIDA FLUCTUANTE

Bonus em Circulação	2.322:753\$639	
Saldo da Agencia do Banco do Brazil	549:000\$000	
Saldo da Força Militar do Es- tado	74:000\$000	
Saldo do Monte-pio dos Magis- trados	54:272\$276	
Saldo da Caixa de Beneficencia	27:211\$988	
Saldo de Espolios em Dinheiro	10:441\$351	
Saldo de Fianças em Dinheiro	1:150\$000	
Saldo de Cauções em Dinheiro	10:400\$000	
Saldo de Depositos em Dinheiro	22:551\$753	
Saldo de Quotas de Fiscalização	500\$005	
Saldo de Recolhimentos a Li- quidar	6:350\$451	
Apolices Sorteadas não apre- sentadas a resgate	64:500\$000	
Contas a Pagar	51:712\$371	
Prets a Pagar	26:327\$800	3.221:171\$634
Total da Divida Passiva		50.774:626\$264

DIVIDA ACTIVA

A **Divida Activa** não se acha ainda toda escripturada, faltando consignar grande parte da sua importancia.

Empenho-me em completal-a brevemente, constituindo, como disse em relatorio anterior, a maior difficuldade a escripturação da divida do Imposto Territorial e da Taxa Escolar, em virtude do numero consideravel de contribuintes em atraso.

O Patrimonio apresenta pequenas falhas, por não terem sido remetidas á Secretaria algumas das relações solicitadas, especialmente, de Moveis e Utensilios, mas cuja

importancia será reduzida não havendo, assim, alteração apreciavel dos valores escripturados.

MONTE-PIO DOS MAGISTRADOS

A renda do Monte-Pio dos Magistrados importou, no exercicio, em 9:999\$199, resultando um saldo de 5:999\$203, pois que foram pagas pensões na importancia de 3:999\$996 aos herdeiros dos Drs. Antonio Cardoso de Gusmão, Leoncio Gurgel do Amaral e Francisco Gonsalves Cordeiro Gomes.

O saldo geral, conforme consta do Balanço, é de 54:272\$276.

CAIXA DE BENEFICENCIA

As contribuições dos officiaes da Força Publica para a Caixa de Beneficencia montaram a 7:241\$661, tendo sido paga a quantia de 3:318\$000 aos pensionistas Exma. Viuva do Tenente Theodoro Stock e herdeiros do Tenente Floriano Barcellos Bicca. Verifica-se, assim, o saldo de 3.923\$661.

Actualmente já se habilitaram á percepção da pensão mais os herdeiros do Capitão Narbal de Oliveira Passos e os do Major Dr. Antonio Rodolpho Pereira de Lemos.

O saldo geral da Caixa, ao encerrar-se o Balanço, era de 27:211\$988.

BALANÇO GERAL

Activo

Rs. 128.819:018\$117

ABASTECIMENTO DE AGUA E REDE DE ESGOTOS DA CAPITAL

Valor dos serviços de Agua e Esgotos da Capital

6.000:000\$000

TERRAS DEVOLUTAS

Valor de 4.983.387,97 hectares ao preço medio de Dez mil réis por hectare

49.833:879\$700

A Transportar

55.833:879\$700

Transporte

55.833:879\$700

IMMOVEIS

Valor dos immoveis situados:

Na Capital	3.619:480\$650	
No Município de Agudos ..	2:100\$000	
" " " Antonina	47:000\$000	
" " " Araucaria	14:654\$620	
" " " Bocayuva	8:900\$000	
" " " Colombo	12:554\$283	
" " " Campina Grande ...	14:500\$000	
" " " Campo Largo	51:680\$288	
" " " Castro ...	115:601\$262	
" " " Deodoro ..	3:000\$000	
" " " Conchas	32:093\$364	
" " " Foz do Iguassú ...	14:500\$000	
" " " Guarapuava	40:520\$900	
" " " Imbituva	34:038\$602	
" " " Ipyranga	42:678\$708	
" " " Iraty	7:500\$000	
" " " Jaguariahyva	28:392\$420	
" " " Jacarésinho	22:738\$638	
" " " Morretes	7:415\$000	
" " " Palmas ..	107:763\$200	
" " " Palmeira	30:950\$533	
" " " Paranaguá	110:967\$485	
" " " Ponta Grossa	66:423\$793	
" " " Prudentópolis	47:392\$785	
" " " Ribeirão Claro	2:628\$000	
" " " Rio Branco	9:537\$024	
" " " Rio Negro	19:772\$000	
" " " S. Antonio da Platina	4:500\$000	
" " " S. Matheus	24:000\$000	
" " " S. José dos Pinhaes ..	84:378\$640	
" " " Serro Azul	9:000\$000	
" " " Tamandaré	10:451\$933	
" " " Tibagy ...	63:340\$773	
" " " União da Victoria ..	89:492\$992	4.799:947\$893

MOVEIS E UTENSILIOS

Valor dos moveis e utensilios, conforme registro em livro proprio, existentes:

A Transportar

60.633:827\$593

Transporte 60.633:827\$593
 Na Força Militar do Estado:

— Quartel do Commando .. 132:850\$279
 — Companhia de Pontoneiros 86:422\$900 219:273\$179

No Theatro Guayra 35:356\$200

Na Secretaria da Fazenda, Agricultura e O. Publicas:

— Directoria de Obras e Vição 58:077\$630
 — Directoria da Fazenda .. 10:648\$800 68:726\$430

Na Penitenciaria 53:270\$150

No Palacio Presidencial ... 37:167\$300

Nas Collectorias 13:470\$300

No Serviço Sanitario 12:236\$580

Nos Grupos Escolares e Escolas simples da Capital ... 10:928\$700

No Gabinete Medico Legal e Desinfecções 8:769\$600

Na Repartição Central de Policia 1:038\$600

Nas Delegacias 810\$000

No Congresso Legislativo .. 8:883\$000

No Grupo Escolar Modelo da Capital 6:092\$100

No Superior Tribunal de Justiça 1:530\$000

Na Guarda Civil 648\$000 478:200\$139

VEHICULOS E SEMOVENTES

Valor dos Vehiculos e Semoventes, conforme registro em livro proprio, existentes:

Na Secretaria da Fazenda, Agricultura e O. Publicas 58:000\$000

Na Força Militar do Estado:

Quartel do Commando 65:650\$000
 Companhia de Pontoneiros 24:400\$000 90:050\$000

Na Repartição Central de Policia 41:354\$000

No Palacio Presidencial ... 26:500\$000

Na Directoria do Serviço Sanitario 2:000\$000

No Gabinete Medico Legal e Desinfecções 700\$000 218.504\$000

A Transportar 61.330:631\$732

Transporte

61.330.631\$732

MATERIAL BELLICO

Valor do material bellico,
conforme registro em livro
proprio, existente:

Na Força Militar do Estado:

Quartel do Commando	213:787\$249		
Companhia de Pontoneiros	20:313\$250	234:100\$499	
	<hr/>		
Na Guarda Civil		918\$000	
Na Penitenciaria		350\$500	235:368\$999
		<hr/>	

MATERIAL DE BOMBEIROS

Valor do material existente
no mesmo corpo, conforme
registro em livro proprio ..

113:353\$720

MATERIAL DA EMPRESA DE
SANEAMENTO

Saldo do material entregue
pela Empresa, existente em
deposito, conforme registro
em livro proprio

108:035\$747

LETRAS A RECEBER

Valor das Letras a Receber
existentes no Thesouro, con-
forme registro em livro pro-
prio

183:112\$535

DIVIDA ACTIVA

Valor da Divida Activa já
escripturada, conforme re-
gistro em livros proprios,
sendo:

De Industrias e Profissões	159:869\$057	
De Patente Commercial ...	25:892\$788	
De Exportação	1:892\$977	
De Imposto Predial	22:985\$173	210:640\$295
	<hr/>	

DIVIDA ACTIVA DA EMPRESA

Saldo dos talões de taxa sa-
nitaria e installações do-
miliarias a cobrar

25:293\$110

A Transportar

62.206.436\$138

Transporte

62.206:436\$138

DIVIDA COLONIAL

Valor da Divida Colonial a cobrar dos occupantes dos lotes situados nas colonias:

De Araucaria	2:966\$000
Da Capital	794\$500
De Campo Largo	1:000\$000
De Colombo	2:000\$000
Da Lapa	34:467\$450
De Mocretes	15:574\$420
Da Palmeira	24:674\$200
De Paranaguá	20:700\$000
De Ponta Grossa	4:421\$746
De Prudentopolis	7:950\$000
De Porto de Cima	20:000\$000
De Rio Claro	70:000\$000
De S. José dos Pinhaes	29:298\$500
De S. Matheus	77:000\$000
De Serro Azul	223:712\$350
De Tamandaré	1:721\$200

533:230\$366

COLLECTORIAS, Contas Correntes

Saldos devedores das seguintes Collectorias:

Agudos	95\$500
Ambrosios	264\$940
Barracão	951\$108
Barra-Feia	2:430\$000
Clevelandia	1:106\$616
Conchas	447\$452
Fóz do Iguassú	3:291\$812
Guarakéssaba	2\$500
Guarapuava	144\$691
Ipyranga	10\$090
Itararé	105\$594
Iraty	1:904\$124
Jaboticabal	17\$480
Jaguariahyva	100\$010
Marechal Mallet	57\$200
Morretes	795\$060
Palmas	5:252\$369
Palmyra	11\$172
Pirahy	225\$627
Prudentopolis	1\$8006
Ribeirão Claro	426\$225
Rio Negro	18\$999
S. Antonio da Platina	150\$794
S. José da Boa Vista	238\$768
S. José dos Pinhaes	6\$000
Tibagy	757\$395

18:939\$532

A Transportar

62.761:656\$036

Transporte

62.761:656\$036

CONTAS CORRENTES

Saldos devedores das seguintes contas:

Município de Coritiba	6.454:500\$000	
" " Antonina	724:161\$212	
" " Paranaguá	1.448:360\$011	
" " P. Grossa	1.236:458\$190	
" " Castro	8:400\$000	
Banque Française et Italien- ne pour l'Amerique du Sud	205\$444	
Banque Privée C/C	350\$959	
London and River Plate Bank Ltd.	70:178\$930	9.942:611\$746

DEPOSITO PARA EMBARGOS NA QUESTÃO DE LIMITES

Valor liquido de 50 apolices da divida publica federal do valor nominal de 1:900\$000 cada uma, de ns. 365407 a 365456 depositadas no Thesouro da União para garantir os embargos á execução da sentença do Supremo Tribunal Federal, na questão de limites com o Estado de Sta. Catharina

44:500\$000

INSTALLAÇÕES DE AGUA E ESGOTOS

Valor do material para installações domiciliarias existente, conforme demonstração em livro proprio e de talões á cobrar

71:494\$890

ESTAMPILHAS

Valor dos sellos adhesivos existentes no Thesouro:

28.121 de Rs. 20\$000	562:420\$000	
26.094 " " 10\$000	260:940\$000	
18.690 " " 5\$000	93:450\$000	
33.494 " " 2\$000	66:988\$000	
39.770 " " 1\$000	39:770\$000	
30.436 " " \$500	15:218\$000	
79.311 " " \$400	31:724\$400	
70.323 " " \$200	14:064\$600	
127.575 " " \$100	12:757\$500	1.097:332\$500

A Transportar

73.917:598\$172

Transporte

73.917:598\$172

COLLECTORIAS, Conta de Estampilhas

Saldo devedor correspondente aos sellos adhesivos existentes em poder dos Collectores:

135 de Rs. 20\$000	2:700\$000
461 " " 10\$000	4:610\$000
1.379 " " 5\$000	6:895\$000
3.093 " " 2\$000	6:525\$000
5.525 " " 1\$000	5:525\$000
7.242 " " \$500	3:621\$000
11.699 " " \$400	4:679\$600
10.066 " " \$200	2:013\$200
11.353 " " \$100	1:135\$300

37:365\$100

Collectoria de Agudos	82\$000
" " Ambrosios	110\$700
" " Antonina	1:101\$500
" " Araucaria	698\$800
" " Assunguy de Cima	122\$000
" " Barracão	51\$800
" " Barra Feia	163\$600
" " Bocayuva	241\$000
" " Campina Grande	63\$200
" " Capital	877\$100
" " Campo Largo	550\$000
" " Castro	1:198\$000
" " Clevelandia	216\$600
" " Colombo	317\$500
" " Conchas	86\$000
" " Deodoro	77\$300
" " Entre-Rios	960\$000
" " Foz do Iguassú	2:900\$300
" " Fragosos	64\$200
" " Guarakessaba	211\$500
" " Guarapuava	2:150\$600
" " Guaratuba	118\$200
" " Imbituva	430\$800
" " Iraty	281\$000
" " Ipyranga	180\$500
" " Itararé	51\$000
" " Jaboticabal	58\$200
" " Jacarésinho	875\$600
" " Jaguarihyva	1:286\$000
" " Jangada	978\$300
" " Lapa	847\$200
" " Marechal Mallet	298\$100

A Transportar

17:748\$900

73.917:598\$172

Transporte	17:748\$900	73.917:598\$172
" " Morretes	820\$000	
" " Palmas	269\$400	
" " Palmeira	1:482\$200	
" " Palmyra	138\$100	
" " Paranagua	1:251\$300	
" " Pirahy	1:433\$200	
" " Ponta Grossa	1:450\$900	
" " Prudentópolis	1:155\$100	
" " Ribeirão Claro	1:257\$700	
" " Rio Branco	36\$800	
" " Rio Negro	1:854\$200	
" " Roxo Roiz	30\$000	
" " S. João do Trium- pho	342\$000	
" " S. Ant ^o . da Platina	140\$300	
" " S. José da Boa Vista	500\$000	
" " S. José dos Pinhaes	2:305\$600	
" " São Matheus	1:067\$100	
" " Serro Azul	51\$500	
" " Tamandaré	36\$300	
" " Tibagy	1:212\$600	
" " Thomazina	1:142\$400	
" " Teixeira Soares	384\$300	
" " União da Victoria	1:255\$200	37:365\$100

VALORES DIVERSOS

Valores existentes no Thesouro provenientes:

De Espolios	885:727\$136	
De Fianças	56:543\$700	
De Cauções	39:502\$500	
De Depositos	13:025\$000	994:798\$336

APOLICES

Valor liquido de 6 apolices de 500\$000 da 3 ^a emissão existentes no Thesouro	2:700\$000	
Valor liquido de 500 apolices de 1:000\$000 de emissão especial existentes no Thesouro	450:000\$000	452:700\$000

APOLICES DO SANEAMENTO

Valor liquido de 67 apolices de 1:000\$000 cada uma existentes no Thesouro		60:300\$000
A Transportar		75.462:762\$608

Transporte

75.462:762\$608

APOLICES CAUCIONADAS

Valor liquido de 2.000 apolices de emissão especial caucionadas como garantia do emprestimo do Banco do Brazil

1.800:000\$000

Valor liquido de 1.100 apolices do Saneamento caucionadas para garantia da conta da Agencia do Banco do Brazil

990:000\$000 2.790:000\$000

APOLICES SORTEADAS

Valor das apolices sorteadas e não apresentadas a resgate:

1ª emissão

18 de Rs. 500\$000	9:000\$000	
101 " " 200\$000	20:200\$000	
92 " " 100\$000	9:200\$000	38:400\$000

2ª emissão

3 de Rs. 500\$000	1:500\$000	
26 " " 200\$000	5:200\$000	
36 " " 100\$000	3:600\$000	10:300\$000

3ª emissão

16 de Rs. 500\$000	8:000\$000	
39 " " 200\$000	7:800\$000	15:800\$000

BONUS A RESGATAR

Valor dos bonus em circulação conforme registro em livro proprio

2.322:753\$639

DIVIDA PASSIVA CONSOLIDADA

Valor da divida passiva consolidada proveniente:

de Emprestimo Externo	34.977:154\$630	
de Apolices	10.576:300\$000	
de Emprestimo Credit Foncier	1.000:000\$000	
de Emprestimo Banco do Brazil	1.000:000\$000	47.553:454\$630

SALDOS

Saldo das contas do exercicio de 1917-1918, transferidos para o exercicio 1918-1919, conforme demonstração que segue:

A Transportar

128.193:469\$877

Transporte

128.193:469\$877

SALDO DEVEDOR

Saldo de Depósitos, em dinheiro 22:551\$753
Saldo de Espolios, em dinheiro 10:441\$351
Saldo de Cauções, em dinheiro 10:400\$000
Saldo de Fianças, em dinheiro 1:150\$000

Saldo de Prets a Pagar:

Valor dos prets por pagar existentes em poder das Collectorias 26:327\$800

Saldo de Monte-Pio dos Magistrados:

Saldo das contas dos Magistrados, conforme registro em livro proprio e discriminação nominal no passivo 54:272\$276

Saldo da Caixa de Beneficencia da Força Publica:

Saldo das contas dos officiaes da Força Publica, conforme registro em livro proprio e discriminação nominal no passivo 27:211\$988

Saldo da Conta da Agencia do Banco do Brazil:

Saldo desta conta 549:900\$000

Saldo da Conta da Força Militar do Estado:

Saldo desta conta 74:000\$000

Saldo de Contas a Pagar:

Valor das contas que passam para o exercicio de 1918-1919, conforme relação demonstrativa em livro proprio 51:712,371

Recolhimentos a Liquidar:

Saldos de recolhimentos das Collectorias a liquidar no exercicio de 1918-1919 6:350\$451

A Transportar 833:417\$990

128.193:469\$877

Transporte 833:417\$990 128.193:469\$877

Quotas de Fiscalização:

Saldo desta conta 500\$005 833:917\$995

SALDO CREDOR

Saldo da conta do London and River Plate Bank Ltd.	70:178\$930		
Saldo da conta corrente da Banque Française et Italienne pour l'Amerique du Sud	205\$444		
Saldo da conta corrente da Banque Privée	350\$959		
Saldo da conta de instalações domiciliarias	71:494\$890		
Saldo da conta do Deposito para embargos á Questão de Limites	44:500\$000		
Saldo de Collectorias, contas correntes conforme demonstração anterior	18:959\$532		
Saldo de Apolices da 3ª emissão	<u>2:700\$000</u>	<u>208:369\$755</u>	<u>625:548\$240</u>
			<u>128.819:018\$117</u>

Passivo

Rs. 128.819:018\$117

CONTAS CORRENTES

Saldos credores das seguintes contas:

Credit Foncier du Brésil et l'Amerique du Sud	1.000:000\$000	
Banco do Brazil	1.000:000\$000	
Agencia do Banco do Brazil em Coritiba	549:000\$000	
Força Militar do Estado	<u>74:000\$000</u>	2.623:000\$000

MAGISTRADOS, Conta de Monte-Pio

Saldos credores das contas de Monte-Pio dos Magistrados, conforme demonstração que segue:

A Transportar	<u>2.623:000\$000</u>
---------------------	-----------------------

Transporte

2.623:000\$000.

Dezembargadores:

Dr. Joaquim de Oliveira Portes	3:350	\$266	
" Bemvindo Gurgel do Amara ral Valente	3:350	\$270	
Dr. Olavo Graciliano de Mattos	3:350	\$270	
" Felinto Manoel Teixeira ...	3:350	\$270	
" Euclides Bevilaqua	3:350	\$270	
" Manoel B. Vieira Caval- canti Filho	3:212	\$761	
Dr. Eusebio Silveira da Motta	1:187	\$590	21:151\$697

Juizes de Direito:

Dr. Octavio Ferreira do Ama- ral e Silva	2:163	\$425	
Dr. José Henrique de Santa Ritta	2:117	\$634	
Dr. Estanslau Cardoso	1:791	\$114	
" Sallustio Lamenha Lins de Souza	1:791	\$064	
Dr. Alcebiades de Almeida Faria	1:791	\$064	
Dr. Luiz de Albuquerque Ma- ranhão	1:791	\$064	
Dr. Julio Abelardo Teixeira ..	1:791	\$064	
" Jonas Meira de Vascon- cellos	1:792	\$211	
Dr. Antonio Martins Franco	362	\$181	
" Carlos Pinheiro Guimarães	395	\$030	
" Jeronymo Cabral Pereira do Amaral	1:793	\$554	
Dr. Joaquim Dantas Ribeiro ..	1:791	\$064	
" Arthur da Silva Leme	1:791	\$487	
" Arthur Heraclio Gomes ..	1:742	\$538	
" Albano Drumond dos Reis	1:678	\$884	
" Lindolpho Pessoa da Cruz Marques	1:569	\$594	
Dr. Clotario de Macedo Por- tugal	1:215	\$226	
Dr. Antonio Turibio Teixeira Braga	1:569	\$638	
Dr. Fudoro Cavalcanti de Al- buquerque	1:176	\$986	
Dr. Francisco Methodio da No- brega	1:406	\$361	
Dr. Brazilio Marques dos Santos	568	\$428	
Dr. Leonel Pessoa da Cruz Marques	556	\$404	
Dr. João José de Arruda Ju- nior	257	\$902	
Dr. Manoel Barbalho U. Ca- valcanti Filho	216	\$662	33:120\$579

54:272\$276

A Transportar

2.677:272\$276

Transporte

2.677:272\$276

FORÇA PUBLICA, Caixa de Beneficencia

Saldos credores das contas dos officiaes da Força Publica na mesma Caixa, conforme demonstração que segue:

Coronel Fabriciano do Rego Barros	495\$118
Tte. Coronel Benjamin Augusto Lage	495\$065
Tte. Coronel Mario Tourinho	18\$333

Majores:

Dr. Antonio Rodolpho P. Lemos	495 \$117	
Dr. Francisco Xavier T. de Carvalho	495 \$118	
João Antonio M. do Rosario	495 \$118	
Enock de Lima	475 \$118	1:960\$471

Capitães:

Augusto do Rego Barros	495 \$117	
José de Souza Miranda	495 \$118	
Antonio Gomes Ferreira	215 \$117	
José Agostinho da Silva	495 \$118	
Viriato de Paula Xavier	495 \$118	
Narbal de Oliveira Passos ...	495 \$118	
Heitor de Alencar Guimarães	495 \$118	
João Busse	495 \$118	
Alcídio da Costa Saldanha ...	495 \$117	
Sylvio van Erven	495 \$118	
Candido de Mello e Silva	485 \$118	
Waldemar Kost	495 \$118	
Urias Pio Martins	495 \$118	
Dr. José Guilherme de Loyola	225 \$584	6:372\$115

Tenentes:

Joaquim Antonio da Silva ...	495 \$118
Gastão Pereira Marques	495 \$118
Julio Antonio Xavier	495 \$118
Romualdo Suriani	495 \$118
Hercilio Miró	495 \$118
Joaquim A. Moraes Sarmento	495 \$118
Cypriano Vicente dos Santos	265 \$118
João Koning	495 \$118
André de Almeida Garret ...	495 \$117
Octavio Augusto Crespo	495 \$118
José Busse	495 \$118
Luiz de Campos Vallejo	495 \$118
José R. Sampaio de Almeida	495 \$118

A Transportar	6:436 \$533	9:341\$102	2.677:272\$276
---------------------	-------------	------------	----------------

Transporte	6:436\$533	9:341\$102	2.677:272\$276
Benedicto Tertuliano Cordeiro	495\$118		
Euclides Silveira do Valle ...	505\$118		
Genesio de Carvalho	495\$118		
José Pereira de Moraes	495\$118		
Lindolpho da Silva Monteiro	495\$118		
Adeodato de Carvalho	495\$117		
Angelo de Mello Palhares ...	495\$117		
Herminio da Cunha Cezar ...	495\$118		
Deocleciano Gomes de Miranda	495\$118		
Rodolpho Tobias Pinto	495\$118		
Thales Ferraz	495\$118		
Luiz Napoleão de Brito Abreu	495\$118		
Pedro de Abreu Finkensiper	495\$118		
Adolpho Ribeiro Guimarães	495\$117		
Luiz Ferrante	505\$118		
João de Mattos Guedes	495\$118		
Vergínio de Oliveira Mello ..	495\$118		
Pedro Scherer Scbrinho	495\$118		
David Pereira de Almeida ...	495\$118		
Dagoberto Dulcídio Pereira .	505\$118		
Florianio Barcellos Bicca	505\$118		
João C. de Almeida Garret ...	285\$118		
Aristides de Souza Athayde ..	244\$980		
Aristoteles Xavier	495\$117		
Felippe de Souza Miranda ...	54\$999		
Alfredo F. da Costa	146\$664	17:870\$886	27:211\$988

EMPRÉSTIMO EXTERNO

Valor de 31.841 títulos do empréstimo de 1905, existentes em circulação. £ 636.820.0.0, ao cambio de 16 d.	9.552:300\$000	
Idem de 56.079 do de 1913, £ 1.121.580.0.0 ao cambio 16 d.	16.823:700\$000	
Adeantamento da Banque Privée para o resgate de 21.000 títulos do empréstimo de 1913 Francos: 3.400.000.00 ...	5.006:400\$000	
Valor dos títulos de consolidação emitidos em 1º de Abril e 1º de Outubro de 1916, 1º de Abril e 1º de Outubro de 1917, 1º de Abril de 1918 Francos 6.031.467,50	3.594:754\$630	34.977:154\$630

PORTADORES DE APOLICES

Valor das apolices em circulação, conforme registro em livro proprio, sendo:

A Transportar	37.681:638\$894
---------------------	-----------------

Transporte

37.681:638\$894

Não Sorteadas

Da emissão especial do Sa-
neamento

3.333 de Rs. 1:000\$000 .. 3.333:000\$000

Da 1ª emissão

1.360 de Rs. 500\$000	680:000\$000	
8.400 " " 200\$000	1.680:000\$000	
8.400 " " 100\$000	840:000\$000	3.200:000\$000
	<hr/>	

Da 2ª emissão

697 de Rs. 500\$000	348:500\$000	
2.746 " " 200\$000	549:200\$000	
2.746 " " 100\$000	274:600\$000	1.172:300\$000
	<hr/>	

Da 3ª emissão

3.854 de Rs. 500\$000	1.927:000\$000	
4.720 " " 200\$000	944:000\$000	2.871:000\$000
	<hr/>	

Sorteadas e não apresenta-
das a resgate, conforme de-
monstração no Activo. (Qua-
dro XV)

64:500\$000 10.640:800\$000

PORTADORES DE BONUS

Valor total dos bonus em cir-
culação, conforme registro em
livro proprio

2.322:753\$639

ESPOLIOS

Valor dos diferentes espolios,
conforme registro em livro
proprio, sendo:

Em dinheiro

10:441\$351

Em valores

885:727\$136

896:168\$487

FIANÇAS

Valor das diferentes fianças,
conforme registro em livro
proprio, sendo:

A Transportar

51.541:361\$020

Transporte		51.541:361\$020
------------------	--	-----------------

Em dinheiro	1:150\$000	
Em valores	56:543\$700	57:693\$700

CAUÇÕES

Valor das diferentes cauções, conforme registro em livro proprio, sendo:

Em dinheiro	10:400\$000	
Em valores	39:502\$500	49:902\$500

DEPOSITOS

Valor dos diferentes depositos, conforme registro em livro proprio, sendo:

Em dinheiro	22:551\$753	
Em valores	13:025\$000	35:576\$753

PRETS A PAGAR

Valor dos prets da Força Publica que não se acham pagos pelas Collectorias, conforme registro em livro proprio

26:327\$800

CONTAS A PAGAR

Valor das Contas a Pagar que passam para o exercicio de 1918-1919 conforme registro em livro proprio

51:712\$371

EMISSAO DE ESTAMPILHAS

Valor dos sellos adhesivos existentes:

No Thesouro	1.097:332\$500	
Nas Collectorias	37:365\$100	1.134:697\$600

EMISSAO DE APOLICES DO SA-NEAMENTO

Valor liquido de 1.167 apolices de Rs. 1:000\$000 cada uma da emissão para os servicos de Agua e Esgotos

1.050:300\$000

A Transportar

53.947:571\$744

Transporte 53.947:571\$744

EMISSÃO ESPECIAL DE APOLICES

Valor liquido da emissão de
2.500 apolices de 1:000\$000
cada uma 2.250:000\$000

EMPRESTIMOS MUNICIPAES

Valor dos emprestimos feitos
aos seguintes Municipios:

De Curitiba:

Emprestimo	6.000:000\$000	
Juros vencidos e despesas	454:500\$000	6.454:500\$000

De Antonina:

Emprestimo	597.390\$639	
Juros vencidos e despesas	126.770\$573	724:161\$212

De Paranaguá:

Emprestimo	1.194:781\$279	
Juros vencidos e despesas	253:578\$732	1.448:360\$011

De Ponta Grossa:

Emprestimo	997:136\$650	
Juros vencidos e despesas	239:321\$540	1.236:458\$190

De Castro:

Emprestimo	8:000\$000	
Juros vencidos e despesas	400\$000	8:400\$000
		9.871:879\$413

PATRIMONIO

Valor do patrimonio já escrip-
turado e representado pelos se-
guintes titulos:

Abastecimento de Agua e Rede de Esgotos da Capital	6.000:000\$000	
Terras Devolutas	49.833:879\$700	
Immoveis	4.799:947\$893	
Moveis e Utensilios	478:200\$139	
Vehiculos e Semoventes	218:604\$000	
Material Bellico	235:368\$999	
Material de Bombeiros	113:353\$720	61.679:354\$451

A Transportar 127.748:805\$608

RECEITA SUSPensa

Valor da receita cuja arrecadação não foi ainda effectivada, representada nos seguintes titulos:

Material da Empresa de Saneamento	108:035\$747	
Letras a Receber	183:112\$535	
Divida Activa	210:640\$295	
Divida Activa da Empresa ...	25:203\$110	
Divida Colonial	536:280\$366	1.063:362\$053

QUOTAS DE FISCALIZAÇÃO

Saldo que passa para o exercicio de 1918-1919 proveniente de quotas que não foram pagas 500\$005

RECOLHIMENTOS A LIQUIDAR

Recolhimentos effectuados pelas Collectorias a liquidar no exercicio de 1918-1919, sendo:

Da Collectoria de Fragosos ..	196\$480	
" " " Herval ...	412\$365	
" " " Jacarésinho	341\$180	
" " " Serro Azul	1:581\$678	
" " " Thomazina	1:082\$589	
" " " União da Victoria	184\$000	
" " " Xanxerê ...	2:552\$159	6:350\$451

128.819:018\$117

Resumo :

Activo

Rs. 128.819:018\$117

Abastecimento de Agua e Rede de Esgotos da Capital	6.000:000\$000
Terras Devolutas	49.833:879\$700
Immoveis	4.799:947\$893
Moveis e Utensilios	478:200\$139
Vehiculos e Semoventes ...	218:604\$000
Material Bellico	235:368\$999
Material de Bombeiros	113:353\$720
Material da Empresa de Saneamento	108:035\$747
Letras a Receber	183:112\$535

A Transportar 61.970:502 \$733

QUADRO XV

105

Quadro demonstrativo das apolices sorteadas e que ainda não foram apresentadas a resgate

1.^a Emissão

9º SORTEIO em 20 de Julho 1916	9072, 9473, 9765, 9927.
De 200\$000 Ns. 2452, 8699.	De 1000\$000 Ns. 2999, 8876.
" 100\$000 N.º 5470.	
10º SORTEIO em 21 de Agosto 1916	16º SORTEIO em 21 de Fevereiro 1917
De 200\$000 Ns. 2914, 3104, 8996.	De 200\$000 Ns. 6347, 9857.
" 100\$000 Ns. 5396, 9753.	" 100\$000 Ns. 580, 8027.
11º SORTEIO em 20 de Setembro 1916	17º SORTEIO em 20 de Março 1917
De 500\$000 N.º 1624.	De 500\$000 Ns. 610, 699.
" 200\$000 Ns. 1842, 6801, 9851.	" 200\$000 Ns. 2554, 5408, 8472, 9493.
" 100\$000 Ns. 585, 4037, 8499.	" 100\$000 Ns. 1523, 1923, 8037
12º SORTEIO em 20 de Outubro 1916	18º SORTEIO em 20 de Abril 1917
De 500\$000 N.º 654.	De 200\$000 Ns. 3108, 5176, 9011.
" 200\$000 Ns. 2070, 4087, 9196.	
" 100\$000 Ns. 2258, 9492, 9522.	19º SORTEIO em 21 de Maio 1917.
13º SORTEIO em 20 de Novembro 1916	De 200\$000 Ns. 57, 992, 1738, 2784, 8995, 9412.
De 200\$000 Ns. 259, 478, 485, 1248, 5052, 5188, 7152, 7588, 8461.	" -100\$000 Ns. 339, 433, 1738.
" 100\$000 Ns. 584, 7671, 9668.	20º SORTEIO em 20 de Junho 1917.
14º SORTEIO em 20 de Dezembro 1916	De 500\$000 N.º 605.
De 500\$000 N. 391.	" 200\$000 Ns. 732, 1254, 2908, 2913, 9197.
" 200\$000 Ns. 2183, 5680, 8117, 9472	" 100\$000 Ns. 444, 1305, 2673, 4755, 6998.
" 100\$000 Ns. 1362, 5148, 6807, 7400, 8491.	21º SORTEIO em 20 de Julho 1917.
15º SORTEIO em 20 de Janeiro 1917	De 200\$000 Ns. 192, 3609, 8929.
De 500\$000 N. 715.	" 100\$000 Ns. 544, 758, 2217, 6258, 6737, 6741, 8527, 8894, 9005, 9965,
" 200\$000 Ns. 1245, 2572, 4831, 8692	

(Continua)

22º SORTEIO em 20 de Agosto 1917.

De 200\$000 Ns. 2909, 8954, 9771.
 " 100\$000 Ns. 4337, 4351, 6537
 6742, 8002

23º SORTEIO em 20 de Setembro 1917

De 500\$000 Ns. 379, 794, 1936.
 " 200\$000 Ns. 1222, 4587, 5828,
 7001, 9201, 9373
 " 100\$000 Ns. 1145, 3786, 4065,
 8673.

24º SORTEIO em 20 de Outubro 1917

De 500\$000 N.º 1109.
 " 200\$000 Ns. 3749, 5192, 5876
 " 100\$000 Ns. 1023, 1407, 9291.

25º SORTEIO em 20 de Novembro 1917

De 200\$000 N.º 9057.
 " 100\$000 Ns. 3459, 3698, 9360,
 9864.

26º SORTEIO em 20 de Dezembro 1917

De 500\$000 N.º 413.
 " 200\$000 Ns. 4560, 4935, 7820,
 9272.
 " 100\$000 Ns. 5402, 6727, 7747;
 8460, 9673.

27º SORTEIO em 21 de Janeiro 1918

De 500\$000 Ns. 385, 590.
 De 200\$000 Ns. 377, 1165, 2552
 5703, 6427, 7354.
 " 100\$000 648, 2235, 6174, 6599,
 9942.

28º SORTEIO em 20 de Fevereiro 1918

De 500\$000 N.º 1590.
 " 200\$000 Ns. 1160, 1247, 2648,
 3105, 5519, 9203.
 " 100\$000 Ns. 122, 1576, 9916.

29º SORTEIO em 20 de Março 1918

De 200\$000 Ns. 1225, 7991.
 " 100\$000 Ns. 819, 1335, 1409,
 2995, 4053, 6508,
 7275, 7743.

30º SORTEIO em 20 de Abril 1918.

De 500\$000 N. 114
 " 200\$000 Ns. 5523, 8510, 9358,
 9396, 9460
 " 100\$000 Ns. 129, 7602.

31º SORTEIO em 20 de Maio 1918

De 200\$000 Ns. 383, 412, 631, 3456,
 4065, 5209.
 " 100\$000 Ns. 384 612, 2850,
 5415, 5591, 7900,
 9100

32º SORTEIO, em 20 de Junho 1918

De 500\$000 Ns. 1645, 1776.
 " 200\$000 Ns. 1328, 3596, 3820
 9901.
 " 100\$000 Ns. 1997, 5460, 6551.
 9974.

RESUMO:

18 Apolices de	500\$000	9:000\$000
101 " "	200\$000	20:200\$000
92 " "	100\$000	9:200\$000
		Rs. 38:400\$000

(Continua)

2.^a Emissão

1º SORTEIO em 11 de Dezembro 1916
De 200\$000 N.º. 1316.

2º SORTEIO em 10 de Janeiro 1917
De 100\$000 N.º 113, 410, 2424.

3º SORTEIO em 10 de Fevereiro 1917
De 100\$000 Ns. 424, 1211.

4º SORTEIO em 10 de Março 1917
De 200\$000 Ns. 308, 2851.
" 100\$000 N.º. 2277.

5º SORTEIO em 10 de Abril 1917
De 500\$000 N.º. 200.
" 200\$000 Ns. 2461, 2895.

6º SORTEIO em 10 de Maio 1917.
De 200\$000 Ns. 674, 1919
" 100\$000 Ns. 426, 990.

7º SORTEIO em 11 de Junho 1917
De 200\$000 Ns. 502, 1104, 1610.
" 100\$000 Ns. 673, 1709, 2475.

8º SORTEIO em 10 de Julho 1917.
De 200\$000 N.º. 2590.

9º SORTEIO em 10 de Agosto 1917.
De 500\$000 N.º. 822.
" 200\$000 Ns. 73, 1485, 2103, 2896.

10º SORTEIO em 10 de Setembro 1917
De 100\$000 Ns. 1127, 1230, 1377,
2505.

11º SORTEIO em 10 de Outubro 1917
De 200\$000 N.º. 1162.
" 100\$000 Ns. 372, 574, 988.

12º SORTEIO em 10 de Novembro 1917
De 500\$000 N.º. 405.
" 100\$000 Ns. 236, 568, 1666, 2445,
13º SORTEIO em 10 de Dezembro 1917

De 200\$000 N.º. 1960.
" 100\$000 Ns. 462, 1378, 2120, 2590.

14º SORTEIO em 10 de Janeiro 1918
De 100\$000 N.º. 384.

15º SORTEIO em 11 Fevereiro 1918.
De 200\$000 Ns. 1792, 2095, 2855.
" 100\$000 Ns. 1156, 2049, 2740.

16º SORTEIO em 10 de Março 1918
De 100\$000 N.º. 886.

17º SORTEIO em 10 de Abril 1918.
De 200\$000 Ns. 1749, 2669.
" 100\$000 Ns. 2112.

18º SORTEIO em 10 de Maio 1918.
De 200\$000 N.º. 344.
" 100\$000 Ns. 1384, 2730.

19º SORTEIO em 10 de Julho 1918.
De 200\$000 Ns. 1305, 2840, 2858.
" 100\$000 N.º. 888, 1206.

RESUMO:

3	Apólices de	500\$000	1:500\$000
26	" "	200\$000	5:200\$000
36	" "	100\$000	3:600\$000
		Rs.	10:300\$000

(Continua)

3^a. Emissão

1º SORTEIO em 31 de Dezembro 1917

De 200\$000 Ns. 61, 74, 749, 824,
1387, 1942, 2197,
2293.

2º SORTEIO em 31 de Janeiro 1918

De 500\$000 N.º 1104.
" 200\$000 Ns. 656, 819, 1106, 1459,
1743, 1761.

3º SORTEIO em 28 de Fevereiro 1918

De 500\$000 Ns. 1186, 1566.
" 200\$000 Ns. 5, 98, 2527.

4º SORTEIO em 30 de Março 1918.

De 500\$000 Ns. 649, 1521.
" 200\$000 Ns. 647, 654, 2279, 2661,
4054, 4101.

5º SORTEIO em 30 de Abril 1918.

De 500\$000 N.º 788.
" 200\$000 Ns. 655, 721, 3038, 4861.

6º SORTEIO em 31 de Maio 1918.

De 500\$000 Ns. 88, 497, 1867, 1868,
1973.
" 200\$000 Ns. 512, 1930, 2399,
4597.

7º SORTEIO em 1º de Julho 1918.

De 500\$000 Ns. 923, 1653, 2488,
2552, 2626.
De 200\$000 Ns. 109, 127, 147, 559,
2237, 2480, 3376,
3928.

RESUMO:

16 Apolices de 500\$000	8:000\$000
39 " " 200\$000	7:600\$000
	<hr/>
Rs.	15:000\$000

RESUMO GERAL:

37 Apolices de 500\$000	18:500\$000
166 " " 200\$000	33:200\$000
128 " " 100\$000	12:800\$000
	<hr/>
Rs.	64:500\$000

Transporte	61.970:502	\$733		
Divida Activa	210:640	\$295		
Divida Activa da Empresa	25:293	\$110		
Divida Colonial	536:280	\$366		
Collectorias, Contas Correntes	18:939	\$532		
Contas Correntes	9.942:614	\$746		
Deposito para Embargos na Questão de Limites	44:500	\$000		
Installações de Agua e Es- gotos	71:494	\$890	72.820:265	\$672
<hr/>				
Estampilhas	1.097:332	\$500		
Collectorias, Contas de Es- tampilhas	37:365	\$100		
Valores Diversos	994:798	\$336		
Apolices	452:700	\$000		
Apolices do Saneamento ...	60:300	\$000		
Apolices Caucionadas	2.790:000	\$000		
Apolices Sorteadas	64:500	\$000		
Bonus a Resgatar	2.322:753	\$639		
Divida Passiva Consolidada	47.553:454	\$630		
Saldos	625:548	\$240	55.998:752	\$445 128.819:018
				\$117

Passivo

Rs.. 128.819:018\$117

Contas Correntes	2.623:000	\$000		
Magistrados, Conta de Mon- te-Pio	54:272	\$276		
Força Publica, Caixa de Be- neficia	27:211	\$988		
Emprestimo Externo	34.977:154	\$630		
Portadores de Apolices ...	10.640:800	\$000		
Portadores de Bonus	2.322:753	\$639		
Espolios	896:168	\$487		
Fianças	57:693	\$700		
Cauções	49:902	\$500		
Depositos	35:576	\$753		
Quotas de Fiscalização ...	500	\$005		
Recollimentos a Liquidar ..	6:350	\$451		
Prets a Pagar	26:327	\$800		
Contas a Pagar	51:712	\$371	51.769:424	\$600
<hr/>				
Emissão de Estampilhas ...	1.134:697	\$600		
Emissao de Apolices do Sa- neamento	1.050:300	\$000		
Emissão Especial de Apo- lices	2.250:000	\$000		
Emprestimos Municipaes ..	9.871:879	\$413		
Patrimonio	61.679:354	\$451		
Receita Suspensa	1.063:362	\$053	77.049:593	\$517 128.819:018
				\$117.

RECEITA

Orçamento
para
1919—1920

Como o estudo desenvolvido em torno da arrecadação effectuada servirá de base á organização da proposta do orçamento da receita para o futuro exercicio, é opportuno consignar aqui a previsão da renda que se me afigura provavel em 1919-1920.

Attendendo a arrecadação minima para os impostos cuja receita decresce e a maior para as que accusam augmento de renda, a media dos tres ultimos periodos financeiros para as rubricas que apresentam oscillações e a que se vae realizando no exercicio vigente quanto aos paragraphos que pela primeira vez figuram no orçamento (Imposto de Commercio, de Capital e de Beneficencia), tendo-se igualmente em consideração circumstancias especiaes que alteram a receita de outros titulos, como o de Exportação de Café, que decrescerá em virtude dos danos soffridos pelos cafesaes no ultimo inverno e o de Fretes e Passagens que augmentará por se ter tornado extensiva a cobrança do imposto á linha Itararé-Uruguay, poder-se-ha formular uma previsão prudente, como a que menciono.

Liquidos Espirituosos	58:800\$000
Polvora e Armas de Fogo	3:400\$000
Arrematações Judiciaes	4:500\$000
Exportação de Gado	172:000\$000
Industrias e Profissões	454:600\$000
Taxa Judiciaria	20:800\$000
Transmissão de Propriedades	435:000\$000
Exportação de Madeira	220:000\$000
Exportação de Diversos	116:000\$000
Gado para Consumo	37:000\$000
Imposto Territorial	186:000\$000
Addicionaes	390:000\$000
Exportação de Café	30:000\$000
Imposto Itinerario	90:000\$000
Sal para Consumo	110:000\$000
Sellos	400:000\$000
Exportação de Herva Mate Beneficiada	1.200:000\$000
A Transportar	3.928:100\$000

Transporte	3.928:100\$000
Exportação de Herva Mate Cancheada	1.150:000\$000
Concessões e Privilegios	\$
Aforamentos	2:000\$000
Imposto de Commercio	500:000\$000
Imposto de Beneficencia	70:000\$000
Estatistica	60:000\$000
Imposto de Capital	30:000\$000
Divida Activa	125:000\$000
Divida Colonial	30:000\$000
Divida Activa do Imposto Predial	35:000\$000
Divida Activa de Agua e Esgotos	30:000\$000
Fretes e Passagens	350:000\$000
Receita Eventual	50:000\$000
Imposto de Propaganda	6:200\$000
Imposto Predial	250:000\$000
Taxa de Agua e Esgotos	250:000\$000
Beneficio de Loterias	\$
Arrendamento de Hervaes	6:000\$000
Renda da Penitenciaria	25:000\$000
Renda do Bacachery	2:000\$000
Imposto sobre Vencimentos	110:000\$000
Divida Activa da Empresa	5:000\$000
	<hr/>
	7.014:300\$000

DESPESA

Quanto ao orçamento da despesa, verifica-se claramente do exposto que se impõe a sua redução, cumprindo notar, para bôa e conveniente orientação na distribuição das verbas, que, em 1917-1918, a despesa ordinaria das Secretarias de Estado, isto é, excluidos a despesa extraordinaria e o serviço da divida, quer interna, quer externa, excedeu a renda do exercicio.

Despesa ordinaria	7.973:571\$935
Renda do exercicio	7.347:926\$427

Excesso

625:645\$508

Compreende-se que, em tal emergencia, não será possivel reduzir a despesa na proporção que exige o equilibrio financeiro, sem desorganizar os serviços publicos, tornando-se, assim, imprescindivel a collaboraçãõ de outros

elementos que permittam destinar áquelle fim a importancia estrictamente necessaria a sua effectiva manutenção.

EQUILIBRIO FINANCEIRO .

Os **deficits** verificados em exercicios successivos vêm onerando de muito o Thesouro com o serviço de juros e amortização de apolices e de bonus emittidos para attender o excesso da despesa. Medidas efficazes devem, pois, ser postas em pratica, visando o definitivo equilibrio das finanças do Estado, como empenhado se acha o Governo de V. Exa.

Verifica-se que não basta a redução da despesa, sendo tambem reclamada uma operação de credito que faculte os meios necessarios á completa liquidação da divida interna, iniciando-se o respectivo serviço de juros e amortização certo numero de annos após a realização do emprestimo, quando o augmento da receita permittir ao Thesouro, sem novo desequilibrio orçamentario, os recursos precisos.

Completando as duas providencias—redução de despesa e operação de credito,—apresenta-se, como indiquei em relatorio anterior, a elevação da renda.

Então, eu referia:

“Entre os impostos existentes um dos que poderia supportar, sem grande onus para o contribuinte, o augmento preciso, seria, sem duvida, a Patente Commercial, imposto equitativo, de suave pagamento e cuja tabella soffreu anteriormente notavel redução; as taxas que variavam de 600 a 10 réis, baixaram a 60, 15 e 10 réis. Inquinada, porem, de inconstitucionalidade esta rubrica da receita, tem determinado duvida varias na sua arrecadação por parte de alguns importadores refractarios ao pagamento do imposto. E bastou a creação do adicional de 30 % para que alguns importadores se insurgissem contra o acto legislativo, que, entretanto, havia sido aceito pela quasi totalidade dos contribuintes, como se infere da arrecadação do primeiro trimestre do vigente exercicio, em que produziu 26:080\$762.

Em tal emergencia, e mesmo porque achando-se a renda actual já onerada com o emprestimo externo, mister se torna uma nova tributação que, com a taxa de agua e esgotos, sirva de garantia á operação de credito proposta.

Parece-me que nenhum outro melhor que o imposto de **Capitação**, corresponderá ao fim em mira.“

Lembrei o imposto de **Capitação** porque entendia que a contribuição deveria attingir a todos e, sobretudo, porque o Imposto de Patente que, de preferencia e sem grande sacrificio para o contribuinte, era susceptivel de produzir o augmento exigido pela situação do Thesouro, não poderia, pelos motivos alludidos, ser alterado.

O Poder Legislativo, em sua ultima sessão, houve por bem, em vez d'aquelle imposto, crear o de **Capital**, cuja renda, entretanto, não tem correspondido a previsão orçamentaria.

Nessa circumstancia, e tendo sido supprimido o Imposto de Patente, creio que se alcançará o fim collimado, isto é, o augmento da renda, mediante uma modificação conveniente do systema tributario.

Calculando-se que a receita se eleva a 8.000:000\$000 ou sejam 1.000:000\$000 a mais que a actual, ter-se-ha resolvido satisfactoriamente a situação financeira.

Desobrigado, durante alguns annos, do serviço da divida interna, o Thesouro reservaria para annuidades do emprestimo externo cerca de 2.600:000\$000, restando para as despesas da administração 5.400:000\$000.

A situação seria, pois, esta :

Receita	8.000:000\$000
Divida Externa	2.600:000\$000
	<hr/>
Saldo disponivel	5.400:000\$000
Despesa actual	7.900:000\$000
	<hr/>
Reducção da despesa	2.500:000\$000

SYSTEMA TRIBUTARIO

O systema tributario do Paraná, como em geral o de todos os Estados da União, é defeituoso sobretudo pela multiplicidade de impostos creados.

Não pleiteio a adopção do **Imposto Unico**, porque a julgo prematura em um Estado, cujas terras não estão devidamente valorisadas, em virtude da sua população ainda pequena e da defficiencia de viação, mas, como

tendencia áquelle systema, cujos fundamentos já se acham lançados côm o nosso modico **Imposto Territorial**, alvitrei, por considerar providencia vantajosa para o Thesouro, a restricção dos impostos que incidem sobre o mesmo contribuinte, mediante **compensadora modificação do Imposto de Commercio**.

Assim deveriam ser supprimidos os impostos de **Industrias e Profissões, Liquidos Espirituosos, Polvora e Armas de Fogo, Propaganda, Capital, Gado para Consumo, Itinerario, Estatística, Adicionaes, Sal para Consumo e o Sobre Vencimentos**, alterando-se, em compensação, a tabella do Imposto de Commercio de modo a produzir uma renda que suppra a d'aquellas rubricas da receita e contribua para o augmento necessario dos recursos ordinarios que o equilibrio orçamentario reclama.

Resultado apreciavel desse regimen seria ainda a reduccão da despesa com a arrecadação das rendas.

A despeito da celeuma, levantada quasi sempre por contribuintes refractarios ao pagamento de imposto, toda vez que se cogita de tributar as mercadorias, mesmo depois de incorporadas á riqueza do Estado, o alvitre lembrado é perfeitamente aceitavel e constitucional.

Não será, por ventura aquelle tributo o mais adequado ás necessidades do Thesouro e ás conveniencias do contribuinte? Porque, **afinal, a verdade é que** o Thesouro reclama maior renda e a elevação precisa ha de ser proporcionada pela população do Paraná, e nenhum imposto, como o de **Commercio**, se distribue mais equitativamente e proporcionalmente aos recursos de cada um, abrangendo todos, o habitante das cidades e o morador dos sertões.

Conservar-se-hiam o **Imposto de Beneficencia**, unicamente para as casas de diversões, destinando o seu producto, como já o é, exclusivamente ás subvenções dos estabelecimento de caridade, e as contribuições especiaes, **Sellos, Transmissão de Propriedades, Taxa Judiciaria, Arrematações Judiciaes, Aforamentos, Concessões e Privilegios, Arrendamentos de Hervaes** e, na capital o **Imposto Predial** e a **Taxa de Agua e Esgotos**.

Ficariam, d'esta arte, a industria e o commercio gravados, apenas, com o **Imposto de Fretes e Passagens** e, respectivamente, com o de **Exportação** e o de **Commercio**.

CONDIÇÕES DO SERVIÇO

Estatística

Apesar dos esforços empenhados no sentido de melhorar esta importante secção da Fazenda, deixam ainda muito a desejar os serviços que lhe estão affectos. Entretanto, pode-se organizar, como no exercício antecedente, com certa precisão e minucia, os quadros referentes aos nossos principaes productos de exportação, e apresentar informações sobre os estabelecimentos industriaes existentes e que, embora não sejam completas, já dão uma ideia da capacidade fabril do Estado.

EXPORTAÇÃO GERAL

A exportação do Estado no exercício de 1917-1918 apresenta-se com o valor official de 34.556:254\$944, tendo concorrido para essa importancia a herva-mate, a madeira, o café, o phosphoro e o gado com a quantia de 30.575:605\$344, assim especificada:

Herva-Mate	18.585:188\$000
Madeira	5.512:747\$344
Café	2.851:380\$000
Phosphoro	1.785:320\$000
Gado	1.840:970\$000

Acham-se discriminados, no **Quadro XVI**, os diversos productos de exportação.

EXPORTAÇÃO DE HERVA-MATE

Foram exportados 736.614 volumes de herva mate, com o peso liquido de 42.188.580 kilos, sendo 27.584.541 kilos de herva beneficiada e 14.604.039 de herva-cancheada.

Em relação ao exercício anterior, observa-se que essa exportação é inferior em 2.013.919 kilos, tendo augmentado de 1.630.640 kilos a herva beneficiada e diminuido de 3.644.559 kilos a herva cancheada.

Exercício de 1917-1918	42.188.580 kilos
Exercício de 1916-1917	44.202.499 "

Herva Beneficiada

Exercicio de 1917-1918	27.584.541 kilos
Exercicio de 1916-1917	25.953.901 "

Herva Cancheada

Exercicio de 1917-1918	14.604.039 kilos
Exercicio de 1916-1917	18.248.598 "

E', assim, distribuida por destino a herva mate exportada:

Republica Argentina

16.850.653—beneficiada	
9.598.665—cancheada	26.449.318 kilos

Republica Oriental

8.347.852—beneficiada	
379.067—cancheada	8.726.919 kilos

Chile — beneficiada	1.116.598 kilos
Europa "	24.004 "
Estados Unidos "	8.790 "
Norte do Paiz	327.570 "

Sul do Paiz

909.074—beneficiada	
4.626.307—cancheada	5.535.381 "

A exportação se effectuou pelos seguintes portos de embarques:

Paranaguá	16.040.844
Antonina	13.309.706
Rio Negro	4.424.770
Iraty	1.771.959
Fóz do Iguassu'	1.267.242
Marechal Mallet	1.079.479
São Matheus	891.958
União da Victoria	860.413
Ponta Grossa	757.801
Teixeira Soares	532.414
Diversos	1.251.994

Os Quadros XVII, XVIII e XIX discriminam a exportação de herva mate pelas Collectorias, por mez, destino, peso, quantidade e qualidade dos volumes, qualidade de herva, valor official e imposto.

EXPORTAÇÃO DE MADEIRA

O Quadro XX consigna informações sobre o movimento da exportação de madeira, por mez, especificando a quantidade de peças, o valor official e o imposto pago.

Verifica-se que foram exportados:

2.801.770	taboas
379.965	pranchões
32.756	tóras
21.525	vigas
103.279	vigotes
108.928	amarrados de taboas para caixa
91.607	amarrados de cabos de vassouras
123.115	diversos

ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAES

O Quadro XXI refere os principaes estabelecimentos industriaes do Estado, consignando a sua situação, o proprietario, o numero de operarios, o capital e o valor da produção. Destacarei as fabricas de herva mate e as serrarias que figuram com as seguintes indicações approximativas:

Herva Mate — 16 fabricas, com 456 operarios, o capital de 6.705:000\$000 e capacidade para uma produção do valor de
23.780:000\$000.

Madeira — 42 serrarias, com 1.082 operarios, o capital de 2.897:000\$000 a capacidade para uma produção de 3.533:000\$000.

CIRCUMSCRIPÇÕES FISCAES

Tem-se dedicado especial attenção á fiscalização das rendas, reflectindo o movimento crescente das Collectorias a bôa ordem do serviço. Medidas diversas tendentes á effi-

Fiscalização

ciencia da fiscalização vão sendo postas em pratica, conforme as circumstancias proprias á cada zona do Estado.

Em o relatorio do Sr. Inspector Geral das Rendas encontrará V. Excia. minuciosas informações sobre os serviços de fiscalização.

Notarei, entretanto, que visando facilitar e melhorar o serviço, foi o Estado dividido, de accordo com o decreto nº 508 de 22 de Junho deste anno, em circumscripções fiscaes como indico:

- 1^a. circumscripção, **com séde na Capital**, comprehendendo a Capital, S. José dos Pinhaes, Campo Largo, Assunguy de Cima, Serro Azul, Bocayuva, Rio Branco, Colombo, Tamandaré, Campina Grande, Deodoro, Araucaria, Ambrosios, Agudos e Fragoços.
- 2^a. circumscripção, **com séde em Paranaguá**, comprehendendo Paranaguá, Guarakessaba e Guaratuba.
- 3^a. circumscripção **com séde em Antonina**, comprehendendo Antonina, Morretes, Porto de Cima e S. João da Graciosa.
- 4^a. circumscripção **com séde em Rio Negro**, comprehendendo Rio Negro e Lapa.
- 5^a. circumscripção **com séde em Ponta Grossa**, comprehendendo Ponta Grossa, Palmeira, S. João do Triumpho, Entre Rios, Teixeira Soares, Roxo Roiz, Iraty, Conchas, Ipiranga, Imbituva, Prudentopolis e Guarapuava.
- 6^a. circumscripção **com séde em Jaguariahya**, comprehendendo Jaguariahya, S. José da Boa Vista, Thomazina, Pirahy, Castro, Tibagy e Itararé.
- 7^a. circumscripção **com séde em Ribeirão Claro**, comprehendendo Ribeirão Claro, Jacarésinho, Santo Antonio da Platina e Jaboticabal.
- 8^a. circumscripção **com séde em União da Victoria**, comprehendendo União da Victoria, S. Matheus, Palmyra, Palmas, Clevelandia, Marechal Mallei, Barra Feia, Barração e Jangada.
- 9^a. circumscripção **com séde na Fóz de Iguassu'.**

QUADRO XVI

123

Quadro estatístico da Exportação Geral do Estado, no exercício de 1917-1918.

MERCADORIAS	Unidade	Quantidade	Valor Oficial
Agua Mineral	Caixa	767	8:112\$000
Arroz	Sacco	2.010	40:200\$000
Batatas	Caixa	6.169	32:014\$000
Bananas	Cacho	208.273	62:481\$900
Banha	Kilo	100.575	1.015:813\$000
Betas	Rolo	3.082	2:629\$800
Cera	Caixa	297	24:621\$900
Cerveja	»	13.510	232:750\$000
Colla	Kilo	6.748	6:918\$000
Centeio	Sacco	120	1:094\$000
Crina	Kilo	7.627	9:587\$000
Carne	»	165.213	145:213\$000
CAFE'	»	4.073.400	2 851:380\$000
Couro Secco	Um	3 373	32:952\$800
Couro Salgado	»	6.084	73:896\$400
Carne Salgada	Kilo	192 229	110:705\$400
Feijão	Sacco	12.177	111:770\$000
Fumo	Kilo	10 630	20:260\$000
Farinha de Milho	Sacco	210	1:784\$000
Farinha de Mandioca	»	4.087	30:355\$900
Farinha de Centeio	»	196	2:032\$000
Farinha de Trigo	Kilo	1.432.143	1.052:746\$500
Gado Cavallar	Um	351	51:650\$000
Gado Mnar	»	2.616	30:240\$000
Gado Suino	»	31.273	1:050:920\$000
Gado Vaccum	»	4.160	436:000\$000
HERVA MATE	Kilo	42.188.580	18.585:188\$000
Louça	Caixa	453	100:786\$000
Mel	»	81	2:267\$000
Milho	Sacco	18.680	91:809\$000
MÁDEIRAS	Peça	3.662.945	5.512:747\$344
Macarrão	Caixa	122	1:220\$000
Obras de Vidro	Lata	51.275	121:675\$000
PHOSPHOROS	Lata	57.133	1.785:320\$000
Palhões	Fardo	5.887	20:074\$000
Pianos	Um	17	34:000\$000
Presuntos	Kilo	132.032	185:818\$000
Sola	Rolo	46	11:220\$000
Sabão	Caixa	876	1:753\$300
Toucinho	Kilo	34 424	40:548\$500
Vidros	Caixa	—	72:135\$000
Xarque	Fardo	575	30:122\$500
Diversas	—	—	249:283\$700
			34.556:254\$944

430.117
 366 2-10
 63 523
 73 258
 137.081

3.662.945
 72.000

Quadro com a
disposição.

Collectorias	Argentina		Urugu		Total Geral	Valor official	Imposto	Observações
	Benefi- ciada	Cancheada	Benefi- ciada	C				
Paranaguá	9.496.811	1.070.413	4.628.766	—	16.040.844	7.905.761\$700	760.287\$990	55.222 k.os livres
Antonina	6.648.020	3.879.544	2.077.405	—	13.309.706	5.967.919\$500	783.710\$230	3.987 » »
Foz do Iguassú	—	1.267.242	—	—	1.267.242	828.297\$000	101.380\$040	
Barracão	—	139.563	—	—	139.563	41.871\$300	11.165\$680	
Rio Negro	705.822	1.408.280	1.458.162	—	4.424.770	1.297.554\$800	202.926\$620	
Fragosos	—	19.731	—	—	132.642	42.922\$500	10.611\$970	
Herval	—	—	—	—	12.837	3.508\$500	1.027\$120	
U. Victoria	—	—	—	—	860.413	258.127\$800	68.834\$080	
Uraty	—	1.771.959	—	—	1.771.959	522.405\$300	141.759\$720	
E Rios	—	—	—	—	69.003	20.700\$900	5.520\$240	
M. Mallet	—	—	—	—	1.079.479	314.142\$000	86.359\$480	
Roxo Roiz	—	—	—	—	298.341	88.813\$200	23.867\$980	
Barra Feia	—	41.333	—	—	129.027	60.058\$500	9.782\$720	
T. Soares	—	—	—	—	532.414	501.854\$000	30.384\$840	
P. Gressa	—	—	—	—	757.801	226.566\$000	60.624\$770	
S. Matheus	—	—	—	—	891.958	263.426\$700	71.357\$240	
Palmeira	—	—	—	—	96.025	28.770\$600	7.682\$160	
Palmyra	—	—	—	—	176.868	52.206\$000	14.149\$600	
Capital	—	—	129.327	—	129.327	38.798\$790	5.819\$840	
Lapa	—	—	54.192	—	54.192	16.258\$200	2.438\$730	
S. J. Triumpho	—	—	—	—	14.169	5.224\$800	1.132\$080	
	16.850.653	9.598.665	8.347.852	—	42.188.580	18.585.188\$000	2.400.823\$130	59.209

Quadro XVII.

Quadro Estatístico de Herwa Mate do Estado do Paraná com a
discriminação das Collectorias que arrecadaram o Imposto.
Exercício de 1917-1918

Collectorias	DESTINOS											Total em		Total Geral	Valor official	Imposto	Observações	
	Argentina		Uruguay		Sul do Brazil		Chile	Estados Unidos	Europa	Rio de Janeiro	Norte da Re- publica	kilos						
	Benefi- ciada	Cancheada	Benefi- ciada	Cancheada	Benefi- ciada	Cancheada						Benefi- ciada	Cancheada					
Pirangaú.	9.496.811	1.070.413	4.628.756	100.401	173.666	—	311.398	8.700	24.004	201.188	22.128	14.860.990	1.170.854	16.040.844	7.905.761\$700	760.287\$990	55.222 k.º livras	
Antonina . . .	6.648.020	3.879.514	2.077.405	264.457	340.243	—	—	—	—	26.050	3.987	9.165.705	3.141.001	13.309.706	5.967.919\$500	783.710\$230	3.987 " " "	
Foz do Iguaçu .	—	1.267.242	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.267.242	1.267.242	828.297\$000	101.380\$040		
Barracão . . .	—	139.563	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	139.563	139.563	41.871\$300	11.165\$680		
Rio Negro . . .	705.822	1.408.280	1.458.162	—	46.389	—	805.200	—	—	915	—	3.016.190	1.408.280	4.424.770	1.297.564\$800	292.926\$620		
Fragosos . . .	—	19.731	—	—	—	112.911	—	—	—	—	—	—	132.642	132.642	42.922\$500	10.611\$970		
Itaipu . . .	—	—	—	—	—	12.837	—	—	—	—	—	—	12.837	12.837	3.508\$500	1.027\$120		
Itaipu . . .	—	—	—	—	—	860.413	—	—	—	—	—	—	860.413	860.413	268.127\$800	68.834\$080		
U. Victoria . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.771.959	1.771.959	522.405\$300	141.759\$720		
Iraty . . .	—	1.771.959	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	69.003	69.003	20.700\$900	5.520\$210		
E. Rios . . .	—	—	—	—	—	69.003	—	—	—	—	—	—	1.079.479	1.079.479	314.142\$000	86.359\$480		
M. Mallet . . .	—	—	—	—	—	1.079.479	—	—	—	—	—	—	298.341	298.341	88.808\$200	23.867\$980		
Roxo Roiz . . .	—	—	—	—	—	298.341	—	—	—	—	—	—	129.027	129.027	60.058\$500	9.782\$720		
Barro Feio . . .	—	41.333	—	—	—	87.094	—	—	—	—	—	—	129.027	129.027	60.058\$500	9.782\$720		
T. Soares . . .	—	—	—	—	—	318.37	—	—	—	—	—	—	348.837	348.837	183.577	632.414	501.864\$000	30.384\$840
P. Grossa . . .	—	—	—	—	—	183.577	—	—	—	—	—	—	757.801	757.801	226.566\$000	60.624\$770		
S. Mathias . . .	—	—	—	—	—	757.801	—	—	—	—	—	—	891.958	891.958	263.426\$700	71.375\$240		
Palmeira . . .	—	—	—	—	—	96.025	—	—	—	—	—	—	96.025	96.025	28.770\$600	7.682\$160		
Palmyra . . .	—	—	—	—	—	176.868	—	—	—	—	—	—	176.868	176.868	52.206\$000	14.149\$600		
Capitol . . .	—	—	129.327	—	—	—	—	—	—	—	—	—	129.327	129,327	38.798\$730	5.819\$840		
Itaipu . . .	—	—	54.192	—	—	—	—	—	—	—	—	—	54.192	54.192	16.258\$200	2.438\$730		
Itaipu . . .	—	—	—	14.169	—	—	—	—	—	—	—	—	14.169	14.169	5.224\$800	1.132\$080		
S. I. Triumpho .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	59.209
	16.850.633	9.598.665	8.347.852	379.067	900.074	1.626.307	1.116.698	8.700	24.004	301.155	26.115	27.584.511	11.604.039	42.188.580	18.585.188\$000	2.400.823\$180	59.209	

Paraná no exercício 1917-1918

Mezes	TOTAES EM KILOS		TOTAL GERAL	Valor Official	Impostos	Observações
	Beneficiada	Cancheada				
Julho 1917	3 365 168	1.109.067	4.474.235	1.669:196\$100	226.953\$976	11.841 k. livres
Agosto > 4	2 509.360	1.172.167	3.681.527	1.606:330\$100	186:194\$710	
Setembro > 7	1.959 813	1.572 662	3.512.475	1.451:705\$100	213:928\$585	15.792 k. livres
Outubro >	1.514 133	1.449.711	2.963 844	1.191:979\$800	151:660\$445	
Novembro > 3	2.028.501	1.092.125	3 120.626	1.601:332\$500	220:648\$345	
Dezembro > 0	2.165 957	1.453 430	3.619 387	1.819:007\$500	281:828\$295	23.682 k. livres
Janeiro 1918	2.212.792	1.514 721	3 727.513	1.560:815\$300	321:213\$628	
Fevereiro > 5	2.519.704	1.655.576	4.175.280	2.094:274\$300	196:676\$770	
Março > 5	3.066.697	1.158.616	4 225.313	1.880:933\$300	225:481\$485	
Abril >	2.089 185	722.272	2.811.457	1 231:274\$100	148:620\$120	
Maió >	2.278 650	736.232	3.014.882	1.360:194\$600	160:816\$490	7.894 k. livres
Junho > 1	1.874 581	967.460	2.842.041	1.118:145\$300	66:791\$281	
	27.584 541	14 604.039	42.188.580	18.585:188\$000	2.400:823\$130	59.209

QUADRO XVIII

Quadro Estatístico da Exportação de Herua-Mate do Estado do Paraná no exercício 1917-1918

127

— Por mez e destino —

Mezes	DESTINOS											TOTAES EM KILOS		TOTAL GERAL	Valor Oficial	Impostos	Observações
	ARGENTINA		FRIGUAY		SUL DA REPUBLICA		Chile	Estados Unidos	Europa	Rio de Janeiro	Norte da Republica	Beneficiada	Cancheada				
	Beneficiada	Cancheada	Beneficiada	Cancheada	Beneficiada	Cancheada											
Julho 1917	1.624.613	232.528	1.015.541	53.545	94.050	802.994	377.645	—	24.004	28.797	508	3.365.168	1.109.067	4.474.235	1.669.196\$100	226.353\$976	11.841 k. livres
Agosto	1.647.709	901.059	545.061	51.304	48.447	219.801	212.269	5.752	—	48.138	1.984	2.509.360	1.172.167	3.681.527	1.606.330\$100	186.194\$710	
Setembro	1.383.606	1.158.612	422.474	129.537	67.231	344.513	39.547	—	—	36.658	10.297	1.959.813	1.572.662	3.532.475	1.451.705\$100	213.928\$585	15.792 k. livres
Outubro	845.890	684.439	584.945	17.155	57.775	718.117	—	—	—	25.523	—	1.514.133	1.349.711	2.963.844	1.191.979\$800	151.660\$445	
Novembro	1.252.352	426.321	541.711	28.839	143.632	641.965	60.829	—	—	27.192	2.763	2.028.501	1.092.125	3.120.626	1.601.332\$500	220.648\$345	
Dezembro	1.496.809	1.020.838	609.589	6.109	39.838	426.483	—	—	—	18.421	1.300	2.165.957	1.153.130	3.319.387	1.819.007\$500	281.828\$295	23.682 k. livres
Janeiro 1918	1.279.677	919.664	665.236	11.100	77.809	583.957	64.520	—	—	23.150	2.400	2.212.792	1.514.721	3.727.513	1.560.815\$300	321.213\$628	
Fevereiro	1.783.420	1.306.178	664.566	5.676	53.726	343.722	—	—	—	21.667	325	2.519.701	1.655.576	4.175.280	2.094.274\$300	196.676\$770	
Março	1.821.543	1.043.756	1.123.216	—	100.309	114.860	25.984	—	—	3.300	2.345	3.066.697	1.158.616	4.225.313	1.880.933\$300	225.481\$485	
Abril	1.051.797	453.278	971.155	—	17.465	268.994	24.755	—	—	23.993	—	2.080.185	722.272	2.811.457	1.231.274\$100	148.620\$120	
Mai	1.501.522	572.332	576.205	3.102	137.947	160.898	42.815	—	—	20.160	—	2.278.650	736.232	3.014.882	1.360.194\$600	160.816\$490	7.894 k. livres
Junho	1.155.695	879.760	638.152	87.700	80.835	—	68.214	3.038	—	24.156	4.491	1.874.581	967.460	2.842.041	1.118.145\$300	66.791\$281	
	16.850.653	9.598.865	8.347.852	379.007	909.074	4.026.307	1.116.598	8.790	24.004	301.155	26.415	27.584.541	14.604.039	42.188.580	18.585.188\$000	2.400.823\$130	59.209

Quo Paraná,

Mezes				Quantidade	Qualidade da Herva		Valor Official	Imposto
	Barrica	1/2 Barrica	1 Bar		Beneficiada	Cancheada		
Julho 1917	16.285	9.339		59.682	3.365.168	1.109.067	1.669:196\$100	226:953\$976
Agosto »	16.575	11.390		60.728	2.509.360	1.172.167	1.606:330\$100	186:194\$710
Setembro »	11.881	8.511		56.424	1.959.813	1.572.662	1.451:705\$100	213:928\$585
Outubro »	5.417	6.707		43.194	1.514.133	1.449.711	1.191:979\$800	151:669\$445
Novembro »	6.758	6.996		66.168	2.028.501	1.092.125	1.601:332\$500	220:648\$345
Dezembro »	12.995	9.327		75.164	2.165.957	1.453.430	1.819:007\$500	281:828\$295
Janeiro 1918	10.347	10.129		62.908	2.212.792	1.514.721	1.560:815\$300	321:213\$628
Fevereiro »	10.909	10.556		73.847	2.519.704	1.655.576	2.094:274\$300	196:676\$770
Março »	12.161	16.194	1	77.589	3.066.697	1.158.616	1.880:933\$300	225:481\$485
Abril »	7.297	9.991		55.737	2.089.185	722.272	1.231:274\$100	148:620\$120
Maior »	9.143	9.805		61.734	2.278.650	736.232	1.360:194\$600	160:816\$490
Junho »	6.535	8.289		45.071	1.874.581	967.460	1.118:145\$300	66:791\$281
	126.303	117.234	10	736.614	27.584.541	14.604.030	18.585:188\$000	2.400.823\$130

Quadro XIX

Quadro Estatístico da Exportação de Herua Mate do Paraná,
no exercício de 1917-1918, por volumes

Mezes	QUALIDADE DO VOLUME												Quanti- dado	Qualidade da Herua		Valor Official	Imposto	
	Barrica	1/2 Barrica	1/4 Barrica	1/5 Barrica	1/8 Barrica	1/10 Barrica	Saccos	Caixas	Sarrões	Encapados	CYLINDROS			Benefi- ciada	Canchoadada			
											1 1	1/2						1 5
Julho 1917	16,285	9,339	8,619	125	4,119	5,589	10,674	103	2,448	148	2,083	150	—	59,682	3,365,168	1,109,067	1,669,196\$100	226,953\$976
Agosto >	16,575	11,390	9,367	175	3,788	6,505	10,817	230	474	101	1,286	20	—	69,728	2,509,360	1,172,167	1,606,330\$100	186,194\$710
Setembro >	11,881	8,511	7,146	—	2,624	6,741	17,715	535	962	3	1,306	—	—	56,424	1,959,813	1,572,662	1,451,705\$100	213,928\$685
Outubro >	5,417	6,707	5,811	200	4,646	2,325	14,456	1,554	1,661	327	90	—	—	43,194	1,514,133	1,449,711	1,191,979\$800	151,669\$445
Novembro >	6,758	6,996	7,566	—	3,030	4,565	34,856	61	1,378	18	950	—	—	66,168	2,028,601	1,092,123	1,601,332\$500	220,648\$345
Dezembro >	12,995	9,327	8,860	171	3,602	6,625	31,548	50	863	—	923	200	—	75,164	2,165,957	1,453,430	1,819,007\$500	281,828\$295
Janeiro 1918	10,347	10,129	9,542	70	4,764	6,329	19,436	918	1,121	72	180	—	—	62,908	2,212,792	1,514,721	1,560,815\$300	321,213\$628
Fevereiro >	10,909	10,556	9,762	170	4,657	9,578	23,649	370	2,339	30	1,477	250	—	73,847	2,519,704	1,655,576	2,094,274\$300	196,676\$770
Março >	12,161	16,194	14,302	—	8,414	11,061	11,727	133	2,148	39	1,410	—	—	77,589	3,066,697	1,158,616	1,880,933\$300	225,481\$485
Abril >	7,297	9,991	9,456	—	7,094	6,205	11,092	404	2,352	21	1,825	—	—	55,737	2,089,185	722,272	1,231,274\$100	148,620\$120
Maijo >	9,143	9,805	9,111	—	6,256	8,765	12,446	2,184	3,037	56	1,931	—	—	61,734	2,278,650	736,232	1,360,194\$600	160,816\$490
Junho >	6,535	8,289	6,728	161	4,003	7,488	8,003	272	2,672	30	890	—	—	46,071	1,874,681	967,460	1,118,146\$300	66,791\$281
	126,303	117,234	106,260	1,072	55,997	80,776	206,419	6,814	21,555	845	14,351	620	—	736,614	27,581,511	14,604,030	18,585,188\$000	2,400,823\$130

Paraná, no exercício de 1917-1918

MEZ					Valor Official	Imposto Pago
	pas	Amarrados taboas para caixas	Amarrados cabos para vassouras	Sarrafos		
Julho	7.745	12 954	951	14.364	285.283\$315	12:955\$693
Agosto	1.050	32.925	859	21.547	505:063\$280	22:130\$457
Setembro	—	5 919	2.262	—	245:500\$810	7:770\$101
Outubro	4.427	4.683	40.220	60	140:347\$420	7:070\$210
Novembro	300	4.941	6.122	—	508:311\$900	17:964\$443
Dezembro	7.513	8 561	5 185	48	475:296\$809	20:071\$035
Janeiro	5.176	7.883	2 625	—	581:691\$810	15:998\$465
Fevereiro	1.819	6 009	1 798	—	239:783\$200	12:710\$366
Março	9.805	3 564	7 387	1.554	755:108\$770	30:163\$199
Abril	3.376	9.381	3 777	319	420:241\$875	20:333\$901
Maió	5 896	6.279	3 201	180	465:721\$220	21:617\$738
Junho	4.407	5.829	17.220	—	890:396\$935	32:675\$351
	1 614	108 928	91.607	38.072	5.512:747\$344	221.460\$959

QUADRO XX

131

Quadro Estatístico da Exportação de Madeiras do Estado do Paraná, no exercício de 1917-1918

ES	ESPECIFICAÇÕES												Valor Official	Imposto Pago	
	Taboas	Franchões	Tóras	Vigas	Vigotes	Aduelas	Arcoas	Tampas	Taboalhos	Ripas	Amarrados taboas para caixas	Amarrados cabos para vassouras			Sarrafos
917	156.306	34.793	1.168	4.614	167	—	—	—	180	17.745	12.954	951	14.364	285.283\$815	12.956\$693
•	299.451	49.564	4.567	2.918	2.025	—	50	—	1.426	1.050	32.925	859	21.547	505.063\$280	22.130\$457
•	77.621	10.865	1.318	170	1.000	—	—	—	—	—	5.919	2.262	—	245.600\$810	7.770\$101
•	64.103	15.672	1.100	—	929	—	—	—	1.411	4.427	4.683	40.220	60	140.347\$420	7.070\$210
•	212.657	26.290	3.346	12.161	13.116	300	—	—	110	300	4.941	6.122	—	508.311\$900	17.964\$443
•	296.972	42.312	1.536	258	4.255	—	30	—	2.318	17.513	8.561	5.185	48	475.296\$809	20.071\$035
918	234.714	25.340	2.462	419	7.469	—	—	—	—	5.176	7.883	2.625	—	581.691\$810	15.998\$465
•	111.837	28.673	3.846	178	21.063	278	410	17	225	1.819	6.009	1.798	—	239.783\$200	12.710\$366
•	419.374	60.608	5.020	351	22.966	2.267	102	193	155	9.805	3.564	7.387	1.554	755.108\$770	30.163\$199
•	176.387	11.824	3.433	147	8.453	—	—	—	51	3.376	9.381	3.777	319	420.211\$875	20.333\$901
•	199.181	24.906	1.282	319	12.104	1.383	30	2.330	161	5.896	6.279	3.201	180	465.721\$220	21.617\$738
•	523.196	49.118	3.678	—	9.732	—	—	—	—	4.407	5.829	17.220	—	890.396\$935	32.675\$351
	2.801.770	379.963	32.756	21.525	103.279	—	622	2.540	6.037	71.614	108.928	91.607	38.072	5.512.747\$314	221.460\$959

Quadro XXI

133

Quadro estatístico

das principaes fabricas e estabelecimentos industriaes do Estado do Paraná, no anno de 1918

Município de Antonina

ARROZ

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da produçãõ annual
Arroz	Leopoldino de Abreu M. G. Cordeiro Gomes	3	50.000\$000	200.000\$000
		3	30.000\$000	70.000\$000
		6	80.000\$000	270.000\$000

AGUARDENTE

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor do produçãõ annual
Aguardente	Joaquim Delphino . . .	3	4.000\$000	7.000\$000
«	Henrique Dutra Silva . .	6	12.000\$000	17.000\$000
«	Luiz Rocha Pires . . .	4	10.000\$000	12.000\$000
«	Feliciano Rocha Pires . .	3	9.000\$000	10.000\$000
«	José F. Mendonça . . .	5	12.000\$000	15.000\$000
«	Ramiro de Oliveira . . .	2	5.000\$000	6.000\$000
«	Feliciauo R. Fonseca . . .	4	5.000\$000	10.000\$000
		27	57.000\$000	77.000\$000

HERVA MATE

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da produçãõ annual
Herva Mate	J. Cima & Cia.	80	500.000\$000	3.000.000\$000

Município de Araucaria

MADEIRA

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da produçãõ annual
Madeira	Vicente Angulski	16	40.000\$000	30.000\$000

MADEIRA

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da produção annual
Madeira	Francisco Telles	180	700.000\$000	400.000\$000
	Antonio Rohm de Moura	3	20.000\$000	40.000\$000
		183	720.000\$000	440.000\$000

Município de Curitiba

BEBIDAS

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da produção annual
Cerveja	Ernesto Bengtesson	30	50.000\$000	170.000\$000
	Cervejaria Brasileira	8	50.000\$000	75.000\$000
Aguas Gazoas	Pedro Violani	6	14.000\$000	14.973\$000
Cerveja	Cervejaria Atlantica	130	1.600.000\$000	700.000\$000
	Distilação Brasileira	5	22.000\$000	6.000\$000
Vinho e licores	Florestano Delavigne	5	30.000\$000	72.000\$000
Cerveja	E. Fngelhardt	8	80.000\$000	100.000\$000
	Luiz Leitner	15	300.000\$000	150.000\$000
		207	2.146.000\$000	1.287.973\$000

BARRICAS

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da produção annual
Barricas	José Schritz	2	1.000\$000	2.000\$000

Banheiros, Baldes etc.

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da produção annual
Banheiros	Ernesto Krische	4	2.000\$000	7.000\$000
	José Gravina & C. ^a	8	12.000\$000	20.000\$000
	Harnold Heerem	4	60.000\$000	65.000\$000
	João Lournsso & C. ^a	6	3.000\$000	48.000\$000
		22	77.000\$000	140.000\$000

BOLACHAS

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da produção annual
Bolachas	Fabrica Aurora	15	30.000\$000	45.000\$000
	Fabrica Lucinda	10	50.000\$000	60.000\$000
		25	85.000\$000	105.000\$000

CHAPEOS

135

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da produçãõ annual
De palha	Santo Gusi	4	15:000\$000	25:000\$000

CALÇADOS

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da produçãõ annual
Calçados	Moggiato & C. ^a	20	38:000\$000	80:000\$000
»	Fabrica Favorita	50	70:000\$000	235:000\$000
»	Julio Baranski & Irmão	5	7:000\$000	10:000\$000
		75	110:000\$000	325:000\$000

COLLA

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da produçãõ annual
Colla	Otto Boutim	2	10:000\$000	20:800\$000
»	Fabrica Cajurú	2	8:000\$000	12:000\$000
»	Fabrica do Ahú	4	20:000\$000	28:000\$000
		8	38:000\$000	50:000\$000

CAMAS DE FERRO

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da produçãõ annual
Camas de ferro	Augusto Heeren	8	62:000\$000	40:000\$000

CARROS E CARROÇAS

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da produçãõ annual
Carros e Carroças	João Baptista Gnoato	14	50:000\$000	30:000\$000

CORTUME

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da produçãõ annual
Cortume	Viuva Marty & C. ^a	3	12:000\$000	24:000\$000

ESPARTILHOS

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da produccão annual
Espartilhos	Theodoro Schaitza . . .	2	10:000\$000	15:000\$000

FUNDICÇÃO

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da produccão annual
Fundicção	Muller Irmãos & Cia. . . .	140	1.200:000\$000	1.000:000\$000
	Seegmuller Irmão & Cia.	22	60:000\$000	110:000\$000
		162	1.260:000\$000	1.110:000\$000

FUNILARIA

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da produccão annual
Funilaria	Domingos Felizola. . . .	2	2:500\$000	8:000\$000

FUMOS E CIGARROS

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da produccão annual
Fumos e Cigarros	F. Maingné & Cia	45	150:000\$000	160:000\$000

GELO

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da produccão annual
Gelo	Carlos Henn e Henrique Jens Luiz Leitner	130	1.600:000\$000	700:000\$000
		15	300:000\$000	150:000\$000
		145	1.900:000\$000	850:000\$000

HERVA MATE

137

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da produção annual
Herva Mate	David Carneiro & Cia	48	500:000\$000	
» »	Da Veiga & Cia	21	400:000\$000	1.500:000\$000
» »	Viuva Leão Junior . . .	50	950:000\$000	1.500:000\$000
» »	Guilherme X. de Miranda	15	150:000\$000	500:000\$000
» »	B. R. de Azevedo. . . .	45	400 000\$000	2.000:000\$000
» »	Nicolau Mader	25	400.000\$000	1.500:000\$000
» »	Ascanio Miró	22	200:000\$000	
» »	Viuva Correia	30	175:000\$000	900:000\$000
» »	Manoel de Macedo . . .	20	600:000\$000	1.500:000\$000
» »	Guilker Weiss	60	40:000\$000	200:000\$000
		336	6.815:000\$000	9.600:000\$000

MALTAGEM DE CEVADA

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da produção annual
Maltaria	Cervejaria Atlantica . .	10	150:000\$000	300:000\$000

MATILZ (BEBIDA DE MATE)

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da produção annual
Matilz	Hénke & C. ^a	4	15:000\$000	10:000\$000

MARCENARIA E CARPINTARIA

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da produção annual
Marcenaria	Rodolpho Marty	2	2:000\$000	8:000\$000
»	Julio Marques da Silva .	70	150:000\$000	300:000\$000
»	Francisco Ritzmann . . .	10	6:000\$000	18:000\$000
»	Carlos Leinig	30	80:000\$000	90:000\$000
		112	238:000\$000	416:000\$000

MOVEIS

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da produção annual
Moveis	Alberto Dittert. . . .	10	35:000\$000	30:000\$000

MOINHO DE ASSUCAR

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da produçãõ annual
Assucar moido	João Hachemberg Junior	5	35:000\$000	40:000\$000

MACARRÃO, FUBA' ETC.

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da produçãõ annual
Macarrão, fubá &	Raphael Todeskine & Irmão	35	80:000\$000	240:000\$000

MOAGEM DE CENTEIO

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da produçãõ annual
Centeio	Max Rosemann. . . .	2	45:000\$000	30:000\$000

MONTARIA

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da produçãõ annual
Montaria	Abrahan Glasser. . . .	8	100:000\$000	80:000\$000

OLARIA

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da produçãõ annual
Olaria	Nicolau Pinto Rebello. .	8	20:000\$000	16:000\$000

PIANOS

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da produçãõ annual
Pianos	F. Essenfelder & Cia. . .	20	10:000\$000	120:000\$000

PREGOS

139

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da produçãõ annual
Pregos	Rebello Andrade & Cia.	30	130:000\$000	600:000\$000

PRESUNTOS

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da produçãõ annual
Presuntos	Guilherme L. Withers	15	150:000\$000	250:000\$000

PHOSPHOROS

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da produçãõ annual
Phosphoros	Weiss, Colle e Cia. . . .	90	160:000\$000	1.000:000\$000

PALHÕES PARA GARRAFAS

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da produçãõ annual
Palhões	Guilherme Weiss	60	40:000\$000	200:000\$000

REFINAÇÃO DE ASSUCAR

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da produçãõ annual
Refinação	Queiroz, Cunha e C.a . . .	8	50:000\$000	100:000\$000

SELLEIROS

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da produçãõ annual
Selleiro	Manoel Gloger Viuva Marty e C.a	4	15:000\$000	22:000\$000
		6	40:000\$000	600:000\$000
		10	55:000\$000	622:000\$000

SERRARIAS

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da produção annual
Serraria »	Martello e C. ^a	36	50:000\$000	126:000\$000
	José M. Surugi. . . .	40	60:000\$000	100:000\$000
		76	110:000\$000	226:000\$000

TINTURARIA

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da produção annual
Tinturaria	Julio Meister Sobrinho	12	20:000\$000	24:000\$000

TORREFAÇÃO DE CAFÉ

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da produção annual
Torrefação » »	Fortunato Paiva	1	8:000\$000	74:000\$000
	D ^a Gloria Dias de Paiva	6	10:000\$000	33:000\$000
	Pacifico Guimarães . . .	3	4:000\$000	36:000\$000
		10	22:000\$000	143:000\$000

TECIDOS DE ALGODÃO

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da produção annual
Tecidos	Julio Hoffmann	30	150:000\$000	100:000\$000

TECIDOS DE JUTA

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da produção annual
Tecidos	Manoel de Macedo . . .	80	600:000\$000	Ignorada

TABLETTES DE MATE

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da produção annual
Tts. de Mate	Henke & Cia	5	100:000\$000	108:000\$000

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da produção annual
Sabão etc.	Graitz & Cia.	15	150 000\$000	250:000\$000
	Riekes & Johnscher . . .	3	10 000\$000	22:000\$000
		18	160:000\$000	272:000\$000

VASSOURAS

Vassouras	Herculano A. da Rocha	40	30:000\$000	50:000\$000
	Oscar Sabatke	9	14:000\$000	20:000\$000
		19	44:000\$000	70:000\$000

Município de Campo Largo

AGUA MINERAL

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da produção annual
Agua Mineral	Viuva & Filhos de João Macedo	30	80:000\$000	100:000\$000

ALCATRÃO

Alcatrão	Schimemann Neumann & C.	3	8:000\$000	20:000\$000
----------	-------------------------	---	------------	-------------

MADEIRA

Madeira	João B. Mendes	6	15:000\$000	24:000\$000
	Francisco Thomaz	5	15:000\$000	20:000\$000
	João Dellegrave	8	20:000\$000	40:000\$000
		19	50:000\$000	84:000\$000

OLARIA

Olaria	Alberto Augusto	5	20:000\$000	30:000\$000
	Jacob Augustin	6	20:000\$000	70:000\$000
		11	40:000\$000	100:000\$000

Município de Entre Rios

MADEIRA

Qualidade	PROPRIETARIOS	N de operarios	Capital	Valor da produção annual
Madeira	Miguel Maia & Irmão . . .	40	75:000\$000	80:000\$000
	Estevão R. Almeida	24	60:000\$000	50:000\$000
		64	135:000\$000	130:000\$000

Município de Guarakessaba

ARROZ

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da produção annual
Arroz	Manoel B. G. Cordelro Assumpção & Cia. . . .	2	5:000\$000	10:000\$000
		2	20:000\$000	45:000\$000
		4	25:000\$000	55:000\$000

Município de Imbituva

MADEIRA

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da produção annual
Madeira	Guimarães & Irmãos. . .	30	100:000\$000	220:000\$000

Município de Iraty

MADEIRA

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da produção annual
Madeira	Caetano Zarpellon & Irmão	24	30:000\$000	50:000\$000
»	» Emilio Gomes	44	40:000\$000	60:000\$000
»	» João B. Ansiutti	10	30:000\$000	25:000\$000
»	» Miguel Chuchene	20	50:000\$000	60:000\$000
»	» Nicolau Harmuchene	15	30 000\$000	60:000\$000
»	» Vieira & Peixoto	50	50.000\$000	180:000\$000
»	» Zarpellon & Borgo	30	60:000\$000	70:000\$000
»	» Serrarias Reunidas Maluf	20	50:000\$000	40:000\$000
»	» Roza Smolka	6	25:000\$000	20:000\$000
»	» Antonio Lobo & Cia	60	150:000\$000.	200:000\$000
		279	515:000\$000	765:000\$000

HERVA MATE

Herva Mate	Henrique H. Gomm & Cia	30	500:000\$000	550:000\$000
------------	------------------------	----	--------------	--------------

Município de Jaguariahyva

MADEIRA

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da produção annual
Madeira	Queiroz & Baptista	12	25:000\$000	20:000\$000

HERVA MATE

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor do producção annual
Herva Mate	A. L. Santos	28		300:000\$000

MADEIRA

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da producção annual
Madeira	João de Paula & Irmão .	15	30.000\$000	25:000\$000

Município de Paranaguá

AGUARDENTE

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da producção annual
Aguardente	Nazareth Cioli	2	2:000\$000	
»	Pedro Fanini	5	5:000\$000	
»	Manoel Honorato	4	3:000\$000	
»	Mantavoni Seraphim . . .	10	10:000\$000	
»	Joaquim Vagnoni & Irmão	9	10:000\$000	
»	João Vagnoni	5	5:000\$000	
»	Silvio Vernizzio	3	2:000\$000	
»	Alexandre di Felicio . . .	2	1:000\$000	
		40	38:000\$000	

ARROZ

Arroz	José Fanini	2	4:000\$000	6:000\$000
-------	-----------------------	---	------------	------------

FOGOS

Fogos	Annibal Paiva & Comp.	30	30:000\$000	
-------	-----------------------	----	-------------	--

FRUCTAS SECCAS

Fructas Seccas	Costa Pinto & Cia . . .	1	1:000\$000	
----------------	-------------------------	---	------------	--

FARINHA

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da produção annual
Farinha	José Fanini	2	1:000\$000	
	Pedro Fanini	1	2:000\$000	
		3	3:000\$000	

HERVA MATE

Herva Mate	Guimarães & C. ^a . . .	8	1.500:000\$000	5.000:000\$000
------------	-----------------------------------	---	----------------	----------------

MADEIRA

Madeira	Alipio C. Santos	7	20:000\$000	
»	Paulino Sigwaltz & Cia.	1	10:000\$000	
»	Nazareth Pioli	3	5:000\$000	
»	Pedro Fanini	4	6:000\$000	
		15	41:000\$000	

MASSA

Massa	Antonio Scarpim	1	12:000\$000	
-------	---------------------------	---	-------------	--

PEDRAS

Pedras	Simibaldi Colonaci . . .	4	3:000\$000	
	Picanço & Vidal	5	5:000\$000	
		9	8:000\$000	

PESCA

Pesca	Patricio Sequiz.		2:000\$000	
-------	--------------------------	--	------------	--

OLARIA

Olaria	Manoel Albini	2	4:000\$000	
«	Anselmo Camatte	2	4:000\$000	
«	Francisco Androioie.	4	6:000\$000	
«	Antonio Costa	3	3:000\$000	
«	Luiz Albini & Irmão.	5	6:000\$000	
«	Pedro Albini & Irmão.	3	4:000\$000	
		19	27:000\$000	

TORREFAÇÃO DE CAFÉ

Torrefação	Alves & Cia.	1	3:000\$000	
	Domingos Paiva	1	4:000\$000	
		2	7:000\$000	

Município de Pirahy
MADEIRA

145

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da produção annual
Madeira	Junqueira & Cia . . .	14	40:000\$000	
"	Augusto Barboza . . .	8	15:000\$000	
"	José Favoreto . . .	2	5:000\$000	
"	Firmino Gabriel da Silva	6	10:000\$000	
"	Adolpho Lindstron. . .	3	7:000\$000	
		33	77:000\$000	

Município de Ponta Grossa

ARROZ

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da produção annual
Arroz	José M. Costa Faria . .	6	15:000\$000	35:000\$000

BEBIDAS

Cerveja	Henrique Thielen . . .	30	300:000\$000	150:000\$000
---------	------------------------	----	--------------	--------------

BANHA

Banha	José Buchler	4	80:000\$000	
-------	------------------------	---	-------------	--

CORTUME

Cortume	João Halzmann	3	10:000\$000	30:000\$000
"	Oscar & Carvalho	6	30:000\$000	40:000\$000
"	Jesuino d'Almeida.	4	15:000\$000	20:000\$000
"	Paulo Abrabochinski	3	4:000\$000	12:000\$000
"	José P. S. Carvalho	6	30:000\$000	50:000\$000
		22	89:000:000	152:000\$000

HERVA MATE

Herva Mate	Savio Costa & C.	30	200:000\$000	600:000\$000
------------	--------------------------	----	--------------	--------------

MADEIRA

Madeira	Viuva Kluppel & C.	75	200.000\$000	180:000\$000
---------	----------------------------	----	--------------	--------------

PREGOS

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da produção annual
Pregos	Ewaldo & C.	6	100:000\$000	120:000\$000

PALHÕES

Palhões	Stein & C.	4	3:000\$000	
---------	--------------------	---	------------	--

SABÃO

Sabão	Eugenio Bocki	2	5:000\$000	30:000\$000
-------	-------------------------	---	------------	-------------

TECIDOS

Tecidos	Antonio Ferla	2	12:000\$000	
---------	-------------------------	---	-------------	--

Município de Prudentópolis

BEBIDAS

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da produção annual
Bebidas	Mattos Vianna & Cia. . .	1	5:000\$000	2:000\$000
	Frederico Forbeck . . .	3	10:000\$000	8:000\$000
		4	15:000\$000	10:000\$000

CALÇADO

Calçado	Miguel Ivankir9	5:000\$000	4:000\$000
---------	--------------------------	----	------------	------------

MOVEIS

Moveis	Francisco Dehs	1	1:000\$000	800\$000
--------	--------------------------	---	------------	----------

MADEIRA

Madeira	Estanislau Keller.	6	20:000\$000	10:000\$000
---------	----------------------------	---	-------------	-------------

MADEIRA

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da produção annual
Madeira	Guilherme X Miranda	150	380:000\$000	240:000\$000

Município do Rio Negro

CALÇADO

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da produção annual
Calçado	Reinaldo Tyreck . . .		5:000\$000	2:500\$000

FARINHA

Farinha	Greinert & Irmãos . . .		1:500\$000	3:500\$000
»	Emilio Huebner	2	1:000\$000	
«	José Miguel Lopes . . .	2	1:000\$000	
»		4	3:500\$000	

MADEIRA

Madeira	W. Kahlhofer & Schrein	6	10:000\$000	40:000\$000
»	Henrique Stalke	20	40:000\$000	30:000\$000
»	»	40	100 000\$000	80:000\$000
»	Wolf & Irmãos	10	10:000\$000	14:000\$000
»	Buschmann & Barboza . .	15	30:000\$000	60:000\$000
		91	370:000\$000	224:000\$000

HERVA MATE

Herva Mate	Alfredo D'Almeida . . .	20	100:000\$000	400:000\$000
«	Emilio von Linsinger . .	12	40:000\$000	120 000\$000
		32	140:000\$000	520:000\$000

TORREFAÇÃO DE CAFE'

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da produção annual
Torrefação	Victorino Bacellar Junior	2	6:000\$000	30:000\$000

Município de S. José dos Pinhaes

MADEIRA

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da produção annual
Madeira	Zagnello & Gregorio.	80	200:000\$000	160:000\$000
«	Miguel Maia & Irmão.	30	60:000\$000	120:000\$000
«	João Vicelli.	15	30:000\$000	70:000\$000
«	Germano Schroh.	4	8:000\$000	10:000\$000
		129	298:000\$000	216:000\$000

Município de Serro Azul

AGUARDENTE

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da produção annual
Aguardente	Amantino M. Santos . . .	2	500\$000	200\$000
«	João Hilmann	4	6:000\$000	
«	Manoel Basseti.	2	5:000\$000	
		8	11:500\$000	200\$000

Município de S. João do Triumpho

MADEIRA

Qualidade	PROPRIETARIOS	N. de operarios	Capital	Valor da produção annual
Madeira	Frederico França Junior.	25	30:000\$000	25:000\$000

AGRICULTURA

Os serviços referentes á agricultura do Estado, mereceram o maximo interesse desta Secretaria que operou, no presente exercicio, secundada pelos patrioticos esforços da Delegação Executiva da Producção Nacional.

PROPAGANDA E DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES

O Trigo

A cultura do trigo a que tem dedicado especial cuidado todos os povos civilizados, foi levada a effeito por esta Secretaria que não poupou esforços para uma ampla e efficaz propaganda, quer divulgando instrucções para o seu plantio, aconselhando a intensificação de sua cultura pela imprensa diaria, por publicações avulsas, por agentes ambulantes etc.; quer pela larga distribuição de sementes e de sulfato de cobre destinado á respectiva desinfecção.

A distribuição de sementes de trigo, effectuada com toda a regularidade, attingiu a **562 toneladas**, sendo 552 remetidas pela Delegação Executiva da Producção Nacional e 10 fornecidas pelo Moinho das Industrias Matarazzo, de conformidade com o seu contracto com o Governo.

Graças a esse trabalho, cuja orientação a Secretaria dirigiu para o terreno da propaganda antecipada e da execução immediata de todas as suas promessas aos agricultores, pode-se affirmar que a cultura do precioso cereal é hoje uma satisfactoria realidade, estando definitivamente assentada em todas as terras do Estado, podendo constituir, assim, a base de sua riqueza agricola.

Aconselhando, porem, a cultura do trigo e dedicando-lhe todo a attenção e todos os cuidados possiveis, a Secretaria, comtudo, não impoz o seu plantio exclusivo e nem deixou ao abandono as demais culturas já experimentadas e outras que, ainda não iniciadas, possam vir a constituir a riqueza da nossa polycultura.

Assim é que, a propaganda agricola estendeu-se tambem ás culturas do algodão, do linho, da alfafa, da cevada, da aveia, do arroz, da canna de assucar, de feijões, de ervilhas, de batatas etc.

CONSELHOS PRATICOS PARA A LAVOURA DO TRIGO

Afim de melhor serem comprehendidos pelos lavradores de diversas nacionalidades, fiz divulgar, profusamen-

te, em idiomas portuguez, italiano e polaco os seguintes conselhos praticos:

A terra propria

A terra propria para o plantio do trigo é a terra argylo-calcareá.

A terra deve ter pouco humus.

As terras acidas não convem para o plantio do trigo e só podem ser usadas para esse plantio uma vez corrigidas com cal e cinza.

Geralmente as terras pretas são acidas.

A cinza é um adubo muito recommendando, e quanto mais cinza mais fertil fica a terra.

Os terrenos arenosos e lamacentos são os peiores para a plantação do trigo e para o que também não servem os terrenos propios para o cultivo do arroz.

Tratando-se de terrenos não muito fortes, aos quaes não se queira addicionar adubos chimicos, pode adoptar-se o systema em uso no Chile e outros paizes: plantar trigo, um anno; no anno seguinte, em vez de trigo, plantar cevada ou batatas e no immediato, nada plantar, destinando-os a pastagem de animaes. Após, estando taes terrenos mais fortes, repete-se a plantação de trigo que se produzirá de boa qualidade e com um rendimento apreciavel.

Preparo da terra

A terra para o trigo deve ser preparada com arado, um mez, pelo menos, antes da sementeira e gradeadas muito bem, afim de ficarem limpas de qualquer herva estranha.

A semente

A semente do trigo deve ser convenientemente desinfectada com sulfato de cobre ou outra qualquer droga recommendada.

Desinfecta-se a semente do seguinte modo:

Para cem litros dagua addicionem-se dois kilos de sulfato de cobre. Nessa agua assim preparada deixa-se mergulhar a quantidade de semente que couber nessa vasilha, por espaço de uma noite. Pela manhã retira-se a semente e espalha-se sobre um logar plano polvilhado de cal virgem para que a semente fique bem secca. Depois de secas as sementes podem ser semeadas na terra preparada.

Ninguem deve plantar o trigo sem fazer este processo de desinfecção. Quem assim não fizer arrisca-se a um prejuizo total.

Epoca da sementeira

O trigo deve ser semeado em Junho e no mais tardar até a primeira quinzena de Julho.

O trigo plantado mais tarde fica exposto as pragas dos “fungos” e a proporção de sua colheita diminue consideravelmente.

Fóra desse tempo é muito arriscado plantar trigo.

Depois da sementeira

Passados seis ou oito dias de sementeira o trigo, este começa a brotar. Então nessa occasião o lavrador deve revisar o trival e arrancar a mão as plantas extranhas que tiverem nascido junto com o trigo.

Continua-se este processo de oito em oito dias até evitar-se que as plantas extranhas continuem a nascer.

Dois mezes depois de plantado o trigo, deve o mesmo ser podado si se apresentar com muito viço.

A poda do trigo pode ser feita com uma fouce e depois de podado pode o terreno ser bem pisado.

Si por acaso apparecer a ferrugem no trival novo, deve o mesmo ser podado bem rente, si ainda não estiver com a cana da espiga.

A semente, porem, sendo desinfectada a ferrugem não apparecerá .

A queda do trival

Para evitar que o trival caia e fique deitado, é de necessidade ser podado quando logo depois de plantado apresentar muito viço. O trival nunca deve ter maior altura do que um metro.

O que se deseja de um trival é o grão do trigo e não a palha.

Quanto maior for a palha, tanto menos grão terão as espigas.

A colheita

O trigo vive na media cento e cincoenta dias.

A colheita poderá ser feita na primeira quinzena de

Janeiro, pois que nessa época o trigo já se acha bem secco.

Deve-se ter muito cuidado de não cortar o trigo com o tempo humido, pois que os grãos podem perder muito o seu valor com a grande porcentagem de humidade.

O bom trigo deve ter o peso especifico de 80 kilos por hectolitro de 12,2^o na media, de porcentagem de humidade.

DISTRIBUIÇÃO

Sementes Durante este exercicio a Secretaria effectuou a seguinte distribuição de sementes:

Fornecidas pela Delegação Executiva da Produção Nacional:

A diversos lavradores:

Trigo Barletta	568.520	litros
Trigo Primavera	134.330	"
Cevada	47.783	kilos
Centeio de inverno	22.750	litros
Centeio de primavera	5.650	"
Aveia de inverno	10.570	"
Aveia de primavera	9.400	"
Algodão Bigg Boll	60	saccos
Linho	27	"
Capim gordura	75	"
Milho Golden-dent	20	"

A Escola Pratica de Agricultura em Araucaria:

Capim Sudão	500	grams
Trevo do Japão	400	"
Speltz	400	"
Beggar Weed	400	"
Mileto	900	"
Capim Natal	500	"
Trevo Burr	500	"
Trigo Japonez 4 variedades	1.600	"
Alfafa	3	kilos
Diversas forragens	3	saccos
Amendoim	11	kilos
Algodão Express	3	"

Ao Instituto Agronomico do Bacachery:

Eucaliptus, 4 variedades 400 gram

Distribuido a diversas pessoas em pequenas
quantidades:

Ervilhas, 8 variedades 96 kilos

**Adquiridos pela Secretaria de Agricultura do Estado e for-
necidas a diversos lavradores:**

Alfafa Rio-Grandense	400 kilos
Linho	2.500 "
Algodão	9.200 "
Cevada	28.261 "
Ervilhas seccas	300 "
Batatas hespanholas	480 caixas
Trigo Barletta	10.000 kilos

O Sr. Prefeito Municipal de Antonina foi autorizado a adquirir até **trezentas mil** mudas de canna de assucar, afim de serem restabelecidas as plantações dessa cultura, grandemente prejudicadas pelo ultimo inverno.

DESINFECÇÃO

Para a desinfecção das sementes de trigo, cevada, aveia etc, foram distribuidos aos lavradores **sete mil kilos de sulfato de cobre**, adquiridos pela Secretaria, na praça de S. Paulo.

PLANTAÇÕES DE 1917

A produção agricola verificada das plantações de **Produção Agricola** 1917, é a seguinte:

Feijão	524.460	alqueires
Arroz	870.220	"
Milho	3.242.730	"
Trigo	58.000	"
Centeio	168.700	"
Batatas	139.500	"

Aveia	2.625	”
Cevada	7.700	”
Mandioca (farinha) ..	81.940.	”

Comparando-se a produção acima demonstrada com a capacidade productiva para o anno proximo, verifica-se, pelo quadro e demonstrações que seguem, a efficacia dos serviços levados a effeito pela Secretaria, augmentando as produções já existentes e creando as provenientes de novas culturas.

Estatistica de Produção
Relativa a cada um dos productos seguintes :

	Algodão Kilo	Assucar Kilo	Batatas Kilo	Feijão Kilo	Milho Kilo	Arroz Kilo	Carne de Porco Kilo	Toucinho Kilo
Produção aproximada em 1917	60.000	480.000	3.487.500	15.733.800	97.281.900	21.755.500	30.800.000	40.000.000
Produção provavel em 1918	3.000.000	400.000	5.000.000	28.000.000	150.000.000	30.000.000	30.000.000	40.000.000
Exportação em 1917	6.910	—	1.180.995	3.264.124	2.862.984	109.202	1.451.741	861.858
total provavel em 1918	2.000.000	—	1.200.000	40.000.000	3.000.000	200.000	1.500.000	1.000.000
Destino da exportação de cada producto	Rio, S. Paulo, S. Catharina	Não exporta	Rio, S. Paulo, S. Catharina	Rio, S. Paulo, S. Catharina	Rio, S. Paulo, S. Catharina	S. Paulo	S. Paulo	S. Paulo, S. Catharina

CAPACIDADE PRODUCTIVA AGRICOLA

A capacidade productiva agricola do Paraná, para o anno proximo é a seguinte, approximadamente:

Algodão	3.000.000	kilos
Assucar	400.000	”
Batatas	5.000.000	”
Feijão	28.000.000	”
Milho	150.000.000	”
Arroz	30.000.000	”
Trigo	12.000.000	”
Cevada	2.000.000	”
Linho (fibra)	90.000	”

Auxilios aos Agricultores

EXTINCCÃO DE GAFANHOTOS

A Secretaria, dentro dos limites permittidos pelas actuaes condições financeiras do Estado, tem attendido aos lavradores, fornecendo-lhes os auxilios reclamados.

Por occasião da praga de gafanhotos que ameaçou as plantações do anno findo, foram dispensados auxilios constantes de fornecimento de arsenico, kerozene, sabão, etc. necessarios á sua extincção.

Devido a esse concurso da Secretaria e aos esforços dos agricultores, grande parte da lavoura foi salva, tendo a plantação do trigo dado a satisfactoria colheita de 58.000 alqueires.

ADUBOS CHIMICOS

Como correctivo ás terras mais pobres em qualidades fertilisantes, a Secretaria contractou com o sr. Benjamin Ferreira Leite, o fornecimento de adubos chimicos, de accordo com o contracto seguinte, firmado na Procuradoria da Fazenda:

Termo de contracto lavrado entre o Estado e o Snr. Benjamin Ferreira Leite.

Aos vinte e nove dias do mez de Maio de mil e novecentos e dezoito nesta Procuradoria da Fazenda presentes o Exm^o. Sr. Dr. Caetano Munhoz da Rocha, Secretario da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas, e o Dr. Albano Drumond dos Reis, Procurador dos Feitos da Fazenda, compareceu o Sr. Benjamin Ferreira Leite, commerciante estabelecido á rua 13 de Maio n^o 98 desta Capital, e por elle foi dito que vinha em virtude do despacho presidencial de desesete do corrente mez exarado em sua petição, assignar o presente termo de contracto para fornecimento aos lavradores e criadores do Paraná de adubos de ossos (guano paulista) e farinha de osso puro, sob as clausulas a seguir: 1^a O contractante obriga-se: 1^o. — a fornecer desde já aos lavradores e criadores residentes neste Estado adubos de ossos (guano paulista) e farinha de osso puro, mediante guia expedida por esta Secretaria e pagamento feito pelos lavradores e criadores em prestações mensaes no prazo maximo de seis mezes, após a compra do adubo; acceitando o comprador letras cambiaes das respectivas prestações, as quaes serão garantidas pelo Estado; 2^o — a remetter á Secretaria da Fazenda segunda via do contracto de venda dos adubos feita a cada lavrador ou criador devidamente assignada pelas partes contractantes; 3^o — a communicar a esta Secretaria mensalmente o pagamento de cada prestação contractual por parte dos lavradores ou a falta de pagamento; 2^o — O Estado obriga-se a afiançar o fornecimento dos adubos até a quantia de cinquenta contos de réis (50:000\$000). Si o Estado tiver

de entrar com alguma prestação em debito será cobrada executivamente do lavrador e do seu fiador; 3º. Os preços dos adubos não poderão ser superiores a duzentos e dez mil réis (210\$000) por tonelada, salvo caso de força maior a juizo do Governo. 4º. Os adubos devem ser de dosagem adoptada e verificada por pessoa competente; 5º O presente contracto terá a duração de dois annos, a contar desta data, podendo o prazo ser prorogado mediante consentimento previo do Governo. 6º Este contracto será rescindido; (a) se o contractante não der inicio ao fornecimento dos adubos dentro de tres mezes contados da data do contracto; (b) si não cumprir o disposto na clausula primeira alinéas segunda e terceira.

Nestes casos a rescisão se operará independentemente de interpelação judicial e sem direito á indemnização alguma. 7ª. A inobservancia de qualquer das clausulas do presente contracto, que não derem logar á imposição da pena de rescisão, será punida com a multa de um a cinco contos de réis infligida por esta Secretaria. O contractante exhibiu o conhecimento de haver pago na Collectoria Estadual a quantia de cento e setenta e dois mil réis (172\$000), proveniente do sello proporcional e de duração deste contracto.

Para que produza os effeitos legaes eu, Oscar Espinola, 2º official da Procradoria da Fazenda, lavrei o presente termo de contracto que vai assignado pelas partes contractantes. Achavam-se apostas seis estampilhas Estadoaes no valor de quarenta e quatro mil e duzentos réis (44\$200) inutilizadas com as seguintes assignaturas: **Dr. Caetano Munhoz da Rocha, Dr. Albano Drommund dos Reis e Benjamin Ferreira Leite.**

MACHINAS AGRARIAS

Afim de melhorar os serviços da lavoura, tornando-a mais pratica e mais rendosa pelos modernos processos mechanicos, a Secretaria não se esqueceu do fornecimento de machinas e instrumentos agricolas, contractando, tambem, com o negociante desta praça, Sr. J. Scott Murray, de accordo com o termo de contracto seguinte, o fornecimento de machinas agrarias:

Termo de contracto lavrado entre o Estado e o Snr. J. W. Scott Murray.

Aos dezeseis dias do mez de Abril do anno de mil novecentos e dezoito, nesta Directoria do Contencioso da Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas presentes o respectivo Secretario interino Exm^o. Snr. Dr. Enéas Marques dos Santos e o Procurador Fiscal Dr. Joaquim Miró, compareceu o Snr. J. W. Murray, negociante estabelecido nesta Capital á Praça Carlos Gomes n^o 21, e por elle foi dito que vinha em virtude do despacho presidencial de doze do corrente mez exarado em sua petição, assignar o presente termo de contracto para fornecimento de instrumentos agricolas aos lavradores, sob as clausulas a seguir: 1^a. O contractante obriga-se: 1^o. — a fornecer desde já aos lavradores instrumentos agricolas, mediante guia expedida por esta Secretaria e pagamento feito pelos lavradores ou agricultores em prestações mensaes no prazo nunca excedente de um anno, a contar da data do contracto de venda; acceitando o lavrador lettras cambiaes das respectivas prestações, as quaes serão afiançadas pelo Estado; 2^o. — a remetter á Secretaria da Fazenda segunda via do contracto de venda dos instrumentos feita a cada lavrador devidamente assignada pelas partes contractantes; 3^o. — a communicar a esta Secretaria mensalmente o pagamento de cada prestação contractual por parte dos agricultores ou a falta de pagamento; 4^o. — a fornecer á Secretaria catalogos dos instrumentos e respectivos preços. 2^o O Estado obriga-se a afiançar o fornecimento dos ditos instrumentos até a quantia de cento e cincoenta contos de réis (150.000\$000). Se o Estado tiver de entrar com alguma prestação contractual não paga pelo lavrador ao contractante, a prestação em debito será cobrada do lavrador e de seu fiador executivamente. 3^o O presente contracto terá a duração de dois annos, prazo este prorogavel a juizo do Governo. 4^o O presente contracto será rescindido: (a) se o contractante não der inicio ao fornecimento dos instrumentos agrarios dentro de tres (3) mezes, a contar da data deste contracto; (b) se não cumprir o disposto na clausula primeira alinéas segunda e terceira. Nestes casos a rescisão se operará independentemente de interpellação judicial e sem direitos á reclamação alguma. 5^o A inobservancia das clausulas deste contracto que não derem logar

á imposição da pena de rescisão será punida com a multa de um a cinco contos de réis infligida pela Secretaria. Exhibiu o conhecimento numero trinta e dois mil setecentos e trinta e nove de haver pago na Collectoria Estadoal a quantia de trezentos e setenta e dois mil réis pela duração e valor do contracto, proveniente do respectivo sello. Para que produza os effeitos legaes eu, Oscar Espinola 2º official desta Secretaria lavrei o presente termo de contracto que vai assignado pelas partes contractantes. Achavam-se apostas tres estampilhas Estadoaes no valor de trinta e cinco mil réis inutilizadas com as seguintes assignaturas: **Enéas Marques dos Santos, Joaquim Miró e J. W. Murray.**

Alem dessas machinas, a Secretaria adquiriu, por compra, em S. Paulo, dois destocadores, destinados á serem cedidos por empréstimos aos lavradores que os requisitarem para o preparo de seus terrenos.

Existindo na ex-Inspectoria Agricola Federal alguns apparelhos agrarios que se achavam sem utilização, o Governo Estadoal requisitou-os do Ministerio de Agricultura, afim de serem os mesmos apparelhos cedidos por empréstimos aos lavradores que os solicitassem.

Esses apparelhos são os seguintes:

- 4 arados marca B. F. Avery & Sons—Louisville Ky
- 1 arado " Imperial — Howadr Bedford England
- 2 arados " Arens & Cia.
- 1 arado " Car & Mobson
- 1 " " Sem marca (para fazer covas)
- 1 " " " " "
- 3 balanças " Avery
- 2 ditas " Imperial
- 6 vassouras automaticas —para a extincção de gafanhotos

Foram cedidos, por empréstimo, a diversos lavradores os seguintes:

- 3 arados para José Baptista de Souza—Palmeira
- 1 arado " Sylvio Colle—Pilarsinho.
- 1 " " Julio Leite—Capital.
- 2 arados " Dulcidio Pereira—Capital.
- 6 vassouras automaticas para extincção de gafanhotos— ao Sr. Prefeito de Thomazina.

FISCALIZAÇÃO

Propaganda Agrícola

Como meio efficaz para o maior desenvolvimento da agricultura do Estado, a Secretaria desenvolveu, no corrente exercicio, intensa propaganda agricola.

Para melhor resultado da propaganda feita pela imprensa e pela larga distribuição de folhetos com instruções para diversas culturas, remettidas pela Delegação Executiva da Produccão Nacional, nomeei, por portaria nº 950, de 16 de Fevereiro de 1918, o Sr. Nicolau Yakomof Fediuk para o cargo de Fiscal e Propagandista da lavoura do Estado.

Esse funcionario, em suas continuas viagens pelo interior do Estado, desenvolveu extraordinaria propaganda para o plantio do trigo e de outras culturas, especialmente entre os lavradores das colonias polacas.

CIRCULARES

No sentido da propaganda e do desenvolvimento da agricultura, foram expedidas as circulares seguintes:

Circular nº 588

6 de Novembro de 1917.

Snr. Prefeito Municipal

Em face do actual momento internacional, em que nossa Patria foi obrigada a acceitar o estado de guerra que lhe impoz o Imperio Allemão, e em attenção aos sabios e patrioticos conselhos dirigidos ao povo brasileiro pelo Exmo. Snr. Dr. Presidente da Republica, venho solicitar a vossa efficaz cooperação no sentido de ser, o quanto possible, intensificada a lavoura nesse municipio.

Sendo o fornecimento de generos alimenticios um valoroso auxilio que poderemos prestar ás nações alliadas que se batem pela causa que abraçamos, é pois, de toda a importancia a plantação de toda a sorte de alimentos que sejam de facil produccão nesse municipio.

Não só para que possamos prestar na altura da nossa capacidade productiva o auxilio indispensavel aos nossos alliados mas para que não venhamos a soffrer o flagello da fome pelo descaso da agricultura, é de toda conveniencia que faças incutir no animo dos lavradores desse municipi-

pio a necessidade do trabalho agrícola como medida salvadora no momento que atravessamos.

Reiterando, pois, o pedido que aqui vos dirijo, apresento-vos os meus protestos de estima e consideração.

Saude e Fraternidade

Circular nº 607

14 de Novembro de 1917.

Snr. Prefeito Municipal

Sendo avultados os prejuizos soffridos pelos lavradores do Estado, com a praga de gafanhotos que está assolando diversas e fertes zonas e como presentemente é intenção do Governo procurar incrementar por todos os meios possiveis o desenvolvimento da agricultura, pelas razões já expostas em minha circular n. 588, de 6 do corrente, venho novamente, reiterando o pedido da mencionada circular, solicitar a vossa cooperação afim de serem divulgadas entre os lavradores desse municipio, cujas plantações foram prejudicadas, as instrucções sobre a extincção dos gafanhotos, publicadas pela "A Republica" e que junto vos remetto em avulso.

Além dessas instrucções solicito ainda a vossa cooperação para os mesmos fins já expostos, de todas as medidas ao alcance dessa municipalidade.

Saude e Fraternidade.

Circular nº 753

16 de Dezembro de 1917.

Snr. Prefeito Municipal

Precisando o Governo Federal ter conhecimento da producção provavel, na proxima colheita, de diversos cereaes, taes como feijão, arroz, milho, trigo, centeio, batatas etc., para servir de base as altas negociações, tenho a honra de solicitar vossas providencias no sentido de forneceres a esta Secretaria, com a maior brevidade possivel, um quadro discriminativo das plantações feitas nesse municipio que patrioticamente administraes, bem como do resultado esperado, em alqueires, approximadamente.

Saude e Fraternidade.

Circular nº 763

22 de Dezembro de 1917.

Snr. Collector das Rendas

Afim de que no proximo anno seja intensificada o quanto possivel a cultura do trigo nesse municipio, deveis fazer chegar ao conhecimento dos lavradores que esta Secretaria tornecerá aos mesmos toda a semente necessaria aó plantio.

Para esse fim deveis organizar uma relação dos lavradores que tiverem de fazer plantações de trigo, com a área de terra a ser cultivada e a quantidade de sementes de que necessitam.

Essa relação, que deverá ser feita em duas vias, será remettida a esta Secretaria até 30 de Abril proximo, ficando uma das vias em poder dessa Collectoria. A' vista da relação, vos serão remettidas as sementes para que effectueis a respectiva distribuição.

Para que a propaganda do plantio do trigo seja convenientemente feita, deveis vos entender com o Snr. Inspector Colonial dessa localidade, a quem nesta data, recomendo que vos preste todo o auxilio necessario.

Deveis tambem vos entender nesse sentido com o Snr. Prefeito Municipal, com quem agireis de commum accordo para o desenvolvimento da agricultura. Recommendaes aos lavradores de trigo o maximo cuidado no preparo da terra, como causa principal do bom exito da plantação desse cereal. As terras devem ser bem aradas, gradeadas e limpas de plantas extranhas que devem ser queimadas.

O terreno mais conveniente é o de terras argyllo-calcareas com pouco humus. Para as terras que não tiverem essas propriedades, convem muito o adubo com cal. Proximamente vos serão remettidas instrucções sobre o plantio afim de que as ministreis aos lavradores.

Recommendo-vos, pois, a maxima attenção a esta Circular, a qual deve ser observada com zelo e empenho de vossa parte, para o desenvolvimento do plantio desse precioso cereal em nosso Estado.

Saude e Fraternidade.

Circular n° 791

5 de Janeiro de 1918.

Snr. Prefeito Municipal

Afim de que no proximo anno seja intensificada tanto quanto possivel a cultura do trigo nesse municipio, solicito-vos o obsequio de fazerdes chegar ao conhecimento dos lavradores que esta Secretaria fornecerá aos mesmos toda a semente necessaria ao plantio.

Para esse fim podeis vos entender com o Snr. Collector das Rendas Estadoaes nessa localidade, a quem, nesse sentido, já foram ministradas as necessarias instrucções.

Será conveniente que os lavradores de trigo preparem a terra com o maximo cuidado como condicção essencial para o bom exito da plantação desse cereal. As terras devem ser bem aradas, gradeadas e limpas de plantas extranhas que devem ser queimadas. O terreno mais adequado é o de terras argylo-calcareas com pouco humus. Para as terras que não possuirem essas propriedades será conveniente empregar o adubo com cal.

Aproveito o ensejo para vos apresentar os meus protestos de alta consideração e estima.

Saude e Fraternidade.

Circular n° 1253

20 de Abril de 1918.

Snr. Prefeito Municipal

Tenho a honra de solicitar as vossas providencias no sentido de ser recommendado aos agricultores residentes nesse municipio que, para o bom exito da colheita não plantem as sementes de trigo antes das primeiras geadas e bem assim que troquem as sementes de suas proprias colheitas por outras de seus visinhos.

Saude e Fraternidade.

Circular n° 1255

20 de Abril de 1918.

Snr.

Junto vos remetto um conhecimento da Estrada de Ferro, referente a sacco de sementes de

trigo Barletta, afim de serem distribuidas aos lavradores dessa localidade, de conformidade com a relação que enviastes, devendo a segunda via dessa relação, que se acha em vosso poder, ser enviada a esta Secretaria, após a distribuição, com as competentes annotações de entrega das sementes aos subscriptores.

Deveis recommendar aos lavradores que procedam a desinfecção das sementes de accordo com as instrucções que vos foram enviadas e que “não as semeiem antes do proximo mez de Junho”, podendo prolongar-se a semeadura até o fim da primeira quinzena de Julho.

Juntamente com as sementes seguirá o sulfato de cobre para a desinfecção.

Saude e Fraternidade.

Circular nº 1256

20 de Abril de 1918.

Snr.

Após a distribuição de sementes de trigo Barletta, que vos estão sendo remetidas, deveis convidar os lavradores que desejarem **plantar em Setembro outra variedade de trigo denominado de primavera**, e procedente dos listados Unidos, a virem a essa Collectoria subscrever novas listas de pedidos, as quaes deverão ser enviadas a esta Secretaria até o dia 15 de Julho.

O plantio do trigo DE PRIMAVERA, deverá ser feito, EM SETEMBRO. Sendo essa variedade muito resistente e propria aos logares seccos, deveis avisar aos lavradores que convem o seu plantio, como experiencia, pois o mesmo poderá offerecer magnificos resultados.

Saude e Fraternidade.

Circular nº 1257

24 de Abril de 1918.

Snr. Collector das Rendas Estadoaes.

Communico-vos, para que leveis ao conhecimento dos interessados, que esta Secretaria fornecerá por intermedio do Sr. J. W. Scott Murray, desta praça, que assignou contracto para esse fim, todas as machinas e instrumentos agricolas que se tornarem necessarias aos lavradores,

mediante pagamento em prestações mensaes, pelo prazo nunca excedente de um anno.

Os interessados deverão se dirigir a essa Collectoria apresentando fiador idoneo. Os pedidos serão remettidos a esta Secretaria.

Saude e Fraternidade.

Circular n° 1426

5 de Junho de 1918.

Snr. Prefeito Municipal

Em vista da efficaz propaganda feita pelo Governo do Estado e da larga distribuição de sementes de trigo feita para o plantio deste anno, o que faz esperar-se promissoza colheita, seria de conveniencia que essa Prefeitura adquirisse, ou facilitasse alguma pessoa idonea desse municipio a adquirir uma machina trilhadeira para bater o trigo dos lavradores do mesmo municipio.

O Sr. J. W. Scott Murray, que assignou contracto nesta Secretaria para o fornecimento de machinas e instrumentos agricolas em pagamento por prestações, poderá vos informar sobre o preço e modelos dessas machinas.

A trilhadeira installada nessa localidade, por conta da Prefeitura ou de outra pessoa idonea, poderá beneficiar o trigo dos lavradores, mediante o pagamento duma determinada quantia pelo beneficiamento, garantindo assim aos possuidor da trilhadeira, a importancia, em breve tempo, para cobrir o preço de seu custo.

Esperando que levareis em consideração esta minha indicação, para melhor desenvolvimento da cultura do trigo no Estado, apresento-vos meus protestos de elevada consideração.

Saude e Fraternidade

Circular n° 1490

22 de Junho de 1918.

Snr. Prefeito Municipal

Tendo sido feita este anno uma distribuição approximada, de quinhentas toneladas de sementes de trigo, que se acham já semeadas, promettendo satisfactoria colheita, julgo de grande importancia a aquisição de uma trilha-

deira para bater o trigo de producção desse florescente municipio.

O Sr. J. W. Scott Murray que tem contracto com o Estado para o fornecimento de machinas e instrumentos agricolas, vos fará a remessa da trilhadeira, cujo preço é de Rs. 1:400\$000, acceitando essa Prefeitura 4 letras de Rs. 350\$000, cada uma, venciveis de treis em treis mezes, letras essas que serão afiançadas por esta Secretaria.

O municipio que dignamente administraes fez grandes plântaçõe de trigo e a falta de uma trilhadeira para bater toda a colheita poderia trazer algum desanimo aos lavradores. Assim, com uma insignificante despesa paga no longo prazo de um anno, essa Prefeitura cooperará de um modo efficaz para o magno problema que o actual Governo tem em vista e que é o desenvolvimento economico do Estado pelo maximo de sua producção. Com urgencia, espero que me autorizareis a determinar a remessa da trilhadeira.

Agradecendo a cooperação que assim, directamente prestaes á agricultura do Estado, apresento-vos meus protestos de elevada consideração.

Saude e Fraternidade

EDITAL

Exposição de Pecuaria

No dia 13 de Maio ultimo, realisou-se, no Ri de Janeiro, a Exposição Nacional de Pecuaria, tendo o Estado feito se representar e obtido diversos premios.

Para conhecimento dos interessados a Secretaria fez publicar o edital seguinte:

A Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas, avisa os Srs. criadores do Estado que a 13 de Maio proximo realizar-se-á no Rio de Janeiro a Exposição Nacional de Pecuaria.

Os interessados terão transporte por conta do Governo do Estado para os productos destinados á exposição e a Secretaria da Fazenda fornecerá a respeito todas as informações que lhe forem solicitadas.

EXPOSIÇÃO PREPARATORIA

Exposição do Milho

Em 15 de Agosto do corrente anno teve logar, no Rio de Janeiro, a Exposição Nacional do Milho, tendo o Estado se representado condignamente.

Para os preparos dessa importante Exposição e para que á mesma comparecesse o Estado, o Centro Agrícola do Paraná, auxiliado por esta Secretaria, promoveu uma exposição preparatoria, nesta Capital.

A abertura dessa Exposição Preparatoria teve logar no dia 14 de Julho e foi a mesma satisfactoriamente instalada nos salões terreos da Sociedade Gymnastica, á rua Dr. Muricy n. 72.

A essa exposição concorreram 510 lotes de milho de todas as variedades cultivadas no Estado e em condições apresentaveis. Dos 510 lotes, 305 foram julgados em condições de figurarem na Exposição Nacional.

EXPOSIÇÃO NACIONAL

Pela Comissão Executiva da IV Exposição Nacional do Milho, foi cedido ao Paraná um pavilhão especialmente destinado aos nossos mostruarios.

Alem do milho, figuraram ainda no pavilhão do Paraná, os derivados do mesmo producto, como farinhas de diversos typos, massas alimenticias, quireras, cangicas, farelos, etc.

O Paraná foi o unico Estado da Federação que levou á Exposição do Milho um mostruario de fibras textis as quaes causaram extraordinario interesse.

Coroando os esforços da Secretaria para o bom exito dessa exposição, o nosso Estado obteve o segundo logar na aquisição dos premios, tendo o Rio Grande do Sul, obtido o primeiro.

A Comissão organizadora da Exposição Preparatoria nesta Capital, e a Delegação do Estado junto á Exposição Nacional do Rio, foi composta dos Snrs. Romario Martins, Adolar Hegreville Hintz e Zdeck Gayer, que deram, como ficou dito, satisfactorio desempenho á missão de que foram investidos.

INSTITUTO AGRONOMICO

Instituto do Bacachery

Como ficou dito em meu relatorio anterior, o Estado tem necessidade de um Instituto Agronomico, onde sejam effectuadas plantações experimentaes, afim de que o Governo possa certificar-se das qualidades das plantas que melhor se adaptam ao nosso clima e das condições em que essas plantas podem satisfazer ás necessidades praticas e economicas de sua produção.

O Instituto do Bacachery, porem, não corresponde a esse fim.

E' de urgente necessidade, pois, a remodelação desse estabelecimento, de conformidade com o que expuz em meu ultimo relatorio, sem augmento de despesa.

ESCOLA AGRONOMICA

Ensino Agrico a

Pela lei n° 1788, de 5 de Abril, de 1918, foi creada a Escola Agronomica do Paraná, a qual se acha funcionando regularmente, com satisfactorio numero de alumnos.

O Regulamento para o funcionamento da mesma Escola, foi expedido pelo Decreto n° 437 de 29 de Maio.

O Governo, por á disposição da Escola, para os estudos praticos dos alumnos, o terreno pertencente ao Estado, situado no arrabalde do Portão, nesta Capital.

Para Director desse importante estabelecimento de ensino agricola, foi nomeado o Sr. Dr. Lysimacho Ferreira da Costa.

E' de esperar, porem, que a Escola com a competente orientação do seu illustre Director e com a coadjuvação dos dedicados lentes, venha de futuro, a prestar inestimaveis serviços ao nosso ensino agricola.

Em o relatorio da Directoria, encontrará V. Exa. minuciosas informações sobre este estabelecimento de ensino.

ESCOLA DE AGRICULTURA DE ARAUCARIA

A Escola de Agricultura de Araucaria, situada no centro do Campo de Experiencias "Gayerovo" de propriedade do Agronomo Snr. Zdeck Gayer, é actualmente subvencionada pelo Estado, com a quantia de 6:000\$000 annuaes.

Esse estabelecimento acha-se convenientemente montado e tem accomodações para vinte alumnos internos.

O ensino agricola é ali ministrado theorica e praticamente.

A competencia profissional do Sr. Zdneck Gayer é uma garantia para o excellente desempenho da missão de seu util estabelecimento. Alem de seus aprofundados conhecimentos theoreticos, a Escola possui o mais perfeito campo experimental do Estado, onde os alumnos podem obter ensinamentos praticos de agricultura.

Pela grande utilidade que apresenta esse estabelecimento deve o mesmo ser merecedor das attenções do Governo.

Zootechnia

INSTITUTO DO BACACHERY

A secção Zootecnica do Instituto do Bacachery, a unica que o Estado possui, acha-se, actualmente, em condições que não satisfazem, de modo algum, as exigencias do nosso desenvolvimento pecuario.

Dispõe, apenas, o Instituto, dos seguintes animaes:

- 5 eguas, meio sangue Inglez
- 1 cavallo tordilho
- 1 potranca de 3 annos
- 1 potrillo " 1 1/2 anno
- 2 potrillos " 2 mezes
- 1 garanhão Arabe
- 1 touro Holstein
- 1 vacca "
- 1 touro Caracu'
- 4 vaccas "
- 4 terneiros "
- 1 carneiro Holstein W. M.
- 2 ovelhas " " "
- 3 cordeiros " " "

ESTAÇÃO DE MONTA

Estando o Governo da União autorizado a estabelecer nos Estados estações de monta, de accordo com o Decreto Federal nº 13011 de 4 de Maio deste anno, e sendo o Paraná um dos pontos mais convenientes a localização de

uma dessas estações, o Governo de V. Excia., no intuito de promover o aperfeiçoamento de animaes de raça em o nosso Estado, offereceu ao Ministerio da Agricultura, para installação daquelle posto, uma parte do terreno em que se acha situado o Instituto Agronomico do Bacachery.

Ainda não foi, porem, installada a estação de monta, sendo de esperar que o Ministerio da Agricultura, empenhado no desenvolvimento da pecuaria, accedendo ao apello do Governo do Estado e aceitando o offerecimento feito, mande, dentro em breve, effectivar a disposição do alludido Decreto.

COMMISSARIADO DA PRODUCCÃO NACIONAL

Commissa-
riado

Tendo sido installada no Rio de Janeiro a Delegação do Comité da Produccão Nacional sob a competente e patriotica direcção do Exmo. Snr. Dr. L. R. Vieira Souto, o Estado nomeou, para o cargo de Commissario neste Estado o Sr. Alcides Munhoz, director da Fazenda e Agricultura.

O Commissariado tem agido em harmonia de vistas com a Secretaria, cooperando assim para o desenvolvimento agricola do Estado.

OBRAS PUBLICAS

EDIFICIOS

Obras

Palacio do Governo

Com os serviços de pintura e diversos reparos executados no Palacio da Presidencia, inclusive concertos nas installações sanitarias foi despendida a quantia de 7:126\$000.

Secretaria da Fazenda e Obras Publicas

Com o fim de melhor abrigar os caminhões e compressoras empregados nos serviços das estradas, foi construido no terreno annexo ao edificio desta Secretaria, mais um galpão de madeira, com 8m15x5m65, empregando-se nessa construcção materiaes já existentes no almoxarifado da Directoria de Obras e Viação, e provenientes de predios do Estado, anteriormente reformados.

Com esses serviços foi despendida a quantia de	541\$909
Outros pequenos reparos executados no edificio	58\$300
Total despendido	<u>600\$209</u>

Secretaria do Interior

Attendendo ao pedido do Sr. Dr. Secretario do Interior, foram construidos no pateo interno da respectiva Secretaria, dois pavilhões de alvenaria de tijolos, destinados, respectivamente, a deposito de moveis escolares e a almoxarifado.

As importancias despendidas com essas construccões montam a 5:363\$967 assim discriminadas:

Deposito de moveis, occupando a area de 19m20x4m80	3:261\$196
Almoxarifado occupando a area de 9m30x2m85	2:102\$771
	<hr/>
	5:363\$967

Quartel da Força Militar do Estado

Com os reparos executados no soalho de um dos pavilhões desse edificio, foi despendida a quantia de	230\$340
Reparos e modificações das installações sa- nitarias	121\$960
	<hr/>
	352\$300

Repartição de Hygiene

Na casa occupada pela Directoria do Serviço Sanitario, foram executados diversos serviços de pintura e caiação, e bem assim foi substituida por ladrilhos uma parte do soalho da sala em que funciona o laboratorio. Alem disso, foi ampliado o pavilhão que serve para a estrebaria e deposito dos materiaes pertencentes a essa Repartição e tambem modificado o serviço de installações sanitarias.

Com essas obras foi despendida a quantia de 1:741\$826

Procuradoria Fiscal dos Feitos da Fazenda

Com o fim de installar a Procuradoria dos Feitos da Fazenda, de accordo com a sua nova organização, creada pela Lei n° 1774 de 1° de Abril do anno findo, foram executadas as necessarias modificações na sala em que antes funcionou a pharmacia da Força Militar do Estado, junto ao edificio desta Secretaria, sendo despendida com esses serviços a importancia de 1:239\$415.

Repartição Central de Policia

Com os reparos executados nas installações sanitarias do predio onde funciona a Repartição Central de Policia, foi despendida a quantia de 126\$000.

Penitenciaria

Nesse proprio do Estado foram executados diversos serviços que constaram do revestimento, a cimento, do piso das gallerias de acesso ás cellulas, outros reparos no edificio e construcção de uma fossa para despejos.

Na execução desses trabalhos, esta Secretaria aproveitou os serviços de alguns detentos, sendo despendida com a acquisição dos materiaes necessarios, a quantia de 1:148\$400.

Hospital de Isolamento

Não sendo possivel, no momento, dotar o hospital de isolamento com um serviço de esgotos e de abastecimentos d'agua compatíveis com a hygiene que ali deve ser observada, esta Secretaria mandou construir, em pontos convenientes, uma cisterna destinada ao abastecimento d'agua e uma fossa que receba os dejectos.

Alem desses serviços, foram tambem executados pequenos reparos e caiação geral em um dos pavilhões.

Com essas obras, foi despendida a quantia de 1:301\$300.

Quartel do 2º Batalhão de Engenharia

Como auxilio para a execução das obras de adaptação do predio em que se acha installado o quartel do 2º Batalhão de Engenharia nesta Capital, esta Secretaria concorreu com diversos materiaes no valor de 12:992\$000 e mais as installações de agua, esgotos e luz electrica, perfazendo um total de 19:722\$500, assim especificado:

Materiaes fornecidos	12:922\$000
Installação de luz	1:424\$000
Installações sanitarias	5:376\$500
Total	<hr/> 19:722\$500

Nova Cidade de União da Victoria

Não obstante a Portaria n. 554 de 12, de Abril de 1917, baixada por esta Secretaria, por ocasião de ser contractada a construcção dos predios destinados ao funcionamento da Camara Municipal, Forum, Casa Escolar e installação de um hotel na nova séde do Municipio de União da Victoria, estabelecer que esses serviços deveriam se achar concluidos até 15 de Outubro daquelle anno, conforme consta do meu ultimo relatorio, essas obras se acham ainda em execução.

Motiva essa deploravel morosidade o facto do respectivo constructor Snr. André Petrelli, não se achar convenientemente aparelhado para esses serviços, motivo pelo qual já têm sido impostas as multas previstas na alinea f da citada Portaria.

Com esses serviços, inclusive os de terraplenagem, demarcação de lotes, alinhamento de ruas, abertura de valletas e construcção de boeiros, executados por administração, foi despendida, até o final do exercicio considerado a quantia de 109:656\$725, assim especificada:

Construcções dos predios	86:566\$600
Terraplenagem, valletas, boeiros, alinhamento de ruas e demarcação de lotes	23:090\$125
	<hr/>
Total	109:656\$725

Collectoria de Itararé

Na casa em que se acha installada a Collectoria de Itararé, na nossa fronteira com o Estado de São Paulo, foram executados diversos melhoramentos de ha muito reclamados pelo mau estado e desagradavel aspecto que apresentava esse proprio estadual, sendo despendida com esses serviços a quantia de 1:114\$400.

Cadeia, Forum e Camara Municipal de Jaguariahyva

Utilizando-se do disposto no art. 1º da Lei n. 1807 de 10 de Abril do corrente anno, e tendo em vista as justas ponderações apresentadas pelo Snr. Dr. Prefeito Municipal de Jaguariahyva, o Governo do Estado concedeu a essa Prefeitura o auxilio de 10:000\$000 para a construcção

de um predio destinado á Cadeia Publica, Forum e Camara Municipal daquelle prospero municipio, sendo o respectivo projecto organizado pela Directoria de Obras e Viação.

EDIFICIOS ESCOLARES

Gymnasio Paranaense

As modificações e ampliações realizadas nas installações sanitarias do edificio do Gymnasio Paranaense importaram em 640\$000.

Grupo Xavier da Silva

Afim de melhor se adaptar ás novas exigencias do ensino ministrado nesse Grupo, foram subdivididas duas das suas salas de aula em quatro, serviço esse que importou em 1:402\$540.

Rio Branco

No interior do edificio em que funciona o Grupo Escolar Rio Branco, foi aberta uma porta estabelecendo a communicação das salas de aula, bem como foram executados alguns reparos de que necessitava o predio, inclusive nas installações sanitarias. Esses serviços importaram em 348\$036.

Grupo 19 de Dezembro

Nessa casa escolar foram realizados varios concertos na cobertura e tambem alguns serviços de pintura de que necessitava o predio, importando esses melhoramentos em 749\$782.

Professor Brandão

Importaram em 168\$300 os serviços de pinturas das portas e janellas bem como os reparos executados nesse predio escolar.

Oliveira Bello

Com os reparos executados nas installações sanitarias desse predio, foi despendida a quantia de 110\$000.

Visconde de Guarapuava

Por intermedio do Sr. Prefeito Municipal de Guarapuava foram executados varios reparos no predio escolar

dessa cidade, serviços esses que importaram em 1:000\$000.

A 31 de Maio, foi dada autorização ao mesmo Snr. Prefeito para mandar construir um gradil de imbuia junto ao referido predio, serviços esses orçados em 6:762\$102.

Vicente Machado

No predio escolar de Castro, foram executados varios reparos bem como a pintura e caiação geral, importando esses serviços em 1:466\$706.

Dias da Rocha

Nessa casa escolar em Araucaria, foram executados serviços de caiação, pintura e outros reparos de que a mesma necessitava, os quaes importaram em 778\$303.

Casa Escolar na Colonia Affonso Penna

Com os reparos e serviços de pintura executados na casa escolar da Colonia Affonso Penna, foi despendida a quantia de 1:129\$720.

Casa Escolar em Bocayuva

Ao Sr. Prefeito Municipal de Bocayuva foi dada autorização para despende a quantia de 300\$000 com a construcção de um gradil de imbuia e a execução de alguns reparos na casa escolar daquela villa.

PONTES

Rio Iguassu'

Em Maio ficaram concluidas as obras de que necessitava a travessia do rio Iguassu', no logar denominado Capocu' no Municipio de São José dos Pinhaes.

Esses serviços que constam da construcção de uma ponte com 84ms., sobre o referido rio, dois pontilhões e aterros na respectiva varzea, foram executados pela Prefeitura Municipal de São José dos Pinhaes, a qual, para isso, solicitou ao Governo do Estado o auxilio de 8:300\$0000, conforme se acha exposto no meu relatorio do anno passado. Após a conclusão dos serviços, a mesma Prefeitura, allegando ser insufficiente o auxilio que lhe fora concedi-

do, pediu o pagamento de mais 14:543\$774, no que foi atendida, elevando-se assim a 22:843\$774 a quantia despendida por esta Secretaria com a execução dessas obras.

Rios da Varzea e Baitaca

Na estrada que liga a Colônia Antonio Olyntho á cidade de Rio Negro, foram construídas pelo Sr. Eugenio Pinto Rebello, duas pontes de madeira, sendo uma sobre o rio Baitaca e outra sobre o rio da Varzea.

A ponte sobre o rio Baitaca que tem 19ms50 de comprimento total, com três vãos medindo respectivamente 4ms75, 10ms,00 e 4ms,00, tendo uma parte em consola com 0,m75 custou 4:430\$285.

A ponte sobre o rio da Varzea, com 45,ms60 de comprimento total, compõe-se de 3 vãos de 15ms20 cada um, formados por vigas armadas e o seu custo montou a 11:129\$941.

Rio Natureza

Em Março ficou concluída a ponte de 15 metros sobre o ribeirão Natureza, na estrada de São José á Thomazina, serviços esses que haviam sido iniciados em 1913.

Essa ponte é constituída por duas vigas armadas, repousando sobre encontros de alvenaria. O custo total da obra montou em 10:054\$746, sendo 5:308\$746 referentes á superstructura e aterros nos encontros e 4:746\$000 relativos ás alvenarias:

Rios Barracas e Ipiranga

Com os reparos e aterros executados pelo Sr. Prefeito Municipal de Ipiranga na ponte sobre o rio Ipiranga e reconstrucção do pontilhão de 6,ms 60 sobre o ribeirão Barracas, na estrada de Ipiranga a Bom Jardim, foi despendida a quantia de 1:085\$000, sendo 823\$000 referentes á ponte e 262\$000 relativos ao pontilhão.

Rio Salatier

Na estrada actualmente em construcção, ligando Guaruva á Fóz do Iguassu', foi construída a ponte com 13,ms50, sobre o rio Salatier.

Rio Jaguaricatu'

Tendo rodado ha mais de 4 annos a ponte sobre o rio Jaguaricatu', na estrada que vae de Jaguariahyva á estação de Sangés, resultando dahi graves embaraços ao transito dessa estrada e attendendo ao offercimento que o Snr. Dr. Prefeito Municipal de Jaguariahyva fez a esta Secretaria, promptificando-se a concorrer com o auxilio de 3:000\$000 para a execução de tão necessaria obra, autorizei o mesmo Prefeito a despender a quantia de 8:000\$000 com a reconstrucção da alludida ponte, sendo esses serviços realizados com presteza e criterio que bem demonstram o zelo e patriotismo daquella Prefeitura, que mais uma vez ainda se recommenda pela modelar orientação com que tem conduzido os serviços que lhe são confiados por esta Secretaria.

Essa ponte que tem 67,ms00 de comprimento total é formada por dois vãos centraes de 15 ms. constituidos por vigas armadas repousando sobre pilares de alvenaria e mais 6 vãos que variam de 3,ms90 a 7,ms00, formados por vigas simples apoiadas sobre cavalletes de madeira.

Ribeirão do Honorio

Somente em Março deste anno foi que poude ser concluida a construcção dessa ponte de 8ms de vão, na estrada de São José a Thomazina e cujos serviços foram iniciados em 1913.

Com essa obra foi despendida a importancia de 2:802\$322 que adicionada a quantia de 3:442\$000 anteriormente paga, referente á construcção dos encontros, eleva o custo total da ponte a 6:244\$322.

Rio Isolina

Durante o exercicio ficou concluida a ponte sobre o rio Isolina, com 22ms60 de comprimento total, na estrada de Guarapuava á Foz do Iguassu', actualmente em construcção.

Rio Iguassu'

Tendo rodado a ponte sobre o rio Iguassu', na estrada de Tietê, esta Secretaria contractou com o sr. João de Souza Ferreira a reconstrucção dessa obra, porem como es-

ses serviços não foram executados a contento da Directoria de Obras e Viação, só foi paga ao contractante a importancia de 6:500\$000.

Rio “Escapa Cavallos”

Ao Sr. Prefeito Municipal de São Matheus foi paga a quantia de 300\$000 proveniente da reconstrucção da ponte sobre o rio “Escapa Cavallos”, na estrada que liga aquelle Municipio ao de Palmas.

Varzea

Por intermedio do Sr. Prefeito Municipal de São João do Triumpho foi reconstruida a ponte sobre o rio da Varzea na estrada que vae daquella villa á cidade da Palmeira, importando esses serviços em 500\$000.

Rio Bitumirim

Tendo rodado, em consequencia das cheias, havidas no mez de Janeiro, a antiga ponte existente sobre o rio Bitumirim, na estrada que vae de Ipiranga a Reserva, e attendendo á urgencia com que deveria ser a mesma reconstruida, esta Secretaria confiou a execução dessa obra ao Sr. Hildebrando de Araujo, mediante o pagamento de . . . 5:165\$448, conforme o respectivo orçamento organizado pela Directoria de Obras e Viação.

Rio Medeiros

Acha-se já concluida a ponte de 44,ms00, construida sobre o rio Medeiros na Estrada de Guarapuava á Fóz do Iguassu’.

Rio Fortaleza

Na ponte sobre o rio Fortaleza, na estrada que vae de Pirahy a São Jeronymo foram executados pequenos reparos que importaram em 400\$000.

Rio Preto

Tendo rodado a ponte de 13,ms50 sobre o rio Preto, na estrada que vae de Prudentopolis á colonia Jesuino Marcondes, esta Secretaria autorizou o Sr. Prefeito Municipal

daquella villa a despender até a quantia de 1:700\$000 com a reconstrucção dessa obra, serviços esses que já se acham executados.

Rio Bento Monteiro

Na estrada em construcção de Guarapuava á Fóz do Iguassu', foi reparada a ponte sobre o rio Bento Monteiro, entre os klms. 108 e 107, com 18ms. 35 de comprimento.

Rio Iguassu'

Com o fim de melhor assegurar a estabilidade da ponte metalica sobre o trecho rectificadado do rio Iguassu' em Araucaria, foi batida uma estacada de madeira no seu encontro da margem esquerda, o qual se achava ameaçado pelo solapamento produzido pela velocidade da corrente do rio nas epocas das cheias.

Com esses serviços foi despendida a quantia de
3:036\$000.

Rio Capivary

Com os reparos executados pelo Sr. Victor Baptista na ponte sobre o rio Capivary, na estrada que vae de Ponta Grossa á Reserva, esta Secretaria despendeu a importancia de 500\$000.

Rio Mãe Cathira

Achando-se em adeantado estado de oxydação diversas peças da ponte metalica sobre o rio Mãe Cathira, na estrada da Graciosa, foram feitos nessa obra os necessarios serviços de pintura, os quaes importaram em
2:000\$000.

Rio Bellarmino

Entre os klms. 185 e 186 da estrada de Guarapuava á Fóz do Iguassu', foram feitos os concertos de que necessitava a ponte sobre o rio Bellarmino, com 15ms80 de comprimento.

BALSAS

Porto Emygdão

Por intermedio do Collector de Ribeirão Claro foram executados os reparos de que necessitava a balsa sobre o

rio Paranapanema no Porto Emygdão, a qual ficara seriamente avariada por ocasião das cheias daquelle rio, durante o mez de Janeiro.

Rio Tibagy

Tendo rodado a balsa existente sobre o rio Tibagy na estrada da Reserva, proximo á barra do rio Pitanguy, esta Secretaria autorizou o Sr. Prefeito Municipal de Ponta Grossa a mandar construir uma nova balsa de modo a não ficar interrompido o transito daquelle estrada.

Esse serviço foi feito a contento e importou em
1:800\$000.

Porto Paraguay

Ao Sr. Prefeito Municipal de Jacarésinho esta Secretaria autorizou despende a quantia de 2:500\$000 com a construcção de uma balsa no porto Paraguay, á margem do rio das Cinzas, na estrada que o Sr. José Carvalho de Oliveira deverá construir ligando aquella cidade ao nucleo Carvalhopolis que o mesmo pretende fundar em terrenos de sua propriedade.

Porto das Pedras

Ao Sr. Lucio Antonio Valente foi paga a quantia de 987\$950 proveniente da construcção de um sarilho e fornecimento de um cabo para a fixação da balsa sobre o rio Iguassu' no Porto das Pedras, no Municipio de São Matheus.

Cachoeira

A balsa sobre o rio Iguassu' no logar denominado Cachoeira, no Municipio de São José dos Pinhaes, recebeu diversos reparos que importaram em 254\$700.

Porto Espirito Santo

Na balsa do Porto Espirito Santo, sobre o rio Itararé, foram executados varios reparos, sendo encarregado desses serviços o Sr. Collector estadual de Riberão Claro.

Rio das Cinzas

Afim de facilitar as communicações do nucleo colonial Laranginhas que está sendo installado no Municipio de Santo Antonio da Platina, esta Secretaria autorizou o Sr. Prefeito Municipal desse Municipio a despender a quantia de 2:500\$000 com a construcção de uma balsa sobre o rio das Cinzas.

Viação

ESTRADAS DE RODAGEM

Construcção

Clevelandia ao rio Santo Antonio

Com o fim de ser fundada uma povoação na nossa fronteira com a Republica Argentina, á margem do rio Santo Antonio, esta Secretaria confiou ao Snr. Witold Roguski os estudos de uma estrada que vá ter a um ponto conveniente d'aquella região, devendo ser logo aberto um caminho que permita o transito de tropas, conforme consta da seguinte autorização:

Officio n° 399 de 29 de Abril de 1918. Snr. Witold Roguski-Palmas.

Autorizo-vos a abrir um caminho de cargueiro ligando um ponto conveniente da estrada de Clevelandia á margem do rio Santo Antonio, na fronteira com a Republica Argentina, no local que melhor se prestar para o estabelecimento de uma povoação, mediante as condições abaixo especificadas.

O traçado desse caminho será feito de modo a poder ser o mesmo, futuramente aproveitado para o estabelecimento de uma estrada de rodagem em condições technicas compatíveis com a natureza topographica da região.

Os serviços constarão de roçada de uma faixa de vinte (20) metros, tendo perfeitamente limpa a zona central, comprehendida entre cinco (5) metros para cada lado do eixo do caminho, sendo que na parte comprehendida entre 2,m50 para cada lado desse eixo, a roçada, será feita rente ao solo, de modo a ficarem occultos os tocos resultantes.

Por esses serviços vos será paga a quantia de cinquenta réis por metro quadrado de caminho e trezentos réis por metro linear de estudos realizados, mediante medição procedida por um funcionario tecnico desta Secretaria e os respectivos desenhos que para esse fim deveis apresentar.

Saude e Fraternidade. (assignado) Dr. Caetano Munhoz da Rocha.

Paranaguá a Guaratuba

Em Junho ficou concluida a construcção dessa tão util estrada que põe em communicação, por via terrestre, a cidade de Paranaguá com a villa de Guaratuba.

Com essa construcção foi spendida durante o exercicio a quantia de 53:006\$698.

Guarapuava á Fóz do Iguassú

Proseguem com actividade os trabalhos de construcção dessa importante estrada que ligará o extremo Oeste do Estado a esta Capital, donde por certo advirão os melhores beneficios não só, a este Estado como ao Paiz.

Dispenso-me de encarecer mais uma vez as reaes vantagens que decorrem desse emprehendimento, pois já os enumerei em o meu relatorio do anno passado; comtudo, não poderei deixar de consignar o interesse que o Governo Federal manifestou por essa construcção, concedendo a este Estado o auxilio consignado nas Disposições Permanentes da Lei Orçamentaria da Republica, referente ao exercicio de 1918, pois isso é um dos mais eloquentes attestados do quanto se faz necessaria a abertura dessa estrada.

Os serviços até Formigas continuam confiados ao Engenheiro Civil Francisco Natel de Camargo, achando-se já concluidos nesse trecho 105 kilometros.

A secção de Fóz do Iguassú até Formigas a cargo do Prefeito Municipal daquela cidade, acha-se tambem bastante adeantada, pois apresenta um total de 70 kilometros em trafego, até as proximidades do rio Silva Jardim.

A importancia spendida com essa construcção durante o exercicio considerado monta a 118:000\$000, achando-se concluidas já as seguintes obras d'arte:

Boeiros

N	Kilom.	Vão Cober-	
		m	turas m
1	59-60	1,00	1,20
2	62-63	1,00	1,20
3	63-64	1,00	1,20
4	63-64	1,00	1,20
5	64-65	1,00	1,20
6	65-66	1,00	1,20
7	65-66	1,00	1,20
8	66-67	1,00	1,20
9	66-67	1,00	1,20
10	67-68	1,00	1,20
11	68-69	1,00	1,20
12	68-69	1,00	1,20
13	68-69	1,00	1,20
14	68-69	1,00	1,20
15	69-70	1,00	1,20
16	69-70	1,00	1,20
17	69-70	1,00	1,20
18	69-70	1,00	1,20
19	70-71	1,00	1,20
20	71-72	1,00	1,20
21	71-72	2,00	2,50
22	72-73	1,00	1,20
23	72-73	1,00	1,20
24	72-73	1,00	1,20
25	72-73	1,00	1,20
26	74-75	1,00	1,20
27	74-75	1,00	1,20
28	74-75	1,00	1,20
29	75-76	1,00	1,20
30	75-76	1,00	1,20
31	76-77	1,00	1,20
32	77-78	1,00	1,20
33	77-78	1,00	1,20
34	77-78	1,00	1,20
35	77-78	1,00	1,20
36	85-86	1,00	1,20

A Transportar

37,00 37,50

Transporte

37,00 37,50

37	85-86	1,00	1,20
38	85-86	1,00	1,20
39	86-87	1,00	1,20
40	86-87	1,00	1,20
41	86-87	1,00	1,20
42	88-89	1,00	1,20
43	90-91	1,00	1,20
44	95-96	2,00	2,40
45	96-97	1,00	1,20
46	96-97	1,00	1,20
47	96-97	1,00	1,20
48	96-97	1,00	1,20
49	97-98	1,00	1,40
50	98-99	1,00	1,40
51	98-99	1,00	1,00
52	98-99	1,50	2,30
53	98-99	1,50	2,30
54	98-99	1,00	1,30
55	99-100	2,00	2,50
56	100-101	1,00	1,20
57	101-102	1,00	1,50
58	102-103	1,00	1,70
59	103-104	1,00	1,35
60	106-107	1,00	1,20
61	106-107	1,00	1,20
62	108-109	1,40	2,30
63	112-113	1,00	1,20
64	113-114	1,00	1,20
65	114-115	1,00	1,40
66	114-115	1,00	1,20
67	115-116	1,00	1,40
68	115-116	1,20	1,40
69	116-117	1,00	1,55
70	126-127	1,00	1,20
71	129-130	0,90	1,00
72	130-131	0,90	1,00

m m
76,40 95,10

Ponte sobre o rio Bento Monteiro

Kilom. 188 a 187 Concertada

Compto. 18,m35-Larg. 5,m30-Alt. 3m00

	Unid.	Comp.	Larg.	Alt.	Vol.
1 Montantes	2	7,50	0,22	0,22	0,726
2 Pé direito do montante	1	5,00	0,22	0,22	0,242
3 Longarinas	1	5,50	0,25	0,28	0,385
4 Escora do montante	1	3,00	0,10	0,10	0,030
5 Corrimãos	2	18,35	0,11	0,22	0,888
6 Travessas	2	18,00	0,10	0,10	0,360
7 Frades	4	2,20	0,10	0,22	0,194
8 "	6	1,70	0,10	0,22	0,224
9 "	8	1,50	0,10	0,22	0,264
10 Escora (apoio corrimão)	4	1,50	0,10	0,12	0,072
11 Guarda lamas	2	18,35	0,10	0,16	0,587
					3,972

Ponte sobre o rio Bellarmino

Kilom. 186 a 185 (Concertada)

1 Corrimãos	2	15,70	0,12	0,15	0,565
2 Travessas	4	15,70	0,10	0,12	0,377
3 Frades	4	2,50	0,20	0,22	0,440
4 "	4	1,50	0,20	0,22	0,264
5 "	6	1,30	0,20	0,22	0,343
6 Guardas corpos	2	5,20	0,20	0,25	0,416
7 Montantes	2	6,00	0,22	0,25	0,660
8 Escoras	4	1,50	0,10	0,18	0,108
9 Sapatas	3	7,00	0,25	0,28	1,470
10 Longarinas	2	4,50	0,25	0,28	0,630
11 Escoras do guarda corpo	4	2,50	0,10	0,22	0,220
					5,493

Comprimento 15,m 80
Largura 5,m 00
Altura 3,m 10

Substituição de estrados

				Vão
1	1	Ponte sobre o rio Adelaide K. 224 a 225	40,m	10
2	1	214 a 213		6,30
3	1	213 " 212		5,15
4	1	212 " 211		6,60
5	1	208 " 207 (207x150 ms.)		5,80
6	1	208 " 207 (207x 50 ")		5,50
7	1	206 " 205 (205x125 ")		6,20
8	1	206 " 205 (205x100 ")		5,10
9	1	204 " 203		6,50
10	1	204 " 203		5,50
11	1	203 " 202 (202x200 ")		7,60
12	1	202 " 201 (201x100 ")		6,50
13	1	200 " 199 (199x100 ")		7,60
14	2	190 " 189 (2 e 3 ")		5,00
15	1	188 " 187 Rio Bento Monteiro		18,35
16	1	187 " 186 (187x 50 ms.)		7,00
17	1	186 " 185 Rio Bellarmino		15,80
18	1	181 " 180 (180x200 ms.)		7,30
19	1	181 " 180 Rio Medeiros		44,00
20	1	178 " 177		5,50
21	1	178 " 177		3,00
22	1	177 " 176		5,50
23	1	177 " 176		5,00
24	1	170 " 169 Rio Guarany		50,70
				197,50

Madeira substituída nos pontilhões

				Unid.	Comp.	Larg.	Alt.	Vól.	
1	208	"	207	Longarinas	2	7,00	0,25	0,30	1,050
2	206	"	205	" "	1	6,00	0,25	0,30	0,450
3	190	"	189	" "	2	3,00	0,25	0,30	0,450
4	188	"	187	" "	2	7,00	0,25	0,30	1,575
5	187	"	186	" "	2	5,50	0,25	0,30	0,825
6	177	"	176	" "	3	5,50	0,25	0,30	1,238
7	190	"	189	" "	2	2,00	0,25	0,30	0,300
								5,888	

Guarda Lamas 397 m. l.

Pontes (construidas)

1	Ponte sobre o rio Adelaide	40,m 10
2	" " " " Isolina	22,m 50
3	" " " " Medeiros	44,m 00
4	" " " " Salatier	13,m 50
		<hr/>
		120,m 20

Pontilhões

1	171 a 170	5,m 50
2	171 " 170	3,m 50
3	171 " 170	1,m 50
4	170 " 179	6,m 50
5	(junto ao rio Pereira)	6,m 00
6	95 " 96 (Amola Faca)	6,m 00
		<hr/>
		29,m 00

Variante na estrada de Palmas

Em Janeiro ficou concluida a construcção da variante ligando a nova cidade de União da Victoria á estrada de Palmas, serviços esses que foram confiados ao Sr. Coronel Amazonas Marcondes, mediante o pagamento de 10:368\$300.

Com os trabalhos complementares executados por administração foi despendida mais a quantia de 5:681\$094 elevando assim o custo total dessa variante a 16:049\$394.

Thomazina á Jaboty e Serra do Sabino

Attendendo aos justos pedidos dos moradores do fertilissimo districto de Jaboty, secundados pelo Sr. Engenheiro Euzebio de Oliveira, da Commissão Geologica do Ministerio de Agricultura neste Estado, esta Secretaria mandou executar os melhoramentos de que necessitava a estrada de Thomazina á Serra do Sabino, com 25 klms., de modo a adaptal-a á rodagem, o que não só facilitou o escoamento dos productos agricolas d'aquella região, como permittio o transporte do aparelhamento necessario para a sondagem das minas de carvão ali existentes.

Com esses serviços que foram executados sob a direcção do Dr. Euzebio de Oliveira, foi despendida a quantia de 6:820\$000.

São João do Triumpho a Rebouças

Em Janeiro ficou concluída a construção da variante na estrada de São João do Triumpho a Rebouças, no trecho compreendido entre aquella villa e o povoado Quebra Queixo, serviços esses executados pela Prefeitura de São João do Triumpho e para os quaes esta Secretaria correu com o auxilio de 2:000\$000, conforme consta do meu relatório do anno passado.

Ponta Grossa a Tibagy

Continuam em execução os serviços de construção da estrada que partindo do logar denominado Palmito, na estrada da Reserva, deverá ligar a cidade de Ponta Grossa a de Tibagy cujos trabalhos foram confiados ao Sr. Prefeito Municipal deste ultimo Municipio.

Com essa construção foi despendida durante o exercicio a quantia de 11:000\$000 sendo 10:000\$000 pagos áquella Prefeitura e 1:000\$000 ao Sr. Edmundo Mercer, encarregado da locação e direcção technica dos trabalhos.

Por officio n. 449 de 7 de Junho esta Secretaria communicou ao Snr. Prefeito Municipal de Tibagy ter elevado a 20:000\$000 o auxilio concedido para a construção dessa estrada e ao mesmo tempo solicitou maior brevidade na execução desses serviços.

União da Victoria á Colonia Cruz Machado

Aproveitando o valioso concurso dos Srs. Inspector do Povoamento do Solo neste Estado e Dr. Teixeira Soares que, sabedores de que o Governo desejava ligar por meio de estrada de rodagem a Colonia Cruz Machado á cidade de União da Victoria, promptificaram-se a construir os trechos de estrada compreendidos nos limites daquella Colonia e nos terrenos de propriedade do segundo, respectivamente, esta Secretaria, após os necessarios estudos, procedidos pelo auxiliar tecnico Albino Wantroba, autorizou o Sr. Prefeito Municipal de União da Victoria a despende até a quantia de 12:000\$000 com a construção do trecho que vae daquella cidade até os limites dos terrenos de propriedade do Dr. Teixeira Soares, com um desenvolvimento de 10 klms. 800.

Rio Branco a Colombo

Com o fim de adaptar á rodagem o caminho que liga as villa de Rio Branco e Colombo, esta Secretaria autorizou o Sr. Prefeito Municipal de Rio Branco a despende até a quantia de 3:000\$000 com os serviços para isso necessarios.

Lapa a Agua Amarella

Attendendo as constantes solicitações dos moradores da Colonia Agua Amarella, esta Secretaria, autorizou o Sr. Prefeito Municipal da Lapa a despende a quantia de 10:000\$000 com os reparos de que necessita a estrada que vae daquella cidade áquella colonia.

Estrada Velha de Guarapuava

Por intermedio do Sr. Prefeito Municipal de Guarapuava, foram executados os reparos de que necessitava a estrada velha que liga aquella cidade á Palmeira, no trecho comprehendido entre Bananas e a serra da Esperança, sendo despendida com esses serviços a quantia de ... 5:000\$000.

Fernandes Pinheiro a Imbituva

Attendendo aos justos reclamos dos moradores ribeirinhos á estrada de Fernandes Pinheiro a Imbituva, esta Secretaria autorizou o Sr. Hildebrando de Araujo a organizar uma turma composta de 10 homens afim de serem executados os reparos e os serviços de conservação que se faziam sentir nessa via publica, trabalhos esses que foram iniciados a 1° de Maio, tendo sido despendida até o fim de exercicio a quantia de 2:617\$400.

Conchas a Bom Jardim

Por intermedio do Sr. Hildebrando de Araujo foram executados varios reparos na estrada de Conchas a Bom Jardim, sendo despendida com esses serviços a quantia de 1:500\$000.

Castro a Tibagy

Pelo Sr. Vicente de Castro foram executados diversos reparos na estrada que vae de Castro a Tibagy, sendo despendida com esses serviços a importancia de 7:681\$800.

Estrada de Tietê

Pelo Sr. Gustavo Ruhkop foram executados varios reparos nessa estrada, no trecho comprehendido entre Tietê e Campestre serviços esses que importaram em 1:600\$000.

Conservação

Graciosa

Muito embora se ache sensivelmente reduzido o pessoal empregado na conservação dessa importante estrada que liga a nossa Capital ao littoral, a sua manutenção ainda continua a constituir pesados onus para o Estado, maximé no actual momento.

A quantia despendida com essa conservação, durante o exercicio considerado montou a 129:177\$935, assim discriminada.

Pessoal	65 homens	78:223\$215	
Macadam	3938m ³ 750	29:611\$500	extrah. por empreit.
"	1518m ³ 000		da pedreira
Saibro	2029m ³ 000	10:024\$500	por empreit.
"	459m ³ 000		da pedreira
Meio Fio	116,m 000	870\$000	
Madeiras		978\$300	
Pregos		159\$800	
Pixe		32\$000	
Lubrificantes		503\$000	
Estopa		89\$100	
Rupi		4\$000	
Combustivel		1:675\$300	
Explosivos		880\$500	
Reparos no Britador, Caminhão e Compressoras		644\$720	
Gazolina		3:337\$500	
Fiscalização		1:330\$0000	
		<hr/>	
		129:177\$935	

Comparando-se essa despesa com a realiazada no exercicio anterior em que foi despendida a importancia de . . . 178:801\$099, verificamos que houve uma economia de 49:623\$164 a favor do Estado.

Capital a Portão

Na manutenção dessa estrada, foram empregados dois homens, sendo que o saibro e macadam applicados foram fornecidos por contractantes, á razão de 7\$000 e 5\$000, respectivamente, o metro cubico.

A despesa realizada com esses serviços montou a ...
3:637\$225 assim especificada:

Pessoal—2 homens	2:485\$975
Macadam 122m3 750	859\$250
Saibro 56m3 000	280\$000
Madeiras	12\$000
	<hr/> 3:637\$225

Capital a Ponta Grossa

A conservação dessa estrada continua a ser feita por 3 turmas, sendo uma com 5 homens, desta Capital ao klm20, outra com 2 homens, desse ponto a Campo Largo, seguindo-se o trecho até Ponta Grossa que é conservado mediante contracto.

Alem disso foram executados, por intermedio do Snr. Prefeito Municipal de Campo Largo diversos reparos no trecho que vae daquella cidade até São Luiz .

Com a manutenção dessa estrada foi despendida a quantia de 32:132\$900, assim discriminada:

1ª. Turma — K. 3 a K. 20

Pessoal - 5 homens	7:083\$500
Macadam 1650m3 750	10:079\$200
Saibro 838m3 000	3:774\$375
Concerto de ferramenta	35\$200
	<hr/> 20:972\$275

2ª. Turma — K. 20 a K. 33

Pessoal - 2 homens	2:252\$875
Macadam 189m3 500	1:183\$750
Saibro 195m3 000	895\$500
Madeiras	60\$000
	<hr/> 4:392\$125

3ª. Turma — K. 33 a K. 144 (contracto)

Pessoal - 7 homens	5:376\$000
Reparos executados por intermedio do Snr.	
Prefeito Municipal de Campo Largo	992\$500
Fiscalização	400\$000
	<hr/>
	6:768\$500

Portão a Lapa

Com a conservação dessa estrada, em que foram empregados 2 homens, foi despendida a quantia de 4:319\$500, sendo que esses serviços estiveram interrompidos durante os mezes de Setembro a Dezembro.

Portão a Tietê

Durante os mezes de Julho e Agosto foi mantida uma turma composta de 4 homens, encarregada da conservação dessa estrada, sendo despendida com esses serviços a importancia de 732\$000.

Capital a Tamandaré (via Barreirinha)

De conformidade com as respectivas autorizações expedidas por esta Secretaria, a conservação dessa estrada foi feita, no primeiro trecho, até Barreirinha, por João Darios e no trecho seguinte, até Tamandaré, pelo Prefeito Municipal dessa villa.

Esses serviços importaram em 2:369\$000, sendo .. 1:759\$000 para o primeiro trecho e 880\$000 referentes ao segundo.

Barreirinha a Colombo

Durante os mezes de Julho e Agosto de 1917 e Maio e Junho do anno findo, a conservação dessa estrada foi feita por uma turma composta de 3 homens, sendo despendida com esses serviços, inclusive a construcção de 2 boeiros e reparação de dois pontilhões, a quantia de 1:096\$500 assim especificada:

Pessoal	1:044\$500
Madeiras e pregos	52\$000

Colombo a Bocayuva

Em Agosto foi suspensa a turma de 3 homens empregada na manutenção da estrada que vae de Colombo a Bocayuva, tendo sido despendida durante os dois primeiros mezes do exercicio, a quantia de 532\$500.

Bocayuva a Campina Grande

Em virtude da resolução tomada por esta Secretaria, por ocasião de reorganizar o serviço de conservação das estradas, em Agosto de 1917 foi suspensa a turma de 5 homens, antes da manutenção dessa estrada, que durante o exercicio despendeu a importancia de 959\$750.

Capital a São José dos Pinhaes (Nova)

Sempre foi muito despendiosa a manutenção da estrada nova que liga esta Capital a São José dos Pinhaes, não só devido a intensidade do seu transito, como em consequencia da má natureza do seu leito, que é em grande parte constituido de aterro sobre a varzea do rio Iguassu', resultando dahi um transporte de terra a longa distancia.

Em consequencia das prolongadas chuvas havidas nos mezes de Dezembro e Janeiro ficou completamente intransitavel o trecho a cargo da Municipalidade desta Capital, comprehendido entre o Jockey Club e o Matadouro, impossibilitando assim o trafego da estrada na parte que se segue até São José dos Pinhaes.

Para remover esse inconveniente esta Secretaria entendeu-se com o Exmo. Snr. Prefeito Municipal da Capital, autorizando-o a despendere por conta do Estado até a quantia de 2:000\$000 com os reparos de que necessitava o alludido trecho e ao mesmo tempo removeu para esse local toda a turma empregada na conservação da estrada.

Atacados assim os serviços de que necessitava aquelle trecho dentro em breve ficou restabelecido o seu transito e, consequentemente, o de toda a estrada.

A quantia despendida com a conservação da estrada inclusive o trecho perteccente á Municipalidade da Capital e 130\$000 de madeiras empregadas, importam em 8.029\$663.

São José dos Pinhaes a Campestre

Não sendo possível manter as duas turmas que até o mez de Setembro executavam os serviços de conservação dessa estrada, foram nesse mez suspensos esses trabalhos, que em Abril esta Secretaria reencetou-os novamente organizando uma turma composta de 6 homens, para conservar o trecho de São José dos Pinhaes ao rio do Una.

Com esses serviços foi despendida a quantia de 3:145\$500, inclusive 456\$000 de madeiras empregadas na reconstrucção de boeiros e reparação de pontes e pontilhões.

São José dos Pinhaes a Agudos

Em Setembro foi suspensa a conservação dessa estrada que antes era mantida por uma turma de 4 homens, sendo esses serviços novamente organizados em Abril empregando-se o mesmo pessoal.

Com essa estrada foi despendida a quantia de 2:399\$000, inclusive 129\$000 e madeiras applicadas na reparação de boeiros, pontes e pontilhões.

São José dos Pinhaes a Deodoro

Desde Setembro que se acha suspensa a autorização que esta Secretaria havia dada ao Sr. Mauricio Caillet, para conservar essa estrada, empregando 2 homens.

Serro Azul

A conservação dessa estrada, que partindo desta Capital, passa em Taboão, Tamandaré, Rio Branco e vae a Serro Azul, não obstante ter sido dispensada a turma encarregada do trecho comprehendido entre esta Capital a Taboão, foi feita durante o exercicio, em condições satisfactorias.

O trecho de Taboão a Tranqueira continua a ser confiado ao Snr. Prefeito Municipal de Tamandaré, mediante a subvenção mensal de 400\$000. O trecho seguinte até o rio Piedade, teve os seus trabalhos suspensos em Setembro sendo os mesmos reencetados em Abril, por uma turma de 7 homens.

Em Novembro foi organizada mais uma turma composta de 6 homens, encarregada do trecho entre o rio Piedade e Serro Azul.

1. ^a turma—Capital a Taboão	800\$000
2. ^a turma—Taboão a Tranqueira	1:260\$000
3. ^a turma—Tranqueira a rio Piedade	3:147\$500
4. ^a turma—Rio Piedade a S. Azul	5:506\$250
	<hr/>
	10:713\$750

Castelhanos

Não podendo continuar sem a necessaria conservação a estrada que vae ter á colonia Santos Andrade, a qual devido ás condições metereologicas da região, facilmente se degrada, esta Secretaria, em Novembrbo, organizou uma nova turma composta de 8 homens afim de continuar aquelle serviço que desde Setembro se achava suspenso.

Com essa conservação foi despendida a quantia de 6:657\$660.

Paranaguá á Colonia Pereira

Até o mez de Agosto foi mantida uma turma de 3 homens encarregada da conservação dessa estrada, sendo que daquelle mez em diante, os serviços foram feitos pelo pessoal encarregado da construcção do prolongamento até Guaratuba.

A despesa com essa construcção importou durante o exercicio em 3:908\$400.

Ramal de Porto de Cima a Morretes

Na conservação desse ramal subsidiario da estrada da Graciosa, foram empregados 5 homens que despenderam durante o exercicio a importancia de 5:460\$000.

Ponta Grossa a Guarapuava

Tendo se expirado o prazo do contracto que esta Secretaria tinha com a Viuva Cequinel, para a conservação da estrada de Ponta Grossa a Guarapuava, foram esses ser-

viços confiados ao Sr. Engenheiro Civil Francisco Natel de Camargo, que deverá iniciar os seus trabalhos em 1° de Julho.

Com essa conservação foi despendida a quantia de 15:670\$000.

União da Victoria a Palmas

Continua a vigorar o contracto com o Sr. José de Barros, para a conservação dessa estrada, mediante a subvenção mensal de 1:480\$000, sendo despendida durante o exercicio a quantia de 16:872\$000.

Palmeira a São João do Triumpho

Até o mez de Setembro essa estrada foi conservada por uma turma de 6 homens, ficando esses serviços interrompidos até o mez de Maio, quando foram novamente restabelecidos, tendo sido despendida durante o exercicio a quantia de 2:018\$125.

São José da Bôa Vista a Thomazina

Na conservação dessa estrada foi mantida uma turma de 11 homens que trabalharam até o mez de Setembro, época em que houve necessidade de suspender esses serviços afim de melhor distribuil-os nas demais estradas do Estado.

Durante o exercicio foi despendida com essa conservação a quantia de 2:315\$500.

Estação de São José a São José da Bôa Vista

Por ocasião de ser reorganizado o serviço de conservação das estradas do Estado, no mez de Setembro, houve necessidade de ser dispensada a turma de 6 homens antes empregada na manutenção da estrada que vae da Estação de São José a cidade de São José da Bôa Vista, sendo que em Abril foi organizada uma nova turma composta de 4 homens afim de continuar com essa conservação.

A importancia despendida com esses serviços durante o anno montou a 2:163\$200.

São José da Boa Vista a Barbozas

Importou em 1:318\$000 a conservação dessa estrada, em cujo serviço foi mantida até o mez de Setembro uma turma composta de 6 homens.

Santo Antonio da Platina a Jacarésinho

Mediante a subvenção mensal de 250\$000, concedida por esta Secretaria á Prefeitura Municipal de Santo Antonio da Platina, a conservação dessa estrada foi mantida até o mez de Setembro, sendo despendida com a mesma, durante o exercicio, a quantia de 500\$000.

Jacarésinho ao Rio Paranapanema

Afim de melhor organizar o serviço de conservação das nossas estradas, em Setembro, esta Secretaria suspendeu a subvenção de 150\$000 mensaes concedida a Prefeitura Municipal de Jacarésinho, para a conservação da estrada que liga essa cidade a Ourinhos no Estado de São Paulo, no trecho comprehendido em territorio Paranaense, até a ponte sobre o rio Paranapanema.

Ribeirão Claro a Porto Emygdão

Durante o exercicio esta Secretaria concedeu a subvenção mensal de 150\$000 a Prefeitura Municipal de Ribeirão Claro afim de ser por intermedio da mesma atendida a conservação da estrada que vae a Chavantes, no trecho comprehendido em territorio Paranaense, até o Porto Emygdão, sendo despendida com esses serviços a importancia de 1:350\$000.

Conchas a Bom Jardim

Não podendo permanecer sem conservação a estrada que vae de Conchas a Bom Jardim e cujos serviços haviam sido suspensos em Setembro, esta Secretaria, em Outubro, organizou uma nova turma composta de 4 homens, afim de serem executados os serviços para isso necessarios, sendo que durante o anno foi despendida com essa estrada a quantia de 3:080\$000, alem dos reparos executados em varias pontes e pontilhões.

Quadro XXI

197

Quadro demonstrativo das estradas que em conservação permanente durante o exercício 1917-1918.

ESTRADAS	Systema de conservação	Pessoal	N. de Klm.	Tot. despesa	OBSERVAÇÕES
Graciosa	Administração	65	78 630	129:17	sada
Capital a Portão	»	3	5.300	3:65	«
Portão a Lapa	»	7	62.000	4:31	gosto e Janeiro a Julho
Portão a Tietê	»	4	37.000	7:73	gosto
1ª. Secção até Campo Largo	»	7	33.500	25:76	sada
2ª. » de Campo Largo a P. Grossa	Contracto	7	110.500	6:70	
Capital a Barreirinha	Autorização	3	6 000	1:75	
Barreirinha a Tamandaré	»	2	11.000	8:8	a Julho
Barreirinha a Colombo	Administração	3	12.000	1:09	gosto e Maio a Junho
Colombo a Bocayuva	»	3	19.000	5:53	gosto
Bocayuva a Campina Grande	»	6	16.000	9:55	gosto
Capital a S. José dos Pinhaes (nova)	»	6	9.500	8:02	
S. José dos Pinhaes a Campestre	»	6	66.000	3:14	setembro e Outubro a Junho
S. José dos Pinhaes a Agudos	»	4	57 000	2:39	utubro e Abril a Junho
S. José dos Pinhaes a Deodoro	Autorização	2	24.000	2:00	gosto
Capital a Serro Azul	Administração	11	100.000	10:71	sada até o K. 4
Castelhanos	»	8	33.000	6:60	
Remal do Porto de Cima a Morretes	»	5	12.000	5:44	sada
Paranaguá a Colonia Pereira	Autorização	3	36.000	3:90	gosto
Ponta Grossa a Guarapuava	Contracto	14	176.000	15:56	
União da Victoria a Palmas	»	15	148.000	16:81	
Palmeira a S. João do Triumpho	Administração	6	54.000	2:01	
S. José da Boa Vista a Thomazina	»	11	42 000	2:31	setembro
Estação de S. José a S. José da B. Vista	»	6	23.000	2:11	gosto e Abril a Junho
S. José da Boa Vista a Barbozas	»	6	24.000	1:36	setembro
S. Antonio da Platina a Jacarésinho	Autorização	4	22.000	5:00	gosto
Jacarésinho a P. O. Paranapanema	»	4	20.000	3:00	gosto
Ribeirão Claro ao Porto Emygdão	»	4	12.000	1:31	
Conchas a Bom Jardim	»	4	53.000	3:00	gosto e Dezembro a Junho
Clevelandia a Campo Erê	»	1	40.000	1:00	gosto
Bariguy Wolff ao Alto do Pinhal	»	1	4.000	1:00	Junho
		230	1.346.430	261:9	

Quadro XXII

107

Quadro demonstrativo das estradas que receberam conservação permanente durante o exercício de 1917-1918.

ESTRADAS	Sistema de conservação	Pessoa	N. de Km.	Total despendido	OBSERVAÇÕES
Graciosa	Administração	65	78.630	129.177\$835	Macadamizada
Capital a Portão	"	3	5.300	8.637\$225	"
Portão a Lapa	"	7	62.000	4.319\$550	Julho e Agosto e Junho a Junho
Portão a Tietê	"	4	37.000	732\$000	Julho e Agosto
1.ª Secção até Campo Largo	"	7	33.500	25.764\$400	Macadamizada
2.ª " de Campo Largo a P. Grossa	Contracto	7	110.500	6.768\$500	"
Capital a Barreirinha	Autorização	3	6.000	1.759\$000	"
Barreirinha a Tamandaré	"	2	11.000	880\$000	Fevereiro a Junho
Barreirinha a Colombo	Administração	3	12.000	1.096\$500	Julho e Agosto e Maio a Junho
Colombo a Bocayuva	"	3	19.000	532\$500	Julho e Agosto
Bocayuva a Campina Grande	"	6	16.000	959\$750	Julho e Agosto
Capital a S. José dos Pinhães (nova)	"	6	9.500	8.029\$668	"
S. José dos Pinhães a Compestre	"	6	66.000	3.145\$500	Julho e Setembro e Outubro a Junho
S. José dos Pinhães a Agudos	"	4	57.000	2.399\$000	Julho a Outubro e Abril a Junho
S. José dos Pinhães a Deodoro	Autorização	2	24.000	200\$000	Julho e Agosto
Capital a Serro Azul	Administração	11	100.000	10.713\$750	Macadamizada ate o K 4
Castelhanos	"	8	33.000	6.667\$660	"
Ramal do Porto de Cima a Morretes	"	5	12.000	5.460\$000	Macadamizada
Paranaguá a Colônia Pereira	Autorização	3	36.000	3.208\$100	Julho e Agosto
Ponta Grossa a Guarapirava	Contracto	14	176.000	15.560\$000	"
União da Victoria a Palmas	"	15	148.000	16.872\$000	"
Palmeira a S. João do Triunpho	Administração	6	54.000	2.081\$125	"
S. José da Boa Vista a Thomazina	"	11	42.000	2.315\$500	Julho a Setembro
Estação de S. José a S. José da B. Vista	"	6	23.000	2.163\$200	Julho e Agosto e Abril a Junho
S. José da Boa Vista a Barbozas	"	6	24.000	1.318\$000	Julho a Setembro
S. Antonio da Platina a Jacaréinho	Autorização	4	22.000	500\$000	Julho e Agosto
Jacaréinho a P. O. Paranapanama	"	4	20.000	300\$000	Julho e Agosto
Ribeirão Claro ao Porto Emvãdão	"	4	12.000	1.350\$000	"
Cochas a Bom Jardim	"	4	53.000	3.080\$000	Julho e Agosto e Dezembro a Junho
Clevelandia a Campo Erã	"	1	40.000	105\$666	Julho e Agosto
Bariguan Wolff no Alto do Pinhal	"	1	4.000	80\$000	Maio e Junho
		230	1.346.430	261.927\$824	

QUADRO XXIII

199

Relação das despesas feitas com a conservação da Estrada da Graciosa durante o exercício de 1917 a 1918

TURMAS	N. de homens	Dist.	Importancias parciaes	Importancias totaes	Observações
1. ^a turma	—	—	—	—	
Antonina ao rio Mãe Cathira	—	—	—	—	
K. 0 a K. 21,640	—	21,640	—	—	
Pessoal	12	—	14:751\$515	—	
Material :	—	—	—	—	
Macadam 1 221,250 m3	—	—	9:258\$375	—	
Saibro 170m3 400	—	—	652\$000	—	
Madeiras	—	—	192\$000	—	
Pregos	—	—	156\$000	—	
Pixe	—	—	32\$000	—	
Ferramentas	—	—	196\$900	—	
Compressora :	—	—	—	—	
Lubrificante	—	—	12\$500	—	
Combustivel	—	—	272\$000	25:523\$290	
2. ^a turma	—	—	—	—	
Rio Mãe Cathira a Grota Funda	—	—	—	—	
K. 21,640 a K. 29,930	—	8,290	—	—	
Pessoal	10	—	12:021\$000	—	
Material :	—	—	—	—	
Macadam 387m3 000	—	—	2:902\$500	—	
Saibro 404m3 500	—	—	2:022\$500	—	
Ferramentas	—	—	133\$000	—	
Madeiras	—	—	161\$800	—	
Compressora :	—	—	—	—	
Lubrificante	—	—	30\$000	—	
Combustivel	—	—	182\$500	—	
Estopa	—	—	10\$000	17:463\$300	
3. ^a turma	—	—	—	—	
Grota Funda ao Rio do Meio	—	—	—	—	
K. 29,930 a K. 39,240	—	9,310	—	—	
Pessoal	7	—	11:116\$250	—	
Material :	—	—	—	—	
Macadam 1 227m3 250	—	—	9:204\$375	—	
Saibro 396m3 000	—	—	1:980\$000	—	
Meio fio 116m00	—	—	870\$000	—	
Ferramentas	—	—	47\$200	—	
Compressora :	—	—	—	—	
Combustivel	—	—	560\$000	23:777\$825	
4. ^a turma	—	—	—	—	
Rio do Meio ao Rio Capivary	—	—	—	—	
K. 39,240 a K. 44,770	—	5,530	—	—	
Pessoal	4	—	4:160\$000	—	
Material :	—	—	—	—	
Macadam 242,m3 750	—	—	1:699\$250	—	
Saibro 124,m3 750	—	—	623\$750	—	
Concerto de ferramentas	—	—	15\$800	—	
Madeiras	—	—	270\$000	6:768\$800	
5. ^a turma	—	—	—	—	
Rio Capivary a Campininha	—	—	—	—	
K. 44,770 a K. 49,500	—	4,730	—	—	
Pessoal	4	—	4:070\$450	—	
Material :	—	—	—	—	
Macadam 190m3 750	—	—	1:335\$250	—	
Saibro 473m3 500	—	—	2:367\$500	—	
Ferramentas	—	—	46\$000	7:819\$200	
6. ^a turma	—	—	—	—	
Campininha a Quatro Barras	—	—	—	—	
K. 49,500 a K. 57,500	—	8,000	—	—	
Pessoal	5	—	5:007\$500	—	
Material :	—	—	—	—	
Macadam 320m3 750	—	—	2:245\$250	—	
Saibro 288m3 000	—	—	1:430\$000	—	
Ferramentas	—	—	43\$600	8:726\$350	
A Transportar	42	57.500	—	90:078\$765	

TURMAS	N. de homens	Dist.	Importancias parciaes	Importancias totaes	Observações
Transporte	42	57.500	—	90:078\$765	
7. ^a turma	—	—	—		
Quatro Barras ao Alto do Palmital K. 57,500 a K. 68,700	—	11.200	—		
Pessoal	6	—	7:465\$000		
Material :	—	—	—		
Macadam 349m3 250	—	—	2:966\$500		
» fornecido pela pedreira 251m3 250	—	—	—		
Saibro 172,m3 500	—	—	948\$750		
Ferramentas	—	—	92\$000		
Madeiras	—	—	195\$000		
Compressora :	—	—	—		
Combustivel	—	—	182\$000		
Lubrificante	—	—	72\$500		
Reparos	—	—	27\$000	11:948\$750	
8. ^a turma	—	—	—		
Palmital a Juvevê K. 68.600 a K. 78.630	—	9,930	—		
Pessoal	6	—	7:832\$500		
Material :	—	—	—		
Macadam 1.266m3 750	—	—	—		Fornecido pela pedreira
Saibro 459m3 000	—	—	—		»
Ferramentas	—	—	40\$500		»
Compressora :	—	—	—		
Combustivel	—	—	76\$000	7:949\$000	
9. ^a turma :	—	—	—		
Britador :	—	—	—		
Pessoal	10	—	11:799\$000		
Explosivos	—	—	880\$500		
Lubrificante	—	—	116\$000		
Combustivel	—	—	402\$800		
Ferramentas	—	—	71\$000		
Reparos e substituição de peças	—	—	471\$720		
Estopa	—	—	21\$100		
Rupi	—	—	4\$000		
Madeiras	—	—	159\$500		
Pregos	—	—	3\$800	13:929\$420	
Caminhão :	—	—	—		
Lubrificante	—	—	272\$000		
Gazolina	—	—	3:337\$500		
Reparos e substituição de peças	—	—	146\$000		
Ferramentas	—	—	128\$500		
Estopa	—	—	58\$000	3:942:000	
Material produzido :	—	—	—		
Saibro 459m3 000	—	—	—		
Macadam 1.518m3 000	—	—	—		
Fiscalização	—	—	—	1:330\$000	
	64	78,630	—	129:177\$935	
RESUMO :	64	homs.	—	—	
Pessoal	—	—	78 223\$215		
Macadam 3.938m3 750	—	—	29:611\$500		Extrahido por empreitada
» 1.518m3 000	—	—	—		» administração
Saibro 2 029m3 650	—	—	10:024\$500		» empreitada
» 459m3	—	—	—		» administração
Meio fio 116.00 m.	—	—	870\$000		
Madeiras	—	—	978\$300		
Pregos	—	—	159\$800		
Pixe	—	—	32\$000		
Lubrificante	—	—	503\$000		
Estopa	—	—	89\$100		
Rupi	—	—	4\$000		
Combustivel	—	—	1:675\$300		
Explosivos	—	—	880\$500		
Ferramentas	—	—	814\$500		
Reparos no britador, caminhão e com- pressoras	—	—	644\$720		
Gazolina	—	—	3:337\$500		
Fiscalização	—	—	1:330\$000		
	—	—	129:177\$935		
Custo por kilometro	—	—	1:642\$858		
Numero de homens por kilometro	—	—	0,8139		
Volume macadam por kilometro	—	—	69m3 398		
» de saibro por kilometro	—	—	31m3 650		

Bariguy ao Alto do Pinhal

Nesse trecho da estrada que vae desta Capital ao Marmelleiro, foi mantido um homem com a subvenção mensal de 40\$000, afim de executar os necessarios serviços de conservação

Clevelandia a Campo Erê

Esta Secretaria continua a subvencionar com a quantia de 1:000\$000 annuaes a Prefeitura Municipal de Clevelandia, afim de ser attendida a conservação do caminho que vae d'aquella villa ao Campo Erê.

ESTRADAS DE FERRO

Com a perda do territorio que passou a pertener ao Estado de Santa Catharina, em virtude do accordo de 20 Outubro de 1916, a nossa rede ferro-viaria ficou reduzida a 1.077kilms. 271ms. 45cms. assim distribuidos:

Estrada de Ferro Paraná

Capital a Paranaguá	110klms. 387ms.
Ramal de Morretes a Antonina	16klms. 995 "
Capital a Ponta Grossa	190klms. 981 "
Ramal de Serrinha a Rio Negro	88klms. 630 "
Ramal de Restinga Secca a P. Amazonas	9klms. 381 "

Estrada de Ferro Norte Paraná

Capital a Rio Branco	93klms. 397ms. 52cms.
----------------------------	-----------------------

Estrada de Ferro São Paulo Rio Grande

Itararé a União da Victoria até a estrada de rodagem para Palmas	519klms. 912ms.
Variante da Serrinha a Porto Amazonas	44klms. 979ms. 93cms.
Jaguariahyva a Ourinhos (trecho até a estação de São José) ..	52klms. 600ms.

Continuam em andamento os serviços de estudos e de construcção do ramal de Jaguariahyva a Ourinhos e os dos sub-ramaes do rio do Peixe e minas de carvão da Barra Bo-

nita, sendo que até o fim do exercicio não havia sido entregue ao trafego publico nenhum kilometro dessas linhas, alem da estação de São José.

Concessões Estadoes

(Em trafego)

Norte Paraná

Continua ainda em regimen de deficit essa estrada que desde o inicio da sua construcção em 1907 vem pesando ao Estado com as quotas de garantia de juros pagas mensalmente.

Durante o exercicio considerado, a receita e a despesa dessa estrada, foram, respectivamente, 71:099\$022 e 108:965\$635, donde resultou um deficit de 37:866\$613.

E si bem que essa differença seja 40 % menor que os deficits verificados nos cinco ultimos exercicios anteriores, esta Secretaria despendeu com os pagamentos das quotas de garantia de juros estatuidas no 1º da clausula 30 do contracto de 28 de Julho de 1906 a importancia de 163:081\$200, havendo portanto um augmento de 9:081\$200 sobre a respectiva verba consignada na Lei orçamentaria.

Movimento

Passageiros de primeira classe ..	3.505	
Passageiros de segunda classe ..	13.751	
Bagagens e encommendas	68	tons.973kgs.
Mercadorias como carga	16.443	" 230 "
Animaes	1.102	" 300 "

Principaes mercadorias transportadas

	Toneladas
Arroz	22,662
Assucar	103,194
Farinha	27,743
Feijão	100,253
Mate	46,652
Milho	1424,396
Lenha	6650,100
Madeira	2614,503

Cal	2336,075
Kerozene	26,646
Pedras	1697,800
Sal	120,734
Aguardente	57,331
Cerveja	30,473
Tijolos e Telhas	306,000
Banha e Toucinho	39,481
Porcos	1102,300
Outros productos	839,191

Total 17.545.539

Percurso do material rodante

Serv. ordinario		Serv. especial		Serv. de lastro		DESIGNAÇÕES
N. de Viagens	Percurso em kms.	N. de Viagens	Percurso em kms.	N. de Viagens	Percurso em kms.	
483	23.587	45	1.315	43	1.924	Locomotivas
	59.150					Carros de 1. ^a e 2. ^a classe
			2.719			Carros mixtos
	110.832					Vagões de carga
172	4.147					Trens de carga
310	13.795	4				Trens mixtos
1	29	45	1.315			Trens especiaes
				43	1.924	Trens de lastro

Movimento financeiro

Receita

Passagens e fretes:

Viajantes de 1. ^a classe	3,505	3:199\$800	
Viajantes de 2. ^a classe	13,751	12:131\$400	15:331\$200
			<u>15:331\$200</u>
A Transportar			15:331\$200

	Transporte	15:331\$200
Mercadorias		
(inc: carros)		
pezo	16409,t561	29:752\$360
Bagagens e en-		
commendas ..	70,t972	1:813\$630
Animaes	1135,t978	5:062\$020
Aluguel de trens		
ou vehiculos		
Rendas diversas:		
Telegrapho		1:040\$260
Armazenagens		99\$000
Aluguel de vehiculos a outras estradas		17:365\$000
Diversos		635\$552
	Total	71:099\$022
Deficit		37:866\$613
		108:965\$635

Despesa.

Administração 1^a. divisão

Direcção e despesas geraes

—Pessoal	16:845\$127	
Material	859\$436	
Despesas diversas	10:000\$000	27:704\$563

Trafego 2^a. divisão

Serviço central—Material ..	1:373\$490	
Serviço dos trens—Pessoal ..	5:980\$300	
Serviço dos trens—Material .	48\$141	
Serviço das estações—Pessoal	13:895\$600	
Serviço das estações—Material	5:444\$806	26:742\$337
	A Transportar	54:446\$900

Transporte	54:446\$900
Aluguel de material rodante	1:470\$000

Locomoção 3^a divisão

Serviço central—Material ..	16\$197	
Tracção—Pessoal	5:398\$852	
Tracção—Material	7:059\$070	
Officinas e deposito—Material	1:441\$689	13:915\$808

Via Permanente e Edificios — 4^a divisão

Serviço central—Material ..	23\$250	
Policia da via permanente— Pessoal	3:007\$875	
Conservação de edificios e linha—Pessoal	23:803\$939	
Conservação de edificios e linha—Material	6:297\$863	33:132\$927

Quota da Fiscalização	6:000\$000
-----------------------------	------------

Total 108:965\$635

Demonstração da receita e despesa por exercicios

Exercicio	Receita	Despesa	Deficit
1912-1913	117:457\$516	163:764\$435	46:306\$919
1913-1914	154:345\$600	225:275\$314	70:929\$714
1914-1915	97:163\$036	158:315\$708	61:152\$672
1915-1916	83:342\$476	144:444\$338	61:101\$862
1916-1917	74:674\$338	138:543\$241	63:868\$903
1917-1918	71:099\$022	108:965\$635	37:866\$613

Garantia de juros

Durante a construcção:

No 1° e 2° semestre 1907	78:618\$964	
No 1° e 2° semestre 1908	138:400\$374	
De 1° de Janeiro a 28 de Fevereiro 1909	23:811\$686	240:831\$024
A Transportar		240:831\$024

Transporte 240:831\$024

Durante o trafego:

De 2 de Março a 30 de			
Junho de 1909	46:763\$446		
No exercicio 1909-1910	133:911\$442		
” ” 1910-1911	131:522\$124		
” “ 1911-1912	131:522\$124		
” ” 1912-1913	131:522\$124		
” ” 1913-1914	131:522\$124		
” ” 1914-1915	167:198\$437		
” ” 1915-1916	174:200\$000		
” ” 1916-1917	169:166\$607		
” ” 1917-1918	163:031\$200	1.381:409\$628	

Total 1.621:240\$652

DILIGENCIAS

Mediante as respectivas subvenções consignadas na Lei orçamentaria, foram mantidas durante o exercicio as seguinte linhas de diligencias :

LOCALIDADES	Distancias	Subvenção Annual	N. de viagens por semana
União da Victoria a Clevelandia.	190 kims.	7:200\$000	2
Ponta Grossa a Miguel Calmon.	81 »	3:000\$000	2
Castro a Tibagy	66 »	3:840\$000	2
Rio Branco a Serro Azul. . .	64 »	2:134\$000	1

NAVEGAÇÃO

Maritima

Em consequencia das difficuldades creadas á navegação pelo conflicto mundial, os transportes maritimos entre os nossos portos e os demais do Paiz e do estrangeiro, muito se resentiram com as faltas de vapores empregados nesses serviços, resultando dahi os maiores embaraços á exportação dos productos das nossas industrias de madeira e herva mate.

Não obstante o Lloyd Brasileiro, a Companhia Costeira e algumas firmas commerciaes mandarem semanalmente os seus vapores a Paranaguá e Antonina, foi consideravel o accumulamento daquelles nossos productos nesses portos, aguardando praça para os seus destinos.

A navegação para o porto de Guaratuba continua a ser feita pelo Lloyd, que mantém nessa carreira o vapor Oyapoc.

Fluvial

A nossa navegação fluvial, comquanto muito diminuta ainda, continúa a ser feita pelo Lloyd Paranaense nos rios Negro e Potinga e pelas firmas Argentinas Domingos Barthe & Companhia, Nunes & Gibaja, Larangeira Mendes & Companhia e Casa Mola, no rio Paraná.

Não convindo aos interesses do Estado continuar a subvencionar a Sociedade Anonyma Lloyd Paranaense á qual fora dada autorização para explorar o transporte de gado vindo de Matto Grosso para este Estado, utilizando-se das condições navegaveis do rio Paraná, logo acima dos Saltos do Guayra, conforme consta do meu relatório do anno passado, esta Secretaria resolveu suspender o pagamento da subvenção para esse fim concedida.

Em consecuencia dessa deliberação do Governo aquella sociedade não pode continuar a manter a navegação que havia iniciado no rio Paraná, visto lhe faltarem outros recursos que melhor attendessem aos seus interesses.

O total da subvenção paga durante o exercicio montou a 23:168\$900.

ESTAÇÕES TELEGRAPHICAS

Telegraphos

Com a inauguração da estação telegraphica de Guaratuba, melhoramento esse que muito veio favorecer o progresso desse fertilissimo Municipio, fica o nosso Estado servido por 29 estações do Telegrapho Nacional, assim especificadas: Coritiba, Morretes, Antonina, Paranaguá, Fortaleza da Barra, Pharol das Conchas, Guarakessaba, Guaratuba, Campo Largo, Lapa, Rio Negro, São João do Triumpho, Palmyra, São Matheus, Imbituva, Ivahy, Prudentópolis, Guarapuava, Mangueirinha, Palmas, Clevelandia, Colonia Mallet, Catanduvás, Marechal Floriano e Fóz do Iguassu', sendo que todas as localidades servidas por via ferrea, poderão tambem se utilizar do telegrapho.

APPARELHOS INSTALLADOS

Telephones

Actualmente possuem serviço telephonico as seguintes localidades do Estado: Coritiba com 630 aparelhos

communicando-se com São José dos Pinhaes, onde existem 18, Campo Largo com 8, Araucaria com 15, Quatro Barras com 4, ligando Deodoro e Campina Grande; Ponta Grossa com 140, communicando-se com Castro onde existem 25, e Ipiranga; Paranaguá com 85 e Rio Negro, com rêdes isoladas; Jaguariahyva, Thomazina, Jaboticabál, S. José da Boa Vista, Colonia Mineira, Ribeirão Claro, Santo Antonio da Platina e Jacarésinho, que se communicam entre si e com o Sul de São Paulo.

ILLUMINAÇÃO PUBLICA

Iluminação da Capital

De conformidade com o respectivo contracto existente entre o Estado e a Empresa "The South Brazilian Railways Company Limited" a iluminação da Capital continúa a ser feita por electricidade, empregando-se o systema de luz incandescente.

Durante o exercicio foram verificadas 25 interrupções de corrente, em consequencia de varias causas, conforme vêm especificadas no relatorio em anexo, apresentado pelo Sr. Fiscal da Iluminação.

Attendendo ao progressivo augmento da cidade, foi ampliada a rêde de iluminação publica, com o accrescimento de mais 4.112 velas, sendo tambem modificada a iluminação das ruas Rozario e Ebano Pereira, com o emprego de lampadas centraes de intensidade de 200 e 300 velas.

Actualmente a luz publica desta Capital é feita com 1.519 lampadas incandescentes distribuidas da seguinte maneira: 1.201 lampadas de 32 velas, 10 de 50, 92 de 100, 46 de 200 e 170 de 300, produzindo um total de 108.332 velas nominaes.

Durante o periodo considerado foram substituidas por imprestaveis 4.382 lampadas correndo essa despesa, metade por conta da Empresa e metade por conta do Estado, que despendeu com essas substituições a importancia de 4:448\$750, elevando assim o total despendido com a iluminação publica a 172:637\$902.

ILLUMINAÇÃO PARTICULAR

Em virtude das medidas tomadas por esta Secretaria a iluminação particular foi feita a contento, pois a Fiscalização desses serviços não recebeu reclamação alguma nesse sentido.

O numero de predios que se utilizam da illuminação electrica se eleva a 3.441, com um total de 670.000 velas.

MOVIMENTO DE LEGITIMAÇÃO E VENDA DE TERRAS

Terras

Não obstante o retrahimento de capitaes, em consequencia da anormal situação financeira creada pelo conflicto europeu, não só ao Governo como aos particulares, bem animador foi o movimento de legitimação, venda e revalidação de terras, durante o exercicio considerado.

O serviço de medição e demarcação de terras, a cargo dos respectivos Commissariados, bem como a fiscalização, cobrança e distribuição dos lotes coloniaes correram com regularidade.

Legitimação

O numero de processados de legitimação de terras aprovados montou a 147, sendo expedidos 63 titulos definitivos com a area total de 1.450.741.577 metros quadrados, conforme se acham especificados no quadro n. XXIV, sendo que numerosos foram os requerimentos apresentados para legitimação de posses nos termos dos regulamentos aprovados pelos Decretos nrs. 1318 de 30 de Janeiro de 1854 e 1 de 8 de Abril de 1893.

Todas essas petições foram convenientemente encaminhadas seguindo os tramites regulamentares.

Com o fim de evitar os abusos decorrentes das Leis nrs. 1639 de 5 de Abril de 1916 e 1686 de 26 de Março de 1917, as quaes permittiam a divisão de terras independentemente de estarem legitimadas, o Congresso Legislativo, em sua ultima legislatura, votou a Lei n. 1803 de 8 de Abril do anno findo, revogando aquellas perigosas disposições.

Tendo se extraviado o livro de registro de terras do Municipio de Antonina, a Lei n° 1673 de 16 de Março de 1917 autorizou o Governo a mandar proceder novo registro das mesmas, nos termos do regulamento de 8 de Abril de 1893.

Em cumprimento a esse dispositivo esta Secretaria em officio sob n. 109 de 20 de Setembro de 1917 enviou ao Sr. Juiz Districtal daquelle Municipio os livros respectivos para o lançamento das declarações dos posseiros, solicitanda ao mesmo tempo o auxilio daquelle autoridade no sentido de serem abreviados tão necessarios assentamentos.

Venda de Terras

Durante o exercicio, grande foi o movimento da venda de terras pertencentes ao Estado, pois a area alienada attingiu a 2.106.314.326 metros quadrados, sendo expedidos, de accordo com as Leis nrs. 820 de 7 de Maio de 1908 e 1259 de 2 de Março de 1913, 129 titulos de propriedade, conforme consta do **quadro XXV** e 3 provisorios com a area de 650 metros quadrados, e que vêm especificados no **quadro XXVI**.

Relevação de Multas

O art. 4º da Lei n. 1803 de 8 de Abril do anno findo, prorogou até 30 de Junho de 1919 o prazo para extracção de titulos de legitimação e compra de terras, relevadas as multas em que tiverem os mesmos titulos incorrido.

COLONIZAÇÃO

A cobrança da Divida Colonial procedida de accordo com o disposto no Regulamento approved pelo Decreto n. 680 de 30 de Julho de 1912, tem sido regularmente feita por intermedio das diversas agencias arrecadadoras mediante guias expedidas pelos respectivos Inspectores Coloniaes.

Essa arrecadação excedeu, embora em pouco, á respectiva previsão orçamentaria.

Em todas as colonias, houve abundante cultura de cereaes, notadamente o trigo cuja producção excedeu ás mais optimistas previsões. E embora essas culturas tenham sido prejudicadas em algumas colonias, pela praga dos gafanhotos, a colheita ultrapassou as dos annos anteriores, compensando largamente o trabalho do colono.

As estradas geraes e vicinaes continuam a ser regularmente conservadas pelo Governo, com o auxilio dos colonos interessados, na forma do disposto no regulamento colonial, approved pelo Decreto n. 680 de 1912.

Durante o exercicio foram expedidos 236 titulos referentes a lotes coloniaes, sendo 236 defiinitivos com a area de 58.407.049ms² e 98 provisorios com a area total de 25.688.437 ms², conforme se acham especificados nos **quadros XXVII e XXVIII**.

Quadro XI

213

Legitimação de

N O M E S	Dénominações das posses	Mun. metros brados	Importancias pagas
Bento Alves dos Santos	Bom Jesus	Bocayuva 339.027	99\$000
Antonio Olympio da Costa	Barreiros	Morretes 636.236	143\$800
Successores de Eugenio S. Maria	Concordia	Guarapua 723.100	1.139\$600
Juvenal Monteiro dos Santos	Faxina Boa Vista	" 4.532.950	1.935\$200
Mariano G. Americano	Serra S. Francisco	" 5.434.350	752\$200
Anna Maria de Castro	Porto	Morretes 1.204.701	226\$500
José Dias de Siqueira	Campina	Tibagy 3.299.587	843\$000
Joaquim Antonio Santos	Fazenda da Gloria	S. José 4.550.292	2.281\$900
Izaac Pan, Rodolpho Tim & C.ª	Faxinal do Tigre	Palmas 0.000.000	1.845\$000
Pedro de Sá Ribas Nonhô	São Bento	" 0.000.000	1.137\$000
Antonio Fernaudes Santos	S João do Irany	" 0.600.000	587\$000
José Cima e outros	S. Vicente P. Sola	" 1.943.000	115\$000
Herdeiros de Frederico Guimarães	Sant'Anna	Cleveland 0.680.000	585\$000
João Teixeira Saboia	Itajahy	Rio Negro 2.000.000	1.367\$000
João Braz Moreira e outros	Taquaral	" " 3.755.997	272\$600
Theodoro Martins Stephane	Pouso do Gado	" " 7.482.256	2.718\$700
Antonio Simões Cavalheiro	S. Pedro	Palmas 0.000.000	6.039\$500
Geniplo dos Santos Pacheco	Concordia	Guarapua 2.658.860	1.178\$000
João de Araujo L'impao	Chopim	Palmas 0.000.000	4.247\$000
José Baptista Sobrinho	Rio Preto	Rio Negro 6.795.025	848\$000
João Pires da Cruz	Lageado Cap Novo	" " 305.520	81\$000
Manoel Pedro Cordeiro	Canoinhas S. João	" " 8.289.251	191\$900
Adolpho Bley	Salto do Itajahy	" " 1.700.462	3.266\$400
Manoel Estevão Furtado	Salto do Itajahy	" " 1.734.444	449\$400
Athanagildo Alves Almeida	Rondinha	Cleveland 2.415.801	1.614\$600
Zeferino de Almeida Bueno	Ressaca	Palmas 0.000.000	1.847\$000
João Leonel de Carvalho	Laranjal	Ribeirão 4.562.068	2.521\$900
Francisco Lopes da Silva	Arroio Bello	Tibagy 5.558.251	752\$200
Manoel Thomaz Armstrong	Cotia e Cachoeira	Antonina 377.820	108\$800
Leonardo de Souza Bueno	Rio das Antas	Tibagy 1.251.974	195\$600
Sebastião F. Grillo	Fumil	Morretes 2.293.767	354\$000
Manoel Marques Coutinhe	Turvo	Serro Az 0.290.345	333\$000
Firmino Antunes Caetano	Pinhão	Guarapua 9.032.000	477\$000
Romano Kulmann	Palmital	União da 5.510.634	692\$200
Antonio Florencio Lopes	Rio Novo	Tibagy 8.033.943	4.548\$900
Luciano José Galvão	Taboão.	Ipyranga 405.500	112\$100
João G. Andrade e outros	Lageado Liso	Palmeira 1.923.730	283\$000
Joaquim T. Ribeiro da Silva	Jacutinga	Thomazi 3.464.450	496\$100
Pedro de Paula Freitas	Paiol Varzea	Palmeira 0.476.572	1.407\$400
Antonio Candido Oliveira	Tijuco Preto	Curityba 7.584.000	77\$800
Saturnino A. Carneiro	Serra Negra	Tibagy 910.039	172\$800
Domingos R. Castilhos	Rio Indios	Ipyranga 2.949.002	430\$500
Manoel Joaquim Ferreira	Barra Agudinho	Castro 1.126.109	216\$500
Geraldo A. Teixeira e outros	Lagoa	Tibagy 7.142.531	4.119\$500
Irmandade N. S. da Conceição	Ipyranga	Ipyranga 580.806	114\$900
João Francisco Vidal	Taquara! Mourão	S. João de 7.050.732	1.174\$600
Lauriano J. Rosa e outros	Cará Pintado	Guarapua 0.427.340	1.274\$300
Pedro Monteiro	Matto Dentro	" 5.598.160	159\$000
Joaquim P. da Costa	Rio Bouito	Prudento 1.764.980	1.450\$400
Virginio Alves Pereira	Gralha	Guarapua 1.689.050	2.867\$700
Dimas Juvelin	Rio de Fóra	Guaratub 0.553.520	784\$200
João Leite P. e Silva	Murzillos	S. José de 0.000.000	1.926\$000
Pedro Wusmann	S Antonio Iraty	Palmas 0.000.000	4.245\$000
Sezinando P. Quadros	Passa Quatro	" 2.420.000	Gratuita (concessão)
Irmandade N. S. do Pilar	Batel	Antonina 560.340	144\$800
José Balduino Lemos	Passa Quatro	Palmas 2.413.380	Gratuita (concessão)
Carlos Brandt e outros	Lageado	Serro Az 6.059.969	832\$800
Herculano Bruno S. e outros	S. Pedro	Tibagy 5.647.313	830\$000
Pedro Host e outros	Matto Branco	Imbituva 9.416\$685	423\$800
José Ferreira Lara	Agua Quente	Iraty 9.845.555	342\$500
Theodorico Julio dos Santos	Tagassaba	Guarake 2.394.925	80\$400
Francisco Cardozo G. e outros	Taquaroca	S. José 432.425	115\$400
Antonio José Ribeiro	Taquary	Imbituva 3.289.175	1.639\$800
		60.741.577	

Quadro XXIV

213

Legifimação de Terras

N O M E S	Denominações das posses	Município	Area em metros quadrados	Importancias pagas
Bento Alves dos Santos	Hum Jesus	Borayva	339 027	99\$000
Antonio Olympio da Costa	Baiireiros	Morretes	636 236	143\$800
Successores de Engenro S. Maria	Compendia	Guarapuava	51 723 100	1.139\$600
Juvenal Monteiro dos Santos	Fazina Boa Vista	"	14 532 950	1.935\$200
Mariano G. Americano	Serra S. Francisco	"	5.134 350	752\$200
Anna Maria de Castro	Porto	Morretes	1.201 701	226\$100
Jos. Dias de Supena	Campina	Tibagy	13.299 587	843\$000
Joaquim Antonio Santos	Fazenda da Gloria	S. José da Rúa Vista	14.560 292	2 281\$900
Izace Pan. Rodolpho Tim & C.ª	Fazenda de Tigre	Palmas	60 000 000	1.845\$000
Pedro de Sá Ribas Nonho	São Bento	"	60.000.000	1.137\$000
Antonio Fernandes Santos	S. João do Itany	"	130.680 000	587\$000
José Cima e outros	S. Vicente P. Sala	"	211 944 000	115\$000
Herdeiros de Frederico Gimmatães	Sant'Anna	Clevelandia	190 680 000	585\$000
João Teixeira Saboia	Itajaly	Rio Negro	22.000.000	1.367\$000
João Braz Moreira e outros	Taquary	"	3 755.997	272\$600
Theodoro Martins Stephano	Pousa de Gado	"	7 482.254	2 718\$100
Antonio Simoes Cavalleiro	S. Pedro	Palmas	60.000.000	6 039\$700
Gemplo dos Santos Pacheco	Concordia	Guarapuava	42 668.860	917\$000
João de Arrijo Pimpan	Chopin	Palmas	60 000 000	4 247\$000
José Baptista Sobrinho	Rio Preto	Rio Negro	6 795 025	848\$000
João Pires da Cruz	Lageado Cap. Novo	"	305 520	81\$000
Manoel Pedro Cordão	Canonhus S. João	"	8 289.251	191\$900
Adolpho Bly	Salto do Itajaly	"	21.700 462	3.266\$100
Manoel Estevão Furtado	Salto do Itajaly	"	21 734 444	449\$400
Athanasildo Alves Alvarida	Rondinho	Clevelandia	12 415 801	1 614\$600
Zeferino de Almeida Bueno	Ressica	Palmas	60 000.000	1.847\$000
João Leonel de Carvalho	Laranjal	Ribeirão Claro	13 562.068	2.521\$000
Francisco Lopes da Silva	Arrojo Bello	Tibagy	5.558 251	752\$200
Manoel Thomaz Armstrong	Cotia e Cachoeira	Antonina	377.820	108\$800
Leonardo de Souza Bueno	Rio das Antas	Tibagy	1.231.974	156\$600
Sebastião F. Grillo	Pouil	Morretes	2 293 767	354\$000
Manoel Marques Continhe	Turvo	Serro Azul	10 200 345	333\$000
Firmino Anunes Cartano	Pinhão	Guarapuava	49.032.000	477\$900
Romano Kulnam	Palmatal	União da Victoria	5 510 634	692\$200
Antonio Florencio Lopes	Rio Novo	Tibagy	38 093 943	4.548\$900
Luciano Jose Galvão	Taboão	Ipyranga	405.600	112\$100
João G. Andrade e outros	Lageado Liso	Palmeira	11 923.730	283\$000
Joaquim T. Ribeiro da Silva	Jacutinga	Thomazina	3.464.450	496\$100
Pedro de Paula Freitas	Paul Varzea	Palmeira	10.476.572	1 407\$400
Antonio Camillo Oliveira	Tijuro Preto	Curitiba	77.584.000	77\$800
Saturino A. Carneiro	Serra Negra	Tibagy	910 939	172\$800
Domingos R. Castilhos	Rio Indios	Ipyranga	2.949 002	430\$100
Manoel Joaquim Ferreira	Burra Agulhuo	Castro	1 126 109	216\$700
Geraldo A. Teixeira e outros	Lagoa	Tibagy	27.142 531	4.119\$500
Irmãdãde N. S. da Conceição	Ipyranga	Ipyranga	580 806	114\$900
João Francisco Vilal	Taquaral Mourão	S. João do Truunpho	7.050 782	1.174\$600
Lauriano J. Rosa e outros	Cará Pintado	Guarapuava	10.427 340	1.274\$300
Pedro Monteiro	Matto Dentro	"	5.598 160	169\$000
Joaquim P. da Costa	Rio Benito	Prudentopolis	11.761 980	1.150\$400
Virgilio Alves Pereira	Grãda	Guarapuava	21.689 050	2.867\$700
Dimas Juvelin	Rio de Fura	Guarutula	10 553.520	784\$200
João Leite P. e Silva	Murzdlos	S. José da B. Vista	60 000 000	1 926\$000
Pedro Wismann	S. Antonio Iraty	Palmas	60.000 000	4 245\$000
Sezimando P. Quadros	Passa Quatro	"	2 420 000	Gratuita (concessão)
Irmãdãde N. S. do Pilar	Batel	Antonina	509 340	144\$800
Jose Bildino Lemos	Passa Quatro	Palmas	2.413 380	Gratuita (concessão)
Carlos Brandt e outros	Lageado	Serro Azul	6 059.969	832\$800
Herculano Bruno S. e outros	S. Pedro	Tibagy	5 617 313	83\$800
Pedro Host e outros	Matto Branco	Inbituva	9.416\$655	423\$800
José Ferreira Lara	Agua Quente	Iraty	9.845.555	312\$500
Theodorico Julio dos Santos	Tagessalu	Guarakassaba	2.391 925	80\$400
Francisco Cardozo G. e outros	Taquiroca	S. José Pinhuos	432.425	115\$400
Antonio Jose Ribeiro	Taquary	Inbituva	13 289.175	1 639\$800
			1.150.741.577	

QUADRO XX

Venda de Terras

Relação dos Títulos De

N O M E S	Area em me- tros quadrados	Denominação das Terras	Município	Importações Pagas	Observações
João Antonio da Rosa	25.923.000	Poço Rico	Palmas	19:079\$600	
Bernabé Eleuterio da Luz	4.046.090	São Bento	»	3:345\$000	
José Gaspar dos Santos Lima	4 492.613	Timbosinho	União	3:705\$000	
José Gaspar dos Santos Lima	1.360.361	Taquaral	»	1:161\$000	
Lucio Claudino da Silva	1.257.300	Auhunas	Ribeira	1:425\$800	
Francisco Ortiz do Amaral Cordeiro	875.520	«	»	839\$000	
José Paulino Rodrigues de Aguiar	5.107.335	«	»	3:808\$200	
Manoel José da Rosa	719.201	«	»	567\$400	
Simão Francisco Ribeiro	949.882	«	»	187\$000	
Izaac Lam e Rodolpho Fim & Cia.	94.082.000	Fachinal do Tigre	Palmas	13:029\$150	
Pedro de Sá Ribas Nhonô	70.954.000	São Bento	»	11:480\$600	
Campolim José de Araujo Flores	43 566 000	«	»	4:616\$800	
Antonio Fernandes dos Santos	87.120.000	S. João do Itany	»	9 204\$400	
Herdeiros e Successores de F. Guimarães	255.952.050	Sant'Anna	»	27:007\$000	
João Martins Gabriel	364 470	Saltinho	»	271\$700	
Mathias Pedro Ferreira.	6.516 870	Farrura	União	5:363\$000	
Martins Wilinski	428 582	Marg. esq. R. S. João	Rio N	219\$000	
José Chuskoski	499 425	Fundo-Linha Iracema	»	110\$667	
João Chapinski e Outros	70 500	« Paraguassú	»	55\$000	
Henrique Hacker	6 694 262	Timbó	União	5:469\$000	
Henrique Hacker & Cia.	2 920.570	«	»	2:431\$200	
Antonio Alexandrino de Araujo	2 817.352	S. José	Palmas	1:195\$000	
Alexandre Kovalski	146.685	F-Linha C. Carvalho	Rio N	120\$334	
Alexandre Panko e Pedro Bay	277 925	« « «	»	112\$334	
José Cheroski	250.000	« Iracema	»	88\$667	
Mathias Manoel Pedroso	2 141 377	São José	Palmas	907\$000	
Manoel Cassiano	2 859.386	São Manoel	»	1:211\$000	
Antonio Vieira da Rosa	2 422.895	S. João e Macacão	»	1:039\$000	
Pedro Cordeiro da Rocha	6.652.092	Rio Putinho	União	6:475\$000	
João Teixeira Saboia	21 316.148	Itajahy	Rio N	8:735\$000	
Nicolau Ruths Sobrinho	70.166.964	Itajahy do Norte	Rio N	28:675\$000	
Pedro Kerjks	260.000	Linha C. Carvalho	»	84\$334	
Stephano Panchinhoki	241.120	« Iracema	»	88\$667	
Stanislan Nazarkeniski	1.509.980	Itajahy	»	651\$000	
João Pires	1.310.100	Aguas Bellas	Palmas	575\$000	
Julio Potratz	1.099.100	Rio Bonito	»	487\$000	
Francisco Fernandes dos Reis	885.779	Monte Alegre	»	403\$000	
Manoel Galdino dos Santos	2:241 737	Rio Bonito	»	947\$000	
Ozorio do Espirito Santo Tigre	2.183.300	Mont- Alegre	»	923\$000	
Antonio Simões Cavalheiro	13.147.000	S. Pedro	»	1:847\$000	
Valentim Cyrillo de Bittencourt	737.400	Aguas Bellas	»	343\$000	
Zeferino Bento	493 443	Monte Alegre	»	247\$000	
Nicolau Paulo	240 000	Linha Moema	Rio N	96:334\$000	
Paulo Rodrigues da Silva	2.849 795	Lag. das Bandeiras	Palmas	1:207\$000	
Estephano Rodrigues de Figueiredo	73 708	Rio Bonito	»	79\$000	
Joaquim Trindade	1 812 400	Bom Retiro	»	775\$000	
José Ferreira da Silva	2.087 670	Saltinho	»	883\$000	
Maria Antonia Ribeiro dos Santos	1.064.400	Arroio do Marco	»	475\$000	
Pedro Ribeiro dos Santos	2 100.268	Boa Vista	»	891\$000	
Porfiro Antunes Pereira	501.504	Saltinho	»	251\$000	
José Pedro da Rocha	4.169.700	Saltinho	»	1:735\$000	
Martins de Barros	2.359.100	Morros Allões	»	991\$000	
Romão Lemos dos Santos	989 100	Lageado Bonito	»	443\$000	
Antonio Alves de Oliveira	1.081.584	São José	»	483\$000	
Joaquim Cardozo da Silva	2.378.729	Pinhalsinho	»	999\$000	
Octavio Rodrigues da Silva	840 500	Lag. das Bandeiras	»	387\$000	
Domingos Graeciano de Moura	635 100	Salto	»	303\$000	
Modesto Francisco Bueno	1.551.210	Lageado Bonito	»	671\$000	
Manoel Martiniano de Albuquerque	1.293.000	Fazenda Nova	»	567\$000	
Anastacio Alves de Lima	574.080	Rio Bonito	»	279\$000	
Julio Potratz	2.774 053	Capoeira Grande	»	1:179\$000	
Firmino Ferreira da Silva	532.699	Saltinho	»	263\$000	
José Antonio Firmiano	1.668.745	Arroio das Andradas	»	715\$000	
Witoldo Roguski	76.438.100	Sarandy	»	13:223\$000	
A Transportar	855.075.188			211:540\$187	

QUADRO XXV

Venda de Terras

Relação dos Títulos Definitivos

N O M E S	Area em me- tros quadrados	Denominação das Terras	MUNICIPIOS	Importação Pagas	Observações
João Antonio da Rosa	25.923,000	Pogo Rico	Palmas	10.079\$000	
Bernabé Eleuterio da Luz	4.046,000	São Bento	"	3.345\$000	
José Gaspar dos Santos Lima	4.192,613	Timbozinho	União da Victoria	3.705\$000	
José Gaspar dos Santos Lima	1.360,364	Taquaral	"	1.161\$000	
Lucio Claudino da Silva	1.277,300	Anilimas	Ribeirão Claro	1.425\$800	
Francisco Ortiz do Amaral Cordeiro	875,520	"	"	839\$000	
Jose Paulino Rodrigues de Aguiar	5.107,335	"	"	3.808\$200	
Manoel Jose da Rosa	719,201	"	"	567\$400	
Simão Francisco Ribeiro	949,882	"	"	187\$000	
Izacc Lam e Rodolpho Fim A. Cia.	94.082,000	Fachinal do Tigre	Palmas	13.029\$150	
Pedro de S.ª Ribas Nhonô	70.054,000	São Bento	"	11.380\$600	
Campolim José de Araujo Flores	43.566,000	"	"	10.165\$800	
Antonio Fernandes dos Santos	87.120,000	S. João do Itany	"	9.204\$400	
Herdeiros e Successores de F. Guimarães	255.952,050	Sant'Anna	"	27.007\$000	
João Martins Gabriel	304,470	Saltinho	"	271\$700	
Mathias Pedro Ferreira	6.510,870	Faraira	União da Victoria	5.303\$000	
Martins Wilmski	428,582	Marg. esq. R. S. João	Rio Negro	219\$000	
José Churkeski	499,425	Fundo-Linha Iracema	"	110\$667	
João Chapinski e Outros	70,500	" Paraguassu	"	55\$900	
Henrique Hacker	6.194,262	Timbó	União da Victoria	5.400\$000	
Henrique Hacker & Cia	2.920,570	"	"	2.431\$000	
Antonio Alexandrino de Araujo	2.817,352	S. José	Palmas	1.105\$000	
Alexandre Kovalski	110,685	F-Linha C. Carvalho	Rio Negro	120\$334	
Alexandre Paniko e Pedro Bay	277,825	"	"	112\$334	
José Cheroski	250,000	" Iracema	"	88\$667	
Mathias Manuel Pedroso	2.111,377	São José	Palmas	907\$000	
Manoel Cas-tano	2.859,380	São Manoel	"	1.211\$000	
Antonio Vieira da Rosa	2.422,895	S. João e Macacão	"	1.039\$000	
Pedro Cordeiro da Rocha	6.652,092	Rio Pinhão	União da Victoria	6.475\$000	
João Teixeira Salvoia	21.316,148	Itajaly	Rio Negro	8.735\$000	
Nicolau Ruths Sobrinho	70.106,064	Itajaly do Norte	Rio Negro	28.675\$000	
Pedro Kerjks	260,000	Linha C. Carvalho	"	84\$334	
Stephano Pauchinhoki	241,120	" Iracema	"	88\$667	
Stanislau Nazarkenski	1.509,980	Itajaly	"	651\$000	
João Pires	1.310,100	Agua Bellas	Palmas	575\$000	
Julio Potratz	1.099,100	Rio Bonito	"	187\$000	
Francisco Fernandes dos Reis	885,779	Monte Alegre	"	403\$000	
Manoel Galdino dos Santos	2.241,737	Rio Bonito	"	947\$000	
Ozorio do Espirito Santo Tigre	2.183,300	Monte Alegre	"	923\$000	
Antonio Simões Cavalheiro	13.147,000	S. Pedro	"	1.847\$000	
Valentim Cyrillo de Bittencourt	737,400	Agua Bellas	"	348\$000	
Zeferino Bento	493,443	Monte Alegre	"	247\$000	
Nicolau Paulo	240,000	Linha Moema	Rio Negro	96.334\$000	
Paulo Rodrigues da Silva	2.849,795	Lag. das Bandeiras	Palmas	1.207\$000	
Estephano Rodrigues de Figueiredo	73,708	Rio Bonito	"	79\$000	
Joaquim Trindade	1.812,400	Bom Retiro	"	775\$000	
José Ferreira da Silva	2.087,670	Saltinho	"	883\$000	
Maria Antonia Ribeiro dos Santos	1.064,400	Arroio do Marco	"	475\$000	
Pedro Ribeiro dos Santos	2.100,268	Boa Vista	"	891\$000	
Porfirio Antunes Pereira	501,504	Saltinho	"	251\$000	
José Pedro da Rocha	4.169,709	Saltinho	"	1.735\$000	
Martins de Barros	2.359,100	Morros Albes	"	991\$000	
Romão Lemos dos Santos	989,100	Ligação Bonito	"	443\$000	
Antonio Alves de Oliveira	1.081,584	São José	"	483\$000	
Joaquim Cardozo da Silva	2.378,729	Pinhalzinho	"	999\$000	
Octavio Rodrigues da Silva	840,500	Lag. das Bandeiras	"	387\$000	
Domingos Graciano de Moura	655,100	Salto	"	303\$000	
Modesto Francisco Bueno	1.551,210	Ligação Bonito	"	671\$000	
Manoel Martiniano de Albuquerque	1.293,000	Fazenda Nova	"	567\$000	
Anastacio Alves de Lima	574,080	Rio Bonito	"	279\$000	
Julio Potratz	2.774,053	Capoeira Grande	"	1.179\$000	
Firmino Ferreira da Silva	532,699	Saltinho	"	263\$000	
José Antonio Firmino	1.668,745	Arroio das Andradas	"	715\$000	
Witoldo Roguski	76.438,100	Sarandy	"	13.423\$000	
A Transportar	855,075 188			211.549\$187	

QUADRO XXVI

Venda de Terras

Relação dos Títulos Provisórios

N O M E S	Area em metros quadrados	Denominação das Terras	MUNICIPIOS	Importancias Pagas	Observações
José Schweda . . .	100.000	Varzea do rio Miringuava	S. José dos Pinhaes	40\$000	
João Adriano de França	250.000	Rio Sebuhy.	Guarakessaba . .	66\$000	
Francisco Buss . . .	300.000	Piedade	Ponta Grossa . .	100\$000	
	650.000			206\$666	

THE OREGON

(1857-1858)

Journal of the Oregon Fur Company

Date	Particulars	Debit	Credit	Balance
1857				
Jan 1	Balance			
Jan 15	Wages			
Jan 30	Provisions			
Feb 15	Wages			
Feb 30	Provisions			
Mar 15	Wages			
Mar 30	Provisions			
Apr 15	Wages			
Apr 30	Provisions			
May 15	Wages			
May 30	Provisions			
Jun 15	Wages			
Jun 30	Provisions			
Jul 15	Wages			
Jul 30	Provisions			
Aug 15	Wages			
Aug 30	Provisions			
Sep 15	Wages			
Sep 30	Provisions			
Oct 15	Wages			
Oct 30	Provisions			
Nov 15	Wages			
Nov 30	Provisions			
Dec 15	Wages			
Dec 30	Provisions			
1858				
Jan 1	Balance			
Jan 15	Wages			
Jan 30	Provisions			
Feb 15	Wages			
Feb 30	Provisions			
Mar 15	Wages			
Mar 30	Provisions			
Apr 15	Wages			
Apr 30	Provisions			
May 15	Wages			
May 30	Provisions			
Jun 15	Wages			
Jun 30	Provisions			
Jul 15	Wages			
Jul 30	Provisions			
Aug 15	Wages			
Aug 30	Provisions			
Sep 15	Wages			
Sep 30	Provisions			
Oct 15	Wages			
Oct 30	Provisions			
Nov 15	Wages			
Nov 30	Provisions			
Dec 15	Wages			
Dec 30	Provisions			

QUO XXVII

221

Relação dos Titulos expedidos de Julho de 1917 o de 1918.

PROPRIETARIOS	ONIAS	LINHAS	NUMERO DO LOTE	AREA
Manoel Theodoro dos Santos	guy	1. Territorio	87D	302.500
Roberto Lins Machado		" "	2C	302.500
Luiz Ribeir ^o de Franca		" "	85B	302.500
José Gonçalves dos Santos		" "	117B	302.500
João Hilmann		" "	84B e C	605.000
João Hilmann		" "	85D	302.500
José Victor Ribeiro		" "	126D	302.500
Hermogenes Lins Gaspar		" "	22A	302.500
Francisco Lins Gaspar		3 ^o Territorio	62B	302.500
Francisco Ramos Martins		" "	109B	302.500
Felisberto Deplanges		" "	114C	302.500
Eugenio Braitori		1 ^o Territorio	103D	302.500
Christiano Gonçalves dos Santos		3 ^o Territorio	33D	302.500
José Matheus Vellozo		" "	59A	302.500
Angelo Mello		1 ^o Territorio	47B	302.500
Anna Braine		" "	98A	302.500
Anna Luiza Cordeiro		Sede	84	2.096
Francisco Schimeziki	ena		27	127.050
Elias Quintana	ues		11 e 13	36.476
Claudio Chatagnier	elina	3 ^o Territorio	10A	302.500
Jorge Fitz	guy	" "	64B	302.500
João Ezidoro de Andrade		1 ^o Territorio	130B	302.500
Joaquim Quirino Ribeiro		" "	59A	302.500
Benedicto Ribeiro dos Santos		" "	85C	302.500
Luiz Ribeiro de Franca		Direita Ribeira	28	302.500
Eduardo Milla Barbiot		1 ^o Territorio	59B	302.500
Benedicto Ribeiro dos Santos		" "	69C	302.500
Benedicto José dos Santos		" "	106D	302.500
José Luiz Machado		3 ^o Territorio	37C	302.500
Guilherme José Saiss		" "	68C	302.500
Guilherme José Saiss		" "	69C	302.500
Guilherme José Saiss		" "	69D	302.500
Oiverio Pinto da Costa		Direita Ribeira	35	302.500
José Crippa		E. Matto Preto	3A	302.500
Stanislau Rafski	ena	Silveira dá Motta	11	250.000
João Estaelain	sdorf		4	363.000
Manoel Francisco Dias	guy	1 ^o Territorio	64B	302.500
Manoel Francisco Dias		" "	64A	302.500
João Fitz Geraldo		3 ^o "	84C	302.500
Geraldo Thomé		1 ^o "	58D	302.500
Jorge Klok	yde		10	521.701
A Transportar				12.190.323

QUADRO XXVII

221

Relação dos Titulos Definitivos expedidos de Julho de 1917 à Junho de 1918.

PROPRIETARIOS	COLONIAS	LINHAS	NUMERO DO LOTE	AREA
Manoel Theodoro dos Santos	Assunguy	1.º Territorio	87D	302.500
Roberto Luis Machado	"	" "	2C	302.500
Luiz Ribeiro de França	"	" "	85B	302.500
José Gonçalves dos Santos	"	" "	117B	302.500
João Hilmann	"	" "	84B e C	605.000
João Hilmann	"	" "	85D	302.500
José Victor Ribeiro	"	" "	126D	302.500
Hermenegildo Luis Gaspar	"	" "	22A	302.500
Francisco Luis Gaspar	"	3.º Territorio	62B	302.500
Francisco Ramos Martins	"	" "	109B	302.500
Felisberto Deplanges	"	" "	114C	302.500
Eugenio Brütora	"	1.º Territorio	103D	302.500
Christiano Gonçalves dos Santos	"	3.º Territorio	33D	302.500
José Mathews Vellozo	"	" "	59A	302.500
Angelo Mello	"	1.º Territorio	47B	302.500
Anna Braine	"	" "	98A	302.500
Anna Luiza Cordeiro	"	Século	84	2.096
Francisco Schmezzikl	Lucena		27	127.050
Elias Quintana	Mirques		11 e 13	36.476
Olando Chantagnier	Argellina	3.º Territorio	10A	302.500
Jorge Fitz	Assunguy	" "	64B	302.500
João Eudoro de Andrade	"	1.º Territorio	130B	302.500
Joaquim Quirino Ribeiro	"	" "	59A	302.500
Benedicto Ribeiro dos Santos	"	" "	85C	302.500
Luiz Ribeiro de França	"	Direta Ribeira	28	302.500
Eduardo Milla Barbiot	"	1.º Territorio	59B	302.500
Benedicto Ribeiro dos Santos	"	" "	69C	302.500
Benedicto José dos Santos	"	" "	106D	302.500
José Luiz Machado	"	3.º Territorio	37C	302.500
Guilherme José Saiss	"	" "	68C	302.500
Guilherme José Saiss	"	" "	69C	302.500
Guilherme José Saiss	"	" "	69D	302.500
Ovídio Pinto da Costa	"	Direta Ribeira	35	302.500
José Crippa	"	E. Matto Preto	3A	302.500
Stanislaw Ralski	Lucena	Shevera da Metta	11	250.000
João Estacá'n	Joannisdorf		4	363.000
Manoel Francisco Dias	Assunguy	1.º Territorio	64B	302.500
Manoel Francisco Dias	"	" "	61A	302.500
João Fitz Gerald	"	3.º "	84C	302.500
Geraldo Thomé	"	1.º "	58D	302.500
Jorge Klek	Adelajda		19	521.701

A Transportar

12.190.323

PROPRIETARIOS	LINHAS	NUMERO DO LOTE	AREA
Transporte			12.190.323
Wladislau Stecz	Moema	152	250.000
José Petrika	Silveira da Motta	25	250.000
Daniel Stefanski	15° de Novembro	19	250.000
Seczewan Delizvnski	19 de Dezembro	20	150.000
Sebastião A. dos Santos	Arraial	7	246.250
Francis ^o José Ferraz	Esperanga V. 3	9	157.334
Bartolomeu Krwiathowiski	Oeste 2	40	250.000
Victor Jayme	Ouro Fino	6	262.500
Antonio Pedro da Silva	Arraial	22	252.350
Stefano Novroski	A. Liberato	9	267.500
Theresio Pedr ^o Ribeiro	1° Territorio	130D	302.500
Bento Theresio Ribeiro	" "	130A	302.500
Ignacio Grochowski		4	68.873
Anna Furlann		15A	6.940
João e José Baladim		1A	1.776
Pedro Zechinan		16	10.312
Pedro Zechinan		28 e 27	18.225
Marçari ^a Carli	Florestaes	20 3 16	20.429
Miguel Rudenik	São Pedro	73	250.000
Maximo Paulino	Cunhay	13	250.000
R ^{osa} Kuyawski	Séde	48	9.000
Rosa Kuyawski	"	50	9.000
Jacob Barchak	E. Geral	14	250.000
Nicolau Parasin	C. Carvalho	6	250.000
João Besse	São Pedro	78	250.000
Alberto Pauluck	São João	38	250.000
Mathias Papowitsch	Fundo Mcema	142E	223.200
Thomaz Pawlacka	" "	146G	250.000
Ilkon Wotoschen	" "	144F	246.200
José Landoski	S. da Motta	15	250.000
Carlos Habili		3	122.200
João Seidel		2	122.500
Antonio Sankoski		1	128.200
Theodoro Martins Stefan		14	149.300
Xavier Zellner		9	130.900
Francisco Miyzekowski	Séde	33	11.000
Adão Nadroski	S. Antonio	18	250.000
João Burdiziak	Paraguassu	21	250.000
Ladislau Dobkowski	S. João 2ª Sec.	7	207.250
Miguel Moroska	Moema	51	250.000
Alberto Kanchuk	"	37	250.000
Nestor Saboya	E. Geral	28	250.000
João Chadoiski	S. Andrade	94	250.000
João Terachy	" "	19	250.000
Theodoro Krenciglora	" "	8	250.000
Wasil Wiszniewicki	" "	24	250.000
A Transporte			20.966.561

PROPRIETARIOS	COLONIAS	LINHAS	NUMERO DO LOTE	AREA
Transporte				
Wladislaw Stecz	Lucena	Moema	152	250.000
José Petrika	"	Silveira da Motta	25	250.000
Daniel Stefanski	Prudentopohs	15° de Novembro	19	250.000
Seczezan Delizvnski	"	19 de Dezembro	20	150.000
Sebastião A. dos Santos	Santos Andrade	Arraial	7	246.250
Francisk José Ferraz	Rio Claro	Esperanga V. 3	9	157.334
Bartolomen Krawlathowski	"	Oeste 2	40	250.000
Victor Jayme	Santos Andrade	Ouro Fino	6	262.500
Antonio Pedro da Silva	" "	Arraial	22	252.350
Stefano Novroski	Lucena	A. Liberalo	9	267.500
Theresio Pedro Ribeiro	Assuaguy	1° Territorio	130D	302.500
Bento Theresio Ribeiro	"	" "	130A	302.500
Ignacio Grochowski	Orleaus	"	4	68.873
Anna Furlann	Argehna	"	15A	6.940
João e José Baladin	"	"	1A	1.776
Pedro Zechinan	"	"	16	10.312
Patr Zechinan	"	"	28 e 27	18.225
Margarla Carli	"	Florestaes	20 3 16	29.429
Miguel Rudenik	Lucena	São Pedro	73	250.000
Maximo Paulino	S. Andrade	Cunhã	13	250.000
Rosa Kuyawski	Lucena	Sede	48	9.000
Rosa Kuyawski	"	"	50	9.000
Jacob Barchak	"	E. Geral	14	250.000
Nicolau Parasin	"	C. Carvalho	6	250.000
João Besse	"	São Pedro	78	250.000
Alberto Pauluck	"	São João	38	250.000
Mathias Papowitsch	"	Fundo Moema	142E	223.200
Thomaz Pawlacka	"	" "	146G	250.000
Ilkoy Wotoschen	"	" "	141F	246.200
José Landoski	"	S. da Motta	15	250.000
Carlos Habili	S. Lourenço	"	3	122.200
João Seidel	"	"	2	122.500
Antonio Sankoski	"	"	1	128.200
Theodoro Martins Stefan	"	"	14	149.300
Xavier Zellner	"	"	9	130.900
Francisco Miyzkowski	Lucena	Sede	33	11.000
Adão Nadroski	"	S. Antonio	18	250.000
João Burdiziak	"	Paraguassu'	21	250.000
Wladislaw Dobkowski	"	S. João 2° Sec.	7	207.250
Miguel Moroska	"	Moema	51	250.000
Alberto Kanchuk	"	"	37	250.000
Nestor Saboya	"	E. Geral	28	250.000
João Chadoiski	A. Olyntho	S. Andrade	94	250.000
João Terachy	"	" "	19	250.000
Theodoro Krenciglora	"	" "	8	250.000
Wasil Wiszniewleki	"	" "	24	250.000

A Transportar

20.966.561

PROPRIETARIOS	COLONIAS	TERREIRO	AREA
Transporte			20.966.561
Nicolau Olekic	Argelina	" 1	250.000
Marco Ballhana	"	2 e 9A	16.970
Agostinho Marchoore	"	5	8.451
Guilherme e Conrado Vander Oster	Assunguy	Seta 1A	340.000
João Martinhak	A. Olyntho	Mun4	250.000
Antonio Lassala	" "	S. J6	250.000
Miguel Simão	" "	Mun5	250.000
Wacil Prowiez	" "	Gonç48	313.090
Pedro Prowiez	" "	" 9	320.880
Pedro Melczenko	" "	Gonç4	190.621
Alexandre Popinhaki	" "	Mun8	250.000
Miguetta Kupiki	" "	Gonç2	294.980
Wacil Comar	" "	MuB1	250.000
Antonio Venancio dos Santos	Assunguy	3º Ter21B	302.500
Constante R. Camargo	"	2º 8A	302.500
Antonio de Andrade	"	3º 56D	302.500
Alfredo Walker	"	3º 53B	302.500
Geraldo Thomé	"	1º 58D	302.500
Benedicto Ribeiro dos Santos	"	" 59A	302.500
José Labios dos Santos	"	3º 39D	302.500
Gemis Thomaz Fafille	"	" 43D	302.500
João Hilmann	"	1º 34C	302.500
Herdeiros de Antonio Spolador	Argelina	30A	18.480
Florintim Malbois	"	6 e 30	17.915
Antonio Massolin	"	1C	6.716
Estephano Contarski	Affonso Penna	M. C42	150.000
André Duma	Rio Claro	Oeste 35	249.000
Martins Koloski	" "	" 12	248.450
Jacón Lepinski	" "	" 67	249.000
Adão Gurski	" "	" 9	250.000
Lourenço Slebioda	" "	" 5	250.000
Francisco Pluciniecki	" "	" 63	250.000
Anastacio Ruczynski	" "	Espera28	250.000
Miguel Savzeuk	" "	Oeste13	125.000
Miguel Biliky	" "	Espera30	250.000
Nicolau Bartoszek	" "	Oeste28	238.600
Victória Przybyez	" "	Norte 8	230.800
Mathias Ruczenski	" "	Espera27	214.500
José Marcinaki	" "	Urbe 67	10.000
" "	" "	" 60	10.000
Jsé Sporni	" "	Agua 7	190.000
Mathias Lapacinski	Rio Claro	Espera26	250.000
Alexandre Wisnievoski	Rio Claro	Norte 6	233.810
Antonio Miguel	Assunguy	Esq. F 6	302.500
Francisco Kropolato	"	1º Terri43A	302.500
Francisco Kropolato	"	" " 43D	302.500
Manceel Alves de Paula	"	3º Terri95D	302.500
Pedro Luciano Pereira	"	" " 13 B, C e D	907.500

A Transportar

32.385.824

PROPRIETARIOS	COLONIAS	LINHAS	NUMERO DO LOTE	AREA
Transporte				20.966.561
Nicolan O'ekiee	Argelina	" "	21	250.000
Marcio Balbana	"	" "	2 e 9A	16.970
Agostinho Marchoore	"	" "	25	8.451
Guilherme e Conrado Vander O'ster	Assunguy	Set. Quedas	1A	340.000
João Martinbak	A. Olyntho	Munhoz	34	250.000
Antonio Lassala	" "	S. João 1º	36	250.000
Miguel Simão	" "	Munhoz	35	250.000
Wacil Prowicz	" "	Gonçalves	48	313.000
Pedro Prowicz	" "	"	49	320.880
Pedro Melezenko	" "	Gonçalves	54	190.021
Alexandre Popinbaki	" "	Munhoz	38	250.000
Magnetta Kupikl	" "	Gonçalves	52	291.980
Wacil Comar	" "	Munhoz	31	250.000
Antonio Venancio dos Santos	Assunguy	3º Territorio	121B	302.500
Constante R. Camargo	"	2º "	138 A	302.500
Antonio de Andrade	"	3º "	56D	302.500
Alfredo Walker	"	3º "	63B	302.500
Geraldo Thomé	"	1º "	58D	302.500
Benedicto Ribeiro dos Santos	"	" "	59A	302.500
José Lablos dos Santos	"	3º "	39D	302.500
Gemis Thomaz Fafike	"	" "	143D	302.500
João Hilmann	"	1º "	84C	302.500
Herdeiros de Antonio Spolador	Argelina	" "	30A	18.480
Florintim Malbois	"	" "	26 e 30	17.915
Antonio Massolin	"	" "	1C	6.716
Estephano Contarski	Affonso Penna	M. Calmon	42	150.000
André Duma	Rio Claro	Oeste 1	135	249.000
Martins Koleski	" "	" "	12	248.450
João Lepinski	" "	" "	67	249.000
Adão Gurski	" "	" 4 V 1	9	250.000
Lourenço Slebieda	" "	" 2	5	250.000
Francisco Plucniezaki	" "	" 1	63	250.000
Anastacio Ruczynski	" "	Esperança V9	28	250.000
Miguel Savczuk	" "	Oeste 5	13	125.000
Miguel Biliky	" "	Esperança V9	30	250.000
Nicolas Bartoszek	" "	Oeste	128	238.600
Victoria Przybycz	" "	Norte	8	230.800
Mathias Ruczynski	" "	Esperança V9	27	214.500
José Marcinaki	" "	Urbano	67	10.000
" "	" "	"	60	10.000
José Sporní	" "	Água Branca	7	190.000
Mathias Lapacinski	Rio Claro	Esperança V9	26	250.000
Alexandre Wisnievoski	Rio Claro	Norte	6	233.810
Antonio Miguel	Assunguy	Esq. Ribeira	6	302.500
Francisco Kropolato	"	1º Territorio	43A	302.500
Francisco Kropolato	"	" "	43D	302.500
Manoel Alves de Paula	"	3º Territorio	95D	302.500
Pedro Luciano Pereira	"	" "	13 B, C e D	907.500

A Transportar

32.385.824

PROPRIETARIOS	COLONIAS	LINHAS	NUMERO DO LOTE	AREA
				32.385.824
Transp				
Faustino Machado da Rosa	Assunguy	" "	75C	302.500
João Manoel Fites	"	" "	84A	302.500
Vicente Trissotto	"	" "	58B	302.500
Otilia Sontagge dos Santos	"	" "	39A	302.500
Joaquim Duarte Dias	"	" "	80C	302.500
João Gabriel Cardoso	"	" "	88A	302.500
" " "	"	" "	89 B e C	605.000
Guilherme Faville	"	" "	79A	302.500
Francisco Cropolato	"	1° "	31A	302.500
André Scherkas	Antonio Olyntho	Munhoz	73	250.000
Procopi Duma	" "	S. Andrade	9	250.000
Lucas Kramink	" "	Gonçalves	53	156.840
Gregorio Perocisz	" "	"	49	320.880
André Schultz	" "	Munhoz	9	250.000
João Iaros	" "	"	13	250.000
José Grabas	" "	S. Andrade	71	250.000
João Paitra	" "	São João	50	250.000
Alberto Chinkowski	Ant. Barbara	C. de Abreu	47	142.000
Joaquim Bernardis	E. Correia	Pedra Branca	1	120.692
Pedro Kalil Sphaier	" "	" "	12	120.360
Santa Guadagim	Argeina		18	28.085
Francisco Nunes Cordeiro	Sesmaria		80	185.725
Maria Francisca Feltz	María Luiza	Quintilha	58	160.000
Mancel Dias da Costa	Sesmaria		119	117.260
Antonio Cavagnoli	"		126	196.762
Constante Steginski	Rio Claro	Esperança Vp	2	250.000
Miguel Krinigiviez	" "	Oeste 3	149	258.600
Senko Tuezek	" "	Esperança V8	22	250.000
Theodoro Repezuk	" "	" V9	15	200.000
Nicolau Marglowski	" "	" V7	18	248.000
Marcos Dubezak	" "	" V8	58	250.000
Lucas Lasowski	" "	Oeste 4	86	262.500
Adão Proc	Ffonso Penna	Alm. Alexandrino	47	150.000
José Garcia da Rosa	Assunguy	1° Territorio	77D	302.500
Roberto Schaffer	"	3° Territorio	99A	302.500
Augusto Raab	"	Direita Ribeira	23A	302.500
José Luiz Machado	"	3° Territorio	37B	302.500
Luiz Raab, Sobrinho	"	Direita Ribeira	24A	302.500
João Izidoro de Andrade	"	3° Territorio	64C	302.500
Salvador H. dos Santos	"	2° "	88C	302.500
José Sontage Sobrinho	"	2° "	48A	302.500
Olegario José Baptista	"	2° "	59B	302.500
Amantino José Baptista	"	2° "	61B	302.500
João Gaspar Lins	"	1° "	23C	302.500
José de Santa Anna Coutinho	"	1° "	76D	302.500
Sebastião Marques dos Santos	"	1° "	77B	302.500
Manoel João dos Santos	"	1° "	62C	302.500
José de Pontes Pedross	"	1° "	69B	302.500

A Trans

44.866.028

PROPRIETARIOS	COLONIAS	LINHAS	NUMERO DO LOTE	AREA
Transporte				32.385,824
Faustino Machado da Rosa	Assunguy	" "	75C	302,500
João Manoel Pires	"	" "	84A	302,500
Vicente Trissotto	"	" "	58B	302,500
Otília Santiago dos Santos	"	" "	39A	302,500
Joaquim Duarte Dias	"	" "	80C	302,500
João Gabriel Cardoso	"	" "	88A	302,500
" "	"	" "	89 B e C	605,000
Guilherme Faville	"	" "	79A	302,500
Francisco Cropadato	"	1" "	31A	302,500
André Seberkas	Antonio Olyntho	Munhoz	73	250,000
Procopi Dunn	" "	S. Andrade	9	250,000
Lucas Kramnik	" "	Gonçalves	53	156,840
Gregorio Perocisz	" "	"	49	320,880
André Schultz	" "	Munhoz	9	250,000
João Iaros	" "	"	13	250,000
José Grabas	" "	S. Andrade	71	250,000
João Paitra	" "	São João	50	250,000
Alberto Chinkawski	Sant. Barbara	C. de Abreu	47	142,000
Joaquim Bernardis	E. Correia	Pedra Branca	1	120,692
Pedro Kall Sphaier	" "	" "	12	120,360
Santa Guadagnin	Argeina	"	18	28,085
Francisco Nunes Cordeiro	Sesmaria	"	80	185,725
Maria Francisca Feltz	Maria Luiza	Quintilha	58	160,000
Manoel Dias da Costa	Sesmaria	"	119	117,260
Antonio Cavagnoli	"	"	126	196,762
Ciccuti Stoginski	Rio Claro	Esperança Vp	2	250,000
Miguel Krugavicz	" "	Oeste 3	149	258,600
Sanko Tuzek	" "	Esperança V8	22	250,000
Theodoro Repezuk	" "	" V9	15	200,000
Nicolau Marglowski	" "	" V7	18	248,000
Marcos Dubezak	" "	" V8	58	250,000
Lucas Lasowoski	" "	Oeste 4	86	262,500
Adão Proc	Aldonso Penna	A'm. Alexandrino	47	150,000
José Garcia da Rosa	Assunguy	1º Territorio	77D	302,500
Roberto Schaffer	"	3º Territorio	99A	302,500
Augusto Raab	"	Direita Ribeira	23A	302,500
José Luiz Macleão	"	3º Territorio	37B	302,500
Luiz Raab Sobrinho	"	Direita Ribeira	24A	302,500
João Izidoro e Andrade	"	3º Territorio	61C	302,500
Salvador H. dos Santos	"	2º "	88C	302,500
José Santiago Sobrinho	"	2º "	48A	302,500
Olegário José Baptista	"	2º "	59B	302,500
Amantino José Baptista	"	2º "	61B	302,500
João Gaspar Lins	"	1º "	23C	302,500
José de Santa Anna Coutinho	"	1º "	76D	302,500
Sebastião Marques dos Santos	"	1º "	77B	302,500
Manoel João dos Santos	"	1º "	62C	302,500
José de Pontes Pedross	"	1º "	69B	302,500

A Transportar

44.866,028

PROPRIETARIOS	COLONIAS	LINHAS	AREA
Transporte			44.866.028
Sebastião Marques dos Santos	Assunguy	1° " e B	605.000
Sebastião Marques dos Santos	"	1° " e B	605.000
Lourenço Garcia da Rosa	"	1° "	302.500
José Francisco de Assumpção	"	3° "	302.500
Izabel de Assumpção	"	3° "	302.500
Antonio Roberto Hubie	"	2° "	302.500
Joaquim Henrique dos Santos	"	2° "	302.500
Francisco dos Santos Vaz	"	1° "	302.500
Augusto Henrique dos Santos	"	2° "	302.500
Francisco de Souza Moura	"	1° "	302.500
Serçio Gaspar dos Santos	"	1° "	302.500
Adão Martins Schaffer	"	3° "	302.500
Calixtarde Okopnyi	Prudentópolis	B. Verm	235.500
Agostinho Rodrigues Martins	Assunguy	1° Territo	302.500
Benedicto Monteiro	"	E. da R	302.500
Angelino Alves de Oliveira	"	1° Territo	302.500
Antonio Lourenço Martins	"	"	302.500
Felix Lourenço Gomes	"	2° "	302.500
Florindo José de Andrade	"	2° " e B	605.000
José Henrique dos Santos	"	2° "	302.500
Damasio de Pontes Pedroso	"	" "	302.500
Caetano Tessoroli	G. Carneiro	Urban	24.000
João Zclaski	"	E. Jang	273.750
Gabriel Peeherniaski	"	" "	305.480
José Labios dos Santos	Assunguy	3° Territo	302.500
Luiz Mehl	A. Penna	Piraquar	106.000
Ceina Maria de Jesus	A. Olyntho	S. Andra	250.000
Pedro Slompo	E. Correia		125.476
Francisco Raymundo Tosta	Assunguy	1° Territo	302.500
Joaquim Pereira de Crhysto	"	2° "	302.500
Manoel Domingos Coutinho	"	1° " e D	605.000
Florindo José de Andrade	"	3° "	302.500
Antonio Jakubowski	Dr. Acciolly	Urban	10.000
Antonio Jakubowski	"	"	10.000
Felix Okonski	Rio Claro	Oeste	251.000
Benedicto Ribeiro dos Santos	Assunguy	1° Territo	302.500
Francisco Gelaski	C. Carneiro	E. Jang	186.140
Lucas Iuskuiv	A. Olyntho	Urban	1.800
Bento Antonio da Costa	Assunguy	1° Territo e B	605.000
Bento Antonio da Costa	"	" "	302.500
Francisco Ferreira Cordozo	"	3° "	302.500
Ladislau Amarante Monteiro	"	" "	302.500
Bento Antonio da Costa	"	1° "	302.500
Adão Kukoski	A. Penna	Rio Bran	150.000
Salvador Jocelym dos Santos	Assunguy	3° Territo	302.500
José Cardoso da Costa Pinto	"	" " D	302.500
Cassemiro Carman	Sesmaria		116.875

PROPRIETARIOS	COLONIAS	LINHAS	NUMERO DO LOTE	AREA
				44.866.028
				Transporte
Sebastião Marques dos Santos	Assunguy	1º "	78A e B	605.000
Sebastião Marques dos Santos	"	1º "	91A e B	605.000
L. Arruço Garcia da Rosa	"	1º "	76C	302.500
José Francisco de Assumpção	"	3º "	29C	302.500
Izabel de Assumpção	"	3º "	44B	302.500
Antonio Roberto Hubie	"	2º "	79A	302.500
Joaquim Henrique dos Santos	"	2º "	104B	302.500
Francisco dos Santos Vaz	"	1º "	49C	302.500
Augusto Henrique dos Santos	"	2º "	84B	302.500
Francisco de Souza Moura	"	1º "	75C	302.500
Sergio Gaspar dos Santos	"	1º "	25C	302.500
Adão Martins Schaffer	"	3º "	95B	302.500
Calixtarde Okopnyi	Prudentópolis	B. Vermelha	13	235.500
Agostinho Rodrigues Martins	Assunguy	1º Territorio	46A	302.500
Benedieto Monteiro	"	E. da Ribeira	21	302.500
Angelino Alves de Oliveira	"	1º Territorio	37C	302.500
Antonio Lourenço Martins	"	"	25D	302.500
Felix Lourenço Gomes	"	2º "	83D	302.500
Florindo José de Andrade	"	2º "	78A e B	605.000
José Henrique dos Santos	"	2º "	106B	302.500
Damasio de Pontes Pedroso	"	" "	38D	302.500
Caetano Tessoroli	G. Carneiro	Urbano	11	24.000
João Zelaski	"	E. Jangaa	88	273.750
Gabriel Pecherniaski	"	" "	85	305.480
José Labios dos Santos	Assunguy	3º Territorio	47A	302.500
Luiz Melil	A. Penna	Piraquara	78	106.000
Celina Maria de Jesus	A. Olyntho	S. Andrade	6	250.000
Pedro Slompo	E. Correia		8	125.476
Francisco Raymundo Tosta	Assunguy	1º Territorio	57C	302.500
Icaquim Pereira de Crhysto	"	2º "	102C	302.500
Manoel Domingos Coutinho	"	1º "	92C e D	605.000
Florindo José de Andrade	"	3º "	78D	302.500
Antonio Jakubowski	Dr. Acciolly	Urbano	49	10.000
Antonio Jakubowski	"	"	64	10.000
Felix Okonski	Rio Claro	Oeste 3	65	251.000
Benedieto Ribeiro dos Santos	Assunguy	1º Territorio	61C	302.500
Francisco Gelaski	C. Carneiro	E. Jangada	49	186.140
Lucas Inskuiv	A. Olyntho	Urbano	18	1.800
Bento Antonio da Costa	Assunguy	1º Territorio	4A e B	605.000
Bento Antonio da Costa	"	" "	5D	302.500
Francisco Ferreira Cordozo	"	3º "	105C	302.500
Ladislau Amarante Monteiro	"	" "	106A	302.500
Bento Antonio da Costa	"	1º "	4C	302.500
Adão Kukoski	A. Penna	Rio Branco	15	150.000
Salvador Jocelym dos Santos	Assunguy	3º Territorio	101B	302.500
José Cardoso da Costa Pinto	"	" "	106D	302.500
Casemiro Carman	Sesmaria		99	116.875

ADRO XXVIII

231

Relação dos Provisórios expedidos de Julho de 1917 á Junho de 1918.

PROPRIETARIOS	COLONIAS	LINHAS	NUMERO DO LOTE	AREA
Valentin de Souza Pr	Assunguy	1º Territorio	12B	302.500
Benedicto da Silva Pe	"	" "	12D	302.500
João Camillo da Silva	"	" "	11D	302.500
João Baptista de Fran	"	3º "	7C	302.500
Thomaz Jacyntho Leal	"	" "	31C	302.500
José Marques dos Sant	"	" "	32D	302.500
Amantine de França	"	" "	18B	302.500
Francisco Ambrosio	"	1º "	75B	302.500
Mathias Labios dos Sa	"	Esq. Ribeiro	15	302.500
Luiz Sabino da Silva	"	" "	16	302.500
Guilherme José Saiss	"	3º Territorio	68	302.500
João de Farias Lopes	S. Andrade	Arrail	27	257.690
Geniplo dos Santos Pa	"	"	1	233.700
" " "	"	"	2	230.000
" " "	"	"	6	245.000
" " "	"	"	7	246.250
" " "	"	"	8	250.000
" " "	"	"	10	272.250
" " "	"	"	15	275.400
" " "	"	Castelhanos	11	185.500
" " "	"	"	13	250.000
" " "	"	"	14	241.800
" " "	"	"	15	235.000
" " "	"	"	16	236.600
" " "	"	"	17	207.275
" " "	"	"	18	240.300
" " "	"	"	19	242.400
" " "	"	"	26	247.200
" " "	"	"	35	240.000
" " "	"	"	37	222.950
" " "	"	"	38	215.725
" " "	"	"	39	247.500
" " "	"	Ouro Fino	3	262.725
" " "	"	" "	4	240.000
" " "	"	" "	6	262.500
" " "	"	" "	7	255.450
" " "	"	" "	8	255.400
" " "	"	" "	9	248.000
" " "	"	" "	10	247.000
" " "	"	" "	11	265.250
" " "	"	" "	12	255.000
" " "	"	" "	13	232.275
" " "	"	" "	14	257.750
" " "	"	" "	15	242.500
" " "	"	" "	16	245.000
" " "	"	" "	17	256.450

11.874.125

QUADRO XXVIII

231

Relação dos Titulos Provisorios expedidos de Julho de 1917
à Junho de 1918.

PROPRIETARIOS	COLONIAS	LINHAS	NÚMERO DO LOTE	AREA
Valentim A. Souza Prestes	Assunguy	1º Territorio	12B	302.500
Benedicto da Silva Pereira	"	" "	12D	302.500
João Camillo da Silva	"	" "	11D	302.500
João Baptista de França	"	3º "	7C	302.500
Thomaz Jacyntho Leal	"	" "	31C	302.500
José Marques dos Santos	"	" "	32D	302.500
Amantino de França	"	" "	18B	302.500
Francisco Ambrosio	"	1º "	75B	302.500
Mathias Labios dos Santos	"	É. q. Ribeiro	15	302.500
Luiz Sabino da Silva	"	" "	16	302.500
Guilherme José Saiss	"	3º Territorio	68	302.500
João de Farias Lopes ex-praça	S. Andrade	Aracá	27	257.600
Geniplo dos Santos Pacheco	"	"	1	233.700
" " " "	"	"	2	230.000
" " " "	"	"	6	245.000
" " " "	"	"	7	246.250
" " " "	"	"	8	250.000
" " " "	"	"	10	272.250
" " " "	"	"	15	275.400
" " " "	"	Castelhanos	11	185.500
" " " "	"	"	13	250.000
" " " "	"	"	14	241.800
" " " "	"	"	15	235.000
" " " "	"	"	16	236.600
" " " "	"	"	17	207.275
" " " "	"	"	18	240.300
" " " "	"	"	19	242.400
" " " "	"	"	26	247.200
" " " "	"	"	35	240.000
" " " "	"	"	37	222.950
" " " "	"	"	38	215.725
" " " "	"	"	39	247.500
" " " "	"	Ouro Fino	3	262.725
" " " "	"	" "	4	240.000
" " " "	"	" "	6	262.500
" " " "	"	" "	7	255.450
" " " "	"	" "	8	255.450
" " " "	"	" "	9	248.000
" " " "	"	" "	10	247.000
" " " "	"	" "	11	265.250
" " " "	"	" "	12	255.000
" " " "	"	" "	13	232.275
" " " "	"	" "	14	257.750
" " " "	"	" "	15	242.500
" " " "	"	" "	16	245.000
" " " "	"	" "	17	256.450

A Transportar

11.874.125

PROPRIETARIOS	COLONIAS	LINHA	AREA
			11.874 125
Geniplo dos Santos Pacheco	S. Andrade	Ouro Fino	260.000
" " "	"	" "	245.250
" " "	"	" "	235.000
" " "	"	" "	239.800
" " "	"	" "	235.750
" " "	"	" "	245.250
" " "	"	" "	236.250
" " "	"	" "	213.400
" " "	"	" "	233.200
" " "	"	Cunha	183.950
" " "	"	"	248.400
" " "	"	"	228.800
" " "	"	"	216.000
" " "	"	"	170.650
" " "	"	"	114.100
" " "	"	"	248.000
" " "	"	"	245.000
" " "	"	"	250.000
" " "	"	"	250.000
" " "	"	"	250.000
" " "	"	"	194.300
" " "	"	"	245.000
" " "	"	"	207.500
Severo Pereira de Alcantara	Assunguy	2º Territo	302.500
Claro Rodrigues da Silva	"	" "	302.500
Luiz Machado Elysen	"	" "	302.500
Avelino da Costa Silva	"	" "	302.500
Pedro Gabriel do Nascimento	"	3º "	302.500
João Damaso dos Santos	"	1º "	302.500
Pedro José dos Santos	"	" "	302.500
Joaquim José dos Santos	"	" "	302.500
Donato José dos Santos	"	" "	302.500
Augusto Pimentel dos Santos	"	" "	302.500
Nestor José dos Santos	"	" "	302.500
Maria Cordeiro de Jesus	"	3º "	302.500
João Roque de França	"	" "	302.500
Florindo Romualdo do Nascimento	"	" "	302.500
Julio Straub Filho	"	2º "	302.500
Roberto Comehl	"	" "	302.500
Damaso José de Andrade	"	3º "	302.500
João Miguel Porfirio	"	" "	302.500
José Matheus Vellozo	"	" "	302.500
José Santay Sobrinho	"	" "	302.500
João Louranço Cardozo	"	" "	302.500
João Ernesto Walker	"	" "	302.500
Francisco Mazzani e praga	Rio Sagrado		210.812
Antonio Diogo de Pontes	Assunguy	1º "	302.500
José Francisco de Assumpção	"	2º "	302.500
Joaquim Garcia da Rosa	"	1º "	302.500
Alexandre e Sebastião H. dos Santos	"	3º "	302.500
Christiano Carolino de Bomfim	"	" "	302.500
Alexandre Henrique dos Santos	"	" "	302.500

PROPRIETARIOS	COLONIAS	LINHAS	NUMERO DO LOTE	AREA
				11,874 125
Templo dos Santos Paolino	Andrade	Duro Fino	18	260,000
" " " "	"	" "	19	245,250
" " " "	"	" "	20	235,000
" " " "	"	" "	21	230,800
" " " "	"	" "	22	235,750
" " " "	"	" "	23	245,250
" " " "	"	" "	24	236,250
" " " "	"	" "	25	213,400
" " " "	"	" "	26	233,200
" " " "	"	Camby	1	183,950
" " " "	"	"	3	248,400
" " " "	"	"	4	228,800
" " " "	"	"	5	216,000
" " " "	"	"	6	170,950
" " " "	"	"	7	114,100
" " " "	"	"	8	248,000
" " " "	"	"	10	245,000
" " " "	"	"	11	250,000
" " " "	"	"	13	250,000
" " " "	"	"	14	250,000
" " " "	"	"	15	194,300
" " " "	"	"	19	245,000
" " " "	"	"	21	207,500
Severo Pereira de Alcantara	Assunguy	2º Territorio	121C	302,500
Claro Rodrigues da Silva	"	" "	141D	302,500
Luiz Machado Elysen	"	" "	125B	302,500
Avelino da Costa Silva	"	" "	125C	302,500
Pedro Gabriel do Nascimento	"	3º "	12D	302,500
João Damasco dos Santos	"	1º "	95D	302,500
Pedro José dos Santos	"	" "	15B	302,500
Joaquim José dos Santos	"	" "	34D	302,500
Donata José dos Santos	"	" "	33B	302,500
Augusto Pimentel dos Santos	"	" "	15C	302,500
Nestor José dos Santos	"	" "	33C	302,500
Maria Cordeiro de Jesus	"	3º "	47B	302,500
João Roque de França	"	" "	10C	302,500
Florindo Romualdo do Nascimento	"	" "	46A	302,500
Julio Straub Filho	"	2º "	94A	302,500
Roberto Conchil	"	" "	115EF	302,500
Damaso José de Andrade	"	3º "	41A	302,500
João Miguel Porfírio	"	" "	37D	302,500
José Mathews Vellozo	"	" "	41B	302,500
José Santay Sobrinho	"	" "	48B	302,500
João Laurindo Cardozo	"	" "	59B	302,500
João Ernesto Walker	"	" "	02A	302,500
Francisco Mazzam e praça	Rio Sagrado		27	210,812
Antonio Diogo de Pontes	Assunguy	1º "	75D	302,500
José Francisco de Assumpção	"	2º "	98C	302,500
Joaquim Garcia da Rosa	"	1º "	76B	302,500
Alexandre e Sebastião H. dos Santos	"	3º "	8C	302,500
Christiano Carolino de Bonfim	"	" "	8A	302,500
Alexandre Henrique dos Santos	"	" "	8D	302,500

RESCISÃO DE CONTRACTO

Em consequencia do estado de guerra entre o nosso Paiz e a Allemanha, o Governo do Estado rescindiu o contracto que, em virtude da Lei n. 1642 de 5 de Abril de 1916, a 19 de Agosto do mesmo anno fora lavrado nesta Secretaria com o Snr. Henrique Hacker, para o estabelecimento de Colonos nacionaes e estrangeiros em terras existentes ao Sul deste Estado, expedindo para isso o seguinte:

Decreto n. 244 de 29 de Março de 1918

O Presidente do Estado do Paraná attendendo ao telegramma do Exmo Snr. Ministro da Agricultura, Industria e Commercio, sob n. 67623 de 12 do corrente mez, resolve rescindir o contracto lavrado em 19 de Agosto de 1916, na Directoria de Obras e Viação da Secretaria da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas, com o Sr. Henrique Hacker, no que diz respeito ás terras sob a jurisdicção actual deste Estado, respeitadas os direitos dos colonos já localizados; revogadas as disposições em contrario.

Palacio da Presidencia do Estado do Paraná em 20 de Março de 1918. (Assignados) **Affonso Alves de Carmargo, Caetano Munhoz da Rocha.**

Telegramma

Presidente Estado Paraná. Coritiba, Urgente

Rio n° 67.623 data 12 Março hora 17,30.

Tenho honra levar conhecimento V. Exa. que em virtude Lei treis mil trezentos noventa tres e decreto doze mil setecentos e quarenta e julgando o Governo Federal absolutamente necessario a bem dos interesses do Paiz que sejam rescindidos todos os contractos de concessões de terras publicas feitas a Empresas Allemãs, respeitadas apenas os direitos dos colonos ou proprietarios já effectivamente localizados, confia que V. Exa. providenciará com a maior urgencia quanto á rescisão dos ditos contractos, assumindo a União quesquer onus resultantes desse acto de accordo com o Artigo quarto da Lei citada. Attenciosas Saudações. **Pereira Lima**, Ministro da Agricultura.

TERRAS RESERVADAS

O Governo do Estado attendendo á necessidade de promover o povoamento dos Municipios de Palmas e Clevelândia, resolveu reservar, pelo Decreto n. 382 de 7 de Maio de 1918, em ambas as margens do rio Chopim, uma area de cem mil hectares de terras para ser dividida em lotes de cincoenta a cem hectares, e vendidos a colonos nacionaes, de accordo com a legislação em vigor.

Transferencia de Contracto para o Arrendamento de Terras

Em virtude do despacho exarado no requerimento do Snr. Jorge Schimmelpfeng, que pediu para transferir ao Sr. Fidelis Alves, os contractos assignados na Directoria de Obras e Viação, para o arrendamento de heraves no municipio de Guarapuava e Fóz do Iguassu', foi lavrado em 16 de Janeiro do corrente anno o respectivo termo de transferencia.

ESTADO ACTUAL DOS SERVIÇOS

Agua e Esgotos

As más condições do serviço de agua e esgotos desta Capital, conforme tem sido annualmente descriptas nos relatorios desta Secretaria e que tanto contribuíram para o Governo fazer a encampação da antiga Empresa Paulista de Melhoramentos no Paraná, infelizmente continuam ainda a ameaçar a salubridade desta cidade.

Não obstante esta Secretaria ter envidado os maiores esforços no sentido de remover os grandes defeitos de que se resentem as redes e demais installações desses serviços e haver já adquirido grande parte dos materiaes para isso necessarios, apenas tem conseguido reparar uma ou outra dessas irregularidades.

Tem retardado a execução desses melhoramentos o facto de não poder o Governo desviar para esses serviços a applicação das verbas destinadas aos outros ramos da administração, pois a receita proveniente de taxas de agua e esgotos não comporta um accrescimo de despesas, alem daquellas realizadas com a manutenção dos serviços e amortização dos titulos emittidos por occasião de ser feita a encampação da Empresa Paulista de Melhoramentos no Paraná.

E foi com o intuito de remover esse obice, que esta Secretaria, após os necessarios estudos, organizou uma no-

va tabella alterando as taxas sanitarias antes cobradas pelo consumo d'agua e utilização dos esgotos, a qual submetida á aprovação do Congresso, soffreu algumas modificações, que inhibiram por completo a realização do objectivo que o Governo tinha em vista.

Na tabella estudada por esta Secretaria fora considerado o minimo compativel com a operação de credito necessaria para o levantamento de um emprestimo que permitisse a execução das obras projectadas, sem que dahi resultasse qualquer outro beneficio para o Estado que não fosse o da garantia da saude publica.

Lamentavelmente alguns proprietarios de predios desta Capital não entenderam assim e conseguiram que o Congresso Legislativo alterasse a tabella organizada por esta Secretaria, passando a vigorar a que consta da Lei n° 1816 de 18 de Abril do anno findo, donde resultou a ímperiosa necessidade de ser adiada para occasião mais oportuna a execução de tão uteis melhoramentos que tão de perto influem na saude da população Coritibana.

OCCORRENCIAS

No intuito de melhorar a afflictiva situação dos moradores dos predios dotados de installações sanitarias, em consequencia da falta d'agua verificada na grande estiagem havida nos mezes de Julho, Agosto e Setembro do anno passado, a Directoria de Obras e Viação com louvavel presensa fez, em tres dias, a captação provisoria de mais um manancial que denominou Iporan, reforçando assim com mais 800.000 litros o abastecimento d'agua desta cidade.

Afim de evitar possiveis contactos entre as rêdes de agua e esgotos, conforme fora revelado pelas analyses bacterologicas procedidas pelos illustres Drs. Theodoro Bayma e Bruno Rangel Pestana, do Instituto Bacteriologico de São Paulo e que aqui estiveram em commissão com outros collegas, por occasião da epidemia do typho que irrompeu nesta Capital nos mezes de Setembro, Outubro e Novembro, foram obturados 5 registros de descarga da rêde d'agua, os quaes despejavam em ventiladores da rêde de esgotos, bem como foram elevadas as torneiras de alimentação de 11 fluxings-tanks de modo a evitar que as mesmas pudessem ficar immersas quando o nivel d'agua

subia na camara da campanula á altura necessaria para a "chasse", como antes acontecia em 5 desses apparatus, assumpto esse que se acha detalhado no relatorio do Sr. Engenheiro Director de Obras e Viação e que figura nos annexos deste.

Não sendo sufficiente a machina a vapor que acciona a bomba elevatoria existente junto aos filtros bacterianos, a qual estava constantemente sujeita a desarranjos devido ao seu trabalho permanente, foi ali installado mais um motor electrico, ficando assim assegurado o continuo funcionamento da bomba e consequentemente o tratamento do effluente.

Em Novembro foi verificada uma ruptura do collecter de esgotos estabelecido á Avenida Luiz Xavier no cruzamento com a rua Ebano Pereira.

Em consequencia desse grave accidente occasionado unicamente pela falta de precaução com que foi feito o assentamento das manilhas que nesse ponto atravessavam uma galeria de aguas pluviaes todo o effluente conduzido por esses collecter se desviara da respectiva canalização, invadindo aquella galeria lançando-se "in natura" no rio Ivo, nas proximidades daquelle local.

Essa grave irregularidade foi logo reparada, fazendo-se as necessarias modificações na galeria de aguas pluviaes e a precisa consolidação do collecter de esgotos.

Tendo sido alterado pela Prefeitura Municipal os "grades" de diversas ruas desta Capital donde resultou, além de outros numerosos prejuizos occasionados ás canalização de agua e esgotos ficaram abaixo do nivel das ruas muitos tampões de ventiladores da rêde de esgotos que assim se achavam expostos á facil invasão de aguas pluviaes com grave prejuizo para o respectivo funcionamento fez necessario o alteamento desses ventiladores, serviços esses que foram executados em character provisorio em algumas ruas até que futuras modificações venham a ser realizadas.

Com o fim de melhor attender aos moradores da rua Buenos Ayres foram feitos os prolongamentos das rêdes de agua e esgotos na extensão de 11m 20 para a primeira e 15m 60, para a segunda, empregando-se tubos de fer

ro gavalnisado de 2" e manilhas de barro de 6" respectivamente.

Alem dos inumeros reparos procedidos nas rêdes de agua e epgotos, quasi todos em consequencia das alteraçõs dos "grades" das ruas desta cidade, foram executados dois concertos na linha adductora; o primeiro consequente da fractura de 3 tubos, no alto do Cajuru', produzida criminosamente na noite de 23 de Julho por occasião da greve havida no mesmo mez, e o 2º em 18 de Janeiro do anno findo occasionado pela fuga de um registro de descarga de 8" nas proximidades do klms⁹³ da estrada de ferro.

Com a execução de todos os serviços mencionados neste Capitulo foi despendida a quantia de
6:996\$174.

INSTALLAÇÕES DOMICILIARIAS

Muito embora o art. 2º da Lei n. 1816, de 18 de Abril do anno findo estabeleça que depois de decorridos 6 mezes da publicação dessa lei os predios situados na zona abrangida pela rêde de agua e esgotos, desprovidos de installações sanitarias desses serviços, ficam sujeitos ao pagamento da multa de 10\$000 por mez excedente, durante o exercicio, foram feitas apenas 51 ramificações domiciliarias de agua e esgotos e 11 somente de agua.

Com essas ligações ficou elevado a 2.918 o total das installações domiciliarias existentes, sendo 2.697 de agua e esgotos e 221 somente de agua, donde se vê que mais de 50 % dos predios desta Capital cujo numero é superior a 5.600, ainda não possuem esses imprescindiveis serviços sanitarios que tão de perto influem na hygiene domiciliaria.

MOVIMENTO FINANCEIRO

A receita e a despesa verificadas com esses serviços durante o exercicio foram:

Receita

Taxas Sanitarias

Valor total das taxas		304:952\$200
Importancia arrecadada	230:838\$700	
Importancia a arrecadar	74:113\$500	
		<hr/>
	304:952\$200	304:952\$200

Despesa

Folhas de pagamento do pessoal	60:029\$091	
Materiaes applicados	15:383\$850	
Pessoal da Secção	18:900\$000	94:312\$941
		<hr/>

Juros de apolices

Pagos	226:083\$918	
Não procurados	7:226\$082	233:310\$000
		<hr/>
		327:622\$941

Receita	304:952\$200
Despesa	327:622\$941

Deficit 22:670:741

Tendo em consideração a receita arrecadada, 230:838\$700, e a despesa effectuada, 320:396\$859, isto é, menos 7:226\$082 de juros de apolices não apresentadas, eleva-se aquelle **deficit** a 89:558\$159. Como, porém, durante o exercicio foi arrecadada a importancia de 66:963\$777, proveniente da divida activa cobrada, nota-se que, no periodo financeiro de 1917-1918, o serviço de agua e esgotos onerou o Thesouro em 22:594\$382.

Receita arrecadada	230:838\$700	
Divida activa cobrada	66:963\$777	297:802\$477
		<hr/>
Despesa effectuada		320:396\$859
		<hr/>
Despendido a mais		22:594\$382

Esta simples demonstração bem evidencia que os serviços de agua e esgotos não constituem fonte de renda para o Estado, como muitos contribuintes supõem, dando lugar a alteração da nova tabella de taxas, organizada por esta Secretaria.

Instalações Sanitarias

Valor das installações, concertos e fornecimento de materiaes		103:636\$263	
Importancia arrecadada	70:655\$890		
Importancia a arrecadar	32:980\$373		
		<hr/>	
		103:636\$263	103:636\$263
 Despesas			
Materiaes empregados	52:338\$617		
Folhas de pessoal	52:890\$850	105:229\$467	
		<hr/>	
Deficit			1:593\$204

Esse resultado demonstra á saciedade que o Estado não procura auferir lucros pecuniarios com a execução de taes serviços.

DEMARCAÇÃO DE LIMITES E CARTA GERAL DO ESTADO

Para acompanhar a Commissão Federal de demarcação de limites com o Estado de Santa Catharina, foi, por Decreto n° 783 de 21 de Dezembro de 1917, creada uma Commissão Geographica neste Estado constituída pelos Engenheiros Civis Candido Ferreira de Abreu, João Moreira Garcez e Francisco Gutierrez Beltrão, os quaes tomaram posse dos seus cargos em 5 de Janeiro.

Commissão
Geographica

Em Junho foram iniciados na zona do Sahy, em Guaratuba, os trabalhos de demarcação de limites, ficando installado em Porto da União o escriptorio da Commissão Federal, chefiada pelo illustre Engenheiro Militar General Antonio de Albuquerque Souza.

Esses trabalhos proseguem com regularidade e muito breve ficarão concluidos entre o Oceano e a cidade de Porto da União.

A Comissão creada pelo Decreto n° 783 tem ainda a incumbencia de confeccionar a carta geral do Estado, cujos trabalhos estão sendo executados de modo a ser conseguida uma melhor representação graphica dos elementos conhecidos.

Obras
do
Porto

**CONTRACTO ENTRE O GOVERNO FEDERAL E O DO
ESTADO DO PARANA' PARA A CONSTRUCCÃO
DAS OBRAS DE MELHORAMENTOS NO
PORTO DE PARANAGUA'**

De conformidade com disposto na Lei estadual, sob n° 1366 de 5 de Março de 1914, combinado com o estatuido na alinea XI do Art. 75 da Lei Federal n. 3232 de 5 de Janeiro de 1917 o Governo do Estado assignou no Ministerio de Viação e Obras Publicas, o seguinte contracto para a execução das obras do Porto de Paranaguá:

Aos 14 dias do mez de Agosto de 1917, presentes nesta Secretaria do Estado os Snrs. Drs. Augusto Lavares de Lyra, ministro de Estado dos Negocios da Viação e Obras Publicas, por parte do Governo Federal dos Estados Unidos do Brazil, e Caetano Munhoz da Rocha, como representante do governo do Estado do Paraná, conforme procuração que exhibio e fica archivada nesta secretaria de Estado, declarou o mesmo Sr. ministro que, nos termos do artigo unico do decreto n. 12.477 de 23 de Maio de 1917, attendendo ao que requereu o governo do Estado do Paraná, de accordo com o disposto na lei estadual n. 1.366, de 5 de Março de 1914, e tendo em vista o dispositivo constante do art. 75, n. XI, da lei federal n. 3.232, de 5 de Janeiro de 1917, ficava concedida ao Estado do Paraná autorização para a construcção das obras de melhoramento do porto de Paranaguá, uso e gozo das mesmas obras, mediante as seguintes clausulas, approvadas pelo suppra referido decreto n. 12.477 de 23 de maio do corrente anno, com as alterações das de ns. IV, VI, XV e XXIII e addição da de n. XXXI, de conformidade com o decreto n. 12.590, de 1 do corrente mez de Agosto:

Objecto da concessão, prazo e favores concedidos

I

E' concedida ao Estado do Paraná, de accordo com o disposto no art. 75, n. XI da lei n. 5.232 (de 5 de Janeiro

de 1917, autorização para a construção das obras de melhoramentos do porto de Paranaguá, uso e gozo das mesmas durante o prazo de 60 annos.

Paragrapho unico. Este contracto só será exequível após o registro no Tribunal de Contas.

II

As obras de melhoramentos que fazem objecto do presente contracto são as que constam dos planos e orçamentos organizados pela Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes e já approvados pelo decreto n. 12414, de 14 de março de 1917.

Essas obras comprehendem:

1º, abertura de um canal na barra do Norte com 300 metros de largura, 2.000 metros de extensão e profundidade de 8 metros em maré minima;

2º, abertura de um canal na barra de Sueste com 300 metros de largura, 3.600 metros de extensão e 8 metros de profundidade em maré minima;

3º, construção de um caes acostavel com 550 metros de extensão fundado á cóta de 8 metros abaixo do nivel minimo;

4º, construção de um caes de saneamento constituindo o prolongamento para léste do caes de atracação e terminando no rio Itiberê, com a extensão de 2.486 metros.

5º, dragagem até a cóta 8 metros em frente ao caes de atracação e até a cóta 0 em frente ao caes de saneamento;

6º, execução do aterro atrás das muralhas dos caes, até a cóta 4 metros, com o producto da dragagem em frente ao caes;

7º, construção de dous muros de arrimo nos extremos léste e oéste do caes de atracação, para sustentar lateralmente o aterro;

8º, construção de armazens com o necessario apparelhamento para mercadorias e materiaes inflammaveis, edificio da administração, officinas, casas de guarda, depositos para carvão;

9º, calçamento na zona do caes de atracação;

10º, esgotos de aguas pluviaes;

11º, assentamento de linhas ferreas para o serviço.

do cões e armazenagens e fornecimento do material rodante necessário;

12º, fornecimento e assentamento de guindastes;

13º — installação electrica para luz e força;

14º, abastecimento de agua;

15º, assentamento de gradil de ferro com portões fechando o cões e suas dependencias.

III

Para a execução das obras mencionadas, o Estado do Paraná terá o direito de desapropriar, nos termos da legislação em vigor, os terrenos particulares, edificios, pontes e quaesquer bemfeitorias existentes nas proximidades do porto e que forem julgadas necessarias á execução do melhoramento projectado.

IV

Durante o prazo da concessão o Estado do Paraná terá o usufructo dos terrenos de marinha que forem necessarios ás suas obras e ás suas dependencias e que ainda não estiverem aforados, bem como dos desapropriados e aterrados, exceptuados os terrenos de marinha de propriedade da Municipalidade de Paranaguá, com relação aos quaes o Estado do Paraná se entenderá directamente com a referida municipalidade.

V

Os armazens construidos pelo Estado concessionario gosarão de todos os favores e vantagens e ficarão sujeitos aos onus dos armazens alfandegados e entrepostos da União.

Da construcção e conservação das obras

VI

As obras de construcção serão iniciadas no prazo de tres annos da data do registro do contracto pelo Tribunal de Contas e deverão ficar concluidas no prazo de cinco annos, contados do inicio das referidas obras.

VII

Todas as obras serão executadas sob fiscalização da Inspectoria Federal de Portos, Rio e Canaes, sendo organizada para esse fim uma comissão especial composta de funcionarios dessa repartição.

VIII

O Estado concessionario fará dirigir a construcção das obras por um engenheiro de reconhecida competencia e capacidade technica e dará preferencia em egualdade de condições a pessoal e material nacionaes com emprego nas mesmas obras.

IX

Durante o prazo da concessão o Estado concessionario será obrigado a proceder, á sua custa, ás reparações necessarias ás obras e a mantel-as em perfeito estado de conservação, ficando ao Governo Federal o direito de, em falta de cumprimento desta clausula, fazer executar esses trabalhos por conta do Estado.

Da exploração industrial do Porto

X

Qualquer extensão de cáes, definitivo ou provisorio, só poderá ser entregue ao trafego publico mediante prévia autorização do Governo Federal.

XI

Para a remuneração a amortização do capital empregado nas obras e pagamento das despesas de custeio, conservação e fiscalização, o Estado do Paraná terá o direito de cobrar as seguintes taxas:

a) taxas de atracação:

1º, por dia e por metro linear de cáes occupado por navios a vapor ou outro motor moderno, 700 réis.

2º, Por dia e por metro linear de cáes occupado por navio a vela, 500 réis;

b) taxa de utilização de cáes e conservação do porto:

Por kilogramma de mercadoria embarcada ou desembarcada 2, 5 réis;

c) taxas de capatazias e armazenagens:

As que forem cobradas nas alfandegas, de accordo com as leis de receita annualmente votadas pelo Congresso Nacional.

Parapho 1°. Os navios nacionaes com regalias de paquetes gozarão do abatimento de 50% na contribuição das taxas designadas sob as letras a e b.

Parapho 2°. São isentas de taxa de atracação as lanchas, botes, escaleres e outras embarcações miudas empregadas no movimento de passageiros e bagagens e as pertencentes aos navios atracados.

XII

Além das taxas referidas na clausula XI, é licito ao Estado concessionario, com previa autorização do Governo perceber outras em remuneração dos serviços prestados em seus estabelecimentos como carregamento ou descarregamento de vehiculos das vias ferreas, emissão de varrants, etc., sendo-lhe tambem permittido estabelecer um serviço de reboques com tarifas préviamente approvadas pela União.

XIII

Nenhuma mercadoria, seja qual for a sua natureza ou destino, que entre pelo porto poderá ser embarcada ou desembarcada sem transitar pelo cães, sujeita sempre ao pagamento das taxas respectivas, fixadas na clausula XI.

XIV

A baldeação de mercadorias, quer de importação, quer de exportação, no interior da bahia, só será permittida á custa dos interessados, sujeita á conveniente fiscalização mediante o abatimento de 50% da taxa de utilização do caes e conservação do porto.

XV

Os navios que entrarem na bahia de Paranaguá por qualquer das barras para fins commerciaes pagarão a taxa movel de um real a cinco reis por kilogramma de mercado-

ria manifestadas para os demais pontos do interior da bahia, de accordo com o regulamento ou instrucções que em tempo opportuno forem expedidas pelo Governo Federal.

XVI

Serão embarcadas ou desembarcadas gratuitamente quaesquer sommas de dinheiro pertencentes ao Governo Federal, as malas do Correio, assim como as bagagens de passageiros civis e militares, os immigrants e suas bagagens, correndo tambem por conta do Estado do Paraná, o transporte desses immigrants e respectivas bagagens de bordo até os carros das vias ferreas que vierem ter ao caes.

XVII

No caso de movimento de tropas federaes, poderão estas utilizar-se gratuitamente do caes e apparelhamento do porto para embarque e desembarque.

XVIII

Para serviço de carga, descarga e guarda de generos explosivos, corrosivos e inflammaveis, serão construidos armazens ou depositos especiaes fora da zona do caes, mediante o pagamento de taxas que serão approvados pelo Governo Federal.

XIX

Para a determinação do capital empregado nas obras para os effeitos da applicação da clausula XXVII, as obras realizadas durante cada semestre serão medidas, avaliadas e descriptas pelo chefe da commissão fiscal, terminando os semestres respectivamente em 30 de Junho e 31 de Dezembro.

XX

A renda bruta do porto será determinada annualmente de accordo com o regulamento que for opportunamente expedido para a exploração do porto.

XXI

Para o calculo dos lucros liquidos será considerada renda bruta a somma de todas as rendas ordinarias ou extraordinarias, eventuaes ou complementares, e renda liquida a importancia correspondente a 60 °|° da renda bruta.

XXII

As taxas approvadas serão revistas de cinco em cinco annos, ficando sujeitas a redução, quando os lucros liquidos excederem 12 °|° do capital empregado nas obras.

XXIII

Logo que sejam iniciadas as obras, o producto da taxa de 2 °|°, ouro sobre a importação pelo porto ora contractado, terá como applicação especial o serviço de juros do capital empregado nas obras referidas, devendo o Estado requisitar na occasião opportuna do Ministerio da Viação e Obras Publicas as providencias necessarias para a entrega das respectivas importancias.

Si, depois de iniciada a exploração do porto em qualquer extensão do cáes, for verificado que a renda bruta total foi inferior em determinado anno a 6'60 do capital empregado deduzida a competente amortização, terá ainda o Estado do Paraná direito a receber a parte necessaria para perfazer aquelle resultado do producto da taxa de 2 °|°, ouro, sobre a importação arrecadada no referido anno no porto ora contractado, limitada, porem, a responsabilidade da União ao total do producto dessa taxa de 2 °|°, ouro, no referido anno e no mesmo porto.

XXIV

O Estado concessionario deverá formar um fundo de amortização por meio de quotas annuaes calculadas de modo a reproduzir o capital empregado nas obras no fim do prazo da concessão.

A formação desse fundo principiará dentro de dez annos o mais tardar, a contar da data da assignatura do contracto entre a União e o Estado do Paraná.

XXV

O Governo Federal regulamentará os serviços de exploração do porto, de modo a harmonizar o funcionamento do fisco aduaneiro exercido pelo Ministerio da Fazenda com os interesses da administração do trafego do porto a cargo do Estado do Paraná e os serviços de fiscalização do contracto de concessão a cargo do Ministerio da Viação e Obras Publicas, representado pela Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes.

XXVI

O Estado do Paraná contribuirá annualmente com a quantia de 60:000\$000 para as despesas de fiscalização das obras durante o periodo de construcção, ficando essa contribuição reduzida a 40:000\$000 no periodo da exploração.

Resgate, rescisão e revisão das obras

XXVII

O Governo Federal poderá resgatar todas as obras em qualquer tempo.

O preço do resgate será fixado de modo que, reduzido a apolice da divida publica, produza uma renda equivalente a 8 % do capital effectivamente empregado nas obras, com o desconto da importancia que porventura tenha sido amortizada.

XXVIII

A rescisão do contracto poderá ser declarada de pleno direito por decreto do Governo Federal, si forem excedidos quaesquer dos prazos estabelecidos na clausula VI, salvo motivo de força maior comprovado.

XXIX

Findo o prazo de 60 annos, contados da data da assignatura do contracto, reverterão para o dominio da União sem indemnização alguma, as obras, os terrenos, bemfeitorias e material fixo e rodante.

Disposições diversas

XXX

Si dentro do prazo da concessão o movimento commercial do porto de Paranaguá exigir ampliação das obras como sejam maior extensão de caes de atracação, augmento de armazens, etc., o Estado do Paraná terá preferencia para construcção e exploração das obras novas, de conformidade com os projectos que forem organizados pelo Governo Federal e mediante as clausulas que forem estipuladas no respectivo accordo entre a União e o Estado do Paraná.

XXXI

O Estado do Paraná terá o direito de fazer construir na zona do porto armazens frigorificos, gozando dos favores concedidos em lei.

Por assim haverem accordado e ter sido pago o sello de privilegio de prazo na importancia de 1:265\$000, como se vê do respectivo conhecimento do Thesouro Nacional n. 6.596, de 7 deste mez, que fica annexo ao respectivo processo, mandou o Snr. Ministro lavrar este contracto, que, depois de lido e por todos achado conforme, assigna com o referido representante do governo do Estado do Paraná, Dr. Caetano Munhoz da Racha, com as testemunhas, os terceiros officiaes Antonio Lourenço Pacheco e Agostinho Ornellas de Souza, e commigo, Arthur Leal Nabuco de Araujo, segundo official, que o escrevi.

Secretaria d'Estado dos Negocios da Viação e Obras Publicas, no Rio de Janeiro, 14 de Agosto 1917.—**Augusto Tavares de Lyra**—**Dr. Caetano Munhoz da Rocha**.—**Antonio Lourenço Pacheco**.—**Agostinho Ornellas de Souza**—**Arthur Nabuco de Araujo**. Confere.—**A. Nabuco**, 2.^o official.
Directoria Geral de Contabilidade, 2.^a secção.

Visto, 17 de Agosto de 1917. — **J. B. de Macedo Guimarães**, director de interino.

EDITAL

No intuito de por logo em pratica as disposições desse contracto esta Secretaria fez publicar editaes chamando

concorrência para a execução das necessárias obras, conforme consta do seguinte :

Em cumprimento á resolução do Exmo. Sr. Dr. Secretario d'Estado dos Negocios da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas, faço publico que esta Directoria receberá no dia 15 de Janeiro de 1919, ás 13 horas, as propostas que lhe forem apresentadas para a execução das obras do Porto e Melhoramentos das barras de Parauaguá, serviços esses que deverão ser feitos de accordo com o respectivo projecto approved pelo Decreto do Governo Federal sob n. 12.414 de 14 de Maio de 1917.

Condições

I

As propostas devidamente selladas e contendo a declaração expressa de que os seus signatarios se conformam com as condições do presente edital deverão ser apresentadas a esta Directoria, no dia e hora acima fixados, em involucros fechados e lacrados, sobre os quaes virão escriptos os nomes dos respectivos proponentes.

II

A concorrência versará sobre o custo dos trabalhos abaixo relacionados, forma do respectivo pagamento e prazos para inicio e conclusão dos serviços, em conjunto e separadamente, sendo que para isso, cada proposta deverá mencionnar claramente esses elementos, que virão acompanhados da especificação das obras com os respectivos preços de unidade e o custo de cada serviço, escriptos por extenso e em algarismos com caracteres bem legiveis, não sendo admittidas, sob qualquer pretexto, emendas, rasuras ou entrelinhas.

III

Juntamente com o involucro que contiver a proposta, cada proponente entregará um outro, revestido das mesmas formalidades do primeiro, contendo os attestados

comprobatorios da sua idoneidade tecnico-financeira e mais o recibo da quantia de cem contos de réis (100:000\$000) depositada no Thesouro do Estado, para garantia da assignatura do contracto, no caso de accêitação da sua proposta.

Esses documentos deverão vir acompanhados de uma relação discriminativa dos mesmos, em duas vias, sendo ambas assignadas pelo respectivo proponente.

IV

Para ser feito o deposito de que trata a alinea anterior, os interessados deverão munir-se de uma guia passada por esta Directoria, sendo que a importancia caucionada reverterá para os cofres do Estado, caso o proponente deive de assignar o contracto no prazo de dez dias, contados da data em que pelo "Diario Official do Estado" lhe for feita a notificação de ter sido a sua proposta a preferida.

V

O deposito da clausula precedente será elevado a trezentos contos de réis (300:000\$000) por occasião da assignatura do contracto, podendo o mesmo ser feito em apolices da divida publica, Federal ou Estadual, ou em dinheiro, sendo que, neste caso, não perceberá juros; alem disso, de cada pagamento mensal serão descontados dez por cento (10 %) para o reforço dessa caução, até que a mesma atinja a quinhentos contos de réis (500:000\$000), que servirão como garantia da fiel observancia das clausulas do contracto.

VI

O Governo entregará ao contractante, depois de desapropriados e com a devida antecedencia, os terrenos necessarios a execução dos trabalhos, podendo fazer isso de uma só vez ou a medida que os mesmos forem sendo necessarios.

VII

O prazo marcado para a conclusão de todos os serviços será no maximo de seis (6) annos, contados da data

do contracto, achando-se incluído nesse período o tempo necessário para a empresa contractante apparellhar-se e instalar os serviços, tempo este que não poderá passar de um anno, salvo motivo justificado a juizo do Governo, sendo que o custo total das obras não poderá exceder de quinze mil cento e sessenta e sete contos oitocentos e quarenta e seis mil quinhentos e cincoenta e seis réis (15.167:846\$556).

VIII

Todas as obras de que trata o presente edital serão consideradas como serviços federaes, e como taes gosarão das mesmas vantagens e regalias, bem como ficarão sujeitas aos mesmos onus e obrigações inherentes aos trabalhos d'aquella natureza.

IX

A fiscalização dos trabalhos será feita pela forma que o Governo opportunamente indicar, ficando a administração dos serviços sob a inteira responsabilidade dos contractantes, de accordo com as clausulas do respectivo contracto.

X

Os pagamentos dos serviços executados serão feitos mediante a respectiva medição procedida trimestralmente pela fiscalização das obras.

Julgamento

Para o exame das propostas e dos documentos de idoneidade, o Governo nomeará uma commissão de Engenheiros Civis presidida pelo Engenheiro Director de Obras e Viação do Estado.

XII

Tanto as propostas como os documentos de idoneidade, após receberem parecer da commissão examinadora, serão submettidos a julgamento do Exmo. Sr. Dr. Secretario d'Estado dos Negocios da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas.

XIII

No dia da apresentação das propostas serão abertos pela comissão examinadora, em presença dos interessados, os involucros contendo os documentos comprobatorios da idoneidade technico-financeira dos proponentes e após a mesma comissão conferir a exactidão das duas vias das relações apresentadas, o seu presidente rubricará uma das vias e a entregará ao respectivo proponente servindo esse certificado como recibo dos documentos que ficarão em poder da comissão para o necessario exame.

XIV

Dentro de oito dias, contados da data da apresentação das propostas, serão publicados no “Diario Official” os nomes dos proponentes julgados idoneos e ao mesmo tempo será annuciado o dia para a abertura das propostas, sendo que nesse dia serão restituídas aos respectivos proponentes, sem rompimento dos involucros, aquellas cujos signatarios não forem julgados idoneos.

XV

O Governo, que se reserva o direito de julgar livremente da idoneidade dos proponentes, poderá annullar, a presente concorrência sem que os interessados, sob qualquer pretexto, tenham direito a indemnisação alguma, caso os documentos de idoneidade não comprovarem sufficientemente a idoneidade technico-financeira dos proponentes ou se os prazos para inicio e conclusão das obras ou os preços dos serviços excederem aos limites fixados na alinea VII, ou ainda, se as propostas apresentadas não offererem reaes vantagens ao Estado.

Diversos

XVI

No contracto a ser lavrado serão estabelecidas as diversas clausulas que assegurem os direitos e obrigações do contractante e do Governo, tendo em vista o contracto do Estado com a União, bem como as penalidades applicaveis aos casos de infracção dessas disposições contractuaes.

XVII

Caso o contractante resida fóra do paiz ou organise empreza ou companhia estrangeira para o cumprimento do contracto, fica obrigado a ter neste Estado um representante com plenos e illimitados poderes para tratar e resolver difinitivamente perante o administrativo ou judiciario Estadoaes, quaesquer questões que com elle se suscitarem sobre a execução do contracto, podendo o dito representante ser demandado e receber citação inicial e outras em que por direito se exija citação pessoal, ficando estabelecido como foro competente para tratar dessas questões o desta Capital.

XVIII

Todos os documentos apresentados pelos proponentes deverão conter um sello estadual devidamente inutilizado no valor de seiscentos réis (\$600) por meia folha de papel escripta ao todo ou em parte, bem como deverão ter todas as firmas convenientemente reconhecidas.

XIX

O projecto e mais especificações das obras poderão ser examinados todos os dias uteis nesta Directoria, das 12 ás 15 horas, onde serão tambem prestados os demais esclarecimentos e informações que se relacionem com o presente edital.

Relação das Obras a serem executadas

- 1 Dragagem do canal da barra do Norte—842833,m3 000
- 2 Balisamento illuminado do canal de acesso.
- 3 Dragagem do canal da barra Sueste—1322100 m3,000.
- 4 Balisamento illuminado do canal de acesso.
- 5 Dragagem do porto—1057395,m3 000.
- 6 **Caes de atracação** (550 metros lineares) — Escavação para fundações 64432,m3 500.
 - a) Enrocamentos: — base do cáes: 13750,m3 000, atrás do muro: 16692,m3 000.
 - b) Blocos artificiaes do muro, abaixo de aguas minimas: 22550,m3 000.
 - c) Alvenaria de pedra do muro, acima de aguas baixas: 3767,m3 500.

- d) Cantaria acima do nivel minimo inclusive capeamento: 1072,m³ 500.
- e) Escadas, postes de amarração, arganeos, etc. 550 m.
(Custo do metro linear de caes).
- 7 Caes de saneamento (1836 metros lineares).
 - a) Excavação para fundações. 26438,m³ 400.
 - b) Enrocamento de base: 19645m³ 200.
 - c) Muralha: 12484,m³ 800.
 - d) Rejuntamento: 7344m².
(Custo do metro linear de caes)
- 8 Muro de arrimo Leste 183m 83.
 - a) Excavação para fundações: 3604m³ 700.
 - b) Enrocamento de base: 2461m³ 200.
 - c) Muralha: 1397m³ 100.
 - d) Rejuntamento: 735m² 32.
(Custo do metro linear de muro).
- 9 Muro de arrimo Oeste: 128 metros lineares.
 - a) Excavação para fundações: 2364,m³ 200.
 - b) Enrocoamento de base: 2570,m³ 200.
 - c) Muralha: 972,m³ 800.
 - d) Rejuntamento: 512m² 00.
(Custo do metro linear de muro).
- 10 Armazens de cimento armado aparelhados.
- 11 Deposito para inflamaveis.
- 12 Deposito para carvão (de ferro com 100 m.x25 m — 2500,m² 00.
- 13 Edificio da Administração.
- 14 Edificio para Offiçinas de reparações e deposito de material rodante.
- 15 Casas para guardas 2.
- 16 Calçamento e parallelepipedos: 72200,m² 00.
- 17 Meios fios: 3510 m.
- 18 Calçadas a cimento: 613 m² 50.
- 19 Guindastes de portal:
 - 6 para carga de 1500 k
 - 3 " " " 5000 "
 - 1 " " " 10000 "
- 20 Vias ferreaes, desvios, cruzamentos etc: 4450 m.
- 21 Material rodante.
- 22 Aparelhamento das officinas.
- 23 Galerias para aguas pluviaes, incluindo ralos etc. 2814m.
- 24 Canalização dos corregos: 826 m.
- 25 Gradil de ferro e portões: 1305 m.

- 26 Abastecimento d'agua: Reservatorio de cimento armado, encanamentos, etc: 2132 m.
27 Installação electrica de força e luz, canalização, postes, lampadas, etc.

Directoria de Obras e Viação da Secretaria d'Estado dos Negocios da Fazenda, Agricultura e Obras Publicas do Estado do Paraná, em 15 de Julho de 1918.

O Engenheiro Director. **J. Moreira Garcez.**

Estas são, Exmo. Snr. Presidente, as informações que constituem a primeira parte do relatório concernente aos negocios deste departamento da Administração, no periodo de 1917-1918. A segunda parte é referente ao movimento de Contas Correntes e Contas de Estampilhas das repartições arrecadadoras e ao Expediente da Secretaria, consignando ainda os relatorios dos chefes dos serviços dependentes das Directorias da Fazenda e Agricultura e da de Obras e Viação.

Coritiba, 31 de Dezembro de 1918.

Dr. Caetano Munhoz da Rocha.



M. FAZENDA
D.A. - NRA - CB

201371

COM. INVENTARIO
PORT. 114/73

Biblioteca do Ministério da Fazenda

9640-48

353.98162
R382

Paraná. Secretaria de Fazenda

AUTOR

Relatório 1917-18 v. 1

TÍTULO

Este livro deve ser devolvido na última
data carimbada

9640-48

